DIRECTOR
RENATO DE TOLEDO LOPES
REDACÇÃO E ADMINISTRAÇÃO
12 — RUA RODRIGO SILVA — 12
Redacção: Tel. C. 221 e Official
Administração: Tel. C. 1508

O JORNAL

ASSIGNATURAS
Anno... 30$000 | Semestre... 16$000 | Trimestre... 10$000
ESTRANGEIRO..... OURO
AVULSO 100 RS.
As assignaturas começam e terminam em qualquer dia

ANNO II — NUM. 258 — Rio de Janeiro — Segunda-feira, 1 de Março de 1920

O ACCORDO

Parece que se confirmam os boatos de que o presidente da Republica tenta e espera ainda conseguir um accordo politico na Bahia, que ponha termo á luta fratricida e contra a qual vem de intervir no cumprimento estricto do seu dever constitucional. Pelo que transpirou da ultima entrevista entre o sr. Epitacio Pessoa e o deputado bahiano, sr. Octavio Mangabeira, as possibilidades desta solução conciliatoria e patriotica têm sido largamente discutidas no palacio Rio Negro.

Desde que o caso da Bahia começou a tomar a feição violenta de reivindicações á mão armada, que aconselhamos uma solução amigavel que, além das pessoas e dos seus interesses em jogo, visasse os altos interesses da collectividade bahiana e, quiçá, da collectividade brasileira.

Dez vezes temos frisado que procuramos na luta politica da Bahia, como nas outras que se travam no Brasil, uma attitude de serena imparcialidade. A situação dominante naquelle infeliz Estado, que nunca conseguiu defender-se das graves accusações que lhe faziam os seus adversarios, das proprias classes conservadoras, cujos interesses em regra as levam a collocar-se ao lado das autoridades constituidas, não podia inspirar-nos como, de facto, não nos inspira, nenhuma sympathia. A campanha eleitoral do sr. Ruy Barbosa, em pleno sertão bahiano, mereceu-nos tambem palavras de apoio, pois quizemos vêr nella inequivoco signal de vida civica.

Entretanto, em obediencia aos nossos sentimentos de neutralidade, não podemos concordar com a interpretação politica que o partido do sr. Ruy Barbosa quiz dar ao artigo constitucional sobre a intervenção da União na vida dos Estados. Attendendo ao pedido do governador bahiano, indagando apenas da indiscutida legitimidade das suas funcções, cumpriu o sr. Epitacio Pessoa o dever que lhe competia.

Mas o cumprimento deste dever não o dispensa de procurar para a crise bahiana uma solução mais politica e mais humana. O accordo, que não poude ser feito antes da intervenção federal, vem ainda muito em tempo. Todos os homens capazes de collocar os interesses da paz interna do Brasil e do futuro da Bahia acima das suas ambições de vida partidaria, só podem desejar uma solução neutra para a luta extremada, susceptivel de trazer ainda dias mais tristes e lutuosos para toda a Nação.

E' evidente que, dada a intensidade dos odios e a profundeza dos rancores que os dividem, nem o sr. Seabra nem o sr. Fontes podem assegurar á Bahia um governo tranquillo de ordem e de trabalho. Qualquer delles que subisse á presidencia do Estado levaria comsigo o travo amargo das lutas e os appetites de vingança dos seus correligionarios. A politica do Brasil não cria adversarios de odios, capazes de se respeitarem reciprocamente; cria inimigos rancorosos e figadaes, que não sabem perdoar os aggravos, porventura, recebidos.

Dest'arte, só um homem, que existirá forçosamente na Bahia, extranho aos dois partidos em luta, poderá inaugurar no grande Estado nortista um governo mais sereno do que o que elle vem conhecendo nos ultimos tempos.

Já dissemos, ha dias, nessas mesmas columnas: a verdadeira solução para o caso da Bahia está em um amplo accordo, em que ninguem melhor que o presidente, mercê de seu prestigio, póde e deve insistir.

Devido á sua natural influencia, talvez não lhe seja impossivel conseguir do sr. Seabra, agora já reconhecido governador da Bahia, a desistencia dos seus direitos e o accordo com a opposição na escolha de um terceiro, capaz de se sacrificar pela sua terra.

Não é possivel que o sr. Seabra deseje viver quatro annos de governo, garantido pelas forças federaes, como não é possivel que o sr. Ruy Barbosa e os seus amigos queiram o sacrificio dos sertanejos bahianos, como ainda não é evidentemente da intenção do presidente da Republica acirrar o odio fratricida de alguns milhões de patricios. O accordo da Bahia deve estar, pois, na conveniencia intelligente de todos os seus grupos partidarios e está, indiludivelmente, na consciencia dos altos interesses do Estado e da Republica.

OPINIÕES DE ANACLETO LOURENÇO

A BAHIA, EM SYNTHESE

A popularidade do sr. J. J. Seabra é tão grande que já o levou duas vezes ao governo do Estado. O que se extranha é que, em ambas elle se devesse apoiar na força das baionetas.

Um dos actos da primeira administração do sr. Seabra foi entregar o governo ao sr. Moniz.

A Bahia tem cincoenta e um mil contos de renda, no emtanto nem professores nem magistrados conseguem receber seus vencimentos.

Pensamento do sr. Ruy Barbosa:
— Sou eu um dos principaes autores da Constituição, mas não a reconheço: — mas tambem ella não me reconhece.

Pensamento do sr. J. J. Seabra:
— A eloquencia das baionetas caladas é muito mais efficaz do que a do sr. Ruy Barbosa.

Não comprehendo como os soldados do Exercito embarcaram para a Bahia, onde terão talvez que derramar sangue brasileiro, — cantando canções carnavalescas.

A grande encenação do Ministerio da Guerra apaziguará talvez a Bahia sem derramamento de sangue.

O governo do sr. Moniz reduziu a sua terra á mais calamitosa miseria: — foi o ultimo acto do primeiro governo do sr. Seabra.

O maior adversario do sr. Ruy, que sempre apparece a combatel-o, é o sr. conselheiro Ruy Barbosa.

Emquanto se transportam tropas, paralysa-se grande parte da vida nacional: soffre o commercio e soffre o povo.

Que farão do sr. Moniz?

O sr. Ruy queria um interventor: o sr. Epitacio deu-lhe tres mil, mais ou menos.

Neste caso da Bahia, a grande difficuldade para um homem de bem e de boa fé é descobrir onde está a verdade: — até que ponto chegou a fraude nas eleições? — até que ponto os revolucionarios representam a opinião publica?
Quanto mais se lê, menos se sabe.

A minha solução para o caso bahiano ha de ser dictada pelo patriotismo dos contendores: — talvez por isso seja a mais difficil.

Acho que os srs. Pedro Lago, Mangabeira e outros deviam, em boa logica, assumir o commando dos revolucionarios do sertão e abandonar os da Avenida.

Democracia, "quantos crimes se commettem em teu nome!"

A responsabilidade do que poderá acontecer pesará exclusivamente sobre o sr. Seabra e sobre o sr. Ruy Barbosa.

Se os dois partidos (?) em luta collocassem o interesse nacional acima dos seus, pessoaes, acredito que já teriamos chegado a uma solução satisfatoria.

O sr. Seabra deve renunciar para que se proceda a uma nova eleição, sob a garantia do governo federal.

Anacleto LOURENÇO.

MARACÁS

A palavra de Goetne

No seio da natureza succedem-se os phenomenos em suas transformações continuas exigidas pela harmonia universal. No ambito dos laboratorios succedem-se as idéas dos homens sobre as coisas do mundo na transformação continua do erro em verdade. Mas a verdade e o erro existem só na mente humana; são "qualidades" ou "defeitos" apenas, são attributos humanos sobre as coisas do mundo. Só os factos, só os phenomenos existem por si. Margarida, a inspiração, a imagem vivivescente do senso da vida, lembrava a Fausto embevecido e deslumbrado com a sonoridade de suas proprias palavras: "Toda a theoria é côr de cinza tornando facil a embriaguez do cerebro, só a arvore da vida sabe se conservar sempre verde."

A CLAREZA DO GENIO GREGO

Foram os allemães, talvez mesmo por sentirem maior necessidade de luz, os homens que melhor comprehenderam a belleza e a graça do espirito grego. Os italianos do renascimento copiaram a arte apenas, impressionados com a belleza forte das fórmas do corpo humano. Os francezes do seculo XVII copiaram e traduziram a tragedia atheniense. Os allemães foram, porém, mais longe: conseguiram vêr através dos seculos, toda a finura do espirito hellenico. Herder e Lessing "descobrindo" Homero, que outros já haviam antes traduzido, tiveram o bom senso de apresental-o aos contemporaneos como o poeta magno. Gœthe, em sua juventude esplendida, ensinou a admiração pela Illiada; em sua ansiedade gloriosa, sentiu, depois, um novo deslumbramento espiritual, quando, aos 75 annos de edade, symbolizou em "Helena" a belleza da arte classica.

Schiller admirou depois a clareza e a acuidade dos gregos, ensinando em versos admiraveis, e muito antes de A. France, que o espirito grego lembrava a propria luz no "parecer simples por ser complexo".

Schopenhauer, mais tarde, viu então com os olhos do espirito a plenitude do genio grego, quando comprehendeu e procurou divulgar o sentido são e fecundo com que os philosophos da Grecia souberam encarar a philosophia, della servindo-se como um compendio de normas praticas, visando a melhor orientação das acções da vida dos homens. Depois, vieram, porém, os philologos, e, abandonando as idéas, de novo se entretiveram no estudo das palavras apenas. Então Nietzsche, repetindo o exemplo de Gœthe, mostrou, uma segunda vez, a belleza esplendente de luz da obra completa do genio grego.

CADENCIA LENTA DO ESPIRITO EUROPEU

Onde apparece mais flagrante a difficuldade dos povos europeus em se tornarem senhores das verdades descobertas pelos seus maiores, é justamente no tempo longo necessario para consagração desses genios. Shakespeare constitue a esse respeito um exemplo claro. Na Inglaterra, dois seculos são exigidos até que o povo inglez possa "lêr" os seus versos e "comprehender" as suas personagens. Em França, Voltaire, depois de se ter sabido aproveitar do "Mouro de Veneza", teve a coragem cynica de chamal-o de "sauvage ivre". Só Diderot, em verdade, póde perceber a grandeza do genio inglez; e evitando com pericia o confronto com o Apollo do Belvedere, comparou-o então á antiga estatua de S. Christovão, existente ainda em seu tempo diante da porta de Nôtre-Dame, o "colosso informe, grosseiramente esculpturado, mas entre cujas pernas todos nós passariamos facilmente".

Na Allemanha a comprehensão do genio foi relativamente mais facil, por ter sido menor a cultura classica. Lessing e Herder perceberam cedo que Shakespeare fôra maior do que Corneille e Racine; então Gœthe, deixando-se influenciar por esses ensinamentos, reagiu ao mesmo tempo, com o apoio da obra de Rousseau, ao convencionalismo classico em vias de ser importado na Allemanha.

Em verdade, se póde ser razoavel até certo ponto que Shakespeare em vida tivesse conhecido as miserias communs aos homens que vivem pelas idéas, ao ponto de se discutir ainda se elle viveu de facto recebendo esmolas para segurar os cavallos das carruagens dos nobres, parece-nos todavia, ao contrario, grande demais o intervallo de tempo de dois seculos para que o povo inglez chegasse a poder lêr e comprehender a obra de seu genio.

Em tempo menor do que esse, na Grecia, no seio de Athenas, o povo grego acompanhou o desenvolvimento evolutivo da tragedia grega desde Eschylo, o creador da tragedia divina, até Euripedes, o sabio discipulo de Sorates, o primeiro entre os homens que creou a verdadeira tragedia humana.

PARCELLA E NÃO FIM

Da approximação entre o homem e a mulher nasce naturalmente o desejo mutuo de conhecerem e descobrirem ambos as coisas do mundo, decorrendo, em consequencia, o facto commum de escolherem os amorosos, e apreciarem sobremodo os recantos em que a natureza se apresenta mais viva, mais fecunda e mais bella. Dado o modo de ser do espirito humano, o phenomeno inverso tambem é verdadeiro, sabido como é que os recantos naturalmente aprimorados, despertam ou recordam scenas amorosas, novas ou velhas, estimulam, emfim, o "contacto com o mysterio", como dizia Carlyle.

Apenas o homem em sua vaidade infantil, procurando a satisfação do seu egoismo, julga sempre que a natureza preparou os bosques idyllicos para uso e gozo dos seus amores ingenuamente esquecido de que, sendo o homem um producto parcellar da natureza, os recantos paradisiacos da terra não foram dispostos com o fim exclusivo de lhe tornar a vida prazenteira e agradavel. O homem soube apenas habituar-se a servir-se do que já existia antes delle...

Xavier de BARROS.

PELA MARINHA

Persistindo em sua idéa de fazer com que sejam aproveitadas pelas empresas maritimas subvencionadas, ou favorecidas pelo Estado, as ex-praças da Armada, o ministro da Marinha renovou junto ao seu collega da Viação o pedido para que taes praças ahi obtenham collocação.

Como da primeira tentativa, embora louvemos a boa vontade do titular da Marinha, pómos nossas duvidas quanto ao exito da providencia solicitada. A renovação do pedido vem mostrar que a razão estava comnosco, quando não acreditámos na viabilidade da medida demandada.

E' possivel, ou é quasi certo, que uma ou outra empresa admitta entre os seus serventuarios, ex-praças da Marinha. Fal-o-á, porém, mais para satisfação de algum pedido valioso, do que como obrigação, que absolutamente não contraiu.

Desde que se não especifique a obrigação como uma troca de favores concedidos, é obvio que nada compellirá as empresas á observancia de uma recommendação, sem nenhum meio coercitivo do pedido.

E o facto é tanto mais razoavel, porquanto a empresa official não observa, com o rigor que seria para desejar, uma obrigação que se quer recommendar ás demais.

Em taes factos, o exemplo partindo do alto muito deverá influir para facilitar o uso frequente do recommendado pelo ministro da Marinha.

Dependendo obrigatoriamente do governo, a empresa official deveria ser um nucleo bem adensado dessas ex-praças que a providencia solicitada pelo ministro da Marinha visa amparar.

Comprehende-se o duplo fim que tem em vista o gestor da Marinha: promover materialmente o departamento naval, com a reserva pessoal que lhe é imprescindivel e amparar moralmente os que já passaram pelas fileiras da Armada, prestando os seus serviços á nação.

A primeira parte constitue propriamente um problema da Marinha, pois que nenhuma organização militar prescinde de suas reservas, tanto pessoal como material.

Mas, por isso mesmo, torna-se de todo o ponto necessario que se assentem as bases de sua organização; que se faça um esboço preliminar, se é que o ministro entende olhar de face o problema e tenta resolvel-o com probabilidade de acerto.

A questão tem sido deixada de lado até o presente, porque não a resolveu, nem lhe deu opportuno encaminhamento o arremedo que se quiz fazer e ainda vigora, com os mesmos vicios e defeitos adquiridos desde o começo.

A acção do ministro, porém, deve abranger uma maior area. Limital-a á solicitação feita ao Ministerio da Viação, comquanto util, se conseguida, não corresponde á amplitude que deve ter o aproveitamento dos serviços das ex-praças.

Presentemente, a Prefeitura chama, por edital, concorrentes ao trafego maritimo do interior da bahia, ligando a capital ás ilhas, por onde se espalha grande parte de nossa população.

Uma acção bem conduzida pelo ministro da Marinha poderá obter do prefeito a inclusão de uma clausula contratual marcando uma razoavel admissão de ex-praças nesse serviço publico, com a dupla vantagem visada pela solicitação já referida.

Será esse um meio mais proprio para a realização do objectivo que tanto desejam vêr realizado o ministro e a propria Marinha.

Só por meio de providencias como esta que nos lembramos apontar e traçado com antecedencia o esboço da organização das reservas navaes, tanto mais necessario porque não introduzimos o sorteio para a Marinha, conseguir-se-á um passo acertado na constituição da "reserva pessoal" de que, até o presente, não dispomos na Armada.

O JORNAL DOS JORNAES

IDEAS DE HONTEM

"O PAIZ"

"O sr. Ruy e a intervenção"

"Não devemos encerrar esta apreciação do caso bahiano, sem fazer sentir ao futuro governador da Bahia a enorme responsabilidade com que elle vae assumir o governo do seu Estado. A Bahia precisa ser pacificada e a primeira condição da pacificação é um governo que colloque os interesses e o bom nome do Estado acima das preoccupações subalternas do baixo campanario. Em defesa do regimen constitucional, a União vae fazer sacrificio para assegurar ao governador eleito da Bahia a posse legal do cargo para o qual o escolheu a grande maioria do eleitorado do Estado. O Paiz espera que o sr. Seabra governe a Bahia, de modo a corresponder á confiança dos seus conterraneos, endossada agora pelo auxilio prestado pela União. Somente assim, [illegible], quando terminada a obra pacificadora, estiver o sr. Seabra no exercicio tranquillo das suas funcções, poderá contar com o apoio desta folha".

JORNAL DO BRASIL

"A situação do nordeste".

"Não podemos accusar o governo actual do desinteresse pela situação dos flagellados do norte do paiz. Tendo-se pronunciado a ausencia das chuvas, de mais de um anno a essa parte, póde-se mesmo dizer que desde a administração finda, que o governo da União procura com as medidas ao seu alcance mitigar as condições afflictivas em que se acham os nossos irmãos do nordeste. O sr. Mello Franco, quando ministro da Viação, autorisou o prolongamento de varios troncos ferroviarios do nordeste, bem como a construcção de novos ramaes, de estradas carroçaveis e açudes, afim de proporcionar trabalho ao sertanejo e ao mesmo tempo atacar obras que, de futuro, servirão para minorar as consequencias economicas do mal, diminuindo-se as hypotheses de emigração.

O sr. Mello Franco foi um bom ministro da Viação para o nordeste. Inspector federal de Estradas, na administração Delfim Moreira, o sr. Pires do Rio collaborou decisivamente com o sr. Mello Franco nas soluções immediatas, com que este procurou remover alguns dos effeitos mais calamitosos do flagello. Não é portanto de agora que o secretario da Viação do sr. Epitacio Pessoa age como administrador em beneficio das zonas do nordeste assoladas pela canicula abrazadora".

"O IMPARCIAL"

"O problema das subsistencias".

"Em resposta á argumentação cerrada dos adversarios das medidas de compressão, que estavam a cargo do Commissariado e hoje entram nas attribuições da Superintendencia, é muito commum ouvir citar o exemplo dos paizes estrangeiros.

Cumpre, entretanto, desde logo não esquecer que a situação desses paizes, em regra importadores e, além disso, envolvidos de facto na conflagração, era muito diversa da nossa, como nação "exportadora", e que se póde dizer que apenas platonicamente tomou parte na guerra.

Depois, cabe ainda ponderar que as providencias alhures adoptadas, por mais rigorosas que fossem, obedeciam a um systema, visando os varios aspectos da questão, de modo a estabelecer uma solução equilibrada. Assim é que, se se tratava de defender o consumidor, usando de recursos que impedissem a elevação immoderada dos preços, tambem se lhe impunham obrigações como a limitação dos fornecimentos; por outro lado, curava-se dos legitimos interesses do productor, assegurando-lhe uma retribuição minima para o resultado do seu trabalho.

Aqui, a acção do apparelho se reduziu a essa protecção de [illegible] determinar que cada artigo não pudesse ser vendido por mais do que tal quantia, deixou-se de lado tudo quanto não fosse esse objectivo, que aliás, estavamos fartos de saber, o reconhecem entristecidos os proprios partidarios do Commissariado ou Superintendencia, não protege o consumidor, porque não ha meio de evitar as fraudes que diariamente contra elle são postas em pratica, e ao mesmo tempo entrega o productor, cada vez mais desprovido de defesa, a quantos vivem de lhe explorar o esforço proficuo".

O VALOR ECONOMICO E FINANCEIRO DAS OBRAS DO NORDESTE

Uma das razões que sempre fizeram adiar a votação de grandes creditos para as obras contra as seccas, foi, sem duvida alguma, a falta de comprehensão por parte dos poderes competentes e do publico em geral, não só da efficacia dessas obras, mas tambem, encarando o lado puramente financeiro da questão, a idéa de que taes despesas, evidentemente vultosas, não encontrariam nem facil, nem rapida amortização. As obras do nordeste eram assim consideradas, e continuarão o selo a ella por muito tempo, como obras mortas, com utilidade social discutivel, pois, que visam minorar as consequencias do grande flagello, fazendo-se, porém, dentro desse ponto de vista, o mais elementar de todos elles, a restricção sceptica que inquire constantemente se os planos preconcebidos são realmente capazes de garantia á consecução daquelle objectivo.

Se essa face da questão suscitava e suscita duvidas, podemos affirmar que o lado economico e financeiro da mesma nem sequer mereceu estudo tenmo nessa sequer mereceu estudo tendente a esclarecel-o, parecendo coisa a priori, demonstrada, evidente mesmo, que os dinheiros invertidos pela União na construcção de barragens e estradas por zonas tidas por inferteis e fracamente habitadas, podessem, de alguma fórma, reverter ao erario publico.

Aggravando e fundamentando essa opinião erronea que, geral ou quasi geral, foi tambem a dos governos transactos, estava a propria expressão corrida que taxava essas obras de obras de simples soccorros aos flagellados, nos momentos em que a calamidade se fazia sentir.

Que se faça alguma coisa, muita coisa mesmo, a titulo de soccorro; que se olhem despesas pouco remuneradoras como indispensaveis para a salvação de grande numero de vidas que têm real valor, e, não falamos sob o ponto de vista sentimental, mas como quem vê no homem uma machina susceptivel de rendimento e utilidade; que se satisfaçam os desejos das populações, mandando construir, sem os percalços de uma legitima inquirição de real serventia, obras de pequeno alcance, que aliás, serão sempre aproveitaveis como subsidiarias dos grandes projectos; emfim, que nas occasiões das seccas se façam obras, não só de soccorro, mas até de caridade, não somos nós quem discorde, pelo contrario, somos dos que se batem pela sua necessidade.

Mas é indispensavel separar essa especie de serviços dos grandes planos de obras preventivas contra o flagello — planos esses da mais alta relevancia technica e economica e que, realizados, virão contribuir como factor, quiçá, decisivo, para a vida do nordeste e, sem duvida, terão immediata repercussão na vida interna de todo o paiz.

Não ha, portanto, razão para que continue pessimista a opinião publica, quando commenta o vulto da verba que em bôa hora foi adjudicada para os serviços preventivos contra as seccas.

Os grandes açudes, com as suas redes de irrigação, são elementos economicos de grande valor.

Para melhor comprehender tal affirmação, mais não é preciso que considerar a fertilidade das regiões ora assoladas pelo flagello que para serem uteis, a bem dizer, nada mais lhes falta que a agua salvadora das colheitas.

Vemos tambem nascerem desse grandioso plano as possibilidades de, num futuro não remoto, se pensar em encaminhar para aquellas zonas fortes correntes immigratorias, sendo certo, absolutamente certo, que no nordeste ha climas amenissimos, onde sem nenhuma duvida se poderiam acoitar as raças menos affeitas ás regiões tropicaes.

Considerados todos esses factos, não julgamos que possa ser contestado o valor economico do plano ora em vias de iniciação.

Resta, porém, encarar de certo o ponto restricto de ordem meramente financeiro.

E' obvio para todos, que uma estrada de ferro sobre ser um factor economico claramente apreciavel, é ainda um instrumento de exploração industrial remunerativa.

O mesmo não parece á primeira vista cabivel com relação a um açude. No emtanto, os açudes são capazes de exploração facil e, provavelmente, simples questão de experiencia, compensadora.

A Inspectoria, em pequena escala, é verdade, tem procurado estabelecer essa utilidade financeira no unico açude que dispõe de rêde de irrigação — o Quixadá.

Consiste ella na cobrança de taxas sobre o serviço de distribuição de aguas aos particulares, que, com ella beneficiam suas terras.

E' natural que de futuro se venha a regulamentar convenientemente esse serviço e, muito provavelmente, os resultados serão apreciaveis.

A exploração dos grandes tratos de terra descobertos com o abaixamento das aguas nas bacias de retenção, em virtude da irrigação e das perdas por evaporação e infiltração, poderá ser adjudicada a particulares, mediante contratos remuneradores.

Outra perspectiva está na industria do peixe, que, como se sabe, rapidamente se desenvolvem nos açudes e a pescaria, nos açudes existentes, tem sido providencial para os famintos que se acolhem ás suas margens.

Taes possibilidades, que irão naturalmente se desenvolvendo com a pratica continuada da applicação dos beneficios, são mostras de que os grandes creditos não ficarão paralysados, pesando onerosamente sobre os orçamentos da nação.

Tudo depende de trabalho intelligente, persistente, subsidiado pela confiança publica, que naturalmente precisa de ser esclarecida e orientada.

PARECER DE UM GENRO

(De OSWALDO)

O engenheiro italiano Roseli logo após o seu casamento fugiu com a sogra.

(Do "O JORNAL")

— Qual, d'Annunzio... Eu acho de muito mais arrojo o gesto daquelle seu patricio que raptou a sogra!...

NOTAS BOLCHEVISTAS

O HOMEM DO SACCO

O "homem do sacco" (mechetchnik) camponez que vende clandestinamente a domicilio uma certa quantidade de generos em um sacco que elle traz ás costas, é uma parte essencial da vida economica russa sob o bolchevismo.

O mecanismo do commercio de contrabando, do qual elle é o agente, permitte-lhe viver. Mesmo os que soffrem dos preços de especulação que o homem do sacco faz pagar, reconhecem tacitamente o beneficio da sua funcção no cumprimento de seu officio: elle é cercado da sympathia geral que diminue, em uma certa medida, os riscos que elle supporta.

Desde que o apparelho do commercio clandestino começou a se formar, o bolchevista declarou-lhe uma guerra encarniçada. Nada mais natural, visto que é a ordem burgueza que renasce e se espalha a despeito da inauguração do communismo.

Mas todas as sancções penaes que foram editadas nunca conseguiram pôr fim á sua existencia. As necessidades que fizeram nascer este mecanismo economico de substituição são prementes demais, e por outra parte, os agentes bolchevistas do poder publico têm bastante venalidade para conseguir exterminal-as. Eis como as coisas se passam. Um "especulador" acha meios de comprar leite no campo e toma a estrada de ferro que o deve levar a Petrogrado. Os guardas vermelhos, encarregados da repressão do commercio illicito, encontram, revistando o carro, o leite no sacco, classico do especulador. Devem confiscal-o e entregal-o a uma repartição qualquer encarregada da distribuição dos generos alimenticios. Mas ha muito tempo estes guardas não vêm leite; arranjam-se amigavelmente: uma parte é "confiscada" e consumida no logar pelos guardas e o resto é restituido ao especulador.

O "homem do sacco" é uma figura symbolica que tem numerosas variantes. As condições de sua existencia são tão duras que cada um, sob o regimen communista, tornou-se um especulador: vende-se o que se possue, aproveitando a anarchia dos preços que reina, visto ser o unico meio de ter-se o pão quotidiano. Quando ha ausencia total de producção, todo objecto, mesmo usado, torna-se mercadoria.

O conteúdo da cesta do trapeiro substitue pouco a pouco as verdadeiras mercadorias: tudo vem a ser objecto de pedidos prementes dos consumidores e a todo preço no mercado clandestino e illegal ha pouco descripto.

O phenomeno designado officialmente como especulação constitue actualmente na Russia um factor essencial da vida economica. Seria ocioso insistir sobre as consequencias desastrosas do systema no ponto de vista da moralidade publica; constata-se simplesmente a importancia da sua funcção economica.

Mas este mecanismo economico de substituição, permittindo a população sobreviver, a despeito dos decretos bolchevistas, não é bastante poderoso para impedir de uma maneira efficaz a ruina geral a que o leva o bolchevismo. E' preciso não esquecer que o commercio illicito é um phenomeno economico desnaturado que se desenvolve em condições anormaes por sua vez, a especulação, quesquer que sejam os serviços que presta sob o regimen communista, é só ella, impotente para fazer renascer a producção.

O bolchevista creou na Russia um facto que domina tudo e contra o qual não haverá remedio emquanto reinar o bolchevismo. Este facto é a fome.

Quando se diz morrer ou não morrer de fome na Russia sovietista, deve tomar-se ao pé da letra ou interrogar os medicos dos hospitaes para ter a exacta interpretação. Pensaram em enviar á Russia commissões internacionaes de inquerito: ellas só devem dirigir em primeiro logar, para conhecer a situação real, aos medicos. São os que podem traçar o quadro de miseria que reina em toda parte.

Em qualquer outro paiz, dois annos de bolchevismo applicado seriam economicamente impossiveis: a catastrophe viria ao fim de dois mezes.

O que tornou a experiencia ultramarxista possivel na Russia, foi o estado retardado do seu desenvolvimento economico. A Russia é um paiz agricola, onde a classe operaria não quebrou ainda as suas ligações com o campo. Este supporta mais facilmente a desorganização economica e isto tanto mais quanto a agricultura na Russia, se achava com o camponez em um nivel muito inferior.

O camponez tem o seu pão, seu leite, sua carne, e póde, em rigor, se privar por muito tempo dos productos da industria. A sua força de resistencia é certamente superior á do homem urbano, operario, funccionario ou homem de profissão liberal.

A força da resistencia economica do camponez russo é um producto do estado semi-natural da economia rural russa e explica porque o paiz continua a viver.

O conto d'O JORNAL

ARTIGO 2229 E SEGUINTES

I

Chapifou, deitado na fossa, viu sair do pavilhão um homem de baixa estatura, alourado, fechando o portão e dirigindo-se para a gare com uma maleta na mão.

O muro era baixo, e como o proprietario não o havia tornado intransponivel com cacos de vidro, elle pôde transpol-o sem difficuldade maior, e assim se encontrou ante um canteiro de tulipas e jacynthos... Debaixo de um alpendre viu uma escada. Chapifou encostou-a á casa, subiu ao telhado, e vendo uma janella que dava para este, transpol-a e num salto foi cair num quarto. Caiu mal. Entortou um pé, e como o pé doesse forte, sentou-se num sacco de batatas. Não se podendo quasi que mexer, exclamou:

— E' estupido isto!

A dôr passara-se á perna. Chapifou tirou o sapato e viu o pé inflamado e arroxeado. Praguejou contra a sua aventura!

Achava-se ali, preso pelo pé, naquella especie de celleiro, que cheirava a batatas e a ratos!

O dia passou. Chapifou, gemendo, esfregava levemente o pé enfermo.

Chegou a noite. Chapifou tinha fome. Arrastou-se, como pôde, até um canto onde estava um monte de fructas, de côr avermelhada. Comeu algumas.

De manhã, acordando, enrolou o pé num pedaço de panno que rasgou da camisa, e observou comsigo: — "Virá hoje o dono da casa? Será hoje que serei preso?"

A febre queimava-o. O dono da casa, porém, fôra para Paris, e talvez só regressasse no dia seguinte. Depois, subiria elle logo ao celleiro? Chapifou comeria cebolas e batatas até que melhorasse, e salvar-se-ia, assim. Mas pensou na escada... Pensou tambem no canteiro todo pisado, nas tulipas quebradas com pedaços de vidro... Teve séde.

II

Ao cabo de uma semana, Chapifou pôde descer a escada interna que dava para o sobrado; a entorse desapparecera, mas Chapifou sentia-se ainda muito fraco para partir...

Acendeu o fogo, pôz batatas a cozer, torrou o pão duro, e tirou de um "etagere" um litro de vinho, presunto algo rançoso e nozes. Após a refeição, Chapifou sentiu-se melhor; o appetite de um bom somno assaltou-o, vendo um optimo leito. Deitou-se e dormiu, tendo antes exclamado: "Partirei amanhã."

No dia seguinte, Chapifou acordou sob uma bella colcha de lã e voltando-se para o espelho do guarda-roupa, sorriu, vendo o seu rosto mais confortado. Nas costas de uma cadeira, a sua roupa esfarrapada tinha um aspecto sordido. Chapifou substituiu tudo por uma camisa de flanella, chinellas de estofo, uma calça e um dolman de caça, cujas mangas encobriam parte das mãos. Logo aos primeiros passos no quarto, sentiu-se como que se encontrava no acolchoado das chinellas.

Voltou á cozinha e procurando nas prateleiras descobriu café, assucar e rosquilhos... Saiu. As gallinhas esgravatavam no quintal. Chapifou foi ao gallinheiro e tirou de lá quinze ovos. Os coelhos haviam-se refugiado nas coelheiras, e dois pombos arrulavam no beiral da casa. Na horta, os tomates estavam maduros, pareciam lanternas vermelhas, e as aboboras tinham tons de chammas. Chapifou apanhou um pouco de tudo para fazer uma salada.

A passos vagarosos deu uma volta em redor da casa. Neste momento, um carro parou no portão. Chapifou agachou-se atrás de um canteiro, encoberto pelo massiço de plantas.

— Não quer pão? — perguntou uma mulher, deitando a cabeça fóra da portinhola do vehiculo.

Através a grade, Chapifou tomou um kilo de pão.

— Que é isto — perguntou a padeira — o sr. Benoit vendeu a sua casa?

— Sim — respondeu Chapifou.

III

Desde então, Chapifou passou a sentir-se mais á vontade.

Abriu as persianas, fumou no cachimbo que encontrou, e dividia o seu tempo entre a casa, o gallinheiro e o jardim.

Os rabanetes saiam da terra como linguas rosadas; uma gallinha acocorava-se no choco, e nas ramadas, os cachos tinham tons dourados... Chapifou regava as couves, deitava milho ás aves, podava as arvores. A vizinhança, quando o via já o tratava familiarmente.

Em todo o caso, não deixava de estar alerta, sempre em guarda. Benoit podia voltar. Chapifou escapar-se-ia pelos campos...

Mas Benoit não voltava. Os mezes passaram-se. Agora, Chapifou já fornecia as quitandas do logar. Os ovos estavam sempre fresquissimos, na prateleira, e as frutas, expostas no portão, em caixas de duzia, desafiavam o appetite de quem passava.

A' noite, Chapifou, de cachimbo na bocca, lia no caramanchão, ou bebia mazagrans...

Passou-se um anno, outro anno, annos sobre annos. Chapifou, já senhor e bem senhor de si, levava uma vida pacifica e encantadora. Estava seguro de passar os seus ultimos dias naquella casa, á sua vontade. Chapifou dizia aquillo porque o lera. E quando um caminhante passava, de saccola ás costas, Chapifou encontrava-lhe semelhança com Benoit.

IV

O dia chegou, porém, em que Benoit bateu á campainha do portão. Chapifou não o tornára a vêr desde ha trinta annos; mas reconheceu-o pela maleta de mão.

Benoit perguntou-lhe:

— Que faz aqui?

— E você? — respondeu Chapifou.

Benoit observou-lhe que era a sua casa, que lh'o provaria. E agitava os braços, abria os olhos. E, então, contou: a mulher que elle amava, havia-o abandonado, fugira para a America do Norte. Elle alcançára-a ainda em Frisco. Ella sonhava aventuras, e elle, para lhe agradar, fizera-se nomade; viveram annos e annos nas florestas, elle caçando ursos e outros animaes. Agora que ella morrera, voltava. Aquella casa era sua...

— Não, senhor — respondeu suavemente Chapifou — a casa pertence-me!

Da livraria que encontrára na casa, Chapifou tirára um livro. Abriu-o e observou-lhe:

— Conheço o art. 2.279 do Codigo Civil, que nos diz que "posse vale titulo"?... E o art. 2.262? (elle leu vagarosamente): "Todas as acções, tanto reaes como pessoaes, prescrevem no praso de trinta annos, sem que aquelle que allega essa prescripção seja obrigado a apresentar um titulo ou que se lhe possa oppôr a excepção deduzida de má fé."

— Isso não quer dizer nada — tartamudeou o outro — E' preciso provar...

— Qual o que! — respondeu Chapifou sorrindo — Ouça o art. 2.268: "A boa fé é sempre presumida, e é aquelle que allega má fé que pertence provar..."

Benoit, com ar zangado, arrancou-lhe o Codigo das mãos, e seus olhos cairam sobre o art. 2.229. Leu com aspecto triumphante: "Para poder dar-se a prescripção é preciso uma posse continua e não interrompida, pacifica, publica, não equivoca"... E accrescentou:

— Então, meu amigo! Vamos á casa do juiz de paz!...

Chapifou teve um movimento de hombros e com um olhar de piedade, observou-lhe:

— O juiz de paz sou eu!

De repente, Benoit perdeu a serenidade, sentindo-se vencido, e recuou até ao portão. Chapifou seguiu-o, brandindo o Codigo. A sua convicção augmentava o embaraço do infeliz Benoit. O outro chegou a empurral-o, e como Benoit offerecesse ainda uma ligeira resistencia, Chapifou, dominado por uma honesta indignação, exclamou em tom de desespero:

— Ponha-se lá fóra, immediatamente!.. ou chamo os gendarmes!

Marcel ARNAC.

COMMENTARIOS

CONCURSO QUE SE DEVE ADIAR

Sendo embora, como é, um caso que deve ser sujeito ao criterio do ministro da Guerra, para que o resolva como de mister, não se trata, no entanto, de assumpto propriamente militar. E', antes, um caso simples de justiça.

Trata-se do concurso para "officiaes intendentes" na tropa, prova essa que está marcada para realizar-se no proximo dia 4 de março que se inicia hoje.

Para esse concurso, inscreveram-se muitos sargentos, como é naturalissimo. Acontece porém, que não poucos desses candidatos a intendentes não poderão naquella data prestar o exame para que estão inscriptos, pela razão simples mas imperiosa de em 4 de março não se acharem nesta capital, não por vontade propria, mas porque seguiram com seus respectivos corpos para as operações militares na Bahia.

Desde logo resalta como, simplesmente, porque cumprem seu dever militar, são prejudicados esses sargentos, impossibilitados de comparecer ao concurso para que se habilitaram, em concorrencia com os demais collegas que permanecem nesta capital e nas sédes das regiões.

E' evidente a conveniencia, como a justiça, do adiamento desse concurso, por tempo indeterminado, que não será provavelmente longo, até o regresso daquelles candidatos — que se ausentaram no cumprimento do seu dever militar e em obediencia a ordens, que merecem premio, e não castigo.

✣ ✣ ✣

OS OFFICIAES DA CONTABILIDADE DA GUERRA E O SERVIÇO MILITAR

Dir-se-á que são contrariedades e atropelos, naturalmente observados sempre que se applica na vida nacional uma lei de que se não tem ainda a necessaria pratica. Mas forçoso se torna á autoridade competente fixar no caso um criterio seguro, que em definitivo resolva as duvidas existentes, que provocam situações de evidente injustiça como a que ora expomos ao ministro da Guerra, solicitando-lhe para ella a merecida attenção.

E' o caso que dois officiaes da Contabilidade da Guerra foram sorteados para o serviço militar. Um delles, José Carlos Braga, 4º official daquella repartição, foi hontem submettido á inspecção regulamentar de saude e vae ser incorporado. Cumpre-se a lei, simplesmente.

O outro, porém, 3º official Mario Coutinho, da mesma repartição do mesmo ministerio, egualmente sorteado, não se apresentou para aquella inspecção e consequentemente não foi incorporado, e isso já ha tempos. Nesse tempo, em que deveria tel-o feito, allegou para não fazel-o, o facto de gozarem os officiaes da Contabilidade, embora funccionarios civis, de regalias militares, que no seu caso seriam as de posto do primeiro tenente, e, portanto, não poderem ser incorporados para o serviço como praças simples, quando sorteadas. Attendendo á sua razão, o ministro resolveu consideral-o reservista, e, assim, apesar do sorteado, esse 3º official jamais se apresentou para a inspecção e o exame.

Occorrendo, porém, agora, o sorteio do outro official da mesma Contabilidade, e sendo inspeccionado, e mandado que vae ser á incorporação, evidentemente o primeiro, que nem a uma nem a outra se apresentou, é um insubmisso, e como tal deve ser julgado, porque chamada sua classe, como foi, para completar o contingente para 1920, elle se não apresentou.

Se, porém, não o fez elle por lhe assistir o direito de eximir-se á incorporação pela razão acima citada, a mesma razão persiste para isentar da incorporação o segundo sorteado da mesma repartição, e pois não devia ter sido mandado á inspecção, e muito menos póde ser incorporado, como vae ser.

Tudo está a indicar ao ministro da Guerra a conveniencia da fixação de um criterio definitivo para esse e outros casos occorrentes nos mesmos moldes: que se estabeleça ao certo se os officiaes da Contabilidade da Guerra estão ou não isentos do serviço militar, pelas regalias especiaes de que gozam, e as honras de postos que usufruem, e, portanto, se não são obrigados á incorporação, quando sorteados.

✣ ✣ ✣

OS "SCIENTISTAS" SE FAZEM "OPERARIOS"

Certos phenomenos que se vêm dando na Europa merecem ser observados com olhos realmente de vêr, não de pasmar.

Pois que a época é do "trabalhismo" e os problemas do trabalho assumem importancia que lhes dá fóros de verdadeira sciencia, não é de admirar que os homens de sciencia, das chamadas "sciencias puras", resolvam descer do throno de marfim da sua superioridade quasi inaccessivel e se decidam a concertarem-se como os operarios, em uma Confederação Geral do Trabalho.

A idéa já está lançada, e teve inicio de execução — excusez du peu! — e teve inicio de execução no Collège de France, em Paris. Lá está creada e installada a "Confederação Geral do Trabalho Scientifico".

Objectiva a nova organização estabelecer uma ligação intima entre os grupos dos diversos ramos da sciencia pura e da sciencia applicada, coordenar seus meios de acção scientificos, technicos e economicos, favorecer a creação e o desenvolvimento de todas as obras destinadas a contribuir para o progresso da sciencia pura e applicada, tendo em vista o reerguimento economico da França e a promoção de melhorias ao bem estar geral.

E' a obra patriotica da restauração economica, material e intellectual do paiz que se vae promover por processos scientificos; e porque os scientistas que a levarão a cabo fazem-se operarios da grande obra, começam por se affiliarem nos moldes operarios, em uma até hoje inedita e curiosa "Confederação Geral do Trabalho Scientifico", como os obreiros do mundo inteiro...

✣ ✣ ✣

UNICO A CUMPRIR OU UNICO A EXCEDER-SE

Parece que é sina nos brasileiros termos motivo todos os dias para reclamações a respeito de actos das nossas autoridades. Ora abusam não cumprindo a lei, ora sobrepondo-se a ella, exigindo mais do que nos seus artigos determina. Fingem não vêl-a e fingem não comprehendel-a.

No ultimo caso está o capitão do porto de Victoria, em relação ás medidas tomadas sobre o ingresso a bordo dos navios de passageiros.

O que se observa em todos os portos, inclusive o do Rio de Janeiro, é a prohibição da entrada nos vapores procedentes de portos estrangeiros e só a capitania do porto de Espirito Santo abriu excepção, exaggerando o rigor da medida, que lá se estende aos paquetes vindos de portos nacionaes. Não haveria nisso nenhum mal se não fosse a consequencia de, ás vezes, importantes prejuizos a terceiros, especialmente ás companhias de vapores, como aconteceu agora na ultima viagem do "Iris". Por não permittir a capitania a entrada do pessoal do serviço de estiva no navio, emquanto se não munisse de licenças, ficou o "Iris" parado muito tempo á espera que as embarcações dos estivadores fossem e voltassem e tornassem a ir e afinal se apresentassem com a licença.

Não affirmamos que essa exigencia não seja regular mas ou ella é da lei e será o capitão do porto de Victoria o unico a cumpril-a, ou não existe e aquella autoridade assume actos dictatoriaes, o que parece mais comprehensivel.

Bom seria que o criterio adoptado fosse um só em todos os portos, para evitar inconveniencias e mesmo porque a lei ou regulamento é apenas um.

Como anda o serviço postal!!

Em Matto Grosso não ha correio

Uma carta, de que foi portador, por gentileza, um viajante chegado de Cuyabá, confirma o que os jornaes noticiam. Simplesmente isto:

"O agente do Correio, em Campo Grande, não vae mais á estação receber as malas postaes, por não ter verba para pagamento de conducção das mesmas."

Assim, Campo Grande, que é uma das principaes cidades mattogrossenses, não recebe nem expede malas.

E' inexplicavel uma tal situação. Campo Grande é uma agencia postal que conta algumas dezenas de annos, não podia ser esquecida na verba de despesa postal, para se chegar ao ponto de não haver com que pagar um antigo serviço de conducção de malas. Mas, mesmo que isso devido fosse a um esquecimento, como providencia inadiavel devia tel-o supprido.

Como explicará a Directoria Geral dos Correios uma tal irregularidade? Teria sido supprimido o serviço postal em Campo Grande?!!...

Correspondencia d'O JORNAL

V. G. — S. João d'El Rey — Nenhum conflicto de interesses. Sómente os primeiros despachos chegaram com demora tal que perderam a opportunidade. Carta recebida antehontem.

L. M. — Recebemos a amavel missiva e teremos muito prazer em publicar nos restrictos termos da sua condição, quaesquer dados sobre o assumpto.

J. R. R. — Villa do Arcado — Vamos verificar para responder com segurança.

O sorteio militar é geral ou parcial?

Entre as coisas tortas desta "Republica", uma das mais tortas é a do sorteio militar, tal como se vem fazendo e como se fará para todo o sempre enquanto existirem os costumes e praxes que nos dominam.

A designação dos moços, que devem servir no Exercito para se amestrarem na arte da guerra e serem de futuro os defensores da Patria, ganha, de dia a dia, um sério caracter de odiosidade.

Ou se arranque um pobre moço do fundo das brenhas, onde labuta toda a vida cavando a terra; ou seja elle retirado do commercio, da industria, ou de qualquer outra actividade; o certo é que fica interrompida uma carreira, que facilmente se póde desviar ou encerrar.

Inconstitucionalissimo, como é o sorteio, mesmo sob o punho do mais desabusado caudilho, seria elle toleravel, como o tem sido muitas coisas inconstitucionaes ou illegaes se tivesse o caracter de generalidade.

Mas difficil será que se encontrem nas fileiras do Exercito os filhos dos magnatas da terra, senadores, deputados, magistrados.

Esses sempre têm uma molestia apropositada para isental-os do serviço da Patria.

A lei do sorteio tem olhos penetrantes para enxergar incapacidades em quem convier que ellas sejam enxergadas.

Dahi, essa differenciação, que se vem notando entre os pobres e desprotegidos e os ricos e influentes. Assim está a Patria dividida entre os que a devem servir e defender e os que a devem fruir, livres de incommodos.

Se, ao menos, fossem raros os exemplos, seria razoavel admittir as justificativas; mas são por demais frequentes e plantam a repulsa por [illegible] mentira sobre a egualdade da incidencia das leis.

Fui sempre avesso a esta militarização forçada da mocidade brasileira porque sempre lhe vi uma fonte de injustiças e um meio de perseguir muito rapaz desprotegido, afastando-o do trabalho, que lhe dá, como á sua familia recursos de existencia.

Em compensação nada se lhes dá, que mereça a pena de considerar.

Querem-se soldados para o Exercito, pagando-se-lhes miseravelmente, embora se lhes estrague um futuro.

Não valem os argumentos de sorteio como pratica de todos os paizes adeantados, porque, em todos não se fazem as selecções que aqui se observam.

Reputo um grande mal esse systema de fazer soldados, quando outros e melhores recursos se apresentam e têm sido experimentados para se chegar ao mesmo fim.

Entre esses recursos, o mais pratico, mais justo e mais adaptavel ás condições do Brasil é o das linhas do tiro, que as desprezaram sem razão.

As linhas de tiro, sim, educavam militarmente a mocidade sem causar damno a ninguem, sem interromper nenhuma carreira e sem dar causa a selecções revoltantes.

Todos os moços se estimulavam [illegible] garbo. Instruiam-se na arte militar, com proveito, com alegria.

As tortuosidades que acompanham em nosso paiz a visão dos dirigentes não tardaram em ver um perigo nas linhas de tiro, determinando a morte deste bello instituto.

Foi rapido e decisivo o golpe e foi [illegible]: retirar das linhas do tiro a caderneta de reservista.

Mataram-se todas só com esse tiro.

Agora, as liberalidades para uns, as aperturas para outros.

Bem consideradas as coisas vem o mal de muito longe e as palavras tem tido sempre um sentido duplo.

A retumbancia é tudo, a significação nenhuma.

Patria, sagrada defesa da Patria, heroismo, morte gloriosa debaixo da bandeira são bellas coisas para os que dizem com convicção, com lealdade, com vigor, mas sempre em proveito dos que nada fazem.

Ahi estão presentes os receios de que os mutilados na defesa da civilização do direito, da justiça e da humanidade, venham procurar em outros paizes o agasalho para a velhice de heróes.

Mas nesse caso, não, porque, então, passam de gloriosos a "indesejaveis", termo magnifico para designar a defesa da integridade do pão de cada paiz.

Entretanto, cahiram tambem gloriosamente sob a bandeira, na defesa sagrada da Patria, quantos e quantos outros, que deixaram ao desamparo mães esposas, filhos tambem agora indesejaveis.

Enquanto isso disputam os politicos as presas da guerra, e cada qual empurra o outro para lhe tomar o logar.

Nos tempos do Imperio, na celebrada guerra contra o Paraguay, ouviram-se resonantes discursos, musicas, foguetes, concitando o povo a pegar em armas para a santa defesa da Patria.

Os voluntarios receberiam premios, teriam terras e não sei quantas mais recompensas.

Lá foram os heroicos defensores da Nação, por lá ficou a maior parte, enterrando as terras paraguayas e cá ficaram as mulheres e filhos enterrados na gloriosa miseria e voltaram alguns dos veteranos guerreiros, que alcançaram o olvido dos governos, alguns com $300 a $500 por dia!

Ainda ha pouco por aqui appareceu um desses heróes gloriosos, sem pernas e parece que tambem sem braços a pedir misericordia ao governo.

Palavras, palavras sempre retumbantes. Quando virão a egualdade e a justiça?

Garção STOCKLER.

VIDA DOS CAMPOS

Consultorio veterinario

D. Titina. — Piedade (E. F. C. B.) — Por impedimento do redactor da secção "Vida dos Campos" — aqui lhe respondo sobre a molestia de suas gallinhas.

Ellas, coitadas, estão soffrendo de uma infecção toda moral, provocada pelo máo olhado que, ao invés de milho, lhes lança a tal sua vizinha dos fundos, "marrequinha" sabida em negocios de candomblés, mesas de pé de gallo, etc., etc. Ella, naturalmente, teve inveja das suas gallinhas que estavam sempre mais gordas do que as della e, a senhora sabe melhor do que eu que, se a inveja conseguiu até matar Caim, com muito mais facilidade póde anniquilar gallinhas e outros insectos menores.

A prova de que estão fazendo sortilegios contra a sua criação, está em que, se a senhora fôr espiar pelo muro do quintal para as gallinhas da sua vizinha, com certeza ha de verificar que as suas já estão bem mais magras do que as da invejosa.

Aliás, é muito commum esse máo olhado na criação, porque os muros de um quintal não podem servir de diques á avalanche da cobiça alheia, tanto mais quanto os invejosos têm por máo habito o espiar por cima dos muros e por traz das arvores.

Ha varios remedios para essa peste moral como sejam a penna atravessada no papo, da esquerda para a direita ou o cadarço dormido no sereno, amarrado na perna esquerda, porém, o melhor é a fiscalização do gallinheiro pela madrugada. Esse pessoal de feitiço, para não ser visto, costuma adoptar o systema de dormir com as gallinhas para, logo ao cantar do gallo, começar com os passes e outras diabruras que hão de fazer os gallinaceos alheios cairem como uns patinhos nas artimanhas do Sacy.

A senhora, no emtanto, deve ter animo, não se deixando levar por essas corridas de ganso... Vigie, sem desfallecimentos, o seu terreiro dia e noite, noite e dia sem cessar, porque mesmo em vindo a morrer as suas gallinhas a senhora, ao menos, ainda ficará, pela certa, com os pés dellas, como recordação para toda a vida.

Os remedios melhores para fortalecer a criação são o banho de mar e a gymnastica sueca ou do J. P. Muller, acompanhadas sempre de profundos movimentos respiratorios e da indispensavel ducha fria.

Quanto ao facto de suas gallinhas comerem as proprias pennas e as das outras, causa "penna", mas o facto não tem importancia clinica nem juridica, desde que ellas não estendam o vicio ás pennas de pato, Mallat, Perry, e outras mais indigestas.

Esse delicto até nem está previsto no codigo "penal" e por isso, em caso de reincidencia eu a... "penas" lhe aconselharia o uso provisorio de um cadeado de segredo no bico de cada viciada.

A respeito da magreza dos seus tres gallos não tem que se assustar; gallo bom nunca foi gordo, "et pour cause"?...

João Sem TELHA.

BIBLIOGRAPHIA

Felix Pacheco — "Estos e Pausas". — Ed. Jacintho dos Santos. — Rio, 1920.

Ensinara-nos "Lyrios Brancos" que apenas com sentimento e simplicidade se não faz poesia. Com "Estos e Pausas" nos mostra o sr. Felix Pacheco que sem sentimento e simplicidade tambem se a não faz. Não nos adeantemos, porém. Nesto volume reuniu o autor composições já publicadas, como "O Pendão da Taba Verde" ou o "Hymno á Paz", juntando-lhes outras inéditas. Nelle se encontram poemas civicos, pois, giram geralmente em torno do sentimento patriotico como os mencionados e "A Nova Espada"; philosophicos, como os sonetos do "Codigo de Fé", "A Janella Dourada" ou "A Paciencia"; ou simplesmente de amor, como quasi todos de "Recordações". E' esta ultima a melhor parte do livro, porque só ali se sente uma certa espontaneidade, que falta em todo o resto do volume. Mas, se existe, até certo ponto essa necessidade interior que é a verdadeira essencia das obras de arte, falta o que ha de substancial em versos de amor — sentimento. Não que o poeta delle prescinda, nem que o cale, mas não consegue — ou pelo menos em mim não conseguiu — communicar ao leitor a emoção que provavelmente o anima. Quem faz versos de amor é que os sente. Mas não basta sentil-os, se os publica. Precisa encontrar a fórma adequada, a imagem luminosa, a evocação subtil, afim de que esse sentimento não se conserve occulto fazendo mesmo crer na sua ausencia. Não sei se será devido ao estylo indocil, ou ao pudor dos estranhos, ou á difficuldade de expressão de um amor apenas cerebral e remoto, o facto é que o sentimento, que é quasi tudo nos versos de amor, nesses se recolheu medrosamente ou não chegou a manifestar-se. Começa logo dizendo:

> Sempre que a noite desce, adivinho o passo [brando
> Dos fantasmas do amor, carpindo a graça [morta.
> A alma afflicta olha o céo, pergunta ao [luar, exhorta,
> E nunca lhe diz nada a saudade [illegible] [lando...
>
> Vibro de febre e sonho, e pareço inda-[gando,
> Sem achar aonde nasce o amargor que [me corta.
> Mas a origem do mal, no fundo, que [importa?
> Que adeanta, na verdade, o como certo [e o quando?

Geralmente o amor que passou, muito longe de impedir o lyrismo, provoca-o. Mas nesses versos, a evocação dos "phantasmas do amor carpindo a graça morta" tem uma frieza singular. Não se sente o calor do sentimento, senão o esforço da memoria. Mais adeante, porém, não se trata mais de amores passados, senão de um dialogo amoroso e portanto bem presente.

> — Rasga-as, torno a pedir. Por que guar-[dal-as
> Essas cartas banaes, que tenho escripto?
> Depois, confessa lá, não é bonito
> Que algum curioso possa devassal-as...
>
> — Tolinha! Tu não sabes o que falas.
> Fica tranquilla que ninguem, repito,
> Commetterá jámais esse delicto,
> O meu maior prazer é conserval-as...

O amor é bem actual e, no emtanto, não é maior o sentimento que anima os versos. São frios e geralmente falhos de subjectivismo. Nesto assenta propriamente, o acto lyrico, cuja substancia é, a exaltação do eu interior, que se communica ás coisas e aos seres. Toda poesia de amor ha-de ser essencialmente lyrica. Pois bem, nesses versos não consigo descobrir lyrismo. O sentimento ausente impede esse impulso natural que dá movimento, luz e calor á poesia. O movimento, porém, geralmente, da variedade, quer de fórma, quer de symbolos, quer de idéas. Mas nesses versos de amor não é grande a variedade que se encontra, ainda que não inexistente, pois não chegam a ser monotonos. A luz, por seu lado, deriva, em geral, ou do proprio palavreado rutilante ou do fulgor das imagens. No verbalismo desse livro, porém, pelo que se viu e se verá, não ha scintillações de estylo, que pelo contrario é quasi sempre fosco. A luminosidade dos versos está intimamente ligada á sua harmonia, e póde-se até dizer que é difficil haver luz e côr na poesia, sem que o rythmo seja suave e equilibrado. E a falta de harmonia musical é caracteristica neste livro, onde as idéas raramente se exprimem com facilidade e clareza, e as palavras e periodos pouco conhecem desse nexo interior que as torna de uma ductilidade macia e docil á idéa. Quanto ao valor das imagens, que é um elemento capital na luminosidade dos versos, procuramos, sempre nessa parte do livro em que canta do amor, o exemplo mais flagrante:

> Como irrompe o vulcão, subitamente
> Em largas fendas a cratera abrindo,
> E a blasphemia de fogo ao céo infindo
> Atira pela guela referveute.
>
> Vimos, um bello dia, de repente,
> O nosso peito abrir-se, e, refulgindo,
> No bemdito calor, altas, subindo,
> As chammas da paixão incandescente.
>
> A bocca atroz porém ás vezes pára,
> Sem vestigios do ardor que em si reinára,
> O nosso amor tambem agora é assim...
>
> Mas como a lava, que resurge e invade,
> Tornaremos, vulcões, á actividade,
> E eu me rirei de ti, e tu de mim...

Como se vê, falta a essa imagem, e a outras do mesmo genero e teor, a naturalidade facil, e a precisão sem o que foge a comparação ao seu effeito principal que é gravar e exprimir profundamente o pensamento.

O unico de todos os elementos do lyrismo que talvez, se possa encontrar nessa parte do livro do sr. Felix Pacheco é, como dissemos, a espontaneidade. Ainda esta é frequentemente perturbada por um verso destoante, que quebra o effeito agradavel da poesia facil e cantante, quando por ventura o é.

> Eis-nos chegando ao termo do caminho
> Que á suprema ventura nos eleva.
> Foram-se as crises más, desfez-se a treva
> E arrancamos os dois o negro espinho!

Já é tempo, porém, de passarmos aos outros generos poeticos do livro, philosophico e civico. Não teve, o autor, a intenção confessada de fazer poesia philosophica, senão versejar em torno de certas idéas, que a tres se podem reduzir: apologia do passado, da resignação á dôr e da paciencia. De duas, em rigor, não passam essas tres idéas, pois a resignação á dôr e a paciencia em nada differem, esta comprehendendo aquella. Não é grande, como se vê, nem original o fundo de idéas, e póde apenas valer pelas amplificações que tiverem pelas evocações que despertarem ou pela expressão em que forem vasadas. Abre a apologia do passado com o seguinte soneto:

> Muitos o olhar estendem para deante,
> Cubiçosos dos bens da nova edade,
> E vivem do amanhã, que tudo invade,
> Perdidos na chiméra delirante.
>
> Outros, gozando e rindo com desplante,
> Satisfeitos, expandem-se na [illegible];
> Só no presente encontram majestade,
> E perdem-se no egoismo [illegible].
>
> Duplo conceito erroneo e desconforme:
> Gabam esses a vida sem soluço
> E aquelles o futuro ainda fechado.
>
> Eu, não: eu amo a luz do sol que dorme,
> E só me sinto bem se me debruço
> Sobre a janella de ouro do passado.

Para o fecho, que é bonito, ainda que inexacto pois o passado é o que se vê da janella e não a propria janella, aproveitou uma phrase de A. de Cerqueira Mendes, que epigrapha a série: — "o passado é a janella dourada aonde me debruço". Quanto aos mais versos não parece ter alcançado nem a simplicidade, tão necessaria e indispensavel até, a toda poesia philosophica, nem o symbolismo luminoso que póde nesse caso, supprir a simplicidade, pelo calor e pela luz das imagens evocadas. Póde-se, aliás, em geral, notar na poesia do sr. Felix Pacheco, mesmo na mais simples e intima uma falta de simplicidade profunda. Porque a simplicidade literaria não consiste, sómente, na idéa familiar, na imagem transparente ou nas palavras de emprego diario, mas em uma facilidade substancial, que ligue intimamente a idéa, ou a figura, á fórma, de modo a que se sinta a necessidade de manifestação da idéa e além disso, a perfeição da fórma adoptada, que é ou parece ser a unica adequada e exigida. Mas na poetica do sr. Felix Pacheco, se existe uma simplicidade apparente, sem palavras propositadamente difficeis ou expressões obsoletas, falta a simplicidade profunda. Raramente se adapta a fórma á idéa, poucas vezes se descobre a fusão das palavras em periodos harmoniosos, o que em poesia é capital, quasi nunca, como vimos, se sente aquella necessidade interior, que dá ao verso movimento e vida propria. Imagino que a poesia do sr. Felix Pacheco viva intensamente em sua alma antes de se manifestar. Mas uma vez vasada em verso, perde toda a vitalidade. Não resiste, positivamente, á expressão verbal. Tomemos, por exemplo, um soneto desta parte do livro em que, apparentemente, possa haver mais vida, pelas imagens evocadas ou pelos termos empregados:

> A vista que não falha...
> Vae a gente seguindo o seu caminho,
> Com illusões de amor dentro do peito,
> A batalhar solicito e direito,
> Pela fé, desdobrada no carinho.
>
> Quando irrompe, de subito, damninho,
> Um temporal por sobre nós desfeito.
> Quem considere a vida de outro geito,
> Não sabe que o desgosto é seu vizinho.
>
> Mão vizinho e fatal, que não nos deixa,
> E embarafusta pela nossa porta,
> As alegrias transformando em queixa.
>
> Intruso que não falha e desconforta,
> E os corações, que abrimos, tranca e [fecha,
> E os sonhos todos que engendramos, [corta.

Não é exacto que as palavras não têm vida nem o verso, movimento algum? A approximação de certos termos como "batalhar solicito e direito" ou a "fé desdobrada no carinho" ou "um temporal damninho" ou "o desgosto é seu vizinho" ou "os sonhos todos que engendrarmos, corta" impedem todo o calor e a harmonia do verso.

Se nesse livro falta totalmente a simplicidade, tão preciosa quando a poesia procura exprimir um pensamento superior, ainda que não original, vejamos se consegue realizar a belleza da expressão, pelo symbolismo outróra tão caro ao poeta. O que nesse genero, mais flagrante se encontra no livro, é o soneto a que o autor intitulou — "O Hyppogripho que não dorme..."

> Fosse diversa a vida, e não seria
> Tão prezada por nós, que a disservimos.
> Ha tantos frutos nella e tão opimos,
> Que ninguem pensa nunca no outro dia.
>
> Nessa quadra que vem, póde a agonia
> Apear-nos de repente lá dos cimos.
> Mas, sempre descuidados, preferimos
> A delicia do sonho que confia.
>
> Embevecidos nesse engano enorme,
> Tão grande como os versos que componho,
> Todos se esquecem do cavallo informe.
>
> Mas nunca tarda o tropeção medonho,
> E rapido, o hyppogrypho que não dorme
> Engulirá de vez todo esse sonho!

Acho muito difficil encontrar nessa allegoria do "cavallo informe" que "engulirá... todo esse sonho", como em outras analogas qualquer belleza, qualquer animação vibrante ou expressiva, qualquer espontaneidade que justifique a imagem.

Em summa, nem pela originalidade ou variedade da idéa, nem pela naturalidade ou belleza da expressão, se distingue, a poesia philosophica neste ultimo livro do sr. Felix Pacheco. Se a sua poesia de amor não faz sentir, tambem não faz pensar a sua poesia philosophica, se assim é licito dizer.

E a poesia civica? Será talvez, depois da poesia intima a mais difficil de ser versada. E' mister um tacto delicadissimo, um gosto muito fino, uma imaginação poderosa e, sobretudo, um dominio soberano da lingua para não cair na enfatuação gongorica ou na algaravia.

Infelizmente, não é possivel conceder qualquer desses caracteres á poesia do sr. Felix Pacheco, onde justamente falta todo sentimento de gradação e subtileza, onde o gesto é de absoluta discreção, a imaginação poucas vezes trabalha com espontaneidade e raramente, senão nunca, com adequada opulencia e onde a lingua quasi não se mostra dominada mas dominante.

 Els como se dirige á palmeira imperial:

> Alta palmeira velha, sempre joven,
> Quantos cyclos de vida contas tu,
> Nesse [illegible] de ferro, grosso e nú,
> E nessas longas folhas, que se movem?
>
> Ignoras-o [illegible]. O avô tambem não o [sabe...
>
> E' mais antiga a tua geração,
> E muitas outras decadas virão,
> Sem que o teu viço fortalecendo acabe.

Tentam ás vezes derrubal-a, mas, o tronco resiste:

> Hão de abater-te, sim, mas por pedaços,
> Usando cordas nessa came atroz,
> E frios de pavor da tua voz,
> Que não seria se tivesses braços?
>
> O caule erecto, resistente e duro
> Quem brutalmente se atrever ferir,
> Se não quizer morrer, tem que fugir
> Para sitio mais longe e mais seguro.
>
> A sombra que projectas, de tão alta,
> Por effeito da propria inclinação,
> Ao desenhar, embaixo, o tecto vão,
> O predicado de cobrir lhe falta.
>
> Na extensa gargalheira verde-clara,
> Posta entre o tronco e a côpa arqueada [em céo,
> Abrem-se as plumas seccas do chapéo,
> Hispidos cachos do semente em vara.

Descreve depois a arvore e a sua origem entre nós:

> Entre essas palmas reaes, una, no meio,
> Fechada e esguia, alça-se muda e só,
> Remate e lança do trophéo sem pó,
> Que de uma torre altissima proveio.
>
> Tu és, sósinha e núa, um grande templo,
> E constitues, no reino vegetal,
> Uma imponente e vasta cathedral,
> Onde a altivez e a fé servem de exemplo!
>
> Faltam-te galhos pelo dorso liso,
> Nem geras frutos na mesquinha flôr,
> Mas as sementes repetindo o amor,
> Novas palmeiras alçarão do piso.
>
> Para espalhar teus risos neste solo
> Plantou-te um dia aqui a mão de El-Rei,
> E logo a majestosa e nobre grey
> Se diffundiu, correcta como Apollo. (sic)

Dirige-se então longamente á palmeira, em estrophes como esta:

> Encarnas a bravura generosa,
> A caminhar com pausa e vibração:
> Um fuzil e uma flôr em cada mão,
> Toda a bondade em que o poder se [enthrona...

E tambem lhe exalta a nobreza:

> Mas as dignas e placidas conversas
> Das gigantes formosas immortaes,
> Só hão de ouvil-as corações eguaes,
> E as almas sãs, nunca na intriga im-[mersas.
>
> Pois a linguagem para das palmeiras
> Não póde percebel-a quem quizer.
> Habilde escutará quem não tiver
> O coração conforme essas madeiras...
>
> Antes, de lá de cima, cada palma
> Indagará se o intruso que lhe vem
> Pertence á companhia, e se tambem
> Pelas palmeiras modelou sua alma...
>
> [illegible] se adivinhar que não troca de lingua,
> E o atrevido curioso ficará
> Perdido na alameda ao Deus dará,
> Passando sede e succumbindo á mingua...

Termina o poema uma invocação de civismo:

> Quando [illegible] de [illegible] [tudo
> Escuto, esparso, ondeando na amplidão,
> Sobre a terra do amor, a exclamação:
> Brasil! Palmeira! Independencia! Gloria!

No poema "A Nova Espada" saúda o advento de uma civilização mais formosa, sobre os escombros da que rúiu com a victoria de 1918.

> O sabre que as nações libertas manejaram
> Contra o sentido cru' da valentia,
> Contra a bravura sem alma,
> Não é esse o que os barbaros forjaram
> Para offender a Deus em cada dia,
> Na orgulhosa ambição de dominar a [todos.
> Tem sentimento aquelle gume, e é brio, [e é calma:
> Este, não; era a simples crueldade,
> Misturada de sciencia e de vaidade;
> Mas acabou, de facto,
> A sua sina ingloria,
> Num dechaivo e franco desbarato
> E, partido, afinal, e coberto de apodos,
> Desappareceu no alçapão da Historia,
> Apagando-se assim a grande mancha feia,
> A mancha do valor sinistro e ruim...

No "Hymno á Paz" finalmente saúda a volta da tranquillidade ao mundo, pelo triumpho do bem:

> Tudo era morte ha bem pouco
> A Europa inteira um vulcão,
> E, no pandemonio louco,
> Só se encontrava o canhão.
>
> As grandes torres solemnes
> Das antigas cathedraes
> Soffreram golpes infrenes
> Desmoronando-se em ais.
>
> No proprio espaço distante
> Galopa o corcel feroz,
> Levando o terror adeante
> Montado sobre o albatroz.
>
> Abel não morreu, nem morre,
> Um dia o bem chega emfim
> E Deus, que aos justos soccorre,
> Anniquila Caim.

Fui forçado a estender-me em citações para mostrar que não exaggero ao ponderar que me parecem ausentes da poesia civica do sr. Felix Pacheco todos os requisitos que a justificam e embellezam. Nesta, o que a cada passo se encontra, e é facil verificar nas citações, é o prosaismo. Ao accumulo de expressões vulgares, accresce em todo o livro, o estylo laborioso e aspero, de uma continua prolixidade sem o menor encanto literario e que ás vezes se torna profundamente ambiguo, obscuro e até intraduzivel. Não me parece facil, tambem, encontrar rythmo ou malleabilidade nesses versos asperos e duros, geralmente faltos de musica e flexibilidade e raramente expontaneos e simples.

A poetica deste livro, em sua generalidade, não vae além dos caracteres indicados. Foi isso pelo menos o que me pareceu. Espero que outros mais sensiveis ou perspicazes do que eu, possam nelle descobrir o que encontrar não pude.

Tristão de ATHAYDE.

FACTOS E INFORMAÇÕES

A FERTILISAÇÃO DO NORDESTE

O AÇUDE "SALÃO"

O açude "Salão". Vista tirada durante a construcção

A gravura acima representa de modo suggestivo a natureza das obras que o governo federal tem mandado fazer para fertilização do Nordeste.

O açude "Salão" fica a 8 kilometros da Villa de Canindé no Ceará. Tem a capacidade de 6.049 000m,3, o seu custo foi de 323:977$353, ficando, completa que seja a sua capacidade, o metro cubico a 53 réis. A sua profundidade é de 11 metros.

Devido á continuidade do phenomeno da secca (1915, 1917 e actualmente), ainda não encheu do todo. Mesmo assim, porém, tem prestado relevantes serviços com suas poucas aguas. As suas vasantes estão acolhidos muitos patricios infortunados, que ali ainda encontram miseraveis recursos de vida.

Pelas obras do "Salão", que é um açude pequeno, poderá o leitor avaliar o vulto das grandes obras que se vão fazer no Nordeste, entre as quaes avultam o açude Gargalheira e, o maior lago artificial do mundo, o açude Orós.

A INTERVENÇÃO FEDERAL NA BAHIA

AS TROPAS QUE PARTIRAM HONTEM

Novas occorrencias aqui e nos Estados

A's 5 horas da manhã de hontem, já o sr. Calogeras, ministro da Guerra, estava tomando providencias no sentido de partirem para a Bahia os corpos que fazem parte da expedição militar organizada para estabelecer a ordem ali alterada.

Pouco antes das 5 1|2 horas o sr. Calogeras esteve na Central do Brasil, onde procurou informações sobre o 1º batalhão do 12º regimento de infantaria, esperado aqui na madrugada de hontem. Depois de informado que o referido batalhão havia partido da Barra do Pirahy, ás 5 horas e 10 minutos, dirigiu-se para o armazem 12, do Cáes do Porto, afim de assistir o embarque da 3ª companhia de metralhadoras e da 2ª bateria do 5º grupo de artilharia de montanha.

O EMBARQUE DA 3ª COMPANHIA DE METRALHADORAS

Esta unidade, sob o commando do capitão Alvaro Octavio de Alencastro, embarcou no "Rio de Janeiro", ás 7 1|2 horas da manhã, com a seguinte officialidade:

Primeiros tenentes João Izidro Caldas, Adhemar Alves de Brito e os segundos tenentes Rodolpho Barros de Bittencourt, Euclydes Zenobio da Costa e intendente Affonso de Medeiros Pires Ferreira.

EMBARCOU O 1º DO 12º REGIMENTO DE INFANTARIA

Vindo de Minas, chegou ao Cáes do Porto, hontem, ás 8 1|4, o 1º batalhão do 12º regimento de infantaria, sob o commando do major Hyppolito de Medeiros.

Essa unidade, que tem a sua parada em Bello Horizonte, embarcou no "Rio de Janeiro", sendo a sua bagagem transportada pelo "Goyaz" e "Tabatinga". A sua officialidade é a seguinte:

1º tenente Claudiano Cavalcante, medico; 1º tenente Leovegildo Areco, intendente; capitães Celso Sarmento, Paes de Andrade, João Sayão, commandantes de companhias, e tenentes Andrade Faria, Lanes Bernardes, Gastão de Albuquerque e Lima e Silva.

O EMBARQUE DA ARTILHARIA

Com um effectivo de 160 homens, chegou ás 11 horas, ao armazem 11, vindo de Campinho, onde estava aquartelada, a 2ª bateria do 5º grupo de artilharia de montanha, que embarcou no "Rio de Janeiro" e no "Goyaz".

Esta unidade tem a sua parada em Valença e partiu sob o commando do capitão Arruda.

O MINISTRO DA GUERRA A BORDO

O sr. Calogeras, ás 12 horas, visitou os paquetes "Rio de Janeiro", "Tabatinga" e "Goyaz", apresentando votos de boa viagem á officialidade.

O ministro da Guerra almoçou a bordo do "Rio de Janeiro".

VÃO PARA A BAHIA TRES CAPITAES DO E. M. DO EXERCITO

O sr. Calogeras, em aviso hontem dirigido ao general chefe do Estado Maior do Exercito, pediu que indicasse tres capitães, sendo um de cavallaria, um de artilharia e outro de infantaria, para servirem no Estado Maior do commandante da força federal enviada á Bahia.

Consta-nos que o general Dias de Oliveira indicou os capitães Tito Regis de Alencastro, José Joaquim de Andrade e Felisberto Amaral Peixoto.

O EXPEDIENTE NA GUERRA

Hontem, conforme noticiámos, houve expediente em todas as repartições e estabelecimentos subordinados ao Ministerio da Guerra.

Remoção de material sanitario e material bellico para o "Rio de Janeiro"

O expediente teve inicio á hora regulamentar, 10 1|2, e foi encerrado ás 15 horas.

UM VOLUNTARIO QUE SE APRESENTOU E SEGUIU HONTEM

Ao capitão Alvaro Octavio de Alencastro, commandante da 3ª companhia de metralhadoras, apresentou-se o cabo reservista do Exercito João Moniz, que pediu para seguir com a mesma unidade para a Bahia.

O capitão Alencastro attendeu á solicitação do reservista Moniz, que, hontem mesmo, embarcou com a companhia de metralhadoras no paquete "Rio de Janeiro".

Aspecto do armazem 12, por occasião do embarque de hontem

A chegada do 5º grupo de artilharia de montanha de Valença

VAE PARA BELLO HORIZONTE O 2º DO 12º REGIMENTO

O general commandante da 4ª região militar telegraphou ao sr. Pandiá Calogeras, pedindo que mande para Bello Horizonte o 2º batalhão do 12º regimento de infantaria, visto ter saido desta localidade o 1º batalhão do mesmo regimento, hontem embarcado para a Bahia.

O ministro da Guerra, em radiogramma, expediu ordens para que o 2º batalhão seguisse para a cidade indicada.

O embarque de cavallos no "Goyaz"

UM QUE, POR ARTES DE CUPIDO, IA DESERTANDO

A's 12 ½ horas, quando o serviço de embarque era mais intenso, um dos guardas do armazem n. 12 do Cáes do Porto, notou que um individuo sobraçando um grande embrulho procurava sair do citado armazem, e, indo ao seu encontro, ordenou que o embrulho fosse aberto, para verificar o seu conteúdo.

Aberto o embrulho verificou o guarda tratar-se de peças de equipamento militar, e, por isto, chamou um official que se achava proximo, a quem deu sciencia do occorrido.

O referido official, que pertence á 2ª bateria do 5º grupo de artilharia de montanha, interrogou o civil em questão, que lhe declarou pertencer o mesmo equipamento a um soldado que por elle foi apontado, o que com elle pretendeu sair do armazem n. 12.

Chamado o soldado, este declarou ter recebido de sua noiva um bilhete no qual ella não queria que elle seguisse para a Bahia, razão por que pretendeu desertar.

O civil foi mandado apresentar á delegacia de policia do 11º districto e o soldado foi escoltado para bordo, onde esteve preso até a hora do "Rio de Janeiro" levantar ferros.

O GENERAL AGUIAR PROCURA EVITAR O CHOQUE DAS FORÇAS

S. SALVADOR, 28. (Star). Ret. — Nas rodas officiaes diz-se que nos pontos do sertão dominado pelos revoltosos, as hostilidades estão suspensas, devido á habilidade diplomatica do general Cardoso de Aguilar, que tem agido com calma e tacto, afim de evitar o choque entre os revoltosos e as forças federaes.

Para Remanso seguiram hontem o capitão Moysés e o tenente Luz, enviados pelo commandante da região, afim de negociarem com o coronel Amphilophio a deposição das armas.

O SR. SEABRA ESTA' RECONHECIDO E PROCLAMADO

S. SALVADOR, 29. (Star).— Acaba de ser reconhecido e proclamado governador do Estado o dr. J. J. Seabra.

Estão sendo discutidos na Camara, moções de apoio ao presidente da Republica, ao presidente eleito e ao dr. Antonio Moniz.

UM APPELLO DO GENERAL CARDOSO DE AGUIAR

S. SALVADOR, 29. (Star) — Tendo os jornaes ruystas publicado um convite para uma manifestação popular ás tropas federaes que aqui devem aportar, o general Cardoso de Aguiar, commandante da região militar, baixou a seguinte ordem do dia, que mandou publicar e affixar nos principaes pontos da cidade:

"Sendo altamente inconveniente a manifestação, que alguns jornaes desta capital, annunciam, será feita ás praças que chegarão proximamente do Rio de Janeiro, o commandante desta região pede aos seus promotores a gentileza de não a levarem a effeito. Está certo de que este seu appello será attendido, pois muito confia no criterio e no bom senso daquelles que tiveram a amavel lembrança de homenagear as tropas do Exercito; mas, como acha que essa manifestação, no momento actual, é grandemente inconveniente, está resolvido a não permittil-a de maneira alguma, se, por ventura, seu appello não for attendido."

A APURAÇÃO DAS ELEIÇÕES NA BAHIA

S. SALVADOR, 28 (Star). Ret. — Eis o resultado da apuração de hoje do pleito segundo dados fornecidos pela mesa da Assembléa Estadual: Seabra, 23.450; Fontes, 5.751, o que dá um total de 46.189 votos para o sr. Seabra, e 12.350 para o sr. Paulo Fontes.

Na sessão de hoje foi pedida a dispensa do intersticio, sendo approvado.

Na de amanhã será requerida a votação nominal.

A ASSEMBLE'A ESTADUAL NA BAHIA

S. SALVADOR, 28. (Star) Ret. — A Assembléa Estadual, reunida, procedeu á apuração da eleição para governador, sendo verificadas as authenticas de 57 municipios.

Obtiveram votos para governador, além dos candidatos official e da opposição, os drs. Arlindo Leoni, 24 votos; Alvaro Cova, 2, e o conego Galrão, 2.

Compareceram á Assembléa 20 senadores e 37 deputados, tendo sido eleitos escrutadores o senador Antonio Pessoa e os deputados Theotonio Martins e Archimedes Pessoa.

Para a commissão dos 5 parlamentares, encarregada de dar parecer circumstanciado ás eleições que tiverem soffrido protesto, foram eleitos os senadores Manoel Duarte e Pereira Moacyr, e os deputados Marcos Chastinet, Durval Fraga e Gileno Amado.

Na Bahia

AS FORÇAS DO CORONEL KUIN NÃO FORAM DERROTADAS

S. SALVADOR, 27 (A.) — Continuando os boatos de ter sido ferido, em um encontro com revoltosos sertanejos, o coronel Kuin, que commanda parte das forças expedidas para o interior, estamos habilitados a declarar não terem fundamento esses boatos, sendo boas as noticias que aqui chegam sobre a expedição do citado coronel Kuin.

OS SERVIÇOS DE SANEAMENTO

MESQUITA VAE TER AGUA E ESGOTO

O impaludismo e a opilação serão exterminados

Uma vista de Mesquita, onde está installada a fabrica de materiaes de construcção

O serviço de prophylaxia rural dia a dia toma mais incremento devido á dedicação não só da parte do sr. Belisario Penna, como tambem de todos os seus auxiliares que vão sendo distribuidos nesta capital e no Estado.

As zonas onde vão sendo installados os postos passam por grande transformação, estando enthusiasmadas todas as populações conhecedoras da obra saneadora a cargo do chefe de prophylaxia do nosso paiz.

Ultimamente o sr. Belisario Penna vem volvendo as suas vistas para a estação de Mesquita, onde está localizada uma das mais importantes fabricas, ali residindo milhares de almas, apezar do grande abandono em que se encontrava aquelle logarejo, que faz parte do municipio de Nova Iguassú.

Visitando, em companhia do sr. Lafayette de Freitas, chefe do posto de Anchieta, aquelle suburbio fluminense, o sr. Belisario Penna encontrou o pessoal da fabrica de materiaes de construcção de Ludolf & Ludolf, bastante atacado de molestias provocadas pelas verminoses, sendo a maioria inteiramente indolente e deformada.

Aos dirigentes da fabrica o chefe do serviço de saneamento explicou que todos os males poderiam ser combatidos desde que houvesse coadjuvação da parte delles e da municipalidade local, no sentido de ser encanada a agua e construidas as indispensaveis fossas, devendo tambem ser executada a rectificação do rio de S. Matheus, para dissecamento dos terrenos de Mesquita e Engenheiro Neiva.

Os srs. Pedro Benjamin Cerqueira Lima e Alfredo Ludolf, directores presidente e technico da fabrica acharam razoavel o appello do sr. Belisario Penna e promptificam-se a auxilial-o tanto quanto pudessem, afim de que mais facilmente ficasse saneada a estação de Mesquita.

O serviço de combate á opilação foi desde logo iniciado por intermedio de uma divisão do posto de Anchieta, sendo tratadas mais de 500 pessoas, das quaes 72 % accusavam o soffrimento mencionado. A guerra ao impaludismo foi systematica e esses serviços animaram fortemente os obreiros que passaram a produzir muito mais do que costumavam fazer.

Ante essa transformação verificada em menos de 2 mezes, os directores da fabrica ficaram ainda mais satisfeitos e offereceram todos os seus prestimos para que o serviço começado chegasse ao fim almejado. Por sua vez o coronel Horacio Lemos, fazendeiro na localidade, offereceu a agua que possue com abundancia nas suas propriedades para abastecimento da população de Mesquita e a municipalidade local, tendo á frente o prefeito Mario Pinotti, se promptificou a custear o encanamento de transmissão de agua, o que vae ser executado com a communhão de esforços da municipalidade de Nova Iguassú, da direcção da fabrica e do pessoal da prophylaxia, afim de ser concluido o mais depressa possivel. Vae desse modo ser feita a rectificação do rio S. Matheus e o abastecimento d'agua conseguida dos condominios e nesses dois mezes deverá ficar prompto o systema de esgotos da Companhia Materiaes de Construcção, assim como o dormitorio entelado para todos os operarios portadores de hematozoarios.

Para comemorar o inicio desses serviços e a inauguração do posto de prophylaxia de Mesquita, a cargo do sr. Queiroz Lopes, foi organizado pelos directores da companhia um almoço, no qual tomaram parte os srs.: Belisario Penna, Mario Pinotti, prefeito de Nova Iguassú e chefe do posto deste municipio; Lafayette de Freitas, chefe do posto de Anchieta; Lacé Brandão e Arthur Guimarães, medicos auxiliares do posto de Anchieta; Queiroz Lopes, chefe do posto de Mesquita; Marques Carneiro, medico da fabrica; Sebastião Dias, pharmaceutico do posto de Anchieta; major Campos, representando o coronel Horacio Lemos; Cerqueira Lima e Alfredo Ludolf, directores da companhia e um nosso companheiro de redacção.

Findo o almoço o sr. Cerqueira Lima brindou o sr. Belisario Penna e este os directores da companhia, e a municipalidade local, o coronel Horacio Lemos e a imprensa.

A seguir foi visitada toda a fabrica, que é não só das mais importantes da America do Sul, como tambem bastante hygienica e confortavel.

A escola e o laboratorio para os operarios foram tambem visitados, sendo-nos informado, por essa occasião, que foram exigidos impostos dessas duas instituições da direcção da companhia em favor dos seus operarios, o que é profundamente lamentavel.

O 1º. DE MARÇO

A missa na Candelaria

Passa hoje o meio centenario da terminação da guerra do Paraguay. Fazem hoje 50 annos, que após rudes provas de coragem e heroismo nos mais formidaveis recontros, dois povos se defrontaram, exhaustos por um lustre de sangrentos combates, na conjunctura mais difficil da vida das nações: um, humilhado pela derrota e outro, nem por isso, engrandecido pela victoria.

Ha cincoenta annos que o anonymato não mais póde conter na sua immensa sombra, um nome que, por mais envolvido fosse no conjunto dos feitos heroicos collectivos permanecera sempre obscuro; um nome que se não fôra a sorpresa da guerra, jámais teria emparelhado como o do chefe supremo dos inimigos de então. Xico Diabo, soldado das forças perseguidoras do dictador Solano, sob o commando do Marquez de Pelotas, que na carga final feriu mortalmente o principal causador da guerra, passou á historia, em cujas paginas jámais teria figurado se não fosse este accidente: ferir Lopez.

O primeiro de março, que o Circulo dos Officiaes Reformados do Exercito e Armada, commemora com uma missa de "requiem" pelos que morreram na guerra, é o dia-synthese de toda campanha.

E' preciso que se accentuem, como uma demonstração eloquente do civismo nacional, nomes que devem ser abençoados por todas as gerações, como a maior somma do nosso patrimonio moral. Caxias, o soldado-estadista, Osorio, a bravura individualizada, Mallet, Tiburcio, Itaparica, Gurjão, Argollo, Camara, Andrade Neves, Inhaúma, e quantos mais ali, com o proprio sangue fertilizaram o sólo da victoria.

No primeiro de março nacional não se póde obterar os venerandos nomes dos viscondes do Rio Branco, de Ouro Preto e o desse velho e amigo do Brasil que foi Bartholomé Mitre, presidente da Republica Argentina então, e que commandou os exercitos alliados contra o Paraguay.

Com solemnidade modesta do Circulo dos Officiaes Reformados do Exercito e Armada, praza que, como o insenso que perfuma o religioso sacrificio, que se realiza na Candelaria, paire no espirito collectivo da nação, como um estimulante para todas as suas forças economicas, a divisa épica do grande Barroso: "O Brasil espera que cada um cumpra o seu dever."

E nossa patria será grande e forte, entre as patrias grandes e fortes, quando no fundo da consciencia nacionar, ecoar o grito victorioso do Riachuelo.

O ensino primario

Após tres mezes de férias de estudantes e professores, reabrem-se hoje as aulas das escolas municipaes do Districto Federal.

O director da Instrucção Publica, sr. Leitão da Cunha, com o intuito de dar ao ensino aos estudantes mais efficiencia, determinou a reforma dos programmas, que, estando já realizada, entrará logo e invigor.

A commissão investida dessa tarefa deu ao programma um cunho pratico, de modo a apparelhar as crianças de conhecimentos de utilidade immediata, com os quaes se possam conduzir na vida de todo dia.

A reabertura das aulas, o retorno á escola da criança, dá á cidade um aspecto interessante com os bandos garrulos que passam em que ha vultos pequeninos e risonhos de collegiaes.

E' este aspecto que o Rio vae recomeçar a ter diariamente até a volta novamente das férias.

A mudança dos escriptorios da Oeste

De S. João d'El-Rey recebemos mais o seguinte despacho telegraphico:

S. JOÃO D'EL-REY, 29 — A' vista do telegramma publicado na edição de hoje, cabe-nos informar á essa redacção que os funccionarios se acham promptos para cumprir ordens, não se manifestando contra a mudança dos escriptorios. —(A.) *Director dos Clubs dos Funccionarios*".

CHRONICA DA CIDADE

O Rio está repleto de ladrões

Varios furtos

Preso quando operava

A policia do 3º districto prendeu o individuo João Athayde, morador á rua Barão do Amazonas n. 132, quando passava revista nos bolsos de Joaquim Moreira, residente á rua General Pedra n. 347, que descansava em um dos bancos do largo da Carioca.

Furtou, fugiu, mas foi preso

Ha, em Bomsuccesso, uma sociedade carnavalesca, denominada "Brincar para não chorar", cuja séde é na rua Vieira Ferreira n. 116, residindo nos fundos o seu zelador, Antonio de Carvalho.

Na madrugada de hontem, foi presentido rumor na sala, onde funcciona a referida sociedade.

O sr. Antonio de Carvalho, espreitando, foi pé ante pé, verificar de que se tratava e encontrou Nelson Pereira Passos, de 21 annos de edade, casado, residente á rua da Acclamação n. 39, que removia os diversos objectos que se lhe deparavam ás mãos. Quando o gatuno descobriu que estava sendo visto por Antonio galgou a janella mais proxima e fugiu.

Passada revista nos objectos remexidos, faltavam: vinte mil réis em moedas de nickel e prata, e uma pulseira de ouro que se achava guardada numa gaveta de toilette.

Foi levada queixa á policia do 22º districto, sendo mais tarde Nelson preso negando a autoria do furto.

Interrogado com habilidade, com muito custo acabou confessando tudo, ficando preso para ser processado, havendo já um processo instaurado contra elle, quando furtou na Light, alguns objectos.

O furto foi apprehendido pelas autoridades do 22º districto.

Mais um furto

Queixou-se ás autoridades do 1º districto o sr. G. Chackelike, de que no seu escriptorio á avenida Rio Branco n. 131, tendo collocado o seu fraque numa poltrona, os gatunos lhe tiraram do bolso a quantia de 80$.

Foram-lhe promettidas providencias.

A garrafa cortou-lhe o pé

Em sua residencia á rua União n. 26, Frederico Antonio dos Santos, portuguez, de 41 annos de edade, empregado no commercio, deixou cair uma garrafa sobre o pé esquerdo, que ficou ferido.

Medicado pela Assistencia Municipal, retirou-se o ferido para a sua residencia.

Encontro de autos

Dois passageiros feridos

Em seu automovel viajava o sr. Ataliba de Lara em companhia do sr. Francisco Bicalho, na avenida Niemeyer, e em sentido contrario vinha um automovel tambem particular, cujo proprietario até ás 24 horas de hontem não era conhecido da policia.

Num movimento de impericia ou devido a qualquer motivo ainda não apurado, os carros chocaram-se e cairam os passageiros, resultando ficarem feridos os srs. Ataliba e Bicalho, o primeiro recebendo ferida incisa nos dedos médio e annular direitos e escoriações no dorso da mesma mão e o segundo ferida na orelha direita.

A policia do 21º districto tomou conhecimento do facto, porém tarde o communicou á reportagem e sem os necessarios pormenores.

Na carreira vertiginosa

O auto virou ficando feridos cinco passageiros

Com o calor senegalesco destes ultimos dias, que quasi sempre é o prenuncio de tempestades, a nossa população se vê obrigada a procurar furtar-se desta canicula terrivel. Assim é que, aos domingos, lá para os lados dos suburbios, a affluencia é consideravel, de pessoas que procuram uma temperatura mais suave, onde se possa respirar melhor.

Foi o que aconteceu, hontem, com diversas pessoas que se dirigiram em passeio para Santa Cruz.

Para isto tomaram um taxi de n. 2.652, tendo por "chauffeur" Archimino Calcinho, brasileiro, residente á rua Theodoro da Silva n. 87, e de 29 annos de edade, e como ajudante Maximo Caldeira, portuguez, de 27 annos de edade e residente á rua Conde de Bomfim n. 1.052, e mandaram tomar a direcção de Santa Cruz.

Ia o carro naquella carreira vertiginosa, devorando distancias, quando, ao chegar entre a estação de Santissimo e Santa Cruz, surgiu á frente do taxi um buraco que occasionou um desastre, por não haver tempo sufficiente para que o motorista desviasse o vehiculo, resultando dahi tremendo choque, emborcando o carro, que teve as rodas para cima, depois de ter cuspido longe os passageiros.

Restabelecida a calma, foi verificado estarem feridas as pessoas seguintes: Manoel Maria da Silva, portuguez, de 37 annos de edade, residente á rua dos Andradas n. 95, com escoriações pelo corpo; sua esposa Georgina Liberato da Silva, tambem portugueza, de 21 annos de edade, com echymosis no peito; Antonio Fagundes, de 38 annos de edade, empregado no commercio, residente em Anchieta, com ferimentos leves no frontal direito; Joaquim Carvalho, portuguez, de 38 annos de edade, tambem empregado no commercio, residente á rua Prof. Gabizo n. 176, com fractura da clavicula direita, e Luiz, (recusou dar seu sobre-nome), de 26 annos de edade, portuguez, com contusões.

A noticia do desastre repercutiu logo em Bangú, de onde partiram os srs. Faulhaber, Paulo Araujo, Belisario Penna, que se achava em serviço de fiscalização de fossas, e as autoridades do 25º districto, que procuraram providenciar no sentido de serem medicados os feridos.

Como recusassem os soccorros da Assistencia, foram medicados ali, retirando-se em seguida para suas residencias.

Auxiliou a deserção e foi preso

Para a delegacia do 11º districto foi hontem enviado João Baptista dos Santos, preso em frente ao armazem n. 12, do Cáes do Porto, por ter auxiliado a deserção de um soldado cujo batalhão embarcou para a Bahia.

Santos declarou ao commissario Araripe que é desertor do 1º regimento de artilharia, o que hoje vae ser apurado.

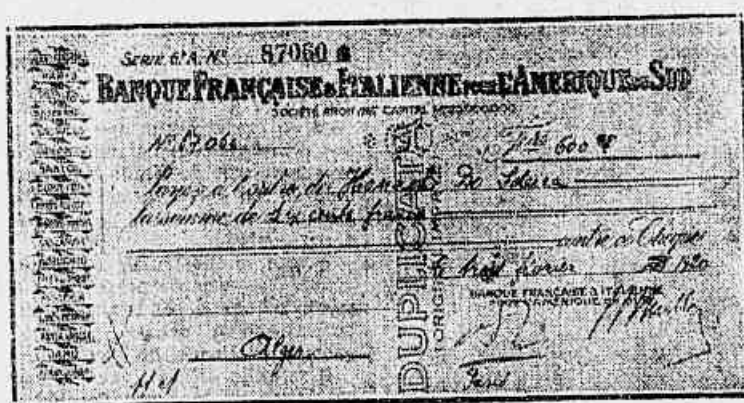
O "Itatinga" e o "Itajubá" vieram do sul

De portos do sul, transportando passageiros, entraram hontem na Guanabara os paquetes nacionaes "Itatinga" e "Itagiba".

As duas unidades da Costeira foram encontradas em boas condições sanitarias, pela Saude do Porto.

DINHEIRO FALSO

A PRISÃO DE UM PASSADOR DISFARÇADO EM ENGRAXATE

Estaremos ás voltas com uma grande quadrilha?

O cheque de 600 francos apprehendido em poder de Salle Lar

Ainda não faz um mez que a policia prendeu nas zonas do 5º e 12º districtos falsarios francezes, que traziam em seu poder muitas notas de 5$ e 10$, grosseiramente falsificadas, parecendo tratar-se de uma quadrilha toda constituida de individuos daquella nacionalidade.

Agora, surge em scena outro passador de notas falsas, preso quando na rua Largo de S. Joaquim illaqueava a boa fé do proprietario de um botequim, onde tomara uma chicara de café e dera para o respectivo pagamento uma cedula do valor de 5$000, tão falsa como as dos francezes e com as mesmas bastante parecida.

Poucos momentos antes elle comprara numa casa proxima uns biscoitos, que foram egualmente pagos com dinheiro identico.

A prisão de Salla Lar, que é o turco falsario, foi effectuada pelo sr. Oscar de Souza, commissario do 4º districto. Em poder de Salla Lar foram apprehendidas mais 3 notas de 5$ e tambem uma segunda via de cheque de 600 francos da Banque Française et Italienne pour l'Amerique du Sud, á ordem de Hanachi Bo Sdeira, a ser pago em Paris, pertencendo á série 6ª A, sob o n. 87.060 e datado de 3 de fevereiro proximo passado.

Esse documento representa uma valiosa orientação para quaesquer investigações que porventura se proponha a nossa policia realizar no sentido de descobrir a procedencia entre esse criminoso e os francezes já processados.

Salla Lar reside á rua Senhor dos Passos, n. 187, e no seu quarto nada encontrou o commissario Oscar além dos objectos de uso pessoal e moveis.

Quanto á proveniencia do dinheiro falso, nega-se a prestar declarações, aferrolhado num mutismo absoluto.

Possue egualmente Salla Lar quinhentos e tantos mil réis... verdadeiros, em cedulas de pequeno valor.

Trajando miseravelmente, trazendo uma caixa de engraxate para disfarçar as suas espertezas.

A policia vae processal-o convenientemente.

As autoridades do 3º districto remetteram para a 1ª delegacia auxiliar os autos da apprehensão de uma cedula falsa passada por um individuo estrangeiro a Maria Gonçalves, residente á rua Vasco da Gama n. 47.

O "engraxate" turco Salle Lar

Mais um passador de nota falsa

Gastão Menier, francez, padeiro, de 40 annos de edade e sem domicilio procurou effectuar um pagamento a Zelia Walsman com uma cedula falsa de n. 16.977 da 12ª estampa e 8ª série, tendo, entretanto, dinheiro sufficiente para esse pagamento em notas meudas.

Zelia desconfiando da intenção do esperto, chamou a policia, que prendeu o criminoso, depois de apurada a sua tentativa criminosa.

O delegado do 3º districto, depois de processal-o convenientemente, o remetteu ao 1º delegado auxiliar.

Um cavalheiro desastrado

Atropelou um transeunte

A Companhia Transportes e Carruagens mandou o seu empregado Casemiro Solano dos Santos, morador á rua do Nuncio n. 54, fosse despachar um cavallo na estação da Praia Formosa, com destino a Minas.

Casemiro montou no bucephalo e saiu numa disparada louca, com receio de perder a hora da partida do trem.

Quando o cavallo passava pela rua Senador Euzebio, proximo á praça 11 de Junho, o animal atropelou o cozinheiro Mauricio José da Cunha, com 54 annos de edade e morador naquella praça n. 49.

Mauricio caiu e foi pisado pelo cavallo, ferindo-se no frontal esquerdo, no nariz e no queixo, sendo soccorrido pela Assistencia Municipal e retirando-se para a sua residencia.

A policia do 14º districto prendeu Casemiro, que foi autuado em flagrante e posto em liberdade depois de prestar a fiança que a lei estipula.

Quédas

Receberam curativos no posto central da Assistencia: Antonio Dias, com 39 annos e residente á rua Evaristo da Veiga n. 99, que, caindo de um bonde, na rua Mariz e Barros, feriu a face esquerda; Maria Gaspar, viuva, com 79 annos e residente á rua Visconde da Gavea n. 56, que caiu, na sua residencia, ferindo-se na cabeça, na fronte e no nariz; Manoel Martins, casado, com 26 annos e residente á rua Humaytá n. 253, que, por haver caido naquella rua, fracturou o ante-braço direito; Marcolino Costa, solteiro, com 37 annos e residente á avenida Suburbana n. 3.063, que, tendo soffrido uma queda, feriu o nariz e o supercilio esquerdo; Manoel Esteves, casado, com 27 annos e residente na estação de Paciencia, que, caindo, em Campo Grande, contundiu o joelho esquerdo; Osorio Rosa, casado, com 33 annos e residente á rua Marechal Rangel 136, que caiu na sua residencia, ferindo-se, ao tocar nos fios de electricidade, recebendo queimaduras de 1º e 2º grãos no ante-braço direito e ambas as mãos e sendo recolhido ao Hospital Evangelico; e Joaquim Alvim, casado, com 46 annos e residente na fazenda da Bica, que, tendo caido, na ponte dos Marinheiros, fracturou o ante-braço esquerdo.

Morto por um bonde

No Necroterio da Policia foi necropsiado o cadaver de Satyro de Jesus, com 23 annos de edade, solteiro, operario e morador á rua Francisco Eugenio n. 235, que, conforme noticiámos, falleceu em consequencia de ter sido apanhado por um bonde.

Como causa da morte attestou o medico legista Suzano Brandão: "esmagamento de ambas as pernas e choque traumatico", realizando-se á tarde o enterramento.

O "Andes" voltou do Prata

Quatorze horas de Santos ao Rio

Trazendo reduzido numero de viajantes para a nossa capital e 3... em transito, o "Andes" regressou hontem do Rio da Prata, em caminho para a Europa.

Como o "Almanzora", fez rapida travessia, tendo gasto 4 1|2 dias no percurso, tendo vindo de Santos ao Rio em 14 horas.

O sr. Joaquim Sardinha, inspector da Saude do Porto, permittiu na sua atracação ao cáes, por ter constatado as boas condições sanitarias em que aportou.

O "Andes" sómente amanhã é que zarpará do nosso porto.

Outra arribada

Trigo para o governo italiano

O "Proceda", vindo do Rosario de Santa Fé, conduz para o governo italiano carregamento de trigo.

Para supprir as suas carvoeiras, arribou hontem á tarde ao nosso porto.

O cargueiro italiano escalou em Montevidéo.

Aggressão a funil

Os leiteiros José Martins Braga, de 25 annos de edade, portuguez e empregado no estabulo da rua Barão do Amazonas, esquina da rua Pereira de Siqueira, onde mora, e João Baptista da Costa, morador á rua Barão do Amazonas n. 137, tiveram uma discussão por questão de serviço, acabando o primeiro por dar com o funil na testa do segundo, ferindo-o.

O aggressor foi preso pela policia do 17º districto e o ferido foi medicado pela Assistencia Municipal, retirando-se em seguida para a sua residencia.

A PEDRA

Octacilio Ferreira, casado, de 46 annos de edade e residente á rua da Piedade n. 101, estava parado na rua Theophilo Ottoni, esquina da rua Vasco da Gama, quando por alli appareceu o individuo João Henrique, quitandeiro e residente á rua do Pinto n. 180, o qual, sem motivo justificado, lhe arremessou uma pedra na cabeça, abrindo-lhe uma ferida, e tomando por ella de fugir.

Preso, porém, em flagrante pelo guarda civil de ronda n. 778, foi autuado e mettido no xadrez.

A victima, depois de curativos na Assistencia, recolheu-se á sua residencia.

O MAL IRREMEDIAVEL

Um guarda nocturno morto por um auto

Noticiámos o desastre occorrido pela madrugada de hontem, na avenida Rio Branco, esquina da rua de Santa Luzia, onde o vigilante n. 8, da Guarda Nocturna do 5º districto, foi apanhado pelo automovel n. 2.861, recebendo escoriações generalizadas e contusões na região sacro lombar.

O infeliz guarda, depois de ser soccorrido pela Assistencia, foi recolhido á Santa Casa da Misericordia, onde falleceu, sendo o seu cadaver transportado para o Necroterio da Policia, onde o reconheceu Rita Corrêa da Costa, que disse chamar-se o infeliz Antonio Corrêa da Costa, portuguez, com 54 annos de edade e casado, residindo á Travessa Hellena n. 5.

Hoje será necropsiado o corpo do vigilante, devendo sair o enterro da "morgue" para o cemiterio de S. Francisco Xavier.

Um cyclista atropelado

O açougueiro Francisco Gonçalves Rodrigues, morador á rua Barão de Mesquita n. 137, quando passava numa bicycleta pela mesma rua, foi atropelado pelo automovel n. 1.408, pertencente á Companhia America Fabril e dirigido pelo motorista João Paulo Pinto.

Rodrigues, que recebeu contusões generalizadas e fractura do parietal esquerdo, foi medicado pela Assistencia Municipal e removido para a Santa Casa.

O motorista foi preso pela policia do 16º districto e autuado em flagrante, sendo posto em liberdade mediante fiança.

Uma menor desconhecida pilhada por auto

O automovel n. 2.293, guiado pelo "chauffeur" André Pereira Lemos, ao passar pela rua Haddock Lobo, proximo á rua S. Luiz, atropelou uma menor de 15 annos de edade presumiveis, desconhecida, de côr branca, amorenada, que recebeu forte contusão na cabeça, sendo accommettida de commoção cerebral.

Chamada a Assistencia Municipal, foi a menor soccorrida e recolhida, sem fala e em estado grave, á Santa Casa.

Um alumno da Escola Militar atropelado

Pela rua Machado Coelho passava José Durval Figueiredo, de 18 annos, alumno da Escola Militar e morador na rua Conselheiro Pereira Franco n. 39, quando foi atropelado por um automovel que corria por ali velozmente.

O joven teve a clavicula esquerda fracturada e ficou com o nariz contundido.

Chamada a Assistencia Municipal, foi Figueiredo soccorrido, recolhendo-se á sua residencia.

Apezar da importancia do desastre, a policia do 9º districto não soube da occorrencia.

Um menor colhido por trem

A menor Cacilda, filha de Manoel Elydio, contando 3 annos de edade, residente á estrada da Penha n. 727, ao atravessar o leito da linha ferrea, em Bomsuccesso, foi colhida pelas rodas de um trem.

A pobre criança ficou bastante contundida, apresentando os ferimentos seguintes: contusões nas regiões parietal e frontal esquerdas, e escoriação no labio superior.

Foi chamada uma ambulancia da Assistencia, que a medicou, retirando-se depois a paciente para a sua residencia.

Caiu do bonde

Na rua Mariz e Barros caiu hontem de um bonde, que tomara em estado de embriaguez, o pintor Antonio Dias, de 39 annos, morador á rua Evaristo da Veiga n. 99.

Dias recebeu ferimentos no rosto do lado esquerdo, sendo soccorrido pela Assistencia Municipal, retirando-se depois de recebidos os curativos.

A policia do 15º districto não soube do facto.

Aggressão a machado

Por questões de familia, foi, á tarde, aggredido o nacional Syrio Pouciano, residente á estrada Marechal Rangel, n. 68, por Octaviano Sebastião da Silva, residente no mesmo local, que lhe vibrou uma machadada no ante-braço esquerdo.

A' scena assistiram diversas pessoas, havendo a intervenção da praça n. 103 da 1ª companhia do 1º batalhão da Brigada, que effectuou a prisão em flagrante delicto, apprehendendo a arma.

O aggressor foi trancado no xadrez do 23º e o offendido mandado a corpo de delicto.

Caiu do bonde

O menor Israel Duarte, de 12 annos de edade, filho de Alexandre Duarte e residente á rua Barão da Gamboa n. 223, na rua Marechal Floriano, quando passava o carro da linha Praia Formosa n. 281, em vertiginosa carreira, insistiu em tomar-lhe passagem em um dos ultimos bancos, o que fez tão desastradamente que tombou, ficando com o pé direito esmagado pelas rodas.

Acudindo populares em seu soccorro, o retiraram do local, emquanto o motorneiro conseguia evadir-se, rapidamente, não sendo encontrado.

A policia do 4º districto, sabedora do desastre, providenciou immediatamente o soccorro á victima, sendo medicada pela Assistencia, todo apurado immediatamente... a irresponsabilidade do motorneiro...

Do posto central foi Israel Duarte removido para a Santa Casa da Misericordia, visto requerer cuidados o seu estado.

VONTADE DE MATAR

Afiou a arma e foi esfaquear o companheiro

O CRIMINOSO FOI PRESO

Na varanda da casa de n. 8, da rua Visconde de Amoroso Lima, estava, pela manhã, sentado Joaquim Alves Correia, ali morador, quando a sua attenção foi despertada por um individuo que estava afiando uma faca ponteaguda, no portal de granito de uma casa.

Correia não o perdeu mais de vista e acompanhou os seus movimentos, vendo-o guardar a faca no bolso e entrar na fabrica de moveis daquella rua, n. 15, de onde tornou a sair, indo pelo meio da rua até á esquina da rua Visconde de Itauna, em attitude de quem procurava por alguem.

Leoncio Garrido, o criminoso

Depois o individuo voltou pela calçada e parou junto a um poste, ficando escondido.

Momentos depois, um outro homem vinha pela mesma calçada, saindo o outro da tocaia e dizendo-lhe qualquer coisa para, em seguida, puxar da faca e craval-o no peito do recem-chegado.

Correia bradou por soccorro e apontou o criminoso que fugia, depois de atirar fóra a faca.

Empregados da marcenaria saíram com populares em perseguição do aggressor, que dobrou as ruas Nery Pinheiro e S. Leopoldo, penetrando no predio de n. 320, de onde saiu perseguido, sendo preso e levado para a delegacia do 9º districto.

Emquanto isso, era o ferido soccorrido pela Assistencia Municipal e internado na Santa Casa.

OS PROTAGONISTAS

Numa casinha da avenida existente á rua Visconde de Itauna, n. 101, moravam os marceneiros Leoncio Garrido, hespanhol, de 25 annos de edade e solteiro; Manoel dos Santos, de 39 annos de edade, portuguez e casado com Rita da Silva, actualmente em Portugal, e Arthur de Oliveira, todos marceneiros e empregados da fabrica de moveis da rua Visconde de Amoroso Lima n. 15, de que é proprietario Seraphim Gomes.

Houve ante-hontem, á noite, uma questão entre Garrido e Santos, por causa de mulheres, discutindo os dois antes de se deitarem.

Pela manhã de hontem, nova discussão se estabeleceu no corredor da casa, quando Garrido ameaçou Santos com uma faca.

Sabendo que Garrido costumava fazer uso de armas por prazer, pois já vezes disparava seu revolver a esmo, Santos voltou para o quarto e deixou que o hespanhol saisse sózinho.

Onze minutos depois saiu e dirigiu-se para a officina em que trabalhava, quando foi apunhalado.

Santos recebeu um ferimento no mamelão esquerdo, sendo, na Santa Casa, reputado grave o seu estado.

O FLAGRANTE

No auto de flagrante depuzeram como testemunhas Joaquim Alves Correia, Felix Ferreira dos Santos, Antero Lopes Cardoso, Seraphim Gomes, e investigador Floriano, do 8º districto e Nicoláo Coelho, que achou a faca, bem como os companheiros do casa de Santos, de nomes Arthur de Oliveira e Manoel Ferreira.

Foi feito o reconhecimento da faca pelo criminoso.

OUTRAS NOTAS

Foi arrecadado em poder da victima o seguinte: uma corrente de ouro com uma medalha de ouro de n. 13, um molho de chaves, uma bolsa de prata, 3$100 em dinheiro e uma abotoadura de ouro.

O sr. Seraphim Gomes, dono da fabrica de moveis, embora não se tratasse de accidente no trabalho, foi de grande solicitude para o seu empregado ferido, mandando-o tratar por sua conta a um quarto particular da Santa Casa.

(Conclue na 11.ª pagina)

FOGO!

Um predio destruido e dois damnificados

No cartorio do 2º districto já depuzeram Manoel Pinho e Domingos Fernandes Pires, o atirador e o naval que prenderam Jeronymo de Lemos; Manoel Soares de Meirelles, Heitor de Freitas, Anthenor Reis, João Mendes Leite, José Chagas e José Celestino de Almeida, proprietario da sapataria.

Hoje serão nomeados peritos os srs. Henrique Seidl e Portugal para exame dos escombros e prestarão os seus depoimentos Demerval Dias, socio de Jeronymo de Lemos, e Albino de Menezes, representante do proprietario do immovel sinistrado, que está na Europa.

A loja da sapataria é alugada separadamente, a Jeronymo e primeiro andar e o restante ao alfaiate José Mendes Leite e José Chagas.

Já se evidenciou alguma culpabilidade de Jeronymo de Lemos, o que ficará devidamente apurado com os depoimentos a serem tomados.

O exercicio illegal da medicina

O caso Vidal Fernandez

Na delegacia do 13º districto vae proseguindo o inquerito instaurado para apurar a responsabilidade das pessoas que applicou a injecção de sublimado corrosivo no fallecido José Vidal Fernandez.

Já depoz no cartorio daquelle districto o medico Carlos Grossi, de quem asseverou Adelaide Ferreira lhe ter ensinado a exercer a medicina.

Queimou-se

Pela Assistencia foi soccorrida Maria da Gloria Silva, viuva e residente á rua Santo Amaro n. 129, que na moda na rua em frente ao n. 80, se queimou com agua fervente.

A policia do 13º districto ignora o facto.

Trigo para Manchester

Veiu reabastecer as carvoeiras

Vindo de Bahia Blanca, arribou hontem ao nosso fundeadouro o cargueiro "W. J. Radeliffe".

O navio inglez, que conduz trigo, dirigia-se directamente para Manchester, mas a carencia de carvão, obrigou-o a procurar o nosso porto.

O "W. J. Radeliffe", com as suas carvoeiras reabastecidas, deve hoje proseguir em sua rota.

Imprudencia

Quando examinava um revolver o nacional Juvenal Herculano da Silva, de 17 annos de edade, solteiro e residente em Itapuca, Guaratiba, fez, accidentalmente disparar um projectil que foi attingir o seu pé direito.

Communicado o occorrido á policia, foi chamada uma ambulancia da Assistencia que o medicou, sendo em seguida transportado para a Santa Casa, onde se acha em tratamento.

Effeito do alcool

Ao tomar um bonde na praça 15 de Novembro, caiu e feriu-se nos labios e joelhos o inglez William Frodereck, de 49 annos de edade, solteiro e maritimo.

A Assistencia medicou-o convenientemente e a policia apurou que o facto se passou tendo como causa o seu estado alcoolico.

SERVIÇO TELEGRAPHICO

DOS CORRESPONDENTES DO "O JORNAL", DA ASSOCIATED PRESS, DA HAVAS E DA AMERICANA

De Basra a Bagdad

Novo systema ferroviario

Ligações na Asia Menor

BAGDAD, janeiro — (Correspondencia da Associated Press) — O porto de Basra, no golpho Persa, está agora ligado a esta cidade por via ferrea, tornando-se assim o maior entroncamento do systema ferroviario da Asia Menor.

O primeiro trem de Basra a Bagdad, trazendo officiaes e autoridades civis inglezas e sheikhs arabes, partiu de Basra á meia-noite do dia 13 de janeiro e chegou aqui na tarde do dia seguinte.

A senhora do commandante, chefe das forças britannicas, na Mesopotamia, Lady Mac Nunn, foi quem declarou inaugurada a linha, abrindo-a ao trafego.

A politica hespanhola

MADRID, 29 (A.) — Continuou hontem no Congresso a discussão do projecto de orçamento.

Os deputados catalanistas, jaymistas, reformistas, socialistas e republicanos pediram a nomeação de uma commissão que proponha os meios de evitar o incremento do jogo.

Os socialistas e republicanos apresentaram uma moção, propondo que o Congresso declare que com verdadeiro pesar tomou conhecimento das declarações do rei D. Affonso XIII a respeito das questões sociaes.

Muito se joga na Hespanha

MADRID, 29 (A. P.) — Iniciou-se uma campanha, em todo o paiz, contra o augmento extraordinario das casas de jogo, em todas as grandes cidades da Hespanha, cujo o numero de taes cabarets é mais do dobro dos ultimos tres annos. Só esta capital possue mais de 300 desses estabelecimentos, e em qualquer cidade do interior, por menor que seja se encontra, ao menos um.

A diplomaia na Santa Sé

ROMA, 29 (H.) — Foi nomeado conselheiro honorario da legação de Nicaragua junto á Santa Sé o conde Eroglio Ajada, professor de economia politica da Universidade de Roma.

ROMA, 29 (H.) — O Papa recebeu hoje em audiencia especial o encarregado de negocios de Portugal.

O descanso semanal na imprensa

EM QUE DEU O ACCORDO NA HESPANHA

MADRID, 29 (A. P.) A suspensão da publicação dos jornaes, em obediencia ao descanso semanal, continua a ser ainda objecto de fortes discussões. Os proprietarios e trabalhadores dos jornaes, em qualquer outro dia que não o domingo, unicamente para que seja concedido aos operarios um dia de descanço na semana. Foi creada uma commissão especial com o fim de entender-se pessoalmente sobre o assumpto com o ministro do Interior.

Este declarou estar em completo accordo com o ponto de vista dos jornaes, alguns dos quaes têm soffrido grandes prejuizos com o repouso dominical obrigatorio, mas emquanto estiver no poder o actual governo, a lei será cumprida.

O sr. Lloyd George em Paris

LONDRES, 29 (A. P.) — O primeiro ministro, sr. Lloyd George, deixou hontem á noite esta cidade, com destino a Paris, onde deverá ficar até amanhã. Os outros membros do Conselho Superior aqui permaneceram, tendo realizado algumas sessões, sem caracter official.

Os grandes criminosos da guerra

JULGAMENTOS POR EXPERIENCIA

PARIS, 29 (A. P.) — Os alliados consentiram que a Côrte de Justiça allemã julgasse um numero escolhido de criminosos de guerra, a titulo de experiencia.

O principe Ratibor voltou a Madrid

PROTESTOS CONTRA A SUA PERMANENCIA NA HESPANHA

MADRID, 29 (A. P.) — O jornal "El Pais" refere que o principe Ratibor, ex-embaixador da Allemanha, na Hespanha, se acha aqui de novo.

Este jornal protesta energicamente contra sua presença, dizendo ser elle um inimigo do paiz, que se vem aproveitar da sua influencia para fazer propaganda allemã.

A DESORGANIZAÇÃO DA ALLEMANHA

A instrucção publica em Berlim

Onde von Mackensen quer residir

BERLIM, 4 de fevereiro — (Correspondencia da Associated Press) — Um exemplo da má administração actual das estradas de ferro da Prussia é o caso citado pelo "Tageblatt" de um engenheiro de Bremen, que se apoderou de uma machina, que se achava fóra do serviço, e com ella foi até uma cidade proxima para comprar alguns reparos pedidos por sua esposa para fazer um bolo.

Emquanto se aproveitava da machina, com esse fim domestico, o engenheiro, não contente ainda se decidiu a visitar uma tia, moradora numa estação mais distante.

Depois destes passeios, o engenheiro levou a "sua" machina para a estação de Bremen.

O "Tageblatt" refere este facto como caracteristico da desorganização das vias ferreas do Estado, que se assim continuam chegarão a um colapso absoluto.

As crianças que se candidatam ás escolas de Berlim são pesadas e medidas, no começo de cada semestre.

Foi fundada uma escola especial destinada aos meninos que não podem seguir a instrucção regular facultada aos outros por soffrerem da vista.

O marechal de campo von Mackensen vae agora mudar de residencia.

O grande cabo de guerra morava, ultimamente, em Dantzig, mas resolveu abandonar esta cidade depois da sua internacionalização e da sua transformação em porto polaco.

O marechal von Mackensen procura agora uma casa em qualquer parte da Allemanha, que tenha um terreno cultivavel, nas vizinhanças de uma floresta, onde possa praticar o desporto da caça.

A paz no mundo

AS CONDIÇÕES IMPOSTAS A' HUNGRIA

NOVA YORK, 29 (A.) — Em entrevista que concedeu, o ministro das Relações Exteriores da Hungria, conde Somzich, declarou que as condições da paz impostas á Hungria, são tão impossiveis de ser cumpridas como as que foram impostas á Allemanha.

O povo hungaro deve ter o direito de escolher o seu rei ou o seu presidente, sem a intervenção das potencias estrangeiras, pois de outro modo o principio de auto-determinação seria burlado.

As imposições de caracter economico, feitas pelos alliados, são inacceitaveis.

A Russia dos Soviets

JULGADA PELA LIGA DAS NAÇÕES

PARIS, 29 (A.) — Parece estar resolvido que caberá á Liga das Nações fazer a primeira applicação da nova politica dos alliados em relação á Russia dos soviets.

A principio dizia-se que a applicação dessa politica seria especial tarefa do sr. Albert Thomas, director do Bureau Trabalhista Internacional, estabelecido nesta capital, sob a direcção da Liga das Nações; porém, segundo parece, só o proprio Conselho da Liga das Nações terá autoridade sufficiente para se occupar desse assumpto.

A nova reunião do Conselho da Liga devia realizar-se em Roma, no mez de abril vindouro, porém, agora ficou assentado que o Conselho se reunirá aqui, nos primeiros dias do proximo mez de março, para discutir a questão russa e determinar, entre outras cousas, o modo de pôr em execução uma investigação imparcial sobre a situação geral da Russia, cujos resultados servirão de guia para as relações dos demais paizes com os poderes do novo regimen.

AS RELAÇÕES COM OS TCHECO-SLOVENOS

COPENHAGUE, 29 (H.) — Telegrapham de Praga communicando que, segundo informações alli recebidas, o presidente da Republica da Tcheco-Slovaquia recebeu officialmente o enviado diplomatico da Allemanha.

As mesmas noticias referem que os burgos-mestres das cidades vizinhas de Praga resolveram pedir ao governo que entrasse immediatamente em relações com a Russia do Soviet, afim de remediar a falta de viveres no paiz.

O GENERAL YUDENICH VAE A PARIS

COPENHAGUE, 29 (H.) — Telegrapham de Riga:

"A Agencia Lettã de Informações annuncia que o general Yudenich leva em sua companhia para Paris alguns officiaes superiores."

Os massacres na Armenia

PERANTE O CONSELHO SUPREMO

LONDRES, 29 (A. P.) — A' sessão de sabbado, á tarde, do Supremo Conselho, estiveram presentes alguns peritos militares, que expuzeram relatorios a respeito dos massacres havidos na Armenia, e que serão objecto de estudo do Conselho.

Os expositores deixaram de dar conta, justamente do que, no momento, era mais interessante para o Conselho: este facto, porém, não inhibiu esta corporação de entrar immediatamente em estudos sobre a situação.

Relativamente aos massacres, sabe-se aqui que o governo britannico avisou ao sultão que, se não se puzessem termo ao que chamou de "praticas selvagens", o Conselho se veria obrigado a impôr á Turquia termos de paz muito mais severos.

Não se deu muita importancia aqui ao facto de terem comparecido technicos militares á sessão de sabbado do Conselho, pois faz-se notar que a pressão sobre a Turquia não seria de caracter militar.

Espera-se, no entanto, que este paiz obedeça ás suggestões do Conselho, pelos meios suasorios de que este dispõe.

O anarchismo

PRESO COM 48 BOMBAS

BARCELONA, 28 (H.) — As autoridades policiaes effectuaram a prisão de um individuo de nacionalidade italiana, em cujo poder encontraram 48 bombas e varios folhetos de propaganda anarchista.

BOMBA NUMA FABRICA

VALENCIA, 29 (A. P.) — Explodiu outra bomba, na sexta-feira passada numa fabrica de ferro, causando grandes damnos ao edificio.

Uma nova opera

ESTRÉA DE "BOHEMIOS"

MADRID, 29 (A.) — Realizou-se hontem, com grande exito, no theatro Real, a estréa de uma zarzuela de autoria do maestro Vives, intitulada "Bohemios", e que foi convertida em opera pelo conhecido compositor Conrado Delcampo.

A apresentação dessa peça sob nova feição produziu grande enthusiasmo, recebendo o seu adaptador muitos applausos.

Entre o capital e o trabalho

DELIBERAÇÕES DOS AGRARIOS HESPANHOES

MADRID, 29 (A.) — Realizou-se hontem, nesta cidade, uma grande reunião promovida pelos representantes dos syndicatos agrarios, afim de serem tomadas deliberações sobre os meios de defesa em face da situação criada com os constantes conflictos entre o capital e o trabalho.

Nessa reunião, que foi muito concorrida, travaram-se longos debates sobre o assumpto, tendo ficado resolvido a implantação de cooperativas de trigo, maior extensão do credito agricola, concessão de creditos sobre as safras, auxilio ao agricultor, acquisição de especimens bovinos, instrumentos agricolas, etc.

Foi ainda discutida nessa reunião, calorosamente, a questão ferroviaria, ficando resolvido que a assembléa redigisse um manifesto ao governo, protestando contra a elevação das taxas nas estradas de ferro do paiz.

As paredes mundiaes

A DOS FERROVIARIOS FRANCEZES

LONDRES, 29 (H.) — Os jornaes publicam extensos telegrammas sobre a parede dos ferro-viarios na França e exprimem a sua sympathia por este paiz na occasião em que os elementos bolchevistas o submettem a mais uma prova inconsciente.

OS QUE SE OFFERECEM PARA SUBSTITUIR OS GREVISTAS

PARIS, 29 (H.) — O governo tem recebido muitos offerecimentos particulares para assegurar o abastecimento da cidade, compromettido pela gréve dos ferroviarios.

Os alumnos das grandes escolas technicas e profissionaes, em numero de 2.462, e a maioria dos engenheiros e electricistas, puzeram-se officialmente á disposição das autoridades afim de assegurar os transportes durante a gréve.

Alguns desses particulares já participaram da organização dos transportes quando das ultimas gréves do Metropolitano e dos carros-electricos.

OS MADEIREIROS DA SUECIA

STOCKOLMO, 29 (H.) — Terminou o conflicto entre os patrões e os operarios das industrias de madeira.

Já se apresentaram ao trabalho cerca de vinte mil operarios.

ATTITUDE DO CAPITÃO-GENERAL DE BARCELONA

MADRID, 29 (H.) — O sr. Millan Bosch, ex-capitão general de Barcelona, declarou em entrevista a varios jornaes que procedera com a maior imparcialidade por occasião do conflicto que surgiu naquella cidade entre operarios e patrões.

As tribus revoltadas de Marrocos

AS OPERAÇÕES MILITARES HESPANHOLAS

MADRID, 29 (A.) — Um telegramma aqui recebido pelo governo e transmittido pelo Alto Commissario Hespanhol, em Marrocos, communica a realização de brilhantes operações militares nas povoações immediatas de Tetuan, conseguindo a submissão de varias tribus revoltadas.

Esse despacho dá ainda outros informes sobre a situação da expedição hespanhola aquella região e accrescenta que para essa submissão muito concorreu a efficiencia da esquadrilha de aeroplanos para alli enviada.

Novas de Portugal

O CENTENARIO DA REVOLUÇÃO DE 1820

LISBOA, 28 (H.) — Realiza-se amanhã, na Camara Municipal desta cidade, a reunião da commissão organizadora das festas commemorativas do centenario da Revolução de 1820.

O acto será presidido pelo sr. Theophilo Braga.

O MINISTRO EM MADRID FOI CHAMADO

LISBOA, 28 (H.) — Foi chamado a esta capital o ministro de Portugal em Madrid.

O PRESIDENTE ESTA' ENFERMO

LISBOA, 29 (H.) — O despacho presidencial não se realizou hoje, em vista da doença do sr. Antonio José de Almeida.

REUNIÃO DOS FUNCCIONARIOS PUBLICOS

LISBOA, 28 (A.) — Realiza-se amanhã, uma reunião magna do funccionalismo publico, para tratar de questões de interesse da classe.

O MINISTRO DO TRABALHO NO PORTO

LISBOA, 29 (A.) — Telegrammas aqui recebidos do Porto, communicam a chegada alli, do sr. Ramada Curto, ministro do Trabalho, que teve uma festiva recepção.

Aquelle titular, que tem desenvolvido grande actividade na pasta a seu cargo, dirigiu-se áquella cidade, afim de realizar uma conferencia publica no Theatro S. Carlos, sobre problemas financeiros e economicos, no intuito de incentivar o desenvolvimento de todas as fontes de trabalho.

FOI ADOPTADA A HORA OFFICIAL

LISBOA, 29 (A.) — Por decreto do governo da Republica, recentemente publicado, entrou hoje em vigor a alteração da hora official neste paiz, tendo sido todos os relogios adiantados de uma hora.

HOMENAGEM AO SR. ALVARO DE CASTRO

LISBOA, 29 (A.) — Realizou-se hoje, na Sociedade de Geographia, de Lisboa, uma sessão solemne em homenagem ao consocio sr. Alvaro de Castro, recentemente agraciado com as insignias da Ordem da Torre e Espada.

Essa reunião revestiu-se de muito brilhantismo, tendo falado diversos oradores que realçaram as qualidades primaciaes do homenageado, rememorando o seu passado como politico e administrador.

A Italia procura economisar

ROMA, 29 (A.) — Noticias publicadas pela imprensa desta cidade informam que o governo acaba de tomar a resolução de pôr novamente em vigor em toda a Italia o systema de racionamento de diversos generos de primeira necessidade, bem como a reducção de compras no estrangeiro, como primeira medida a ser adoptada no actual programma de economia nacional.

Essas noticias accrescentam que, com a medida prevista agora pelo governo, realizar-se-á uma economia annual de dois bilhões de liras.

O exercito inglez

Com augmento de salarios

Prompto a ser chamado

LONDRES, 22 de janeiro — (Correspondencia da Associated Press) — O augmento de salarios e outras vantagens concedidas aos novos recrutas do exercito britannico, têm attrahido muitos, que se engajam á razão de 280 por dia.

Muitos dos que já têm expirado o seu periodo de serviço, reengajam-se novamente, por dois, tres e mais annos.

Os afamados regimentos da Guarda, voltaram, de novo, a usar os seus uniformes escarlates e os seus chapéos de pennacho, ao invés do kaki, mas tem se tornado difficil encontrar individuos de seis pés e mais, para compol-os.

Segundo informa o "Morning Post", o exercito regular terá cerca de 100.000 homens a mais dos effectivos antes da guerra, devendo tambem entrar nas fileiras quinhentos voluntarios, que se exercitarão, com o fim de estar promptos ao primeiro chamado, quando a situação pedir a volta á actividade das reservas do exercito.

Berlim, colonia bolcheviki

Intensa propaganda de idéas maximalistas

BERLIM, 29 (A.) — Desde que o governo allemão annunciou estar no proposito de restabelecer negociações directas com o governo maximalista da Russia, tem-se notado grande incremento na propaganda das idéas maximalistas em todo o paiz. Essa propaganda, que se vem fazendo notavel pelos meios nella empregados, tem causado grande inquietação nos circulos anti-revolucionarios, ameaçando a nação das probabilidades de um maior extremismo. Essa inquietação mais se accentua, sabendo-se que em varios pontos do paiz encontram-se agentes bolchevikis subvencionados pelo governo dos soviets para a intensificação dessa propaganda. Deste modo, noticia-se que o conhecido agente bolchevikí Kopp está desenvolvendo extraordinaria actividade, acreditando-se que tenha se apossado da importancia de 22 milhões de rublos deixados em um banco local pelo agente Joffe, quando foi obrigado a deixar Berlim.

A par dessas noticias accrescenta-se que nestes ultimos dias têm chegado a esta cidade varios chefes maximalistas, transformando Berlim, paulatinamente, em uma colonia bolchevista.

Noticias da America do Sul

Na Argentina

CONFLICTO NUMA MANIFESTAÇÃO SOCIALISTA

BUENOS AIRES, 29 (A.) — Esta madrugada, quando desfilava diante da séde do Comité Seccional Socialista, uma manifestação de radicaes, foram trocados pesados insultos. Das palavras passaram os antagonistas aos actos, travando-se forte luta a cacetadas, sendo depois trocados varios tiros. Interveiu a policia, que conseguiu restabelecer a ordem, recolhendo dois feridos que receberam curativos da Assistencia Publica.

Lucta politica britannica

O "leader" liberal inicia a sua campanha eleitoral

LONDRES, janeiro.

Iniciou-se ha pouco a campanha para as eleições parlamentares que se effectuarão em Paisley, Grã-Bretanha. Os candidatos são tres: Mackean, unionista; J. M. Biggar, trabalhista, e Asquith, liberal.

Como se sabe, o candidato de maior prestigio, de maior volume politico, de mais solida intellectualidade, é Asquith, chefe do Partido Liberal britannico ha muitos annos.

Asquith era chefe do gabinete quando estalou a guerra. A diplomacia e a acção inglezas durante os primeiros annos da grande conflagração, foram dirigidas por este politico de maneiras suaves e temperamento brando.

Asquith é um homem de extraordinarias qualidades, ás quaes deve os seus grandes exitos na vida politica da Grã-Bretanha.

Nasceu em Morley (Yorkshire), a 12 de setembro de 1852. Educou-se em Londres e em Oxford. Graduou-se em direito em 1876. Foi ministro (1892-1895), da Fazenda (1905-1908) e chefe do gabinete (1908-1916). Foi, além disso, reitor das Universidades de Glasgow e de Aberdeen.

Nas ultimas eleições geraes inglezas, Asquith foi derrotado, vencido pela coalisão chefiada por Lloyd George.

A eleição de Tairley póde ser decisiva para a vida deste eminente estadista. O seu primeiro discurso de campanha foi commentadissimo. Neste discurso expoz o seu programma, que póde resumir-se nestas palavras:

"A autonomia não foi ainda concedida nem á Russia nem á Irlanda. Combateremos as aspirações dos trabalhistas que preconizam a nacionalização de todos os meios de producção, e lutaremos contra essa tyrannia industrial que se nos quer impôr."

J. C.

A ARTE NA RUSSIA BOLCHEVISTA

Todos agora querem ser pintores

O governo paga todos os quadros

LONDRES, 24 de janeiro (Correspondencia da Associated Press) — A arte, sobretudo a pintura, tem tido grande incremento, na Russia Bolshevik, em consequencia do programma do governo que paga todo e qualquer trabalho artistico, desde que tenha sido approvado por um conselho official de technicos.

O dominio absoluto da Arte foi posto ás mãos de um conselho de sete membros, quatro dos quaes apostolos do futurismo.

Tal determinação tem servido consideravelmente ao desenvolvimento artistico do paiz, sobretudo porque todas as producções são pagas pelo governo, desde que hajam sido approvadas pelo Conselho, o qual compra, por sete mil rublos, todos os quadros julgados aproveitaveis. Quer o artista tenha gasto diversos mezes, na confecção do seu trabalho ou haja nelle despendido apenas algumas horas, a recompensa é a mesma. Em vista disto, o numero de artistas na Russia cresceu de maneira espantosa.

Muita gente que antes do bolchevismo nunca tivera um pincel na mão, proclama-se campeão do desenvolvimento artistico do proletariado, recebendo o preço fixo das suas figuras geometricas e estranhas composições.

OS SUCCESSORES DOS HOHENZOLLERN

Quem são Ebert e sua esposa? — A humilde origem de ambos — Luiza era uma rapariguinha encantadora quando se enamorou do joven orador socialista — As suas condições de talento contribuiram para desbravar o caminho a seu esposo — A alta posição não embriagou Ebert e sua esposa — São os mesmos modestos de ha vinte annos.

Ultima photographia do presidente da Republica Allemã, Ebert, em companhia de sua esposa e filhos

Que um ex-alfaiate occupe a augusta cadeira de Guilherme Hohenzollern é, sem duvida, um dos factos mais extranhos no cataclismo politico social que fez estremecer o mundo. Não trato de predizer por quanto tempo Frederic Ebert desfructará os seus 50 mil marcos por mez, os trens especiaes, as residencias officiaes e a protecção de 10 mil guardas pretorianos, a onze marcos cada um. Observamos o homem obeso e de aspecto insignificante, como appareceu na grande tribuna da Pariser-Platz, usando chapéo de seda e fraque, isto por occasião do regresso do exercito, depois da espantosa derrota que Foch lhe preparou, com a collaboração de Pershing e de Haig.

Deve convir-se, em que, até agora, Ebert tem se conduzido de uma maneira muito habil. Seguramente que deve muito do seu exito á mulher que, sendo uma rapariga de Bremen, ria, com regosijo, ao escutar os discursos do joven socialista, quando este arengava aos carregadores dos cáes. Luiza Ebert é um admiravel exemplo da "frau" da Allemanha do Norte. Póde ser considerada como um giroscopo vivente, o estabilizador do lar de Ebert. E' o principal conselheiro do presidente, ao mesmo tempo que seu secretario particular; é quem examina as contas do palacio, quem revê os seus discursos e, ainda, quem lhe impõe o regimen alimenticio a que deve sujeitar-se, cozinhando ella propria a comida para seu marido.

E' ella que faz a roupa branca do marido, como nos tempos difficeis em que educava seis filhos e quando o operario politico fracassára.

Mesmo depois de ter obtido um precario logar como redactor de um periodico socialista, o "Burger Zeitung", de Bremen, Luiza Ebert continuou passando privações, fazendo toda a roupa da familia, indo ás compras no mercado de Treptow, até que a familia foi occupar a residencia official de Philip Scheidemann, no Wilhelmstrasse.

Luiza Rump, moça esperta, sensata e bem educada, era filha de um doutorador de Bremen. Gostava de ler versos em francez, pintava flores e sabia queimar porcelana para adornar a casa. Tambem, tocava piano, como todas as raparigas da sua classe.

Uma vez Herr Rump abriu um estabelecimento de livraria com as suas economias, e Luiza foi collocada como gerente da casa. Era, então, uma rapariga fraca de cabello escuro e grandes olhos negros. Bastante competente, economica e trabalhadora, só pensava em fazer progredir a casa.

Um dia, algumas amigas entraram no estabelecimento e fizeram-lhe o elogio do novo orador socialista que havia apparecido na cidade. Tratava-se de um joven que fazia gestos estranhos e que movia os braços como se fossem as haspas de um moinho de vento. O povo acudia a ver e ouvir Frederic Ebert, a escutar as suas violentas diatribes contra a ordem existente. Achava-se, então, empregado numa casa de papeis pintados na cidade de Bremen, mas com o seu caracter demasiado violento não se conservou no logar. Como resultado das suas predicas, estalou uma gréve que affectou os negocios de Herr Rump. Ebert era o chefe da gréve. Luiza já o tinha visto declamar em publico e o pae della convidou-o para um chá em sua casa. Ali, Frederic succumbiu ante os encantos da filha do amphitrião, que se riu delle, declarando que jámais se casaria com um homem de tão baixa estatura. Com toda a seriedade, Ebert recordou á filha que todos os grandes homens, desde S. Paulo até Napoleão haviam sido notaveis, tambem, pela sua baixa estatura. Mas que perspectiva de vida tinha então o joven?

Como sempre acontece, os annos derrubam os obstaculos e o matrimonio foi desde então entre elles uma benção. Luiza era o complemento de que necessitava o seu phantastico marido. Não teve difficuldade em lhe dizer que era bem pouco allemão, verboso, valente e physicamente forte, mas que em compensação não sabia apreciar a importancia dos detalhes. Era inimigo declarado de escrever cartas, de fazer contas ou despachar negocios de qualquer especie. Assim é que o seu periodico o "Burger Zeitung", andou sempre mal emquanto Ebert era seu editor. Não havia recursos para pagar a um gerente, mas Luiza acudiu a salvar a situação e estabeleceu a ordem no meio daquelle cahos jornalistico. Data desse dia, a descoberta feita por Ebert, dos talentos de sua mulher. Quando elle se enthusiasma, ella é fria, mas quando se trata de negocios praticos, é ella que o salva. Encarregou-se da contabilidade, revia as provas, e escrevia os seus discursos; em geral, póde dizer-se que foi ella quem o ajudou a elevar-se na sua carreira.

Frau Ebert recusou-se terminantemente a viver no palacio imperial e muito menos no castello de Bellevue, a ultima residencia do kaiser em Berlim. Com muita repugnancia abandonou a sua vivenda modesta no bairro operario de Treptow. Dois de seus filhos morreram na guerra: um na Macedonia, outro em Chemin des Dames. O mais velho dos sobreviventes trabalha hoje num jornal de Berlim; e Fraulein Ebert, a filha, tinha um modesto emprego num grande estabelecimento da capital, até que sua familia chegou á grandeza sendo então necessario ella ajudar sua mãe na direcção da casa presidencial. Nessa casa não houve alteração alguma quando o principe Max de Baden entregou a chancellaria a Frederic Ebert. Luiza mostrou-se tão tranquilla como sempre, quando seu marido eleito á presidencia por 277 votos entre 379.

A primeira cousa que fez, foi despedir as modistas e alfaiates da Côrte de Berlim, que logo lhe offereceram os seus serviços. Aboliu as grandes recepções diplomaticas, e para solemnizar a elevação de seu marido ao primeiro cargo da Allemanha, Frau Luiza apenas concordou em abrir uma garrafa do vinho do Rheno com alguns amigos.

Hoje, esse casal desfructa um rendimento que se eleva a mais do dobro do que tem o presidente da França. No emtanto, não ha muito tempo que Ebert ganhava 15 marcos por semana, e era que a frugalidade se impunha naquella casa.

Luiza Ebert declarou aos jornalistas, que se as mulheres tivessem gozado da plenitude de seus direitos politicos, não se daria a enorme calamidade que hoje pesa sobre a Allemanha. Frau Ebert não se cansa de dizer que o homem não é amante da paz.

Chega a mostrar-se envergonhada de ter tantos creados, e ainda ninguem da familia Ebert se serviu do salão de jantar e do quarto dos esposos Hohenzollern.

A sra. Ebert conta já 47 annos de edade e muitos fios de prata branqueiam a sua cabeça. E' muito simples no vestir, deixa sempre em casa os oculos.

E' uma senhora primitiva na educação e nos habitos.

"Na minha opinião — diz a esposa do presidente da Republica allemã — todas as mulheres deveriam saber cozinhar e coser roupa, emquanto que todos os homens deveriam dedicar-se a cultivar bons alimentos."

Conhece-se algum evangelho mais sensato?

A primeira dama da Allemanha admira francamente os dotes de seu marido. De facto, sustenta a these de que as calamidades que cairam sobre a patria são devidas a terem os allemães reconhecido tardiamente os predicados do seu esposo para governar o paiz.

Se bem que elle precise de que um o dirija e seja dirigido por sua mulher, a sra. Ebert acha que seu marido teria salvo a Allemanha se antes de 1914 já a governasse. "Todos os homens — insinua a sra. Luiza Ebert — são um pouco loucos, como Hamlet."

A unica segurança encontram-n'a em fazer caso da intuição feminina. Por desgraça, a nossa historia diz que os grandes conductores de homens com muita frequencia escutam as mulheres que menos lhe convém escutar. "Hinc illæ lacrimæ!"

Invasão da grippe

Desconfiança dos inglezes

Declarações officiaes

LONDRES, 27 de janeiro — (Correspondencia da Associated Press) — Ha grande probabilidade de nova invasão da epidemia da grippe, no paiz, segundo declarações feitas pelo Ministerio da Saude Publica.

Tal desconfiança é baseada no surto simultaneo da influenza nas principaes cidades dos Estados Unidos, Polonia e Japão.

"Se tivermos, no paiz, uma epidemia será ella devida á vinda de pessoas infectadas, no estrangeiro, ou a um desenvolvimento inesperado da nossa influenza commum", declarou o Ministerio.

Este departamento publico tem tomado as mais severas medidas para a prevenção do mal, aconselhando o povo como sendo de optimos resultados a vaccina.

Os novos officiaes superiores da Brigada Policial

As propostas da commissão de promoções

Innumeras reclamações vinham sendo feitas contra o retardamento das promoções para preenchimento das vagas existentes no quadro dos officiaes superiores da Brigada Policial.

Desde a morte do major Aristides Menezes e o pedido de reforma do tenente-coronel Badaró, que estão para ser cobertos os claros motivados por aquelles factos, sendo que nos ultimos dias do governo Delfim Moreira verificou-se a promoção do sr. Bandeira de Mello, que passou a commandar o 2º batalhão de infantaria.

Duas vagas de major ficaram em aberto e as reformas dos tenente-coronel Dormevil e major Cardeal vieram augmentar o numero de vagas.

Verificou-se a promoção do sr. Caldeira Bastos ao posto de tenente-coronel e a graduação nesse posto do sr. Coutinho.

Ficaram assim por preencher quatro vagas no posto de major, além da de tenente coronel no corpo de saude, motivada pela reforma do chefe do serviço de saude.

A commissão, porém, não se reunia com flagrante desrespeito ao regulamento em vigor da Brigada e os interessados não deixaram de commentar desairosamente essa resolução arbitraria do general commandante que veiu a ser sabedor das justas reclamações dos seus subordinados.

A' vista disso, reuniu-se, após o conselho, a commissão de promoções, composta do general Silva Pessoa e tenentes-coroneis Felippe Paes Ribeiro, João Gomes Ribeiro Filho, Antonio Barbosa da Paixão e Carlos Antonio dos Santos, sendo apresentadas as seguintes propostas que foram remettidas ao ministro da Justiça para os necessarios fins.

A tenente-coronel, por merecimento, para dirigir o serviço de saude, o major medico Jerson Lins de Albuquerque, e a major, o graduado Julio Mirabeau de Azevedo Soares.

A major, por antiguidade, o graduado Alfredo Gomes de Jesus, e por merecimento, dois dos quatro capitães Joaquim Rodrigues Fontes, Antonio Pereira Bacellar, Arthur Soares e Heitor Flores de Moraes. A major graduado, o capitão Manoel da Rocha Silveira.

Uma vaga de major deixou de ser preenchida por estar sendo occupada por um official do Exercito, em commissão na Brigada, servindo de secretario, e as demais vagas resultantes dessas promoções serão preenchidas após a assignatura dos decretos relativos a essas promoções agora apresentadas á sancção presidencial.

Um movimento sismico

Pelo Observatorio Astronomico foi registrado, ante-hontem, 28 de fevereiro, um fraco movimento sismico, em que não foi possivel determinar as phases habituaes, razão pela qual não foi calculada a distancia epicentrica.

A comprovante E W foi a mais intensa, tendo começado o registro ás 15.53 e terminado ás 16.7m.2.

O DIREITO E O FORO

CONFISSÃO SCINDIDA

Publicamos abaixo a interessante sentença do sr. Burle de Figueiredo, juiz da 7ª pretoria criminal, e a seguir o accordam da 3ª Camara da Côrte de Appellação, confirmando a referida sentença:

"Vistos — Francisco Guimarães foi denunciado pelo promotor adjuncto, como incurso nas penas do art. 330 paragrapho 2º do Codigo Penal por ter no dia 26 de agosto proximo findo, cerca das 8 horas da noite, entrado no armarinho de propriedade de Joanna Salomão, á Estrada Marechal Hermes 432, e ahi, depois de ter escolhido diversas mercadorias (avaliadas em 79$000), fazendo-as embrulhar, das mesmas se apossado, pondo-se em fuga sem satisfazer o pagamento do preço, sendo perseguido e preso logo após.

Depuzeram no summario de culpa tres testemunhas numerarias e uma informante, a lesada.

Observaram-se as formalidades processuaes — Isto posto:

Considerando que o accusado confessou no auto de flagrante todas as circumstancias do facto cuja autoria lhe é imputada pela denuncia, allegando porém, não ter tido a intenção de subtrahir os objectos do poder de sua proprietaria, "tendo com elles fugido, porque, na occasião em que ia pagar a importancia das compras, um individuo, que não conhece, investiu contra elle accusado, no intuito de batel-lhe, e que procurou evitar correndo para a rua, levando o volume das mercadorias, sendo então perseguido, preso e accusado como gatuno." e

Considerando que taes allegações de defesa pela sua evidente inverosimilhança e tem de mais desacompanhadas de qualquer prova, não podem aproveitar ao accusado, scindindo-se a confissão de fls. para constituir com a parte que lhe é adversa e cuja veracidade está verificada por outras provas nos autos, um dos elementos geradores da convicção da criminalidade do indiciado — E' principio assente em materia criminal a indivisibilidade das declarações do réo quando, em sua confissão relata factos aggregados ao principal, que deste não podem ser destacados, sem prejuizo da existencia juridica do crime, por constituirem uma justificativa, que negando o dolo e destruindo as conclusões que se poderiam tirar do facto para a intenção (Mittermayer — Prova Cap. XVIII), têm por fim excluir a applicação da lei penal, sendo illogico e cruel como o qualifica Carrara "recusar-se a allegação de defesa separando-a do corpo da confissão", e construir-se com a parte, que pela mutilação soffrida, se tornou desfavoravel ao confitente, a prova que á accusação cabia offerecer, devendo-se em taes casos, ao contrario, uma vez que as circumstancias accessorias autorizem a probabilidade das allegações do indiciado, recebel-as como fundamento da sentença de absolvição que será a consequencia necessaria do estado de duvida levado ao espirito do julgador, pelas restricções não contrariadas da defesa. Entendem os escriptores que nessas condições as allegações defensivas do indiciado não são excepções propriamente ditas e os principios de direito civil que impõem ao réo o onus da prova, não têm, no crime applicação; concordam ainda em indicar como condição bastante para que sejam recebidas, e constituam fundamento de sentença absolutoria, que se apresentem de forma verosimil. Este requisito de verosimilhança, porém é, ao mesmo tempo, condição necessaria para que se não scindam as allegações do accusado e se não as transformem, com essa divisão, na confissão simples da criminalidade. Figura expressamente este principio de prova no Projecto da Ord. do Proc. Crim. para o Wurtemberg onde está disposto: "que tendo sido o crime confessado na sua totalidade e allegando o accusado uma circumstancia attenuante ou exclusiva da pena, a excepção não lhe aproveita senão quando, for provada ser verdadeira ou simplesmente e verosimil" — Egualmente o adoptou a legislação franceza que reconhece ao juiz "o poder de apreciar a verosimilhança do facto principal, para acceital-as ou recusal-as (Arrêt de rejet de 24 de junho de 1837); e assim

Considerando que a confissão extra-judicial produzida perante a autoridade policial quando em harmonia com as circumstancias apuradas no processo e amparadas por outra prova imperfeita, como seja o depoimento de uma só testemunha, é bastante para fundar a certeza plena (Galdini de Siq. Curso de Proc. Criminal, n. 279, 2ª ed.); e

Considerando que na hypothese dos autos, rejeitadas pela sua flagrante inverosimilhança, as allegações defendidas do accusado, permanecem como elementos de prova os demais termos de sua confissão, que juntamente com as declarações, de uma testemunha judicial (a fls. 24 v.), constituem uma prova composta, capaz de gerar a convicção da criminalidade e autorizar a condemnação do accusado, não obstante ser este depoimento judicial e de uma informante, a lesada; pois,

Considerando que a suspeição que inquina taes testemunhas resulta apenas de uma possibilidade estabelecida pela lei, de uma presumpção "juris tantum", que as circumstancias observadas em cada caso concreto podem destruir (Galdino Siq., cit. n. 227); e

Considerando que incide na excepção a testemunha informante em questão:

Segundo a conhecida lição de Malatesta duas são as especies a que se reduzem todas as suspeitas derivadas da pessoa da testemunha: "suspeitas de engano, e suspeitas de vontade de enganar".

Quanto ás primeiras reconhece preliminarmente o escriptor que a perturbação de espirito decorrente da offensa ao direito da victima (uma das causas que mais intensamente agem para prejudicar a exacta percepção das circumstancias simultaneas ou successivas da consummação do crime) verifica-se em grão attenuado nos delictos contra a propriedade — Indica então Malatesta como ordinariamente passiveis de maiores probabilidades de erro:

1º A apreciação por parte do offendido do valor do objecto roubado, em consequencia do exaggero que em regra preside a estimação do bem perdido.

2º A percepção do modo da consummação do delicto em seus detalhes em virtude da emoção decorrente da violação do proprio direito.

3º A designação do delinquente em virtude do natural desejo da victima de conseguir a descoberta do culpado, tornando o seu espirito propenso ás supposições, a acceitar como probabilidades simples duvidas e como certezas méras probabilidades.

No caso dos autos estão excluidas quaesquer destas hypotheses, já porque o valor da coisa furtada não foi objecto de apreciação da lesada, já por que o autor do furto foi por ella apontado e, acto continuo, perseguido e preso em flagrante (depois de ter estado algum tempo e a sós com a lesada no estabelecimento commercial desta) e finalmente ainda porque a fórma simples pela qual relata o modo da perpetração do delicto (em accôrdo com a confissão do accusado) demonstra que não foi exigido de sua observação maior exame, o que certamente fortalece a garantia na exactidão dos factos percebidos e narrados em Juizo pela testemunha.

Quanto ás suspeitas de insinceridade derivadas de "vontade de enganar", "por depor falsamente em proveito proprio" ou "em prejuizo de quem se odeia", tambem não cabem nos autos com referencia á informante, que de nenhuma obrigação civil ou penal fica exonerada com a condemnação do réo, bem como nenhuma reparação pecuniaria poderá della esperar, quando mais não seja devido a sua modesta posição social, e precaria situação de fortuna; finalmente, não existe nos autos a mais ligeira prova, nem mesmo allegação que façam suppôr animosidade anterior da lesada contra o accusado e assim

Considerando que não existindo motivos de suspeição contra o offendido, as suas declarações têm o valor de um testemunho classico e como tal devem ser apreciados — e

Considerando que o depoimento da testemunha de fls. 24 v., corroborando a confissão do accusado a fls. 9 v. e com esta constituindo a prova plena da criminalidade, convence que depois de concluido o embrulho das mercadorias que a proprietaria do armarinho encommendára, o réo delle se apoderou, fugindo, em seguida, sem satisfazer o pagamento do preço, subtrahindo, por esta fórma, do poder de seu dono, e contra a sua vontade, os objectos que constam do auto de apprehensão de fls. 7

Considerando que a circumstancia de não terem sido encontrados em poder do accusado, ao ser preso, os objectos furtados, não aproveita á sua defesa, porquanto, além de estar em sua confissão reconhecida a subtracção confessa

Considerando que ao ser perseguido, lançou fóra o corpo de delicto do furto que praticára, e o qual foi logo após encontrado pela lesada em uma poça de lama, circumstancia esta relatada no seu depoimento e corroborada pela testemunha de fls. 23 que diz ter visto molhado, em mão da lesada, logo após a prisão do accusado, o embrulho que esta levou á delegacia, e contendo os objectos referidos no auto de apprehensão e, ainda

Considerando, que os depoimentos das demais testemunhas apenas constatam a prisão do accusado, por ellas perseguido por indicação e para attender aos gritos da victima, que segundo ella propria relata, foi a unica testemunha do facto

Considerando que está, pois, perfeitamente apurada a responsabilidade criminal do accusado, attendada, entretanto, pelos seus bons precedentes certificados a fls. 14 e expressamente reconhecidos pelas proprias testemunhas de accusação, que "pela sua vida pregressa, não o julgavam capaz de praticar tal acção".

Attendendo ao que mais dos autos consta:

Julgo procedente a denuncia de fls. 2 e condemno Francisco Guimarães a dois mezes de prisão cellular, e multa de 5 % do valor do objecto furtado, grão minimo do art. 330, paragrapho 2º do Codigo Penal. Custas na fórma da lei. P. I. R. — José Burle de Figueiredo."

"Vistos estes autos de appellação-crime entre partes, appellante Francisco Guimarães e appellada a Justiça: Accordam em Terceira Camara da Côrte de Appellação negar provimento ao recurso e confirmar, como confirma, a sentença appellada, apoiada em provas que attestam plenamente a autoria do réo, no furto pelo qual foi denunciado. Custas pelo appellado.

Rio, 24 de janeiro de 1920. — Sá Pereira, p.; Edmundo Rego, Angra de Oliveira, e Machado Guimarães. Fui presente — Moraes Sarmento, pr. geral."

Telegrammas e Cartas dos Estados

Noticias dos Estados

De S. Paulo

A VINDA DE COLONOS ALLEMÃES

S. PAULO, 29 (A.) — A secretaria da Agricultura recebeu, por intermedio da do Interior, uma carta da Commissão Agricola dos Allemães, relativa á vinda de colonos allemães para este Estado.

O INSTITUTO DO RADIUM

S. PAULO, 29 (A.) — A Sociedade de Medicina e Cirurgia desta capital continúa fazendo activos esforços para tornar em breve uma realidade a fundação do Instituto do Radium.

CIRCUITO DE MOTOCYCLISTAS

S. PAULO, 29 (A.) — A Sociedade Sportiva Paulista effectuará, a 14 de março proximo, o grande circuito de Itapecirica em motocycletas. O ponto de partida será o "Belvedere", da avenida Paulista.

Aos vencedores serão conferidas medalhas de ouro, prata e bronze.

"HABEAS-CORPUS" PARA O ESCRIVÃO DE ARARAS

S. PAULO, 29 (A.) — Ao juizo federal substituto foi requerida uma ordem de "habeas-corpus" preventivo a favor do escrivão eleitoral de Araras, que allega estar ameaçado de constrangimento por parte do juiz daquella comarca.

Foi marcado o dia 4 do mez proximo para ser effectuado o interrogatorio do paciente, sendo pedidas as necessarias informações, por telegramma, áquelle juiz, ficando sustado qualquer procedimento judicial contra o impetrante.

PROBLEMAS DESPORTIVOS

S. PAULO, 28 (Star) — A commissão estadual de educação physica foi renovada, ficando constituida da seguinte maneira: Americo Netto, Arion Hasse, Mattos Pacheco, Max Ehrart, Lima Pereira e Lima Junior.

Nos circulos sportivos daqui não é sympathicar a idéa do se mandar athletas brasileiros aos jogos olympicos de Antuerpia, porque, na opinião dos influentes do sport, o Brasil deve, desde logo, ir preparando seus "sportmen" para as grandes provas internacionaes commemorativas do centenario da independencia em 1922.

O STADIUM PAULISTA

S. PAULO, 28 (Star) — O sr. Washington Luiz, futuro presidente do Estado, pretende, logo nos primeiros dias do seu governo, iniciar a construcção do Stadium Paulista, no valle Pacaembú, com capacidade para 60.000 pessoas, cuja planta já se acha prompta.

O "IDEALISMO AMERICANO"

S. Paulo, 28 (Star) — O jornalista Pinto Serva publica no "Estado", da noite, um artigo sob o titulo "Idealismo Americano", dizendo ser injustiça julgar a civilização "yankee" grosseira e material, affirmando ser o idealismo americano superior a outras nações, termina aconselhando aos brasileiros seguirem aquelle exemplo.

VIOLENTO INCENDIO

S. PAULO, 28 (Star) — Em Santo Amaro um violento incendio devorou a fabrica de moveis ali existente.

SEGUE PARA A EUROPA UM TENOR PAULISTA

S. PAULO, 29 (A.) — Partirá amanhã para Santos, afim de embarcar a bordo do paquete "Tomaso di Savoia", com destino a Roma, o tenor paulista sr. Santino Giannattasio.

O tenor Santino segue para a Europa afim de tratar da sua inclusão em uma companhia lyrica e pretende regressar ao Brasil dentro de sete mezes.

Do Rio Grande do Sul

A DIRECTORIA DO BANCO DE PORTO ALEGRE

PORTO ALEGRE, 28 (A.) — Realizou-se hoje, a assembléa geral dos accionistas do Banco Porto Alegrense, afim de proceder á eleição da nova directoria desse estabelecimento.

Terminada a votação, verificou-se que a chapa abaixo foi eleita por 3.640 votos, ficando assim constituida: directores, Pedro Coelho de Souza e Carlos Augusto Drugg; supplentes da directoria, Carlos Bopp filho, Octaviano Gonçalves e Horacio de Carvalho; conselho fiscal, Antonio Francisc de Castro, João Ayres e Eduardo Secco; supplentes do conselho fiscal, Francisco Marques Coimbra, Antonio Mostardeiro Filho e Armando Bello Barbedo.

Da Bahia

IRREGULARIDADES NA ESCOLA DE DIREITO

S. SALVADOR, 27 (A.) — A imprensa desta capital chama a attenção dos poderes competentes para uma irregularidade havida na Escola de Direito daqui, irregularidade que é a seguinte: o cirurgião dentista Mario Peixoto conseguiu matricular-se nessa escola, sem ter apresentado os preparatorios exigidos pela lei, porquanto Mario matriculou-se no Curso Odontologico na época em que a lei exigia cinco preparatorios incompletos; valendo-se da lei da promoção, Mario Peixoto conseguiu quatro preparatorios, conseguindo, assim, illudir a directoria da citada escola.

PROVIDENCIAS CONTRA A GRIPPE

S. SALVADOR, 27 (A.) — Tendo justo receio de uma nova invasão da grippe, nesta cidade, a Saude do Porto vem tomando rigorosas medidas preventivas. Nos vapores de procedencia estrangeira esse cuidado é ainda maior, não consentindo a Saude que tenham elles contacto com a terra.

O NAUFRAGIO DA "LAURA HALDT"

S. SALVADOR, 27 (Star) — Naufragou no porto desta capital a barca "Laura Haldt", que veiu no anno passado arribada em consequencia de um temporal apanhado nas costas de Alagôas. O commandante nessa occasião requereu ao Juizo Federal o abandono do navio, tendo o juiz indeferido esse pedido. Em vista desse despacho o commandante, não tendo recursos para o custeio do navio, dispensou a tripulação e permaneceu a bordo até a occasião do naufragio.

FALLECIMENTO

S. SALVADOR, 27 (A.) — Falleceu nesta capital o sr. Antunes Pimentel, funccionario aposentado da Alfandega.

De Minas Geraes

OS DIRECTORES DA SUL-MINEIRA

BELLO HORIZONTE, (A.) — Acham-se nesta capital os srs. Alberto Alves e Renaud Lage, directores da Rêde Sul-Mineira.

A DIRECTORIA DO IMPOSTO TERRITORIAL

BELLO HORIZONTE, 29, (A.) — Será installada amanhã, nesta cidade, a Directoria do Imposto Territorial.

AS VAGAS DO CONGRESSO MINEIRO

BELLO HORIZONTE, 29, (A.) — Reunir-se-á, no dia 7 do mez entrante, a commissão executiva do Partido Republicano Mineiro, afim de indicar dois senadores e um deputado ao Congresso Mineiro.

MINAS INDUSTRIAL

BELLO HORIZONTE, 29, (A.) — Já está publicado o relatorio da Companhia Industrial de Bello Horizonte, cujo balanço demonstra evidentemente a solidez dessa empresa.

Foi distribuido aos seus accionistas um dividendo de 20 %.

— A Companhia Industrial Itaunense tambem apresenta resultados lisonjeiros, elevando-se a 25 % o dividendo por ella distribuido.

A HYGIENE INFANTIL

BELLO HORIZONTE, 29, (A.) — O sr. Gentil Salles Pereira realizou hoje, no grupo escolar "Affonso Penna", a sua segunda conferencia sobre "A hygiene infantil".

A TRANSFERENCIA DO ESCRIPTORIO CENTRAL DA OESTE

BELLO HORIZONTE, 28, retardado (Star). — Sabemos que o director da estrada de ferro Oeste de Minas, attendendo ao grande desenvolvimento da estrada, que tem o percurso de 2 mil kilometros, julgou indispensavel que a séde da administração fosse nesta capital, onde se acha a Delegacia Fiscal e é feito todo o movimento da receita e despesa da estrada.

O director da estrada, assim pensando, expoz longamente o caso ao ministro da Viação, que concordou com os motivos, ordenando a transferencia.

Acham-se já aqui a directoria, secretaria, a contabilidade, a thesouraria e via permanente.

O commercio de S. João D'El Rey foi prejudicado com essa transferencia, porém, foi compensado com a transferencia do batalhão e outros serviços do Exercito para aquella cidade.

A ESCOLA DE PHARMACIA E ODONTOLOGIA DE BELLO HORIZONTE

BELLO HORIZONTE, 29 (Star)— Causou optima impressão a nomeação de um fiscal do governo para a Escola de Pharmacia e Odontologia desta capital, que será dentro em breve equiparada.

De Pernambuco

CONFERENCIAS QUARESMAES

RECIFE, 27, (Star). — Na matriz de Santo Antonio o conego Pereira Alves realizou, com grande concorrencia, a sua conferencia quaresmal.

CASAS PARA OPERARIOS

RECIFE, 27, (Star). — Os jornaes elogiam os esforços empregados pelo prefeito municipal para a realização do projecto sobre casas operarias.

Do Espirito Santo

GRANDE PLANTAÇÃO DE ARROZ

VICTORIA, 29 (Star) — A firma desta praça Cabral & Pimenta iniciou em setembro do anno findo uma grande plantação de arroz na baixada do municipio Vianna, pelo processo moderno egual ao adoptado no Rio Grande do Sul, por systema de inundação.

Dirige esse serviço o profissional riograndense Adolpho Rodel.

A colheita, que já foi iniciada, calcula-se em 4 mil saccas. Foram plantadas 60 saccas de sementes em uma área de 2 kilometros de extensão por 600 metros de largura.

A citada firma pretende plantar ainda este anno 300 saccas de sementes.

Já se acha montada no local uma trilhadeira para o preparo do arroz, com a capacidade para 180 saccas diarias.

O presidente visitou hontem os arrozaes da firma Cabral & Pimenta e trouxe optima impressão de todo o serviço, elogiando o trabalho intelligente e pratico que vem concorrer para o desenvolvimento da cultura do arroz neste Estado.

A POLITICA MUNICIPAL DE AFFONSO CLAUDIO

VICTORIA, 29 (Star) — Os dois grupos divergentes na politica municipal de Affonso Claudio, firmaram ha tres dias um accôrdo em virtude o qual ficou inteiramente harmonizada a politica naquella cidade.

Hontem tambem ficou harmonizada a politica das duas facções de S. Matheus, por meio de um accôrdo firmado entre os divergentes.

O tenente José Vieira Mattos, do Corpo Policial, que se achava como delegado de policia em commissão no municipio Affonso Claudio, foi substituido pelo tenente da mesma corporação Lafayette Padilha.

Reina na cidade a maior calma.

Cartas dos Estados

Aymorés (Minas)

Municipio florescente, rico de mattas virgens, possuindo as melhores madeiras de lei, com terrenos uberrimos, distante de Victoria apenas 200 kilometros, cujo trajecto é feito pela E. de Ferro Victoria á Minas. Esperamos, em breves dias, a electrificação desta via-ferrea e a continuação dos trabalhos de terra até Itabira, que trará a esta zona um impulso enorme depois de aberto o trafego, nos conduzindo em poucas horas á capital do vizinho Estado.

Aymorés está edificada em vasta planicie e é banhada pelo majestoso rio Doce e pelo Manhuassú, affluente que aqui desagua naquelle.

Ao norte deste rio vê-se a matta, que vae até Theophilo Ottoni, em uma extensão de mais de quarenta leguas. Dos cento e setenta e tantos municipios mineiros, o que promette melhor futuro é este, se forem conservadas as suas florestas, respeitadas como propriedades do Estado e divididos os terrenos em lotes. Mas, infelizmente, as coisas aqui tomam outra rota e os mandarins de aldeia batem-se uns contra os outros, tendo uns a denominação de tatús e os outros a de caranguejos.

Os caranguejos, em dois annos que governaram o municipio, se encheram á custa dos cofres da Camara, que ficaram exhauridos. Existe até um relatorio, pedindo explicação ao ex-presidente da Camara do emprego que deu ao dinheiro do municipio. Os outros, eleitos legalmente e reconhecidos, estão quasi abandonando tudo, pois o presidente da Camara está sendo processado, seus amigos e companheiros, em numero de mais de 600, dispersos pelo Estado do E. Santo e outros embrenhados pelas florestas, devido á acção da policia contra todos.

Com o recente espancamento, aqui, em plena rua, nas pessoas de José Albino e Olavo Ribeiro Frias, homens probos e proprietarios, mais deserta está a cidade.

Os soldados do capitão Amaral percorreram este municipio, prendendo criminosos e arrecadando armas prohibidas, tendo sido assassinado, nos Quatys, Laurindo de tal; pouco antes, em Caratinga, paisanos espancaram tambem Antonio Jaguaço.

Estes dois acontecimentos foram cancellados.

Torna-se necessario aqui a intervenção directa do sr. Arthur Bernardes, pois não é possivel que brazileiros sejam expatriados, como está succedendo nesta cidade.

O nome do illustre e digno presidente foi suffragado nas urnas, aqui, por todos, e com elle todos estamos. Os que vão caminho de Bello Horizonte, levar intrigas politicas para tirarem proveito, é que lhe devem ser suspeitos. Os srs. Affonso Penna e o chefe de policia, dignos auxiliares do sr. Arthur Bernardes, farão com que os dois delegados que estão em demanda deste logar, em substituição do capitão Amaral, garantam os que estão foragidos, permittindo que voltem ás suas casas.

Seria melhor que o governo do Estado creasse aqui uma Prefeitura e nomeasse agora um interventor para o municipio, até ulterior deliberação.

A arrecadação do municipio, o anno passado, foi de quasi 32 contos.

Corre aqui como coisa certa que o vigia fiscal de Barra Manhuassú, que é funccionario do Estado ha 26 annos, vae ser exonerado, apezar de ser homem cumpridor de seus deveres, pobre, carregado de familia e velho.

Ainda hontem, 22 do andante, o coronel Martinho, foi esperado na estação desta cidade pela força publica; se tivesse chegado, seria preso. Qual o motivo? O processo movido contra elle está em Bello Horizonte, no Juizo Seccional, não tendo ainda chegado aqui o mandado de prisão.

São constantes taes violencias —

Um leitor. — 21 — 2 — 20.

Queluz (S. Paulo)

Graças aos esforços empregados pela nossa municipalidade, alliados á solicitude da empresa Mello Reis, será inaugurada no proximo mez de março a illuminação electrica desta cidade, sendo para sempre banido desta terra o anachronico systema de illuminação publica a petroleo.

— Serão celebrados com as solemnidades do ritual romano, nesta cidade todos os officios da Semana Santa. A commissão para angariar donativos é constituida dos seguintes srs.: P. Laguna, coronel Francisco Thomaz, capitão Francisco Carvalho, capitão Raul Pereira, Menotti Bernardino, Pedro de P. Monteiro e Horacio Senna.

— O distincto clinico Philadelpho Lima, residente nesta cidade, acaba de montar, na rua Dr. Oscar de Almeida, o seu gabinete medico-cirurgico, com todo capricho, não deixando nada a desejar aos demais gabinetes identicos, installados no interior do Estado.

— Pelo juiz de direito da Camara foi nomeado, a 25 deste, o sr. Carlos Rivera, para exercer interinamente o cargo de promotor publico.

(Do correspondente).

São João d'El Rey (Minas)

Assistimos hoje a explosão de uma revolta. Pouco depois do meio-dia, houve, repentinamente, um desusado movimento nas ruas centraes, os cafés encheram-se rapidamente, formaram-se grandes e pequenos grupos, e as physionomias dos individuos e os seus aspectos denunciavam graves coisas... De instante a instante, commerciantes, funccionarios, pessoas de todas as classes, procuravam-se atropelladamente, transbordando das casas, invadindo a Camara Municipal, sem ordem, sem calma, como se um inimigo atacasse a cidade. Os que reflectem, os que pensam, os que podem emittir opinião, dar conselhos, falar, emfim, sobre qualquer assumpto que se prenda á vida de S. João, eram procurados, cercados, pelos amigos; e, mercê da importancia propria e da que lhes davam os que os rodeavam, elles, os importantes, tinham attitudes de attenção para os que lhes falavam, tomavam notas, expediam correios com recados, e promettiam, promettiam sem parar, o immediato emprego do peso da sua importancia na questão em fóco.

Mas, qual era a questão? Curiosos, approximamo-nos. Falava alguem. Ouvimos. Mas, o que? seria possivel? Então mudavam-se os escriptorios da Oeste de Minas para Bello Horizonte, assim, de repente, de surpreza, quando acabava o governo federal de fazer uma collossal despesa reconstruindo o Hotel Oeste, totalmente destruido pelo fogo, adaptando o novo e enorme edificio ás necessidades dos escriptorios das diversas divisões da Estrada? E, como tal mudança, antes de qualquer melhoria de vencimento dos funccionarios, miseravelmente pagos e que não poderão se manter em Bello Horizonte com os parcos recursos de que dispõem actualmente? Mas isso é incrivel.

Partimos a syndicar, e apuramos, desolados toda a verdade. O engenheiro Caetano Junior, ha pouco mais de dois mezes director da Oeste, ainda não passou nesta cidade quatro dias a fio, nas rarissimas vezes que por aqui esteve. Declarou-se, desde logo, inimigo de S. João; e a optima casa construida para a Oeste e que serve de residencia aos directores da Estrada, foi, irregularmente, indevidamente, entregue a um sr. Lossio, funccionario sem funcção, addido á Central do Brasil, que nunca viu contabilidade publica em dias da sua vida, mas que foi trazido pelo novo director para ser o chefe da contabilidade interna da Estrada, durante o impedimento do effectivo que está a serviço do ministro da Guerra, em uma junta de sorteio militar.

O Regulamento da Oeste de Minas, approvado pelo ministro da Viação em nome do presidente da Republica, e em pleno vigor, diz, em um dos seus artigos, taxativamente e de modo irrefutavel, que o chefe da contabilidade, em seus impedimentos, será substituido por um dos chefes de secção da Contabilidade, indicado pelo director. E, no entanto, o sr. Caetano, a pedido dos seus amigos da Central que o fizeram director da Oeste, enfia um leigo no logar, rasgando o regulamento, atirando, assim, aos velhos funccionarios da Estrada, alguns dos quaes tão competentes como os que mais o forem na Central do Brasil, a degradante suspeita de incompetencia ou de falta de comprehensão das responsabilidades do cargo!

E não foi só; apurando um desfalque na thesouraria da Estrada, foi, e tem sido, tardo nas immediatas providencias que a lei manda, imperativamente, tomar em casos taes, tendo, após a prova absoluta da irregularidade, senão do crime, deixado ainda o delinquente em pleno exercicio das suas funcções, com as chaves dos cofres, onde estavam mais de mil contos de réis guardados, por mais de trinta dias, sem a menor coacção, como se tudo estivesse optimamente regularizado. E, quando, afinal, delibera suspender o thesoureiro responsavel, ao envez de procurar no regulamento da Estrada a norma da sua acção, fica a offerecer a este e áquelle o logar de thesoureiro interino, como se fossem as bananas da sua chacara, e cede, por fim, aos pistolões e põe em tal cargo outro que não o fiel do thesoureiro, como o regulamento manda.

Rasgou o sr. Caetano Lopes mais uma vez o regulamento da Estrada.

Saberá o presidente da Republica do que se tem feito na administração da Oeste, nos poucos dias da sua desastrosa direcção do sr. Caetano?

Só este caso de agora, da rapida, fulminante, mudança dos escriptorios desta cidade para a de Bello Horizonte, define o homem.

Nomeou, para chefe de districto da secção de Goyaz um agente, autor de recente desfalque e que ainda responde a tal processo.

Assim, acha elle que dar um desfalque, tirar dinheiro do governo, não é coisa que possa invalidar ninguem...

Pela Oeste vae tudo em polvorosa. Carpinteiros da locomoção na faina: engradando, encaixotando, expedindo tudo. A secretaria da Estrada já está toda embarcada. A contabilidade ultima os seus preparativos. E as outras divisões trabalham no afan de attender á ordem secca, imperiosa do sr. Caetano Lopes: embarcar tudo dentro de tres dias. Assim, saem de S. João mais de 1.000 pessoas, funccionarios, suas familias e adherentes.

Que desolação! Como abrigar em Bello Horizonte tanta gente e quanto custará esse abrigo? Taes questões não foram pensadas pelo sr. Caetano. Mudem-se, determinou de cara fechada, de modo imperioso, e depois baixinho: e... arranjem-se.

S. João mexeu-se. Nunca, em situação alguma, houve tanto alarma. A cidade está immersa em grande pezar e profundamente agitada. O telegrapho não pára. Partem commissões para o Rio. Ha "meetings". O facto é considerado como uma catastrophe e o nome do sr. Caetano amaldiçoado.

(Correspondente.)

Mossoró (Rio Grande Norte)

Mando, pela primeira vez, a O JORNAL, algumas informes sobre esta parte do nordeste hoje tão em evidencia com a nova e intelligente orientação do governo federal.

A commissão com séde neste municipio, chefiada pelo distincto engenheiro Werneck, incumbida de prolongar a E. de F. de Mossoró, trabalha activamente. A estrada, que já possuia 40 kilometros em trafego, permittindo a facil communicação entre o porto de Areia Branca e a cidade de Mossoró, apenas com 3 mezes de actividade tem quasi prompto mais 10 kilometros, ligando esta cidade á villa de S. Sebastião, passagem quasi forçada dos flagellados acossados pelo terrivel flagello.

Conseguiu o sr. Werneck, dentro dos estreitos limites dos recursos que lhe proporcionou o governo, aproveitar mais de 1.800 homens das grandes levas encontradas na mais dolorosa das situações e, que atormentavam a população mossoroense com o esmolar teimoso de homens desesperados pela fome!

As probabilidades de se prolongar a falta de chuva, erescem, porém, a tal ponto que um novo problema se antepõe aos engenheiros encarregados dos serviços, onde ha empregados milhares de trabalhadores, qual o da suspensão da obra ainda em pleno periodo da secca, acarretando a dispensa quasi total daquelles que já se iam habituando a satisfazer as suas modestas necessidades com o seu pequeno mas certo salario.

Se digo isto, é porque pretendo chamar a attenção para um caso typico, o da E. de F. [illegible] onde os 1.800 antigos famintos se acham na imminencia [illegible] á miseria, pois que a commissão, vinda com o titulo de constructora da importante e mui opportuna E. de F. de Mossoró a Souza, no Estado da Parahyba, região considerada o amago da vasta zona secca, trouxe comsigo, de facto, simplesmente poderes para execução dos 10 kilometros referidos e que representam apenas a quinta parte da extensão total do importante traçado. Entretanto, dadas as condições mui excepcionaes de ordem topographica, poderá ser essa obra levada a effeito no curto prazo de um anno, dada, já se vê, a continuidade da acção do pessoal e de toda a organização do serviço, que só exigiria uma ampliação de ordens e nada mais.

Por hoje é o que nos occorre, deixando para outra opportunidade informações mais discriminadas, que nos permittam fundamentar com dados cifrados e bem apanhados, informações a adduzir ás que O JORNAL traz, diariamente, sobre o grandioso problema do Nordeste, de que trata com grande interesse.

(Do correspondente).

Santa Rita de Jacutinga (Minas)

Brilhante tem sido a administração do sr. Dermeval Moura de Almeida, presidente da Camara Municipal de Rio Preto. Muito moço ainda, não deixa entretanto, de revelar um grande tino administrativo, a par de um caracter sem jaça. Muito temos a esperar da sua administração, pois tem demonstrado a melhor vontade possivel, em endireitar este fertil municipio, que, infelizmente, até esta data nunca teve administradores.

— Gravemente enferma esteve a senhora do sr. Felintho Lemos, já curada, felizmente, graças á pericia e aos cuidados do illustre clinico Mello Mattas.

— Com a maior solemnidade possivel realizou-se na quarta-feira de cinzas, a primeira communhão de varias crianças aqui. A' noite, houve uma bem representada comedia, tomando parte as meninas do collegio local. Foi por iniciativa do joven José de Oliveira, que tivemos a felicidade de assistir a tão brilhante festa.

(Do correspondente).

Silvestre Ferraz (Minas)

Em breve teremos aqui um novo collegio que, segundo estamos informados, começará a funccionar de 1º de março em diante; tem como seu director o capitão Pereira Penha, que conta com um corpo docente escolhido e já, entre nós, muito conhecido e acreditado, não deixando duvidas sobre os resultados á colher pelos srs. paes de familia, que quizerem dar preferencia a esse estabelecimento.

E' animador o numero de meninos matriculados, mesmo porque o sr. Penha abrirá o seu collegio em attenção aos pedidos de diversas familias, que preferem educar aqui mesmo os seus filhos, uma vez que não nos faltam optimos professores.

— Tem tido grande concorrencia o retiro espiritual feito pelo padre Villas Bôas, jesuita, que aqui veiu á convite do revdmo. vigario.

Usa esse sacerdote de uma linguagem firme e, a um tempo, moderada; procura convencer, sem magoar, estando, portanto, á altura da doutrina que prega com grande proveito para os que, de bôa vontade o escutam.

— E' desejo do actual vigario, padre Joaquim Cardoso, remodelar o frontespicio da nossa matriz, para o que já convidou distincto engenheiro e, é de crer, breve teremos mais esse melhoramento.

(Do correspondente)

Guaxupé (Minas)

Realizou-se a 21 ultimo, no Theatro Pavilhão dos Alliados, a "première" do drama "Forçados Modernos", do distincto clinico e literato Eduardo de Oliveira, aqui residente. O drama, anciosamente esperado, excedeu a toda espectativa pela plasmia com que se houveram os jovens amadores componentes do Gremio Dramatico Almeida Garrett, para quem o "Forçados Modernos" foi especialmente escripto e offerecido pelo seu autor.

A concorrencia ao espectaculo, numerosa e selecta, applaudiu calorosamente os actores, que foram innumeras vezes chamados á scena, e egualmente o autor, que foi muito cumprimentado. O drama, de toda actualidade, apresenta o problema operario com lances magistraes, culminando-o uma victoria, em que o amor vem sancionar uma situação de heroismo assumida por uma filha de operario. A peça theatral é essencialmente literaria e muito emotiva. O seu autor espera repetil-a ainda, nesta cidade, e represental-a em cidades paulistas e mineiras.

— O sr. Alvaro Prosperi e alguns outros capitalistas contam abrir, nesta cidade, mais um theatro e cinema. O predio do novo estabelecimento de diversões é na avenida Paulo Carneiro, onde se acha a Marcenaria Electrica, da firma Prosperi & C., que vae desoccupar aquelle predio.

— Os membros da Directoria do Club de Guaxupé, recentemente fundado nesta cidade, pretendem promover uma grande festa para solemnizar a posse e installação definitiva da novel sociedade. A séde social, que occupa dois predios contiguos á avenida Paulo Carneiro, está sendo devidamente preparado. O club recebeu offerta de rico mobiliario, por parte de um dos seus membros, tendo adquirido bilhares novos e jogos de salão para recreio de seus socios, devendo montar um salão de leitura, para o qual assignará revistas e jornaes nacionaes e estrangeiros.

— Espera-se ainda este anno a vinda do novo bispo desta diocese, com séde nesta cidade.

— Com as ultimas chuvas, desabou grande barreira no ramal da Mogyana, desta cidade á Muzambinho. O trafego esteve por muitos dias interrompido, sujeitando-se os passageiros e cargas á baldeação na estação Manoel Joaquim, nove kilometros desta cidade. Só a 20, foi o trafego directo restabelecido.

— As festas do carnaval estiveram animadas, tendo-se realizado corso e batalha de "confetti" nas ruas, especialmente á avenida Paulo Carneiro e alguns bairros familiares, inclusive tres no Club de Guaxupé. Grande numero de pessoas, porém, foi assistir o carnaval em Guaranesia, cidade vizinha, onde os festejos estiveram imponentes, sobresahindo o cortejo dos Fenianos de Guaranesia, que apresentaram artisticos carros de critica e allegoricos.

— No "ground" dos operarios, nesta cidade, realizou-se, no dia 22 ultimo, o encontro dos teams do Quinze de Novembro F. C. e dos Operarios F. C. O jogo foi muito disputado e teve grande assistencia de "torcedoras" dos teams contendores, terminando com a victoria do Quinze de Novembro, por 1 x 0.

— No anno proximo findo registraram-se no Cartorio de Paz, nesta cidade: 636 nascimentos, sendo 323 do pessoas do sexo masculino e 313 do sexo feminino. Realizaram-se 30 casamentos. Os obitos foram de 373, sendo 213 homens e 160 mulheres.

(Do correspondente).

S. José do Calçado (Espirito Santo)

Approximam-se as eleições para presidente e vice-presidente e vereadores dos diversos municipios do Estado.

Neste municipio, logo que foi indicado o nome do coronel Nestor Gomes, o alistamento eleitoral cresceu avultadamente.

De todos os districtos têm vindo centenas de pessoas concorrer ao alistamento, e, se ha notado o enthusiasmo de toda essa gente, que procura exercer o direito do voto para suffragar nas urnas o nome desse candidato tão sympathisado e tão bemquisto em todo o Espirito Santo, dadas as notaveis qualidades que possue.

E' crença de toda gente, que o Espirito Santo não poderia ter melhor presidente, do que o que vae, a 23 de maio proximo, governal-o. A confiança que todos os espirito-santenses nelle depositam é a prova mais inconcussa de que o passado desse illustre candidato é um exemplo vivo para os dias que seguem. Modesto, verdadeiramente modesto, o senador Gomes e o abnegado amigo das classes pobres. Financista de valor, deu sobejas provas disso quando foi da sua passagem pela Secretaria de Finanças do Estado no actual periodo governamental.

O coronel Nestor Gomes tem procurado harmonisar a politica dos municipios e para isso não tem poupado esforços, viajando pelos centros mais longinquos, no firme proposito de reconciliar aquelles que, embora dentro do partido, tem divergido por questões municipaes.

O nome do digno candidato vae ser suffragado pelo eleitorado unanime do Espirito Santo que nelle confia e espera.

— Foi digno de louvores o modo prestante porque o capitão Dermeval Medina, se houve no exercicio de seu cargo de escrivão do alistamento eleitoral.

A todos, o prestante cavalheiro attendia com a maxima solicitude, tão propria de seu espirito educado.

— Regressou do Rio de Janeiro, onde fôra a passeio, o major Joaquim do Carmo Barbosa, o verdadeiro "gentleman", tão apreciado pela sociedade calçadense. A ausencia do major Barbosa, embora curta, foi sentida pelos seus amigos e admiradores.

(Do correspondente).

TODOS OS SPORTS

TURF

A corrida de hontem na Móoca

O "Classico Dr. Augusto Formm" foi galhardamente vencido por "Esterina"

Constituiu mais um franco successo para a directoria do Jockey-Club Paulistano a realização da sua corrida de hontem, no aprazivel prado da Móoca.

Foi presente ao "meeting", effectuado com uma linda tarde, tudo quanto S. Paulo possue de fino e encantador, ficando as vastas dependencias do hippodromo completamente cheias.

O programma foi cumprido á risca, muito agradando á enorme assistencia o modo enthusiastico e lião com que foram disputadas todas as sete carreiras que o compunham.

O movimento de apostas esteve bastante animador, passando pelos "guichets" da casa da poule a bonita somma de 75:219$000.

Esterina, muito bem conduzida por W. de Oliveira, foi a vencedora do "Classico Dr. A. Fomm", deixando em segunda a Balcorie, que produziu corrida apreciavel.

Os seis restantes pareos foram desenrolados pela fórma seguinte:

1º pareo — "Consolação — 1.500 metros — 1:000$ e 200$000.

CAVATINA, f., castanho, 4 annos, Inglaterra, por Land League e Belle of the Ball, do coronel J. da Cunha Bueno, Quinta Reis Filho, 51 kilos 1
Neenah, A. Tabri, 50 kilos. 2
Uruguaçú, C. Ferreira, 52 kilos. . . 3
Guruhy, A. Routhidge, 51 kilos. . . 0
Mitre, E. Freitas, 51 kilos. . . . 0
Rana, A. Figueiredo, 53 kilos. . . . 0

Tempo, 98".

Ganho por meio corpo; o terceiro, a dois corpos.

Rateio de Cavatina, 45$300; dupla, com Neenah, 67$000.

Movimento do pareo, 5:298$000.

2º pareo — "Progresso" — 1.600 metros — 1:000$ e 200$000.

IOLITO, m., castanho, 3 annos, São Paulo, por Zorai e Iobá, do sr. J. G. de Nogueira, Alberto Routhidge, 55 kilos 1
Cascalho, P. Zabala, 53 kilos 2
Pastora, W. Oliveira, 53 kilos. . . . 3
Impeto, C. Ferreira, 55 kilos. . . . 0
Estillete, B. Vieira, 51 kilos. . . . 0

Tempo, 103 2|5".

Ganho por um corpo; o terceiro, a meio corpo.

Rateio de Iolito, 19$; dupla, com Cascalho, 26$800.

Movimento do pareo, 8:255$000.

3º pareo — "Classico Dr. Augusto Fomm" — 1.600 metros — 2:000$ e 400$000.

ESTERINA, f., alazã, 3 annos, Inglaterra, por Dalmellington e Zarina, dos srs. Alves & Bucano, W. Oliveira, 50 kilos . . . 1
Balcorie, J. Augusto, 53 kilos . . . 2
Caterina, C. Ferreira, 53 kilos. . . . 3
Rosita, A. Figueiredo, 53 kilos. . . . 0
Era, A. Routhidge, 53 kilos. 0

Tempo, 105".

Não correu The Good Faire.

Ganho por cabeça; o terceiro, a meio corpo.

Rateio de Esterina, 6$900; dupla, com Balcorie, 20$600.

Movimento do pareo, 7:906$000.

4º pareo — "Mixto" — 1.700 metros — 1:400$000 e 280$000.

WHIP, m., castanho, 6 annos, Inglaterra, por Polymelus e Augusta Victoria, do sr. Th. Lara Campos, Ch. Houghton, 55 kilos 1
Sunrise, A. Routhidge, 53 kilos. . . 2
Kivi-Kivi, C. Ferreira, 51 kilos. . . 3

Não correu S. Martin.

Tempo, 107".

Ganho por um corpo; o terceiro, á distancia.

Rateio de Whip, 11$700; dupla, com Sunrise, 7$100.

Movimento do pareo, 12:384$000.

Sunrise mancou gravemente do tendão, na ultima parte do percurso.

5º pareo — "Imprensa" — 1.600 metros — 1:500$ e 300$000.

PORTO FELIZ, m., tordilho, 4 annos, Argentina, por Magellan e Riquiña, dos srs. Alves & Prado, W. Oliveira, 53 kilos. . . . 1
Matutino, A. Gonzalez, 53 kilos. . . 2
Ben Linton, R. Watson, 53 kilos. . . 3
Jacuhy, A. Routhidge, 53 kilos. . . 0

Não correu Ovacion del Plata.

Tempo, 101 2|5".

Ganho por um corpo; o terceiro á egual distancia.

Rateio de P. Feliz, 12$600; dupla, com Matutino, 17$900.

Movimento do pareo, 12:832$000.

6º pareo — "Combinação" — 1.609 metros — 1:200$ e 240$000.

MESSALINA, f., alazã, 4 annos, Inglaterra, por Greenback e Lucella, dos srs. Lazzareschi e Buttoni, P. Zabala, 52 kilos. . . . 1
Apachinette, J. Augusto, 50 kilos. . 2
Morpheu, A. Figueiredo, 54 kilos. . 3
Tête-a-Tête, A. Gonzales, 52 kilos 0
Chispazo, W. Oliveira, 48 kilos. . . 0
Marella, C. Ferreira, 54 kilos. . . 0
Catrala, Ed. Le Mener, 48 kilos. . . 0

Tempo, 100 4|5".

Ganho de ponta a ponta, por um corpo; o terceiro, a varios corpos.

Rateio de Messalina, 11$700; dupla com Apachinette, 20$000.

Movimento do pareo, 15:572$000.

7º pareo — "Emulação" — 1.609 metros — 1:300$ e 260$000.

BRASIL, m., alazão, 4 annos, Inglaterra, por Sir Edgard e Pretty Alice, do sr. Th. de Lara Campos, C. Ferreira, 51 kilos . 1
Gorizia, Ch. Houghton, 55 kilos. . . 2
Decameron, E. Freitas, 56 kilos. . . 3
Tarantella, P. Zabala, 51 kilos. . . 0

Tempo, 102 1|5".

Ganho por dois corpos; o terceiro a egual distancia.

Rateio de Brasil, 35$; dupla, com Gorizia, 22$000.

Movimento do pareo, 12:572$000.

Movimento geral, 76:219$000.

Raia secca.

A "MI-CAREME"

A festa promovida pelo "Jornal do Brasil"

O CONCURSO DE RANCHOS CARNAVALESCOS

No proximo domingo realizar-se-á, promovida pelo "Jornal do Brasil", a festa da "Mi-Carême", especialmente dedicada aos ranchos, aos quaes serão distribuidos dez ricos premios, adquiridos por aquella folha na Joalheria Adamo.

Os entendidos e os interessados poderão avaliar do valor e belleza desses premios nas proprias vitrines daquella joalheria, onde estão expostos.

São os seguintes:

1º — O TRABALHO, de Domineon, premiado no "Salon" de Paris, grande e artistico bronze, com lampada.

2º — MIGNON, lindo e gracioso bronze, de Bruchon.

3º — JEANNE D'ARC, magnifico trabalho esculptural, de Guerrière.

4º — CASCATA, trabalho em terracota, com espelho.

5º — TAÇA, D'Ariame, artistico trabalho em marmore.

6º — DISCOBOLO, estatua de marmore, obra d'arte de Vichi.

7º — ESPELHO, esculptura de Veneza, de Paoli, do muito gosto e arte.

8º — Estatueta mythologica, em marmore, de Solaini.

9º — Busto de mulher, em marmore, de Romanelli.

10º — Artistico encosto para livros, em marmore.

COMO SERÃO DISTRIBUIDOS OS PREMIOS

Os premios serão assim distribuidos:

1º premio — O melhor conjuncto —Maior numero de fantasias, adereços, melhor organização, illuminação e riqueza.

2º premio — A melhor harmonia — Côro em conjuncto com a orchestra.

3º premio — O melhor estandarte — O mais rico e artistico estandarte, de accordo com o enredo.

4º premio — O enredo — Originalidade e completo desempenho.

5º premio — Evoluções — O melhor desempenho das dansas caracteristicas dos ranchos, entre mestres-salas, porta-bandeiras e o rancho em geral.

6º premio — Para o classificado em 2º logar, em melhor conjuncto.

7º premio — Para o classificado em 2º logar em melhor harmonia.

8º premio — Para o classificado em 2º logar em melhor estandarte.

9º e 10º premios — A' juizo da commissão.

AS BASES PARA O JULGAMENTO

Damos a seguir as bases do julgamento dos ranchos:

1º — A commissão de julgamento se comporá dos chronistas carnavalescos de todos os jornaes ou de pessoa designada pelas respectivas redacções.

2º — Os julgadores darão o seu voto por escripto.

3º — Cada rancho fará uma pequena parada em frente ao coreto da commissão de julgamento, executando uma marcha e fazendo evoluções.

4º — Ao technico de cada rancho será permittido subir ao coreto da commissão julgadora para dar explicações do enredo e dos detalhes de cada personagem.

5º — Todos os ranchos passarão duas vezes em frente ao coreto (lado do "Jornal do Brasil), recebendo na segunda vez, caso tenha terminado o julgamento, o premio que porventura haja conquistado.

6º — Os ranchos pararão em frente ao coreto o tempo que a commissão julgadora achar necessario.

7º — Os ranchos cujas sédes forem do largo do Carioca para cima, desfilarão do Palacio Monroe, e os da Cidade Nova e suburbios, da Praça Mauá.

8º — O julgamento começará ás 20 horas, não devendo passar das 24.

O CORSO — UM PREMIO A' MELHOR CARRUAGEM

Da festa de domingo proximo, o ponto mais attrahente, será, sem duvida, o corso, em duas filas, ao longo da Avenida.

Na parte central terá logar o desfile dos ranchos, ficando tambem situada nessa parte a tribuna julgadora.

Por especial concessão do chefe de policia, serão permittidas fantasias nas carruagens, as quaes poderão se apresentar enfeitadas.

A Joalheria Adamo, offerece um riquissimo brinde á carruagem que melhor se apresentar.

Convidados pelos promotores, faremos representar nessa festa, que promette ser tão encantadora e que dará ao Rio, no proximo domingo a feição jovial e alegre dos dias de Carnaval.

BATALHA DE CONFETTI

Recebemos a seguinte carta:

"Levo ao vosso conhecimento que uma pleiade de senhoritas residentes á rua Haddock Lobo, auxiliadas por um grupo de rapazes alegres, moradores tambem na mesma rua, levarão a effeito no dia 7 de março proximo, uma extraordinaria batalha de "confetti", o que não puderam fazer no Carnaval devido á chuva.

Esta batalha promette um exito extraordinario, pois independente de ser ornamentada toda a rua Haddock Lobo serão armados quatro coretos onde tocarão quatro bandas de musicas militares, das quaes duas já foram cedidas gentilmente pelos seus respectivos commandantes.

A commissão organizadora offerecerá premios aos seus assistentes.

Sem mais, muito grato ficará pela noticia o assiduo leitor — Antenor de Souza".

WATER-POLO

CAMPEONATO DA FEDERAÇÃO DO REMO

A tarde de hontem na "Piscina" redundou num formidavel fracasso

Dessas duas partidas a que vinha sendo ansiosamente esperada pelo publico sportivo da cidade "redundou num formidavel fracasso", como já consignamos nas linhas que abrem e encimam esta secção.

Outro não póde ser o conceito, relativamente ao desfecho que teve o embate entre os principaes quadros do Guanabara e do Boqueirão do Passeio.

Lastimamos profundamente que dois "teams" da força e do valor desses adversarios, tenham concorrido pelo seu procedimento e pela violencia das suas actuações para a "debacle" da tarde sportiva de hontem, justamente a que se esperava fosse a mais promissora e sensacional do segundo turno.

Sem ligações partidarias e sem outra sympathia que não a que se nutre por todos os centros onde se cultiva o sport, nos sentimos bem á vontade para criticar e reprovar este ou aquelle club, uma vez que a sua linha de conducta se nos afigure anti-sportiva e nada sensata.

Achamos porém do nosso dever levar ao conhecimento dos nossos leitores que essa nossa repulsa pela tarde de hontem e que a nossa critica serena, não obstante ser severa, não é dirigida ao Guanabara ou ao Boqueirão, isoladamente. Não, positivamente não, ambos, pelos recursos postos em pratica e que nada mais eram que violencias de jogo e absoluto descaso pelas regras de Water-Polo fazem ju's á nossa imparcial e sincera censura.

Não approvando por principio a retirada de qualquer "team" do campo da luta, antes que se tenha exgotado o prazo legal da peleja, não nos deteremos ahi, (afiás isto não significa concordar com taes gestos), por que entendemos que esse modo de agir nada mais foi que o resultado logico e inevitavel das prevaricações postas em acção pelos "players" que se degladiavam.

Afóra isto, dolorosamente triste seria insistir aqui sobre actos que á moral do sport condemna, e que só num caso de verdadeira irreflexão póde se concretisar desta maneira desastrosa, sabido que é, serem os nossos "sportmen", em regra geral, verdadeiros "gentlemen".

Depois, insistir e repizar esse ponto nos forçaria a ser severos com o arbitro da pugna, que durante toda a partida só teve um unico erro, infelizmente grave, tanto assim que occasionou, embora involuntariamente, esse triste incidente da retirada do "team" azul-turqueza, da piscina, e isto francamente, achamos crueldade, uma vez que até esse momento a sua actuação se mostrava tão sensata e perfeita quanto é licito esperar de uma actuação em um jogo da responsabilidade desse e que pelos inexgottaveis recursos de boa technica e de "partidos intelligentes, fóra da regra", está claro, se desenrolava difficillima para o julgamento, tal a sua complexidade.

E por isto façamos ponto aqui.

Que não se reproduza este incidente é nosso unico desejo.

OS JOGOS

S. CHRISTOVAM X VASCO DA GAMA

Só primeiros teams

Conforme esperavamos e comnosco todos que acompanham o Campeonato da Federação, esse embate foi vencido facilmente pelo S. Christovam.

Justo porém é consignar a franca melhoria do quadro derrotado, o que, aliás, contribuiu para que o jogo tivesse algumas phases interessantes. O quadro vencedor, porém, organizado com optimos nadadores e perfeitos water-polo-players, soube sobrepujar o antagonista, a despeito da sua relativamente optima actuação e que permittiu lograsse esse embate, mão grado o elevado score alcançado pelo vencedor, um interesse digno do registro, principalmente quando ninguem esperava do vencido tão apurado preparo.

No primeiro tempo o S. Christovam marcou tres goals por intermedio de Alcides, o 1º ás 15.27 1|2; o 2º de Fonseca, ás 15.29 e o 3º do Abrahão, ás 15.35.

No segundo half o S. Christovam conquistou mais tres goals por intermedio de Fonseca o 4º, ás 15.46; de Fonseca, novamente o 5º, ás 15.48 e o 6º o ultimo por Jorio, ás 15.49.

E assim essa partida que, sob as ordens de João Zagari, do Natação, começou ás 15.25, terminou ás 15.53 com a victoria do S. Christovam por 6 x 0 goals.

O quadro vencedor

Isaac
Fonseca — Motta
Alcides
Paulo — Abrahão — Jorio

O team vencido

Lucena
Hercules — Ribeiro
Claudionor
Brito — Amorim — Carneiro

Publicamos a seguir o

Movimento technico

1º half-time:

Saida — Vasco	15.25
Corner — Lucena	15.26
Foul — Motta	15.26 ½
1º goal — Alcides	15.27 ½
Defesa — Isaac	15.28
Foul — Victorino	15.28 ½
2º goal — Fonseca	15.29
Foul — Provenzano	15.30
Defesa — Lucena	15.31
Defesa — Isaac	15.31 ½
Foul — Fonseca	15.33
Defesa — Lucena	15.34
Defesa — Lucena	15.34 ½
Foul — Motta	15.34 ½
Foul — Alcides	15.34 ½
3º goal — Abrahão	15.35
Final do half-time	15.35

2º half-time:

Saida — S. Christovam . . .	15.43
Foul — Victorino	15.44
Foul — Jorio	15.45
Defesa — Isaac	15.45 ½
4º goal — Fonseca	15.46
Corner — Isaac	15.46 ½
Foul — Victorino	15.47
5º goal — Fonseca	15.48
Defesa — Isaac	15.48 ½
6º goal — Jorio	15.49
Defesa — Isaac	15.49 ½
Defesa — Lucena	15.50
Foul — Brito	15.50 ½
" — Paulo	15.50 ½
" — Victorino	15.51
" — Brito	15.52
" — Ribeiro	15.52 ½
Final	15.53

S. Christovam: 6 x 0 goals.

GUANABARA x BOQUEIRÃO

Segundos teams

A's 16.00, sob as ordens do arbitro sr. Eugenio Vieira, do Natação inicia-se a partida dos segundos teams.

Essa luta que foi interessante e disputadissima terminou com um empate de 1 x 1 goals.

Ambos os quadros puzeram em pratica o maximo dos seus recursos technicos, equilibrando-se porém a partida durante todo o tempo legal.

Foi assim que no primeiro half lograram ambos os teams marcar um unico goal. No segundo tempo, mão grado os titanicos esforços desses dois adversarios o empate perdurou até o final da pugna, pois tanto o Guanabara como o Boqueirão não conseguiram marcar nessa phase mais pontos.

O goal do Guanabara que abriu o score foi feito por Adalberto, e o do Boqueirão por Mattos, que assegurou assim o empate. O 1º ponto foi marcado ao meio minuto de jogo e o ponto de empate quando faltava um minuto para terminar o 1º tempo. A partida terminou ás 16.25 com um empate de 1 x 1 goal.

GUANABARA

Affonso
Wellish — Junqueira
Oliveira
Sylvio — A. Serpa — Mendes

BOQUEIRÃO

Fortes
Dragomir — Oliveira
Antonico
Queiroz — Dudu' — Oscar

A seguir damos o

MOVIMENTO TECHNICO

1º half-time

Saida — Guanabara.	16.00
1º goal — Guanabara (Adalberto.	16.00
Defesa — Affonso.	16.01
Foul — Sylvio.	16.02
Foul — Adalberto.	16.02 ½
Foul — Sylvio.	16.03 ½
Foul — Dragomir.	16.04
Bola no alto.	16.05
Foul — Mattos.	16.05 ½
Defesa — Affonso.	16.06
Foul — Dragomir.	16.06
Foul — Dragomir.	16.06 ½
Foul — Oliveira.	16.07
Foul — Dudu'.	16.08
Foul — Dragomir.	16.08 ½
1º goal — Boqueirão (Mattos)	16.09
Final do 1º tempo.	16.10

2º half-time

Saida — Boqueirão.	16.15
Defesa — Affonso.	16.15
Foul — Wellish.	16.15 ½
Foul — Mattos.	16.16 ½
Foul — Oliveira.	16.16 ½
Foul — Wellish.	16.17 ½
Foul — Wellish.	16.18
Foul — Dragomir.	16.18 ½
Foul — Oliveira.	16.19
Foul — Oliveira.	16.19 ½
Foul — Wellish.	16.19 ½
Defesa — Affonso.	16.20
Bola no alto.	16.20 ½
Foul — Antunes.	16.20 ½
Foul — Dragomir.	16.21 ½
Foul — Oliveira.	16.21 ½
Foul — Dragomir.	16.22
Defesa — Fortes.	16.22 ½
Foul — Dudu'.	16.22 ½
Foul — Lago.	16.23
Foul — Sylvio.	16.23 ½
Foul — Oliveira.	16.24
Defesa — Affonso.	16.24 ½
Foul — Mendes.	16.25
Final do jogo.	16.25

Empate: 1 x 1 goals.

PRIMEIROS TEAMS

Terminada a partida de segundos teams entre o Guanabara e o Boqueirão ás 16.25 o mesmo arbitro sr. Eugenio Vieira, chama á piscina os primeiros "teams" desses dois clubs para a disputa tão aguardada pelos adeptos do Water-Polo.

Alinhadas as "équipes", do club "azul-turqueza" e dos "garafas" o juiz da ás 16.30 o apito de saida.

Sae o Boqueirão shootando Orlando para fóra. Marino do Guanabara faz um foul em Nelson, dentro da area perigosa. O juiz pune acertadamente a falta. Nelson bate bem o penalty conquistando ás 16.31 1|2 o 1º goal da tarde. Registra-se um foul de Castello em Fontenelle. Este tira passando a Marino que joga fóra. Foul de Marino em Cesar. Este entrega a pelota a Castello II que logra marcar o 2º goal para o Boqueirão, ás 16.34.

Sae o Guanabara. Ha um corner do Boqueirão. Leite bate-o, passando a Serpa que atira fóra. Foul de Orlando em Serpa. Este tira passando a Leite que joga com infelicidade no angulo do goal sem que a esphera lograsse entrar na rede.

Em seguida Serpa passa um pelotaço a Leite. Este de posse da esphera marca em lindo estylo o 1º e goal do Guanabara, ás 16.36 1|2. Segue-se um foul de Castello em Fontenelle. Foul de Antonico em Galvão. Este passa a Leite que atira a esphera na trave. A bola volta a Serpa que faz corner, sem resultado. Fouls de Castello em Fontenelle, de Galvão em Antonico de Castello em Fontenelle. Continu'a o jogo.

O juiz ordena bola no alto quando Cicero faz um foul em Leite. Este é tirado e termina o 1º half-time, ás 16.40 com o seguinte resultado:

Boqueirão: 2 goals.
Guanabara: 1 goal.

Após o descanço regulamentar voltam as "équipes" á piscina e ás 16.45 o juiz dá a saida ao Guanabara, jogando Serpa a pelota para fóra. Registram-se fouls de Fontenelle em Castello; de Marino em Cesar; Castello em Fontenelle e Leite em Cicero.

O juiz annulla bem um goal de Cesar.

Segue-se um foul de Antonico em Galvão; de Fontenelle em Castello, ás 16.48. O juiz manda Fontenelle retirar-se de campo e o Guanabara não se conformando com essa decisão extrema do arbitro, acompanha o "player" Fontenelle, retirando-se assim, ás 16.48 1|2 todo o "team" azul-turqueza da "piscina", não mais voltando á luta.

O juiz suspende o jogo e vendo que o Guanabara não quer voltar á "piscona", para continuar o "match" termina a partida ás 16.48 1|2.

O juiz Eugenio Vieira, que vinha actuando com rara felicidade, mandou Fontenelle retirar-se de campo por ter esse "player" praticado uma falta que não necessitava para reprimil-a esse castigo extremo e por demais energico — tanto foi isto verdade que após o Guanabara se ter retirado de campo o seu "captain" Leite Ribeiro conseguiu com que esse mesmo juiz voltasse atraz, ordenando que voltasse á agua novamente todo o "team" guanabarino, inclusive o "player" Fontenelli, no que porém se recusaram em obedecer os componentes do "team" do C. R. Guanabara.

Eis os quadros contendores:

Boqueirão:

G
Gobitta
Cicero — Antonico
Orlando
Nelson — Cezar — Castello II

Guanabara:

Lopes
Irineu Marino
Fontenelli
Leite — Serpa — Galvão

Quando o Guanabara retirou-se de campo vencia o Boqueirão por 2x1 goals, conquistados todos no 1º half-time e faltavam seis minutos e meio para terminar o "match", pois o inicio do 2º half accusava horas: 16.45 e devia terminar ás 16.55, o que não se realizou em virtude da retirada do "team" guanabarino ás 16.48 1|2.

Damos abaixo o

MOVIMENTO TECHNICO

1º half-time

Saida — Boqueirão	16.30
Foul — Marino (penalty). .	16.30 ½
1º goal Boqueirão (Nelson). .	16.31 ½
Foul — Edmundo.	16.32 ½
Foul — Marino	16.33 ½
2º goal Boq. — Edmundo. .	16.34
Defesa — Gobitta (corner). .	16.34 ½
Foul — Orlando.	16.35
Foul — Antonico.	16.35
Foul — Orlando.	16.35 ½
Foul — Antonico	16.35 ½
Foul — Nelson.	16.36
Goal — Guanabara (Leite). .	16.36 ½
Foul — Lopes	16.37
Foul — Edmundo	16.37 ½
Foul — Antonico.	16.37 ½
Defesa — Gobitta (corner). .	16.38
Foul — Edmundo	16.38 ½
Foul — Galvão	16.39
Foul — Edmundo	16.39 ½
Bola no alto	16.39 ½
Final do 1º tempo	16.40

2º half-time

Saida — Guanabara	16.45
Foul — Fontenelli	16.45 ½
Foul — Marino	16.45 ½
Foul — Edmundo	16.46
Foul — Leite	16.46 ½
Defesa — Gobitta	16.47
Foul — Antonico	16.47 ½
Foul — Fontenelli.	16.48
Jogo suspenso	16.48 ½

O "team" do Guanabara retira-se da "piscina", não mais voltando).

Resultado obtido até o momento do Guanabara abandonar a "piscina":

Boqueirão: 2 goals.
Guanabara: 1 goal.

GRANDES TORNEIOS SPORTIVOS DA COMPANHIA NACIONAL DE TABACOS, SOB OS AUSPICIOS DO "O JORNAL", "O IMPARCIAL", "A GAZETA DE NOTICIAS", "O PAIZ", "O RIO JORNAL" E "A TRIBUNA"

A **Companhia Nacional de Tabacos** institue estes torneios, para serem disputados por todos os clubs de football e de regatas do Brasil.

Os torneios se dividirão:

a) **Grande Torneio** para os **clubs de football.**

b) **Grande torneio** para os **clubs de regatas.**

INSCRIPÇÕES PARA O TORNEIO COMMUNICAÇÕES IMPORTANTES

Estes **Torneios Sportivos**, iniciados em 15 de setembro de 1919, o foram feitos com outras condições, em que, obrigando os concorrente, difficultavam de certo modo os clubs que desejavam se inscrever.

Em vista de alguns pedidos que a **Companhia Nacional de Tabacos** recebeu de muitos dos grandes clubs sportivos do Brasil, e para completa facilidade dos mesmos Torneios, resolveu modificar para melhor o regulamento dos Torneios Sportivos e augmentar extraordinariamente o numero e qualidade dos premios.

REGULAMENTO DOS TORNEIOS

Art. 1º — Estes **Torneios** serão dirigidos pela **Companhia Nacional de Tabacos** e sob os auspicios dos jornaes: **"O Imparcial", "O Rio-Jornal", "O Jornal", "O Paiz", "A Gazeta de Noticias"** e **"A Tribuna".**

Art. 2º — Estes torneios, iniciados a 15 de setembro de 1919, terminarão, improrogavelmente, a 31 de dezembro de 1920.

Art. 3º — Estes **Torneios** serão realizados pelo accumulo dos vales de cigarros do fabrico da **Companhia Nacional de Tabacos** e dos coupons que diariamente, junto a este regulamento, publicam os jornaes, sob cujo auspicio são os mesmos realizados.

Art. 4º — Os vales dos cigarros da **Companhia Nacional de Tabacos** valem por unidades, e os coupons publicados pelos diarios citados, valem 10 % de cigarros, isto é, cada 100 coupons dos publicados pelos jornaes, têm o valor de 10 vales dos cigarros da **Companhia.**

Art. 5º — Nenhum club poderá ser classificado em primeiro logar, nestes Grandes Torneios, sem que apresente no minimo 50.000 vales de cigarros da Companhia.

Nenhum club poderá ser classificado em segundo logar sem que apresente no minimo 40.000 dos citados vales.

Sendo que, para ser classificado em terceiro logar, precisará o club apresentar no minimo 30.000 vales, tambem de cigarros.

Paragrapho unico — Os coupons dos jornaes serão computados das quantidades minimas exigidas para a classificação dos 1º, 2º e 3º logares em diante.

Art. 6º — Nenhum club poderá concorrer com os mesmos coupons em ambos os torneios, embora esse club tenha as secções de football e regatas. Os torneios são completamente distinctos entre si.

Paragrapho unico — A classificação dos concorrentes será feita pelo numero total de vales e coupons apresentados até o dia do encerramento do concurso, de accordo com o art. 5º.

Art. 7º — Os clubs poderão accumular em suas sédes os vales e coupons do concurso ou concursos a que concorrer, assim como tambem poderão entregar mensalmente no escriptorio da **Companhia, á rua Marechal Floriano Peixoto, 124,** os vales e coupons accumulados e dos quaes receberão um documento de entrega.

Paragrapho 1º — Os clubs que concorrerem e que estiverem filiados á ligas, associações e federações officiaes, bastarão, para se inscrever nos torneios, juntar á primeira remessa de vales e coupons, um officio em papel da sua secretaria, assignado por director competente e pedindo a devida inscripção.

Paragrapho 2º — Os clubs que concorrerem e que não estiverem filiados a ligas, associações e federações officiaes, deverão juntar á primeira remessa de vales e coupons um officio, em papel de sua secretaria, assignado por director competente, pedindo a devida inscripção nos **Torneios** e juntando uma declaração da mais alta autoridade policial do local, de como o seu club funcciona legalmente.

Art. 8º — Não serão computados, na grande apuração final, os vales e coupons que forem entregues no escriptorio da **Companhia Nacional de Tabacos, á rua Marechal Floriano Peixoto, 124,** depois das 15 horas do dia do encerramento dos torneios, a 31 de dezembro do corrente anno.

Paragrapho unico — Para os clubs situados em zonas que não o Districto Federal, Estado de Minas e Estado do Espirito Santo, esse prazo irá até 15 de janeiro de 1921.

Art. 9º — A apuração dos **Grandes Torneios Sportivos** será realizada a 20 de janeiro de 1921, ás 15 horas, pela **Associação de Chronistas Desportivos,** no escriptorio da **Companhia Nacional de Tabacos,** sendo immediatamente proclamados os vencedores.

Os ricos premios serão entregues solemnemente aos vencedores no mesmo dia.

A apuração total será feita publicamente.

Os grandes premios estarão expostos, no minimo, 3 mezes antes de encerrados os Grandes Torneios Sportivos.

PREMIOS

A Companhia Nacional de Tabacos offerecerá os seguintes premios:

PARA O FOOTBALL

1º logar: — Um riquissimo bronze allusivo a esse sport, no valor minimo de 3:000$000.

2º logar: — Duas apolices Federaes de 1:000$000 cada uma.

3º logar: — Uma apolice Federal de 1:000$000.

PARA O REMO

1º logar: — Uma yole gigg a 4 remos, do constructor Gillinari, de Milão, typo official.

2º logar: — Uma yole gigg a 2 remos, do constructor Gallinari, typo official, e

3º logar: — Um canôe do mesmo constructor, tambem typo official.

PREMIO DE ESTIMULO

Para premiar o esforço dos associados dos clubs concorrente, a **Companhia Nacional de Tabacos** offerecerá:

a) **Aos associados dos clubs** que vencerem em 1º logar os **Torneios de Football e do Remo,** que tiverem conseguido o maior numero de vales e coupons, artisticas medalhas de ouro, cunhadas.

b) aos associados dos clubs vencedores em 1º logar dos **Torneios de Football e do Remo** e que tiverem conseguido o segundo logar no numero de vales e coupons arranjados para o seu club, uma artistica medalha de prata, com arco de ouro.

CIGARROS DA COMPANHIA NACIONAL DE TABACOS QUE TÊM VALES PARA OS CONCURSOS

CAMPEONATO DA FEDERAÇÃO DO

Cigarros 10 — (Tres finas misturas).
Colombina 55 — (Mistura fina).
Colombina 66 — (Caporal lavado).
Fluminenses — (Mistura fina).
Platinos 44 — (Mistura fina).
Platinos 88 — (Caporal lavado).
Gaúchos 20 — (Mistura fina).
Gaúchos 30 — (Caporal lavado).
Guynemer — (Em caixas de 100).
Luxo — (Finissima mistura).
Maruska — (Mistura exquisita).

Grandes Torneios Sportivos
DA COMPANHIA NACIONAL DE TABACOS
COUPON
TORNEIO DE FOOTBALL

Grandes Torneios Sportivos
DA COMPANHIA NACIONAL DE TABACOS
COUPON
TORNEIO DE REGATAS

A VIDA DOS CAMPOS

Doenças das plantas — O carvão do milho

Devido á humidade do sólo em que vegeta póde o milho adquirir varias alterações ou doenças entre as quaes se nota a chlorose.

Causada por um fungo especial, manifesta-se, muitas vezes, no milho, a doença, a que se denomina "carvão".

Espiga de milho atacada pelo "carvão"

O logar predilecto para a localização desta enfermidade é a espiga, mas póde atacar com a mesma frequencia as hastes; e tanto numa como noutra partes do vegetal, nas quaes fórma pequenas inchações ou verdadeiros tumores, contendo os microbios causadores da doença em questão.

Além deste, outro fungo chamado "Sporsorium maydis", ataca o milho produzindo o esfarellamento dos grãos. Este fungo é duplamente nocivo, pois deprecia economicamente a planta, ao mesmo tempo que produz uma doença da pelle chamada "pellade", nas pessoas que consommem o milho por elle atacado.

Côrte transversal de um gomo de canninha atacado pelo mesmo fungo, mostrando a coloração anegrada na periferia

GEH.

A fungose da canna de assucar

A canna de assucar é atacada, com relativa frequencia, pelos fungos parasitos habituaes de outras plantas uteis. No numero destes agentes microbianos encontra-se o fungo conhecido pelo nome de Sphœropsis, o qual fôra visto pelo professor Sacca, em S. Paulo.

Este parasito ataca de preferencia as plantas novas, tirando-lhes o vigor, estorvando-lhes o crescimento.

Gomo de canninha atacada pelos fungos Sphœropsis

Quando atacada, a planta curva as suas extremidades para baixo e seccam, segundo informa o autor desta observação.

A canna atacada por este fungo perde o seu valor economico, porque os seus gommos se tornam curtos e como estrangulados, além do que o seu parenchyma se torna secco, adquirindo uma coloração escura cinzenta ou verde escuro.

Exteriormente, sobre a casca, notam-se pequenas saliencias de côr muito escura; e seccionando-se o gommo atacado, verifica-se grande mancha, cujas partes periphericas são negras.

Contemplando a figura ao lado tem-se uma idéa do estado em que fica a canna de assucar quando atacada pelo fungo em questão.

GEH.

Avicultura

Ha occasiões em que se recommenda dar ás gallinhas certos e determinados remedios sob a fórma de pilulas.

Para tal fim, será preciso conter o animal, o que se obterá collocando-o entre o tronco e o braço esquerdo, e com os dedos da mão deste lado abre-se o bico, por onde se introduzirá a pilula receitada.

Como se deve dar uma pilula á gallinha

A figura junto mostra, melhor do que qualquer descripção, o modo pelo qual se deve dar uma pilula á gallinha.

Tão frequente é este genero de medicação que será vantajoso para o avicultor aprender o processo indicado.

GEH.

Enxertia do cafeeiro

Para o Brasil, terra por excellencia productora de café, este assumpto deveria merecer grande attenção, e, coisa singular, as revistas agricolas que têm publicado tantissimas curiosidades, não se occuparam convenientemente do caso.

Para que se não diga que esta enxertia é do somenos importancia, nos escudamos nas seguintes palavras de um especialista, o sr. **Ed. Navarro de Andrade.**

"Para mostrar que a enxertia do cafeeiro tem muito mais importancia do que em S. Paulo se suppõe e é um processo perfeitamente pratico, bastará citar duas das fazendas que visitei, Soember Aroem e Kalimas, em que vi effectivamente plantações de 300.000 e 450.000 hybridos enxertados e o districto de Malang, em que se plantaram 350 hectares com este cafeeiro, em 1908|09, e cerca de 200.000 em 1912. Cramer cita o caso de uma fazenda em que se enxertaram 50.000 hybridos, por mez".

Isto escrevia Navarro, em 1914, no seu excellente estudo "A cultura do café nas Indias Neerlandezas".

Refere o autor acima citado, que os enxertos são feitos geralmente dos sobre o Liberia, e a forma preferida é fenda simples, fenda cheia e fenda ingleza.

A enxertia póde ser feita em viveiros ou "sur place".

Enumera ainda o alludido escriptor agricola, outras applicações do enxerto: viu enxertarem o café robusta sobre cafeeiros velhos da mesma especie, pratica que aconselha se empregue em S. Paulo, com o "arabica".

Observou ainda enxertias de "robusta" sobre a "liberica", e o canephora, Ugandae e Abeokutae sobre o "robusta".

Como se vê, empregam varias especies, quer como cavallo, quer como garfo.

W. M. van Helten, em 1915, numa publicação hollandeza, impressa em Buitenzorg, relata os resultados de muitas experiencias, concluindo ser mais conveniente como cavallo, duas variedades o Excelsa e o Syboroskii.

Entre nós pouco se sabe sobre o assumpto, apenas temos conhecimento das experimentações da Fazenda S. Alda, do sr. Teixeira Soares, de enxertias do café "conillon".

Os especialistas deveriam volver mais vistas para esta questão de tão reconhecido interesse.

Queimou-se com agua fervente

Maria da Gloria Silva, de 44 annos de edade, viuva e residente á rua do Sant'Anna n. 129, foi attingida por uma vasilha com agua fervente que entornou, recebendo queimaduras do 1º grão nos pés.

Soccorrida pela Assistencia Municipal, voltou para a sua residencia.

A policia do 14º districto não soube do facto.

O GOVERNO DA REPUBLICA E O GOVERNO DA CIDADE

No Ministerio da Guerra

VIDA NOVA

Hoje começa a vida nova nas casernas. A's 5 horas já os recrutas se estarão desempenhando no gymnastica, que os tornará ageis, resolutos e... "smarts".

Tudo é movimento, tudo é alegria, só perturbada pela espera do almoço que será ás 12 horas, porque assim o aconselha a experiencia de quem não faz exercicios pela manhã.

E, no meio dos academicos, dos letrados, lá estão os adoraveis caipiras, cuja falta de illustração é fartamente supprida pela educação, pelo respeito aos superiores, pela simplicidade.

E que as letras em pouco ou em nada intervêm no moral, dizem-nos os psychologos, após a observação da guerra européa.

Para o instructor muitas vezes é preciso muito tempo e paciencia para ensinar ao recruta qual o seu lado direito ou esquerdo.

Mas, quando os exercicios começam a produzir seus salutares effeitos, o caipira se apruma, se enfileira, se embelleza.

A despeito da campanha terrivel que foi feita ao sorteio, para illudir os resultados basta ver o recruta ao entrar na caserna e seis mezes depois.

A par da educação physica, a educação civica vae produzindo seus effeitos, polindo e elevando o moral do recruta.

Na escola regimental vão sendo desvendados os mysterios do A B C.

A disciplina não é, como fazem suppor, baseada no terror: não — ella se funda no sentimento de affecto que se estabelece entre officiaes e soldados.

Está claro que muitas vezes, para manter a disciplina, é preciso o castigo. Mas, nenhum official tem prazer em castigar: cumpre, quando tal faz, um dever penoso.

As casernas estão abertas; os recrutas são ensinados á vista de todo mundo.

Convém, portanto, que os patriotas assistam e verifiquem como são tratados os soldados.

Vida nova.

VARIAS NOTICIAS

Assumirá hoje, o cargo de sub-chefe do Estado Maior da Armada, o capitão de mar e guerra José Maria Penido.

— O capitão de mar e guerra Alfredo Cordovil Petit, capitão do porto do Rio de Janeiro, foi designado pelo ministro da Marinha para substituir o almirante Francisco de Mattos na presidencia da commissão de revisão do Regulamento das Capitanias de Portos da Republica.

— O chefe do Estado Maior da Armada designou o dia de amanhã, para a apresentação ao contra-almirante commandante da primeira divisão naval do capitão de corveta Arthur Lima do Rego Meirelles, nomeado commandante do "Santa Catharina".

VARIAS NOTICIAS

O sr. Pandiá Calogeras solicitou do general chefe do Estado-Maior do Exercito a apresentação de tres capitães de artilharia, cavallaria e infantaria, para servirem no Estado-Maior do commandante das forças expedicionarias.

— O sr. Calogeras mandou adquirir uma espada para official e um relogio de bolso, para serem offerecidos, como premios, a espada ao 1º tenente Rodolpho Figueiredo e o relogio ao 3º sargento Cesariano José Peixoto, por haverem obtido o 1º logar no concurso de tiro effectuado no 21º batalhão de caçadores.

— O tenente Angelo Rego foi dispensado do logar de secretario da Junta de Alistamento militar de S. Jeronymo, Estado do Rio Grande do Sul.

— Teve alta do Hospital Central do Exercito o 1º tenente João Lino.

— O major medico Manoel de Marsillac Motta foi designado para substituir, na Junta Superior de Saude, o tenente-coronel Ivo Soares, que seguiu para a Bahia com as forças expedicionarias.

— Foi posto á disposição do commandante da 13ª companhia de metralhadoras, para fazer parte de um conselho de guerra, o 2º tenente Dulcidio do Espirito Santo Cardoso.

— Ao general Andrade Neves, chefe do Departamento do Pessoal da Guerra, apresentaram-se os seguintes officiaes: major Gustavo Frederico Bentemuller, por ter de seguir para o Estado da Bahia, á disposição do commandante da 5ª região militar; capitão Octaviano Britto, por ter vindo da 4ª região com transferencia e ter de recolher-se ao seu corpo; primeiros tenentes Romulo Pacheco d'Avila, por ter de seguir para Barbacena em gozo de férias; Firmino Fernando de Moraes Carneiro, por ter sido nomeado ajudante de ordens do director de engenharia; segundos-tenentes: pharmaceutico, veterinario, Carlos Boson, por ter terminado as férias; intendente, Abagaro Hermelindo da Silva, por ter sido mandado servir na 11ª companhia de metralhadoras, que segue para o Estado da Bahia.

— O capitão Antonio Leite Pinheiro Alves, do 2º regimento de cavallaria independente, foi desligado de addido á 1ª região militar.

— Obteve permissão para gozar nesta capital o resto do periodo das férias, o major Jocelyno Pacheco de Assis.

INCLUSÃO DE SORTEADOS

Foram incluidos nos corpos abaixo, os seguintes sorteados: no 2º regimento de infantaria: Graciano Alves da Silva, Benedicto Carvalho, do municipio de São João Marcos; Waldemar de Souza Matheus, do municipio de Nictheroy; Onofre de Oliveira, Francisco de Souza, José Motta, Frederico de Souza Dias, Angelo Mariano Cabral, Julio Aquilino Lopes, Antonio Manoel Nunes, José Manoel Ferreira, João Elyseu Ribeiro, João Conceição, Gil Antonio de Britto e Doutorino Gomes Noronha, do municipio de Itaguahy; Argemiro Costa Vieira, Jorge Ramos, Felippe Mathias Crana, Guilherme Imunna Filho, José Muniz Catunto, Manoel Gonçalves e Leonardo Netto, do [illegible]

[illegible] tos Oliveira, do municipio de S. Gonçalo; João Alfredo da Costa, Eugenor Nicanor, do municipio de Bom Jardim; Antonio José Moreira, Octavio de Oliveira, do municipio de Nictheroy; Rodolpho Mellila, do municipio de Campos; Jeronymo José de Macedo, do municipio de Cantagallo; Antonio Espanhol Porteila, José de Freitas Caldas, do municipio de Cambucy; Carlos de Moura Correia, Mario Vieira, do municipio de Capivary; Moysés Cumprido da Silva, Salustiano Timotheo de Oliveira, do municipio de Itaperuna; Wenceslão Duque da Bohemia, Anthero Jacintho de Souza, do municipio de Iguassú; Francisco Perclió e Conceição, José Ribeiro de Cea, do municipio de Cabo Frio; Eduardo Ventura, do municipio de Magé; Faustino Ramos de Araujo, Davino José de Faria, José Teixeira da Silva, do municipio de S. Sebastião do Alto; Quintilliano Alves, do municipio de S. João Marcos; Ernesto Ferreira da Cunha, José Affonso de Almeida, do municipio de Mariçá; Jorge Honorio dos Reis, Onofre de Freitas, de Mangaratiba; na 1ª companhia de metralhadoras; João Gomes, de Mangaratiba; João Benedicto da Silva, do Monte Verde; José Pereira da Silva Junior, Manoel Augusto da Silva, de Santa Maria Magdalena; Bittencourt Martins, de Saquarema; Manoel Nunes da Silva, Christo Veiga, de Magé; Loretto da Silva Barbosa, de Macahé; Amaro Pereira do Azevedo, de S. João da Barra; Sidney Rosa do Nascimento, de Itaocára.

de Itaocára; na 5ª bateria de artilharia de costa: Manoel Mendes Dias, Francisco Gomes, Manoel Alfredo de Souza Moço, Julio Ribeiro da Cruz, João Pereira da Silva, Manoel Pedro do Nascimento, Manoel Florentino da Silva, Manoel Almeida Moço, Manoel Monteiro Moço, Manoel Bento da Silva, de S. João da Barra; Manoel Conrado, João Damasceno, Sebastião Pedro de Souza, de S. Sebastião do Alto; José Custodio Martins, Manoel Gomes de Figueiredo, Fidelis Carlos da Silva, Francisco Gonçalves Pires, de Monte Verde; Alcides de Oliveira Quintanilha, de Capivary; Antonio Gonçalves de Lima, de Itaperuna; Joaquim da Silva Rosa, de S. João da Barra; este foi julgado precisar de tres mezes de licença, pelo que deverá baixar ao hospital. Entregase á 2ª brigada a respectiva relação; ao 1º grupo de artilharia de costa: officio n. 716, daquella chefia: Roberto Ferreira da Rocha, Ernesto Teixeira da Motta Bastos, Albino Paixão, Sylvio Demari, Manoel Cardoso de Oliveira, Sebastião Pinheiro de Rezende, de Petropolis; Americo Raymundo da Silva, Paulino Lourenço, Eugenio Joaquim de Carvalho, Amancio de Oliveira Rocha, de Therezopolis; Djalma Anastacio de Faria, José Salustiano da Rosa, Alberto Leite, Manoel Firmino da Silva, Antonio Bernardo, Raul Rodrigues Maria, José Campello, José Miguel, Vicente Lopes de Castro, de Santo Antonio de Padua; Luiz de Avellar Freitas, Custodio Clara, de Itaperuna; Benedicto Ramos, Godofredo Francisco Alves, Joaquim Alves Xavier, de Itaguahy; Carlos Godinho, João Correia de Lima, João Lopes de Castilho, Joaquim Teixeira de Castro, do Parahyba do Sul; Odilon Silva, Assis José de Seixas, de S. Fidelis; Americo Luiz Pereira, de S. Gonçalo; Amaro Sebastião do Espirito Santo, de Campos; Aniceto Bento de Oliveira, Benevenuto Caetano, Agenor Benedicto, Francisco da Silva Neiva, Oscar da Silva, de Iguassú; Estevam José Mariano, Matheus de Freitas Junior, Manoel Antonio de Oliveira, do Bom Jardim; Francisco Pinto Ferreira, Corbiniano de Salles, José Correia dos Anjos, Francisco Gonçalves Neves Carriço, de Cabo Frio; Agenor Muniz de Jesus, de Sapucaia; Pedro Leandro dos Santos, de Vassouras; Antonio Vicente, de Cambucy; Sebastião Vieira de Faria, Raul Gomes, Sebastião Mattos, de Mangaratiba; Luiz Leonardo de Souza, Manoel de Pinho, de Nictheroy; Althino Martins Barroco, de Monte Verde; Octavio Luiz de Figueiredo, de Mariçá e Augusto Caneco, de S. João da Barra.

1ª CIRCUMSCRIPÇÃO DE ALISTAMENTO MILITAR

Continuam sendo chamados pela 1ª circumscripção de recrutamento, os sorteados da classe de 1895, do sorteio do anno de 1916, que excederam do prazo da licença concedida para tratamento de saude. Caso não se apresentem até 29 do corrente, serão considerados insubmissos, de accordo com o aviso do Ministerio da Guerra, n. 45, de 19 de março de 1919 e seus nomes remettidos á policia para a captura:

Humberto Bartolette, Abilio Theodoro da Silva, Raul de Vasconcellos, Ezequiel Pereira dos Santos, Ernani Loureiro, Felippe Ramos, Henrique Couto Palm, João Martins, Amando Ribeiro da Costa, José Alves Vieira, Deocleciano Ferreira, Luiz Pinheiro da Silva, Manoel Pereira Vieira, Martinho de Assis Sousa, Estevão Dueas, Gentil dos Santos, Antonio Alves Ferreira, Carlos Leonelo da Conceição, José Marques de Andrade, Virgilio Isidro Pires Sines, Oswaldo Pinheiro da Silva, Paulino Rodrigues Chaves, Antonio Vicente Ferreira, Manoel Machado Mendes Pires e Xavier da Catarra.

— O chefe do Serviço de Recrutamento proferiu os seguintes despachos:

Benedicto Pinheiro de Lima — Seja excluido da relação do sorteio da classe de 1897, visto já ter sido sorteado no Estado do Rio em 1918, conforme prova com a certidão da 2ª Circumscripção de Recrutamento.

Alcindo Dantas Barbosa dos Santos — Estando o requerente sorteado na classe de 1897, faça-se a correcção do seu nome e as alterações posteriores de accordo com a informação da Junta.

Waldemar Fernandes da Silva Cazara — A Junta de Revisões encerrou os seus trabalhos em 31 de janeiro findo, pelo que não cabe a esta chefia resolver o pedido. O decreto n. 12.790, de 2 de janeiro de 1918, não cogita de isenção quanto a irmãos, referida no Regulamento de 8 de maio de 1908, podendo o requerente recorrer ao Supremo Tribunal Militar.

1ª REGIÃO MILITAR

Serviço para hoje:

Dia ao posto medico, 1º tenente dr. Humberto Martins de Mello.

Auxiliar do official de dia, 1º sargento Arthur Ferreira Dias.

A 1ª brigada de infantaria dará a guarda do Ministerio da Guerra e os corneteiros para o Collegio Militar e para o Quartel-General.

A 2ª brigada de infantaria dará a guarda e o reforço para o palacio do Cattete.

A 1ª brigada de artilharia dará a guarda do Hospital Central.

O 1º regimento de cavallaria divisionaria dará a patrulha á disposição do official de dia á região e as quatro ordenanças para o Quartel-General.

O 2º regimento de cavallaria divisionaria dará o official de dia á região, a guarda da Intendencia e a patrulha para o novo Arsenal de Guerra.

Uniforme, 5º.

No Ministerio da Justiça

SAUDE PUBLICA

Pela 1ª delegacia de Saude, foi imposta a multa de 50$000, ao sr. Eduardo Mendonça, por infracção dos paragraphos 1º e 2º do art. 103 do Regulamento Sanitario vigente.

— Foi informado ao ministro da Justiça e Negocios Interiores, com referencia ao Aviso n. 293 daquelle Ministerio, terem sido tomadas as devidas providencias no sentido de não mais se reproduzirem irregularidades por parte das autoridades sanitarias no Porto do Recife, restituindo os documentos referentes ao assumpto.

— Foi communicado ao provedor da Santa Casa de Misericordia, que foi deferido o requerimento em que Armando de Oliveira Tanneza, solicita permissão para trasladar o corpo de sua esposa Julieta Ferreira Tanneza, fallecida em dezembro do anno findo, do carneiro n. 2.792 do cemiterio de S. Francisco Xavier, para o carneiro perpetuo n. 4.667 do mesmo cemiterio.

— Foram remettidos:

Ao chefe de Policia do Districto Federal, a folha na importancia de 100$000 para pagamento de gratificação ao profissional designado para effectuar a 3ª inspecção de saude, a que foi submettido o guarda civil de 2ª classe, n. 415, Alipio José Pereira, de accordo com o decreto n. 11,417, de 20 de janeiro de 1915;

Ao gerente da Companhia Commercial e Maritima, as contas, em duas vias, na importancia de 243$300 e 241$000, provenientes, respectivamente, da desinfecção procedida no Lazareto da Ilha Grande, nos vapores francezes "Plata" e "Aquitaine", de propriedade da "Compagnie de Transports Maritimes" de que a referida companhia é agente no Rio de Janeiro. A conta na importancia de 245$000, proveniente da desinfecção procedida no Lazareto da Ilha Grande no vapor francez "Garonne", de propriedade da citada companhia;

Ao director do Tribunal de Contas, os laudos do sr. Enrico Franco Ribeiro.

— Requerimentos despachados:

Camilla Barbosa — Deferido.

Manoel P. A. de Moraes — Não pode ser attendido.

Luiza de M. Franco — Deferido.

Luiza de M. Franco — Deferido.

Luiza de M. Franco — Deferido.

Bellarmino A. Lameira — Certifique-se.

Mathias A. de Oliveira — Será attendido nos termos da informação.

Ludovic F. Saez — Será relevada a multa se a intimação fôr cumprida dentro de 30 dias.

Antonio G. Soares — Fica relevada a multa.

José L. Alves — Não póde ser attendido.

José Nunes do Lago — Será relevada a multa se a intimação fôr cumprida dentro de 15 dias.

Domingos Angerami — Certifique-se.

Manoel Mathias da Rocha — Não pode ser attendido.

Elydia A. Corrêa — Serão concedidos 60 dias.

José Vieira Branco — Serão concedidos 60 dias.

Carmella de N. Renna — Serão concedidos 60 dias.

Oswaldo de M. B. do Amaral — Serão concedidos 60 dias.

João de S. Coutinho Filho — Será relevada a multa se a intimação fôr cumprida dentro de 30 dias.

Manoel L. dos Santos — Serão concedidos 20 dias.

Izabel da Silva — Serão concedidos 30 dias.

Manoel F. Gallinha — Serão concedidos 30 dias.

Joaquim T. da Rocha — Indeferido.

Antonio Vianna & C. — Fica relevada a multa.

Octavio da Silva Moreira — Serão concedidos 90 dias.

A. Teixeira Marinho — Indeferido.

Antonio Vidal — Serão concedidos 90 dias.

Maria R. S. Affonso — Deferido.

Joaquim M. de Mello — Serão concedidos 60 dias.

Deolinda Ribeiro Gullo — Serão concedidos 50 dias.

Manoel Nunes Ramos — Serão concedidos 90 dias.

Souza Mattos & C. — Serão concedidos 60 dias.

Manoel Augusto da Graça — Serão concedidos 60 dias.

Rita Fernandes da Costa — Certifique-se.

Carolina Sereno — Serão concedidos 30 dias.

João Rodrigues Lopes — Satisfaça as exigencias do parecer do sr. delegado.

Assad Gabra — Certifique-se.

Joaquim da S. Simões — Indeferido.

Francisco Medina — Indeferido.

Maria Serpa — Fica relevada a multa.

Lucio da Silva Brandão — Fica relevada a multa.

Misael Ottoni Vieira — Deferido.

A Metallurgica de C. Mecanicas — Será attendido nos termos das informações.

Ellen Ferreira Cardoso — Serão concedidos 30 dias.

Francisco de O. Jacobina — Será attendida nos termos da informação.

Jonathas N. Pereira — Serão concedidos 30 dias.

Antonio Alves do Valle — Serão concedidos 30 dias.

Francisco Pacheco — Certifique-se.

POLICIA

Está de dia na Central de Policia o sr. Armando Vidal Leite Ribeiro, 2º delegado auxiliar.

— No seu gabinete, o chefe de Policia esteve estudando o modo a pôr em execução para aproveitar o pessoal do Corpo de Segurança Publica em virtude da ultima reforma assignada pelo presidente da Republica.

GABINETE MEDICO LEGAL

Está de plantão o medico legista Armando Guedes.

GABINETE DE IDENTIFICAÇÃO

São, diariamente, identificados todos os domesticos que o desejarem, sendo-lhes fornecidas gratuitamente, carteiras profissionaes.

POLICIA MARITIMA

Está de pernoite o sub-inspector interino Valle Pereira.

CORPO DE SEGURANÇA

Está de serviço o sub-inspector Domingos Ramos.

GUARDA CIVIL

Dia á séde central, fiscal Domingos e ajudante Lucas.

Ronda geral, fiscaes Simas, Avila, Acelyno, Calmon, Libero, Barroso, Nicodemos, Velga, Guimarães e Quintiliano.

Uniforme 3º.

INSPECTORIA DE VEHICULOS

Auxiliares de dia, Silva Pinto, fiscaes 2 e 41.

Auxiliares de ronda, Chaves, Marques e Ferdinando.

Serviços extraordinarios, Eloy, Pedrosa e Cruz.

Ronda aos theatros, fiscal J. M. Dias.

Uniforme 3º.

BRIGADA POLICIAL

Superior de dia, capitão Souza.

Medico de dia, 12 horas, capitão Niemeyer.

Medico de dia, 24 horas, sr. Oswaldo.

Pharmaceutico de dia, 1º tenente Mallet.

Interno de dia, 2º tenente honorario Meirelles.

Prevenção, 2º tenente Eugenes.

Auxiliar do official de dia á Brigada, sargento Rangel.

Promptidão:

No Quartel General, 2º tenente Robalio.

No Regimento de Cavallaria, 2º tenente Bellerophonte.

Ronda:

No 4º districto, 2º tenente Meira Lima.

Com o superior do dia, 1º tenente Saturnino e 2º tenente Ashton.

Guardas:

Da Amortização, 1º tenente Coimbra.

Da Moeda, 2º tenente Prado.

Do Thesouro, 2º tenente Pessoa.

Dia aos corpos:

No 1º batalhão, 1º tenente Telles.

No 2º batalhão, 1º tenente Alvaro Costa.

No 3º batalhão, capitão Benedicto.

No 4º batalhão, capitão Velloso.

No Regimento de Cavallaria, 1º tenente Themistocles.

No Quartel da Saude, 2º tenente Confucio.

No Quartel do Andarahy, 2º tenente Florentino.

O 1º batalhão fornece: a guarda do Thesouro; 3 inferiores para ronda; 50 praças para prevenção; a promptidão de incendio; o policiamento; os demais serviços já determinados e o mais que fôr pedido.

O 2º batalhão fornece: a guarda da Amortização: 5 inferiores para ronda, devendo um desses inferiores ser apresentado ás oito horas na Assistencia do Pessoal para rondar o 2º districto; 50 praças para prevenção; o policiamento; os demais serviços já determinados e o mais que fôr pedido.

O 3º batalhão fornece: 2 inferiores para ronda; 10 praças para prevenção; o policiamento; os demais serviços já determinados e o mais que fôr pedido.

O 4º batalhão fornece: 2 inferiores para ronda; a guarda da Moeda; 10 praças para prevenção; o policiamento; os demais serviços já determinados e o mais que fôr pedido.

O Regimento de Cavallaria fornece: 10 praças para a promptidão permanente; 1 clarim para ordens á Assistencia; 3 inferiores para ronda; o policiamento; os demais serviços já determinados e o mais que fôr pedido.

O Gabinete de Engenharia fornece: 1 bombeiro de dia.

A Companhia de Metralhadoras fornece: a promptidão permanente e o mais que fôr pedido.

Uniforme 4º.

No Ministerio da Viação

CORREIO

Foi encaminhado ao Ministerio da Viação o requerimento em que d. Deolinda da Costa Lobo, ajudante da agencia de Alto da Boa Vista solicita pagamento de vencimentos por exercicios findos.

— Ao Tribunal de Contas foram transmittidos os balanços da administração dos Correios do Piauhy, relativos aos annos de 1916 até maio de 1917.

— Foram solicitadas informações á administração dos Correios de Minas Geraes, sobre o processo de tomada de contas do ex-thesoureiro da extincta administração postal de Juiz de Fóra, Geraldo Augusto Monteiro de Barros.

— Ao gerente da Caixa Economica foi communicado que está livre e desembaraçada de qualquer onus a caderneta n. 16.028, caucionada como fiança do fallecido carteiro Turibio Francisco da Costa Netto.

— Foi restituido ao Ministerio da Viação o requerimento em que Amaro Costa pede pagamento da quantia de 270$828, correspondente á gratificação que deixou de receber no ultimo trimestre de 1911.

— A' Delegacia Fiscal do Thesouro Nacional, no Estado de Matto Grosso, foi restituido o processo em que Francisco Fernandes Fanaya Filho pede pagamento da quantia de 1:200$, proveniente de alugueres do predio onde funcionou a agencia postal de Aquidauana, durante o anno de 1911.

Preparação Militar

CONCURSO DE TIRO

Com um bem elaborado programma, o Tiro de Guerra 525 vae, pela primeira vez, realizar um concurso de tiro com inscripções francas aos atiradores das sociedades co-irmãs.

Esse torneio, que terá logar no proximo domingo, 7 do corrente, ficou assim organizado:

1ª prova — "Capitão Souza Reis" — 150 metros, [illegible]

[illegible] Premio ao vencedor e medalhas de prata ao 2º e de bronze ao 3º classificados. Inscripção, 5$000. Uma appellação.

Prova de honra — "Presidente Dr. Epitacio Pessôa" — 200 metros, alvo 12 Z. C. S., 5 tiros, sendo 3 deitado, arma livre, e 2 de joelhos. Atiradores de qualquer classe de qualquer sociedade de tiro incorporada e officiaes de corporações militares. Premio ao vencedor e medalha de ouro ao 2º, prata ao 3º e bronze ao 4º classificados. Inscripção 10$000.

5ª prova — "Major João Augusto Guimarães" — 200 metros, alvo 12 Z. C. S., 5 tiros, sendo 3 de joelho e 2 de pé. Atiradores da 1ª e 2ª classes de qualquer sociedade de tiro incorporada. Premio ao vencedor e medalha de prata ao 2º e bronze ao 3º classificados. Inscripções, 5$000.

6ª prova — "Conde Pereira Carneiro" — 150 metros, alvo 12 Z. C. S., 5 tiros, deitado, arma livre, rapido, tempo maximo 30 segundos, arma apoiada. Atiradores da 2ª classe do Tiro 525. Premio ao vencedor e medalha de prata ao 2º e bronze ao 3º classificados. Inscripção, 3$000. Uma appellação.

7ª prova — "1º Tenente Onofre Moniz Gomes de Lima" — 200 metros, alvo 12 Z. C. S., 5 tiros, deitado, arma apoiada. Atiradores de qualquer classe do Tiro 525. Medalha de ouro ao vencedor, de prata ao 2º e bronze ao 3º classificados. Inscripção, 3$000.

8ª prova — "Ministro Dr. Alfredo Pinto" — 200 metros, alvo 12 Z., 5 tiros, de pé. Atiradores de qualquer classe de qualquer sociedade de tiro incorporada e officiaes de corporações militares. Premio ao vencedor e medalhas de prata ao 2º e bronze ao 3º classificados. Inscripção, 5$000. Uma appellação.

9ª prova — "General Silva Pessôa" — 200 metros, alvo 12 Z. C. S., 5 tiros, de joelho. Atiradores de qualquer classe de qualquer sociedade de tiro incorporada e officiaes de corporações militares. Premio ao vencedor e medalhas de prata ao 2º e bronze ao 3º classificados. Inscripção, 5$000.

10ª prova — "Prefeito Sá Freire" — 150 metros, alvo 12 Z., 5 tiros, deitado, sendo 3 de arma apoiada e 2 de arma livre. Atiradores de qualquer sociedade de tiro incorporada e officiaes de corporações militares. Premio ao vencedor e medalhas de prata ao 2º e bronze ao 3º classificados. Inscripção, 5$000.

11ª prova — "Affonso Vizeu" — 150 metros, alvo 12 Z. C. S., 5 tiros, deitado, arma apoiada. Atiradores da 3ª classe do Tiro 525. Premio ao vencedor e medalhas de prata ao 2º e bronze ao 3º classificados. Inscripção, 3$000.

O fuzil adoptado, será o Mauser regulamentar, modelo 1908 ou 1895.

A INSTRUCÇÃO NO TIRO 6

Na linha de tiro da Brigada Policial, á rua Frei Caneca, realizou-se hontem um concorrido exercicio de tiro ao alvo, do qual participaram muitos atiradores reservistas e candidatos a reservistas. Aos socios recrutas foi ministrada a instrucção de pontaria pelo 1º sargento Acyndino Ferreira do Nascimento, auxiliar do instructor.

Hoje, ás 20 horas, haverá aula para os atiradores matriculados na escola de Soldados, na nova séde do Tiro 6, no quartel da Brigada Policial, á rua Evaristo da Veiga.

O 1º tenente Mariano Chaves, instructor dessa sociedade, resolveu excluir da turma que deverá prestar exame em junho do corrente anno, os socios inscriptos que não comparecerem aos exercicios até o proximo sabbado.

E' elevado o numero de socios alistados no Tiro 6, depois que essa sociedade passou a funccionar no quartel da rua Evaristo da Veiga.

O NOVO HORARIO DO TIRO 525

Pelo 1º tenente Mario Travassos, instructor do Tiro de Guerra 525, foi organizado o seguinte horario para a instrucção da Escola de Soldados, a vigorar de hoje em diante:

Turma da tarde: segundas, quartas e sextas-feiras, das 16 ás 18 horas, instrucção militar; terças e quintas-feiras, das 15 ás 17 horas, tiro ao alvo.

Turma da noite: segundas, quartas e sextas-feiras, das 20 ás 22 horas, instrucção militar; terças e quintas-feiras, das 15 ás 17 horas, tiro ao alvo.

Aos domingos, instrucção para os reservistas, das 7 ás 11 horas.

FORMATURA DO TIRO 115

Está convocada para hoje, á noite, uma formatura geral do Tiro de Guerra 115, preparatoria da que deverá ter logar no proximo domingo para a ceremonia do juramento á bandeira pelos reservistas ultimamente approvados em exame.

Funccionarios postaes que desejam repousc

Foram encaminhados ao Ministerio da Viação, pela Directoria Geral dos Correios, os requerimentos dos seguintes funccionarios, solicitando seis mezes e um anno de licença, de accôrdo com o art. 19 do decreto n. 4.061, de 16 de janeiro ultimo: chefes de secção, Francisco de Castro Soares e Alvaro Pereira da Silva; segundos officiaes Icario Dilermando da Silveira, Jayme Muniz Cordeiro e Alfredo Henrique de Aguiar; terceiros officiaes Francisco Gonçalves de Magalhães, Francisco José Alves, Ary Kœrner Penna Firme e Mario Cavalcanti Barreto de Almeida e Albuquerque; amanuenses Felippe Fortes, Francisco Rockert, Luiz Carlos de Moura Junior, Luiz Ignacio da Silva, Carlos de Azevedo Pinto, Alvaro Valle da Silva Costa e José Manoel Pereira da Silva; praticante de 1ª classe Gastão Campos e carteiros de 1ª classe Pedro Alves de Moraes e Adolpho Alves de Mendonça.

RECLAMAM

COM AS OBRAS PUBLICAS

Moradores á rua Castro Alves, na estação do Meyer, pedem-nos chamemos a attenção da Repartição de Obras Publicas para um registro que existe naquella rua em frente ao n. 115, completamente escangalhado.

O liquido derramado serve de divertimento á criançada, que não se cança de sujar as vestes de quem por ali tem necessidade de transitar.

RELIGIÃO

CATHOLICISMO

O SANTO DO DIA

Em Roma, dos Santos duzentos e setenta Martyres, aos quaes o imperador Claudio primeiramente condemnou a cavar areia fóra da porta Salaria, por serem christãos, e depois os mandou assetear pelos soldados no Amphiteatro.

Tambem, dia dos Santos Martyres Leão, Donato, Abundancio, Nicéforo e de outros nove. Em Marselha, dos Santos Martyres Hermes e Hadrião. Em Heliopoli, de Santa Eudoxia Martyr, a qual na perseguição de Trajano, tendo sido baptisada por Theodoto bispo, e animada por elle para a batalha, alcançou a corôa do martyrio, sendo degollada por mandado do presidente Vincencio. No mesmo dia, de Santa Antonina, Martyr, a qual na perseguição de Decleciano, por zombar dos deuses dos gentios, depois de varios tormentos que padeceu, mettida em certo vaso de tabuas cravadas, finalmente, foi lançada em uma lagôa que está junto da Cidade de Céa.

Na cidade de Verden, de Swidberto, bispo, o qual em tempo do papa Sergio pregou o Evangelho aos frisões, hollandezes e a outros povos da Allemanha.

No ducado de Anju', de Santo Albino, bispo e confessor, varão de grande virtude e santidade. Em Mans, de S. Sibiardo, abbade. Em Perósa, a trasladação de S. Herculano, bispo e martyr, o qual por mandado de Totila, rei dos godos, foi degollado, cujo corpo se achou tão unido á cabeça quarenta dias depois de cortada, que parecia (como escreve S. Gregorio, papa) lhe não tinha chegado o ferro.

CAMARA ECCLESIASTICA — DOIS IMPORTANTES AVISOS

A Camara Ecclesiastica baixou os seguintes avisos:

"De ordem de s. eminencia, revdma. o sr. cardeal arcebispo, aviso aos fieis, em geral, que os padres syrios, estão terminantemente prohibidos de esmolarem pela cidade. Quanto á individuos, que vestidos de batina, vivem angariando esmolas para fins pos em sua terra, a Syria avisa que estes não são padres e fazem bem os fieis em lhes negarem o seu obulo, muito mais bem empregado em fins congeneres desta archidiocese, ou em soccorrer os flagellados do norte, nossos irmãos e patricios que presentemente se encontram em angustiosa situação.

Rio de Janeiro, 28 de fevereiro de 1920. — Conego Carlos Duarte Costa, secretario do Arcebispado."

AOS PAROCHOS

"Aviso aos revdmos. parochos, que de accordo com o que ficou estabelecido na reunião parochial de 7 de janeiro proximo passado, as suas provisões, concedendo-lhes faculdades especiaes para realização de casamentos de seus parochianos, já estão passadas. Os impressos de justificação tambem estão promptos nesta Curia.

Rio de Janeiro, 28 de fevereiro de 1920. — Conego Carlos Duarte Costa, secretario do Arcebispado."

O DIA RELIGIOSO DE HONTEM

Hontem, á tarde, com uma grande concorrencia de fieis, foi feito o piedoso exercicio da "Via-Sacra", nos seguintes templos: na matriz do Realengo, ás 17 horas; na matriz da Gloria, ás 20 horas; na matriz de São Francisco Xavier, ás 18 1|2; na matriz da Salette, ás 19 horas; na matriz de Nossa Senhora da Piedade, ás 19 horas; na matriz de Madureira, ás 19 horas; na matriz de Guaratiba, ás 19 horas; na matriz de Todos os Santos, ás 18 horas; no Santuario do Meyer, ás 19 1|2; na matriz de Santo Christo dos Milagres, ás 18 horas; na matriz de S. Christovão, ás 19 horas.

Em seguida, houve preparação, canticos, terço, ladainha, terminando com benção do Santissimo Sacramento.

Todos esses actos, foram em honra da Sagrada Paixão de Nosso Senhor.

MATRIZ DO ENGENHO NOVO

Realizaram-se hontem, á tarde, na matriz do Engenho Novo, exercicios em homenagem de Nossa Senhora das Dôres. Houve canticos e demais solemnidades, finalizando com a benção do Santissimo Sacramento.

DUAS CARTAS CIRCULARES DOS PRELADOS DE SANTA MARIA E DO ARCEBISPO DO CEARA'

Os preclaros prelados de Santa Maria e do Ceará, expediram as seguintes cartas-circulares, appellando para os diocesanos em favor dos infelizes flagellados do Norte:

Circular do bispo de Santa Maria:

"Levamos ao conhecimento de v. revdma. a carta "infra", do exc. sr. arcebispo de Fortaleza, pedindo soccorros que salvem milhares de brasileiros extenuados pela fome, em caminho da morte, no inditoso Estado do Ceará. As ultimas noticias vindas daquella região, carregam ainda com mais sombrias côres, o quadro já de si pavoroso, qual debuxa a citada carta que vae ler v. revdma. Não nos podemos quedar indifferentes diante de tanta miseria. Pelo contrario, é obrigação nossa ir em soccorro dos nossos infelizes irmãos, nós que desfructamos, mercê de Deus, relativa abundancia de bens materiaes. Não é sem um designio providencial que nos tem sido dados esses bens. Devemos acudir aos necessitados com aquella parte que nos é menos necessaria, para podermos, em retribuição, receber outros bens que nos faltam. Fazemos, pois, um instante appello á caridade de v. revdma. e das associações pias, existentes na sua parochia, e mandamos que, de commum accordo, promovam subscripções e collectas entre os fieis, e remettam o producto das mesmas a esta Curia, para prompta expedição ao seu destino.

Sendo as necessidades a soccorrer de natureza urgentes, não deve haver delongas em cumprir o que fica determinado. Em taes casos — "bis dat qui cito dat".

Abençoando a v. revdma. e aos seus freguezes, subscrevo-me, Servus in Domino — MIGUEL, bispo de Santa Maria."

A carta do arcebispo do Ceará:

"Estando o Ceará a braços com uma terrivel secca, e ameaçado de uma outra ainda maior no proximo anno, como indicam signaes reputados infalliveis, vim ao sul implorar, dos brasileiros mais felizes, soccorros para seus infelizes irmãos do norte. Por isso, venho pedir á grande bondade de v. ex. revdma. se digne apiedar-se do Ceará, obtendo, ahi, de seus filhos, por intermedio do clero e das associações pias, soccorros que salvem a vida de milhares de brasileiros.

Na secca de 1915, perdeu o Brasil, e não o Ceará só, cerca de 60.000 de seus filhos, cifra assombrosa, não certamente exaggerada. Destes, se nem todos morreram só de fome perderam a vida em consequencia della, e do enfraquecimento em que caiam.

Espero que v. ex., como bispo e brasileiro, se condoerá de tão grande miseria de uma parte de nossa querida Patria, e a soccorrerá com a sua caridade. Desde já agradeço a v. revdma. os beneficios que prestará ao infeliz Ceará. De v. ex. revdma. humilde servo e amigo em Jesus Christo. — MANOEL, arcebispo do Ceará."

ASSOCIAÇÕES RELIGIOSAS

Haverá reunião hoje das seguintes associações religiosas: na matriz de Santa Rita, da Conferencia da Immaculada Conceição, ás 19 horas; na matriz do Realengo, da Conferencia de S. Mauricio, ás 19 horas; na matriz da Salette, da Conferencia do mesmo nome, ás 19 1|2; na matriz de Sant'Anna, da Conferencia de S. Vicente de Paulo e da Associação de Nossa Senhora do Perpetuo Soccorro, ás 19 horas.

ESPIRITISMO

NOVO HORIZONTE

Quem estudar o espiritismo não póde circumscrever-se á producção dos phenomenos; [illegible]

[illegible] ao de proceder actual.

O FANTASMA DE PIET BOTHA

Curiosa photographia está! Num artigo publicado na "Revista Internacional do Espiritismo Scientifico", o brilhante jornalista inglez William Stead, que dirigiu a "Review of Reviews" contava como obteve este retrato do fantasma de Piet Botha. Por causa do pouco espaço de que dispomos, fazemos um resumo deste artigo.

A photographia foi obtida pelo photographo M. Boursnell, um velho quasi illetrado, que era medium clarividente e clariaudiente. Duma das vezes, Boursnell conta a William Stead que na vespera vira o fantasma dum Boer e lhe falára.

O Boer apparece novamente, mas só o medium o vê. Stead pergunta se elle o pode photographar.

— Não sei, respondeu o velho photographo, mas posso experimentar.

Stead assenta-se em face do apparelho. Depois dum tempo regular de exposição, o illustre escriptor pergunta qual o nome do fantasma:

Piet Botha, foi a resposta.

Quando se revelou a chapa, viu-se de pé atraz de Stead, um hirsuto, grande e enorme personagem, que tanto podia ser um Boer como um Mujick.

Este facto aconteceu durante a guerra anglo-boer.

— Eu não disse nada — continua Stead — e esperei o fim da guerra.

O general Botha veiu a Londres. Enviei-lhe a photographia por intermedio de M. Fischer, actualmente primeiro ministro do Estado livre d'Orange. No dia seguinte, M. Wessels, um outro delegado do Estado livre, vem-me vêr.

— Donde tirastes esta photographia que destes a M. Fischer? perguntou-me elle.

"Contei-lhe exactamente o que se tinha passado. O meu interlocutor abana a cabeça dizendo:

— Não sou supersticioso. Dizei-me como obtivestes este retrato. Este homem que elle representa, nunca conheceu William Stead e nunca poz os pés em Inglaterra.

— Bem! repliquei. Disse-vos como obteve. Não sois obrigados a crer-me, se isso vos desagrada. Mas por que estais tão interessado com o personagem?

— Deveras! exclamei eu. Elle morreu? — Foi o primeiro commandante boer que morreu em Kimberley. Pietrus Johannes Botha, ajuntou elle; mas nós chamavamol-o sempre Piet Botha por abreviação."

Stead terminava o seu artigo dizendo que nenhum jornal tinha publicado o retrato de Piet Botha, retrato que, em caso contrario, poderia ser reproduzido por M. Boursnell sobre uma chapa onde teria photographado em seguida o jornalista inglez.

UNIÃO ESPIRITA SUBURBANA

O estudo da sessão de segunda-feira passada versou sobre o thema: Lei de Justiça, Amor e Caridade, — A esmola.

Lido pelo secretario o transumpto do estudo feito na sessão anterior, a presidencia occupa-se a rectificar a sua redacção com relação á assistencia dos presidiarios desta capital que estão privados de receber o conforto dos espiritas por não permittil-o a autoridade competente, junto á qual agiram os inimigos do espiritismo, conseguindo a prohibição.

Passa, depois, a tratar da esmola, alludindo ás desillusões que teve a rainha Maria Antonietta de volver ao mundo dos espiritos, onde se viu inferior aos mendigos. Lê, em seguida, a communicação de Vicente de Paula sobre a verdadeira caridade, salientando que o espirito, seja qual fôr o seu gráo de adiantamento, incarnado ou na erraticidade, está sempre collocado entre um superior, que o guia e aperfeiçôa, e um inferior para o qual tem os mesmos deveres de guiar e perfeiçoar.

Mostra a presidencia quão errados andam aquelles que julgam haver incompatibilidade entre a Sciencia e a religião.

Provado está que não ha alto nem baixo na natureza. Os habitantes da Terra, fitando as estrellas, olham para cima; os habitantes das estrellas, fitando a Terra tambem olham para cima.

Assim, o que está em cima está em baixo; o que está em baixo está em cima. E isto se dá com os Mundos e com os homens. Aquelle que se julga mais infeliz, pode ver abaixo de si muitos milhares de infelizes; o que se crê mais sabio tem sempre acima de si multidões de sabios.

Veiu, por fim, a communicação do guia espiritual, salientando que o progresso humano, a partir dos troglodytas, não pode ser obra do homem, mas de Deus, a quem devemos agradecer incessantemente.

Hoje, á noite, haverá sessão, na séde Social, rua Archias Cordeiro, 316, Meyer, versando sobre o thema: "Ninguem pode ver o reino de Deus se não nascer de novo."

THEOSOPHIA

A Theosophia é o conhecimento directo de Deus. Ella, no seu sentido secundario, é um corpo de doutrinas, obtido pela comparação dos dogmas communs a todas as religiões, das particularidades, costumes, ritos, ceremonias que distinguem uma religião da outra: apresenta estas verdades communs com um consenso de crenças universaes formando no seu todo, a Religião-Sabedoria, ou a Religião-Universal, a fonte da qual todas as religiões independentes nascem, o tronco da "Arvore da Vida", do qual todos os ramos brotam.

A palavra Theosophia, que, como já demonstrei, é grega, foi primeiro empregada por Ammonius Saccas, no seculo 3º depois de Christo, e ficou desde então na historia das religiões do Occidente, significando não sómente Mysticismo, mas tambem um systema electivo, que acceita a verdade, onde quer que ella se encontre, pouco se importando com os seus artificios exteriores. Surgiu, na sua fórma actual, de 1875 na America e na Europa, defendendo galhardamente o Christianismo, cujos mysterios conhece, das arremettidas da Mythologia comparada, que quasi ficou victoriosa.

Mas o Christianismo, ramificando e scindido, transformado, através dos tempos, numa infinidade de seitas, não se deve arreceiar de perigo porque as religiões orientaes não o hostilisam nem lhe fazem concorrencia, escudadas como estão nos seus principios de pureza e de tolerancia.

As suas principaes correntes: — Romanismo e Protestantismo — são riquissimas, archi-millionarias. Vivem em acirrada luta, procurando degladiar-se. E é isso precisamente, o que a Theosophia busca evitar.

Se o Christo, que é para elles o Divino Mestre, aconselhou o "Amae-vos uns aos outros": por que não obedecem a esse fundamental preceito?

O mesmo não acontece com o orthodoxismo grego, o christianismo archaico, talvez o unico que conserva o ritual primitivo, os ensinamentos de Jesus, porque ali a religião christã mantém a sua pureza dos primeiros vagidos, a tolerancia é um facto e a luta religiosa não existe. Vestra-se, justamente, esse religião [illegible] nos tempos outr'ora palmilhados pelo meigo Nazareno.

Enganam-se os que julgam que a Theosophia quer reunir as religiões, d'ellas [illegible], ou arrogar-se no titulo de possuidora da verdade integral. O que a Theosophia pretende, e é essa a sua missão, é orientar o mundo no sentido da evolução, é encaminhar os seres, em favor da verdade, pela senda do conhecimento.

E, sómente por isso, mereceria a attitude papal que tenta prohibir a leitura de seus livros? Onde portanto, o "amae-vos uns aos outros", da curia romana?

Os sacerdotes esbravejam da tribuna sacra, os escribas do "romanismo", offendem os outros homens e será essa a interpretação dada áquelle bello preceito do Excelso fundador da religião christã?

[illegible]

E essa manifestação está proxima.

Ovidio.

EVANGELISMO

O LIVRO DE RUTH NA LUZ DO NOVO TESTAMENTO

Para o christão, ganha esta historia do nosso livro — cujo ponto culminante é David — ainda uma importancia superior pelo facto, que todos os membros da genealogia de David aqui declinados — e principalmente os nomes das mulheres pagãs — estão mencionados tambem no registro de Jesus (Math. 1, 3 e 5).

Com isso o livro de Ruth recebe uma impressão messianica e o christão póde tirar disso as seguintes conclusões:

Como Judas com a cananita Thamar gerou o Perez (Gen. 38), como a adultera Rahab, por ter sido, segundo a velha tradição, esperada pelo Salomão e assim entrou em communidade de Israel (Jos. 6, 25), tornando-se deste modo mãe de Booz (Ruth, 4, 20 s.), assim tambem a moabita Ruth, pelo seu matrimonio com Booz, ficou incorporada á geração de Judá, da qual, segundo a carne, devia descender Jesus Christo.

Nesta communicação destas mulheres pagãs com os israelitas realiza-se de modo directo e theocratico a benção basica do Genesis, 12, 3, [illegible]

[illegible] da mesma Historia.

Jos VESULA

NOTAS MUNDANAS

O EXEMPLO DE HADDOCK LOBO...

Ao bairro elegante de Haddock Lobo não bastaram os tres dias em verdade tão rapidos, tão ligeiros, do Carnaval deste anno. Tanto assim que rapazes e senhoritas, alli residentes, activam, já, os preparativos de uma grande batalha de confetti, que levarão a effeito no dia 7 de março proximo...

Justificando esse prolongamento das festas delirantes de Momo, um dos promotores da annunciada batalha, em carta aos jornaes, atira á chuva a culpa de haver estragado a contribuição aliás brilhantissima, de Haddock Lobo ás pugnas carnavalescas de 1920, nesta heroica cidade de S. Sebastião. Isso, porém, é que nos não parece muito justo nem muito louvavel... Melhor seria, de certo, que o elegante bairro, sem receio do julgamento burguez da gente que não admitte o Carnaval senão nos tres dias que lhe são consagrados pelo calendario agissem evasivas, sem mais palavras, prolongando o culto de Momo sob o fundamento unico de ser isso uma necessidade por todos reconhecida e por todos reclamada... Assim lucraria o bom nome dos carnavalescos de Haddock Lobo, aos quaes não faltariam louvores por esse rasgo de sinceridade, e lucraria, tambem, o Rio todo, visto como o exemplo do elegante bairro seria imitado em larga escala aqui e ali, em Botafogo, no Leme, em Catumby... E todos nós cariocas ali cançariamos de uma vez, a Felicidade Suprema, graças ao suavissimo dominio de Momo tornado eterno pela encantadora iniciativa de Haddock Lobo...

ANNIVERSARIOS

Fazem annos hoje

o coronel Custodio Ferreira de Mello, negociante nesta praça;

o advogado sr. André Dias da Silva;

o negociante sr. José Theotonio Domingues;

a senhorita Elisabeth, filha do commendador Bento José de Almeida;

o pequeno Murillo, filho do sr. Sergio Silva;

o pharmaceutico Mario Gomes da Fonseca;

a senhorita Martha Ferreira, filha do sr. Affonso Ferreira;

a sra. Sarah Cardoso, esposa do medico sr. Frederico Cardoso;

a pequena Odette Amazonas, filha do sr. Paulo Amazonas;

o sr. Victor de Azevedo Cunha, funccionario municipal;

o cirurgião-dentista Flavio de Menezes;

o sr. Argemiro Silva Mendes, auxiliar do alto commercio;

o pequeno Ariosto Cunha Filho;

a senhorita Maria Ernestina Ribeiro Sampaio filha do sr. Ribeiro Sampaio;

a sra. Almerinda Lopes, esposa do sr. Albino de M. Lopes;

a poetisa patricia Creusa de Carvalho, filha do professor Benicio de Carvalho.

— Faz annos hoje o sr. Julio Moreira da Silva, director-gerente da Agencia do Banco Pelotense nesta capital.

NUPCIAS

Realiza-se na proxima quarta-feira o enlace da senhorita Delia Salles Barbosa, filha do negociante sr. Domingos Barbosa, com o sr. Miguel Ferreira da Cunha.

Servirão de padrinhos no civil os srs. Carlos Bastos e Manoel Gomes Sobral por parte do noivo, e o coronel Miguel Fernandes e senhora, por parte da noiva.

Na ceremonia religiosa servirão de padrinhos do noivo o major Custodio Figueira e senhora, e da noiva o sr. Domingos Barbosa e senhora.

Os desposados seguirão no mesmo dia para S. Paulo, em viagem de nupcias.

— Realiza-se amanhã o enlace matrimonial do sr. Pedro Ferreira Coutinho, guarda-livros nesta praça, com a senhorita Eglantine Fonseca, filha do industrial sr. Julio Fonseca.

O acto civil será celebrado pelas 15 horas, e o religioso logo após, ambos na residencia dos paes da noiva.

Por parte desse serão paranymphos no civil o sr. Alexandre Amaral e senhora e no religioso o coronel Fernando de Albuquerque Montenegro e senhora, e por parte da noiva, no civil, o sr. Francisco de Britto Seixas e senhora, e no religioso o commendador Bento Guimarães e senhora.

PROCLAMAS

Foram lidos hontem, na Cathedral Metropolitana, os seguintes proclamas

Lovindo Lopes dos Santos e Maria Leocadia Cabral Dias; Ricardo Guimarães e Maria Sanchez; Octacilio Gonçalves da Silva e Anna Brito; Armando José Pontes da Costa e Marina Oliveira de Souza; Paulo da Silva Corado e Lucilia Novaes; Tasso Azevedo da Silveira e Noemi de Albuquerque Silveira; Salvador Cesar e Azenethe Barcellos; Demosthenes Neralinelli Cardoso e Maria Olivia Thomé; Alfredo Moreira da Costa Lima e Maria Raymundo Lopes de Góes; Albino Gomes da Silva e Rosa Augusta; Joaquim Abilio e Felicidade Rosa; José Maria e Florinda Rosa; Alibrando Soll e Carmen Longo; Amadeu Francisco Gonçalves e Amelia Machado; Antonio José Ventura Filho e Luiza Vieira da Silva; Diamantino Ferreira e Joanna Alonso Gil; Carlos Bonicio da Costa Britto e Marietta Rieoleta W. Vianna; Frederico de Almeida e Judith Morisson; Octavio Lopes da Silva e Irene Motta; João Conde e Ernesto Carmelia Miraglia; Ricardo Guimarães e Maria Sanchez; Antonio Barbosa e Isaura Alves Baptista; Luiz Horta e Elvira Castanheiro; Eloy Cid e Florinda C. Peres; Luiz Cardoso e Orlandina Dourado; João S. Mattos e Emilia Rosa dos Santos; Theotonio Maria Velloso e Adelaide Paradante; Octacilio de Araujo Collano e Honorina Baroni; Alvaro de Oliveira e Souza e Barbetta de Albuquerque Souza; Aristides Francisco Garnier e Rosita Dias de Barros; Joaquim Avellar Figueira de Mello e Isabel Braga Diniz, Armando Lucas Gonçalves e Maria Thereza de Jesus; José Francisco das Chagas e Francisca Alves de Freitas Barozo; Antonio Francisco Pereira e Isaura Esteves; Odorico da Silva Gomes e Maria Rodrigues Dantas.

CONTRATOS NUPCIAES

Estão de casamento combinado a senhorita Adelia Gonçalves Beltrão e o sr. Mario Wrigth.

— Acabam de firmar compromisso matrimonial o sr. Odilon Rodrigues Machado e a senhorita Elisa Ribeiro de Castro, filha do sr. Antonio José Ribeiro de Castro.

— O sr. Henrique Nicomedes de Menezes acaba de contratar casamento com a senhorita Cora de Faria, filha do negociante sr. Paulino de Faria.

NASCIMENTOS

Está em festa o lar do sr. Francisco Gomes de Oliveira, por motivo do nascimento de sua filhinha Cecilia.

— Acha-se enriquecido com mais um bébé, que recebeu o nome de Clovis, o lar do 2 tenente Anselmo Pereira da Costa.

— Lucia, foi o nome recebido pela primogenita do sr. Adamastor Amaral, nascida a 27 do mez findo.

— Recebeu o nome de Lygia a filhinha do casal Amelia Gusmão Uchôa, nascida a 28 do mez findo nesta cidade.

BAPTISADOS

Servindo de pardinhos o coronel Manoel Gomes Ferreira e sua esposa, foi baptisado hontem, na egreja do Coração de Jesus, o pequeno Oswaldo, filho do casal Alfredo Guedes Montenegro-Lucilia Guedes Montetengro.

Por este motivo, após a ceremonia, os paes do Oswaldo offereceram um almoço intimo em sua residencia, ás pessoas amigas, trocando-se durante o repasto diversos brindes.

JANTARES

Um grupo de amigos do sr. José Rodrigues Alves, ministro do Brasil na China, e que parte breve para occupar o seu posto, offerecerá ao referido diplomata um jantar de despedidas no salão do Jockey Club.

O dia ainda não está designado, achando-se ali, á disposição de quem desejar tomar parte na referida homenagem, a respectiva lista de subscripção.

FESTAS

No Jardim Zoologico realizou-se hontem, á tarde, a annunciada festa consagrada aos tigrezinhos recem-nascidos ali.

Constou a mesma de agradaveis entretenimentos dedicados ás creanças, que, em grande numero encheram aquelle parque, deliciando-se durante toda a tarde com as attracções que lhes foram offerecidas.

Foi feita a distribuição de ração ás féras, o que constitue um interessante espectaculo, tendo os tigrezinhos recebido colleiras com os nomes que lhes foram dados.

As creanças tiveram ainda diversas surprezas agradaveis, sendo-lhes distribuidos "bom-bons" e doces.

Foi, emfim, uma festa encantadora a realizada hontem no Zoologico, e que fez com que para ali affluisse uma boa parte de nossa população.

HOSPEDES E VIAJANTES

Depois da estadia de alguns mezes nesta capital, regressou hontem para Pernambuco, acompanhado de sua familia, o sr. Octavio de Freitas, clinico residente em Recife de cujo Instituto Pasteur é director.

O referido viajante, cujo embarque foi muito concorrido tomou passagem a bordo do "Almanzora".

— Embarca hoje para a Europa, o sr. Joaquim Pinto de Oliveira, chefe da firma Prista & C.

— Chegarm, em 1ª classe, no "Andes", de Buenos Aires, Montevidéo e Santos: Francisco Sá Filho Jorge Tolton, João S. Cramer, Edwin Cox, Beront Friele Richard Dorr, Henry Ascough, Antonio Martins Seabra e Luiz Celestino Camacho.

— Conduziram-se em 1ª, no "Itatinga", de Santos: Adolpho H. Barbosa, Armando A. Barbosa, David P. Carvalho e senhora, Arnaldo Bastos, Kenneth Murchison, Sertruzes Altergurg, Francisca Souza Seixas, Henriqueta Medeiros, Ady A. Barbosa, Aguiar Abelardo, Carlos Armando Aguedo, da Guiomar e Affonso Peixoto Maria Werneck Nadir Mello Alice Bustamante, Julio Oliveira, Eugen Lochuit, Alfredo Peixoto, Huascar e Leo Castro.

— Vieram em 1ª, no "Aidan": Olympio de Souza Loureiro Nelson Khouri e Charles Mc Cullough.

HOMENAGENS

Um grupo de amigos do fallecido escriptor theatral sr. Henrique Marinho, em homenagem á sua memoria, realiza hoje, ás 20 1|2 horas uma sessão funebre no salão nobre da Caixa Beneficente Theatral.

Fazendo o elogio do morto, falará na qualidade de orador official o sr. Nazareth Menezes.

COMMEMORAÇÕES

Commemorando a passagem do 50º anniversario da terminação da guerra do Paraguay, o Circulo dos Officiaes Reformados do Exercito e da Armada manda celebrar hoje, ás 10 horas, na matriz da Candelaria, uma missa solemne em suffragio da alma dos bravos que pereceram naquella memoravel campanha, e bem assim, como um tributo de gratidão, das sras. — Anna Nery, que serviu no hospital de sangue em Corrientes, e Rosa da Fonseca, que mandou para a guerra os seus filhos: Manoel Deodoro da Fonseca, Hermes Ernesto da Fonseca, Hyppolito Mendes da Fonseca e Affonso Aurelio da Fonseca.

Finda a ceremonia religiosa, os promotores da commemoração, divididos em diversas commissões, irão depositar flores nas estatuas de Osorio, Caxias, Polydoro, Barão de Angra, Tamandaré e Riachuelo, commandante em chefe do Exercito e da Armada nas diversas phases da campanha.

ENTERROS

No cemiterio de S. Francisco Xavier, realizou-se hontem, á tarde, o enterro da sra. Carolina Divas de Mattos, genitora do engenheiro sr. Abel de Mattos.

O feretro saiu da casa onde se dera o obito á rua Conde de Bomfim n. 118.

— Da casa de residencia de seus paes, á avenida Atlantica n. 818, saiu hontem, á tarde, para o cemiterio de S. João Baptista, onde teve inhumação, o corpo do pequeno Roberto, filho do industrial sr. Raul Kemedy de Lemos.

— Foram sepultados hontem:

No cemiterio de S. João Baptista — Ruth, filha de Guilherme Gonçalves Lima, travessa Fernandina n. 95; Carlos Souza, Hospital Nacional de Alienados; Roberto, filho de Raul Nennedy de Lemos, avenida atlantica n. 818; Joaquim Antonio Ribeiro rua Bento Lisboa n. 23; e Carlos de Miranda, praia do Russell n. 104.

No cemiterio de S. Francisco Xavier — Carolina Vivas de Mattos, rua Conde de Bomfim n. 118; José, filho de Francisco de Souza, rua Barão de Rapagipe n. 109; Maria da Luz Ribeiro, rua Nova de São Leopoldo n. 107; Joaquina Felismina de Jesus, rua da Alegria n. 70; Bemvindo José Machado, Asylo S. Luiz; Lydia Francellina da Silva rua Santo Christo n. 171; Braulio, filho de João José Moraes ladeira do Barroso n. 206; Palmyra filha de Antonio da Costa, rua dos Cajueiros n. 13; Antonio da Silva Ferreira, Necroterio da Policia; Barnabé Francisco da Costa e Luiz Thomaz, Santa Casa de Misericordia; Antonio Machado, Hospital de São Sebastião; e Alice Cardoso, Estrada de Ferro Central do Brasil.

AlbinaofaciD e o HRDLU HRDLDoU

No cemiterio da Penitencia — Albina Francisca Ferreira, Hospital da Penitencia.

— Realizou-se hontem, no cemiterio de S. Francisco Xavier o enterro da sra. d. Ignez Gomes da Silva, esposa do sr. João Ernesto da Silva e mãe das senhoritas Candida Baptista da Silva e Ermelinda Baptista da Silva.

O feretro da inditosa senhora sahiu ás 17 horas, da rua São Francisco Xavier n. 72-A, tendo a acompanhal-o, além do vigario da matriz do Engenho Velho que fez a encommendação do corpo, cerca de trinta carros e automoveis, conduzindo pessoas da amizade da familia enlutada.

MISSAS

A mandado do conselheiro Camello Lamprela e familia, será celebrada amanhã, ás 10 horas, na matriz da Candelaria, missa de setimo dia por alma do principe Affonso, duque do Porto, recentemente fallecido na Italia.

— Celebram-se hoje as seguintes missas funebres

na egreja de S. Francisco de Paula, por Basilio Antonio Oliva, ás 9 horas;

na egreja do Sacramento, por alma de Rosalina Althemira, ás 9 horas;

na egreja de S. Joaquim (Estacio de Sá) por Adalgisa Vasconcellos de Mendonça, ás 7 1|2;

na egreja de S. Francisco de Paula, por Moacyr Moss, ás 9 1|2;

na egreja do Sacramento, por Laura Godinho, ás 10 1|2;

na matriz de Lourdes por Maria Herminia Gonçalves, ás 9 horas;

na egreja de S. Francisco de Paula, por Joaquim Antonio Freire do Adrade, ás 10 1|2;

na matriz de S. José, por Zaira Mattoso Miranda, ás 9 1|2;

na egreja do Carmo, por alma de Renato Dias França, ás 10 horas;

na egreja de N. S. do Outeiro, por Dom João Nery, ás 9 horas;

na egreja de S. Francisco de Paula, por José Pereira de Moraes, ás 8 horas;

na egreja de N. S. da Conceção e Boa Morte, por Jovita Leite da Motta, ás 9 horas;

na egreja da Candelaria por José Maria Pinho, ás 11 horas;

na egreja do SS. Sacramento, por alma de Rosa Sabe de Magalhães, ás 9 horas;

na matriz do Sagrado Coração de Jesus, pelo padre Dario Nunes da Silva, ás 9 horas;

na egreja da Candelaria, por alma de Raymundo Vieira de Pontes Corrêa, ás 9 horas;

na egreja do Carmo, por Carlota Faria de Moraes, ás 9 1|2;

Na egreja da Candelaria, pelos que morreram na guerra do Paraguay.

— No altar-mór da matriz da Candelaria rezar-se-á na proxima quinta-feira, ás 9 horas, a missa do setimo dia, por alma da sra. d. Ignez Gomes da Silva, esposa do sr. João Ernesto da Silva e mãe das senhoritas Candida e Ermelinda Baptista da Silva.

O caso da Imprensa Nacional

ENTRE DIRECTOR E DIRIGIDOS

Telegrammas do ministro da Fazenda e presidente da Republica

Uma medida de policiamento interno baixada pelo sr. Castello Branco, director da Imprensa Nacional, veiu quebrar uma velha praxe naquella repartição, qual a de permittir que continuassem a ser feitos os pagamentos da Caixa de Pensões dos Operarios da Imprensa Nacional e "Diario Official".

Não precisamos descer a detalhes sobre a origem e motivos que determinaram o sr. Castello Branco para lançar mão de que a medida é, sob o ponto de vista administrativo, de todo legal, compativel com as funcções de seu cargo. Fóra de duvida, porém, é que a medida tomada de modo subito, feriu fundamente aquella instituição, anarchisou a sua vida economica, suspendendo, por assim dizer, sua existencia funccional.

Não pequenos prejuizos o acto do director da Imprensa Nacional trouxe á instituição, pois, se razões havia que tornassem aquella providencia, melhor fôra declarar á directoria da Caixa, dando um prazo razoavel que a partir de determinado dia, não mais seria permittida a tolerancia então seguida.

Suspender, sem o menor aviso, sem prazo que facultasse á directoria da Caixa o cuidado de providenciar, é um acto legal, é um acto justo de sua autoridade, porém, violento, que reflectiu mal entre seus dirigidos, os unicos prejudicados.

Em resultado desse facto, ha entre a directoria da Imprensa Nacional e a da Caixa de Pensões, um grande dissidio, cuja intensidade se póde avaliar pelos communicados abaixo, feitos pelo presidente da Caixa de Pensões:

"Sr. director d'O JORNAL — Tendo em vista o noticiario por varios jornaes desta capital com relação aos pagamentos dos emprestimos aos operarios da Imprensa Nacional e "Diario Official", que são todos contribuintes desta Caixa em numero superior a 900, cujos interesses os membros desta directoria procuram zelar, venho declarar-vos, em favor da attitude assumida pelos directores desta Caixa, que esta presidencia solicitou dos poderes competentes a continuação da velha praxe, interrompida agora por um acto prepotente do sr. director da Imprensa Nacional isto é, a continuação dos pagamentos dos adiantamentos quinzenaes aos operarios nas dependencias da propria Imprensa, como ha 30 annos se vinha fazendo e como faz ainda hoje a Caixa de Pensões da Casa da Moeda, cujo regulamento é identico ao desta Caixa.

Continuando o systema por nós proposto, não imperará a indisciplina ou desordem na repartição como pretende fazer crer o sr. director da Imprensa Nacional. A indisciplina e desordem se existem, foram implantadas por s. s., desde que esta Caixa se tornou autonoma, por não ter punido os culpados de uma desordem que s. s. apurou em inquerito administrativo a que procedeu e cujo processo mandou archivar. Além disso, é s. s. que isenta seu proprio filho, sr. Maurillo de Amorim Castello Branco do desconto da contribuição a que é obrigado em favor desta Caixa, contra a expressa disposição de lei.

Quanto á supposta bomba de dynamite, que o sr. director da Imprensa Nacional attribue aos contribuintes desta Caixa, todos os operarios da Imprensa Nacional e "Diario Official", declaro-vos que no mesmo dia em que esse acontecimento se verificou entraram clandestinamente na repartição pessoas a ella estranhas, por exclusiva desidia do respectivo porteiro, que, como taboa de salvação, se não a mandado, representou ao sr. director attribuindo o facto ao pessoal que opera com a Caixa. Isto porém, não prevalece em face da representação sobre a entrada de taes pessoas estranhas na repartição feita pelo chefe do "Diario Official".

Declaro-vos mais, em bem da verdade, que a directoria desta Caixa tem sido amparada contra os actos de prepotencia do sr. director da Imprensa Nacional pelos antecessores do actual ministro da Fazenda. Posso dar-vos como exemplo o facto daquelle director haver prohibido esta Caixa de effectuar os descontos em folha das importancias que empresta quinzenalmente.

Desse acto do sr. director da Imprensa Nacional recorreu a presidencia desta Caixa para o sr. ministro da Fazenda, que immediatamente determinou áquelle director a entrega das folhas á Caixa de Pensões para que essa fizesse lançar os respectivos descontos, que orçam sempre por quantia superior a 100:000$ mensaes.

Outro facto igualmente importante é o que se refere ao fornecimento dos talões, livros e impressos par o serviço desta Caixa, em favor da qual resolveu satisfatoriamente o Ministerio da Fazenda.

Para esses e outros factos decorridos nenhuma outra providencia cabe á directoria desta Caixa, pela sua presidencia, se não a de representar ao exmo. sr. ministro da Fazenda, em obediencia ao artigo 45 do regulamento annexo ao decreto n. 12.681, de 17 de outubro de 1917. E isso foi o que fez agora, tendo tambem telegraphado ao exmo. sr. presidente da Republica, de quem aguarda a solução do caso. Saudações. — *Alvaro Guterrez*, presidente da Caixa."

Além do officio acima, o presidente da Caixa de Pensões telegraphou ao ministro da Fazenda e presidente da Republica, pedindo tornar sem effeito a determinação do sr. Castello Branco, pelos grandes prejuizos que trouxe á Caixa de Pensões dos Operarios da Imprensa Nacional e "Diario Official".

A ELEGANCIA FEMININA

A ROUPA BRANCA

A moda não se limita ás "toilettes" externas, ella invade todos os dominios da vida, principalmente no sexo feminino, para o qual o conforto, alliado ao bello, tem exigencias que são a preoccupação constante das senhoras.

O lar, como não podia deixar de ser, está subordinado a ella, a moda, quanto o permittem as circumstancias financeiras, auxiliadas pelo gosto. Muitas vezes consegue esta verdadeiros prodigios na propria pobreza. A disposição de um movel, a collocação de flores, o logar escolhido para um quadro, o cair de um reposteiro, o conjuncto da "arrumação", substituem com vantagem a abundancia de recursos.

A roupa branca é attingida pela moda, e não sendo ella uma coisa visivel, tem todavia exigencias justificadas pela necessidade da seducção, pelo encanto que precisa dar á intimidade, pelo complemento que é das horas secretas e doces da vida.

Não é tanto pelo conforto, como pelo adorno e estimulo que dão e despertam no physico.

O nosso figurino objectiva o capricho e encanto da moda na roupa branca das damas. Realmente, é justo que certos encantos do corpo feminino tenham o conforto e adorno que reclamam e avolumam a sua seducção.

Nada mais horrivel que um busto de linhas correctas tenha os seus contornos embriagadores occultos por uma estamenha aspera...

O linho, a seda, a cambraia, o fino manzuque aposentaram de ha muito o algodão, e agora, o segredo do augmento da belleza de uma camisa, de um corpete, de uma saia, etc., está no córte, na côr, no feitio, no adorno, nesses mil caprichos do artisticas costureiras.

Veja-se este ultimo modelo.

1) "Camisa de noite" — Crepe Georgette finissimo de entremeios delicados e de rendas Bonnet muito abertas; entre as rendas, em sentido horizontal, fitas de velludo violeta. Na extremidade inferior uma espiguilha preta, e quatro ordens de entremeio, separada por uma lista de pregas verticaes.

A camisa é um pouco aconchegada na cintura e desta para baixo bastante larga. A manga, toda de entremeios, alcança apenas uma pequena parte do terço superior do braço.

Póde ser de qualquer côr, o crepe, mas o preto é o mais usado, com rendas e entremeios de côres que caiam bem.

(2) "Camisas para de dia" — E' curtissima, e o linho deve ser finissimo, a substituir a cambraia, que não enruga tanto. Suspensa apenas por duas fitas passando sobre os hombros, ellas devem ser de seda, com uma renda ao centro. E' assás decotada larga na parte mais grossa do peito. Do meio do corpo para cima é de renda aberta, e na altura dos seios rodeada por uma estreita faixa, que remata na frente em laço.

(3) "Corpete decotado" — E' de "luçon" branco e rosa. Branca a renda e rosa o tecido. Na cintura é rodeado por uma fita preta, amarrando na frente em laço. O decote é egualmente curvo nas costas e frente, e cae no busto suspenso por duas tiras do mesmo tecido.

IMPRENSA DOS ESTADOS

"JORNAL DE ALAGOAS"

Acaba de ser completamente remodelado no seu aspecto material, como na parte intellectual, o "Jornal de Alagôas", o matutino de maior circulação naquelle Estado nortista.

Obedecendo á direcção do deputado federal Luiz Silveira, um velho jornalista affeito ás lides de imprensa, aquelle orgão se nos apresenta agora com uma feição inteiramente moderna, com oito paginas recheiadas de informações de toda especie, além de escolhida collaboração e um excellente serviço de "clichés".

A remodelação por que acaba de passar aquella folha attesta muito bem as suas actuaes condições de prosperidade, o que por sua vez representa os esforços do se udirector em dotar o Estado com um orgão de imprensa de primeira ordem.

EXAMES E INSCRIPÇÕES

COLLEGIO MILITAR DO RIO DE JANEIRO

Realizam-se, hoje, 1º de março, as 10 horas, os seguintes exames:

1º, 2º e 4º annos — Escripto, de francez.

1º, 2º e 3º annos — Escripto, de Geographia.

4º e 5º annos — Historia Geral (escripto).

— Realiza-se, amanhã, 2 do corrente, ás 10 horas, o exame escripto de physica do 5º anno.

ESCOLA MILITAR

Concurso de admissão

Serão chamados hoje á prova escripta de arithmetica, todos os candidatos que ainda não fizeram a referida prova.

Serão chamados hoje á prova oral de algebra os candidatos já approvados em arithmetica e que tenham sido habilitados em prova escripta daquella materia.

Todos os que faltarem á chamada serão considerados reprovados.

Deverão apresentar taboa de logaritimos todos os candidatos á prova de arithmetica.

Carlos Dickens — **David Copperfield** — Folhetim N. 193

CAPITULO XXV

O bom e o máo anjo

pollegar sobre a mesa — não ha a menor duvida. Teria sido a ruina, a deshonra, não sei o que ainda. M. Wickfield não o ignora. Sou o humilde instrumento destinado a servil-o na minha humildade e elle me eleva a uma situação que eu nunca sonhara attingir. Quanto lhe devo ser grato, quanto!...

Tinha o rosto voltado para meu lado, mas não me olhava; tirou a mão de cima da mesa e coçou vagarosamente o queixo magro e raspado como se cofiasse uma barba imaginaria. Lembro ainda a indignação me enchia o coração ao ver a perfidia daquella physionomia hypocrita que, á luz vermelha das chammas, me annunciava novas revelações.

— Mister Copperfield — disse-me com ligeira hesitação — talvez lhe esteja impedindo o repouso!

— Não; de maneira alguma. Costumo sempre deitar-me tarde.

— Obrigado, mister Copperfield. Subi alguns degráos da minha humilde situação desde o tempo em que o senhor me conheceu, não resta duvida, mas continuo humilde como espero continual-o sempre. O senhor não porá em duvida minha amizade, mister Copperfield, se eu lhe fizer uma pequena confidencia?

— Não — respondi com esforço.

— Obrigado! — suspirou, tirando o lenço do bolso e enxugando nelle as palmas das mãos — Miss Ignez... mister Copperfield?...

— Então, Uriah?! — não me pude impedir de esclamar com impaciencia ante as suas mysteriosas reticencias.

— Oh! que prazer de ouvil-o chamar-me expontaneamente Uriah — replicou, dando um salto como se o tivesse tocado uma faisca electrica. — O sr. a achou muito bonita esta noite, mister Copperfield?

— Achei-a, como sempre, superior em tudo e por tudo a todos que a cercavam.

— Oh! obrigado... e como isso é verdade!... — atalhou, levantando os olhos para o tecto — mil vezes obrigado pelo que me acaba de dizer!

— Obrigado? — repeti com desdenhosa frieza — não vejo realmente por que.

— E' precisamente sobre isto que lhe quero falar, mister Copperfield, e a confidencia que vou tomar a liberdade de lhe fazer não tem outro assumpto. Por mais humilde que eu seja — proseguiu esfregando alternativamente as mãos e olhando para o fogo — por mais humilde que seja minha mãe, por mais modesta que seja a nossa pobre, mas honesta morada, não tenho acanhamento de lhe confiar meu segredo, mister Copperfield, pois sempre lhe fui affeiçoado desde o dia em que tive a satisfação de vel-o pela primeira vez em um tilbury, não deixo de ter sentimentos affectivos. Não se admire, pois, se eu lhe disser que a imagem de miss Ignez habita ha longos annos ao meu humilimo coração. Oh! mister Copperfield, se o senhor soubesse quanto a adoro!... Com que extase beijaria a traça dos passos della!...

Creio que tive, um momento, a louca idéa de tirar da chaminé as pinças esbrazeadas e expulsal-o com ellas para fóra do quarto. Essa idéa assassina saiu-me, porém, bruscamente da cabeça, como a bala sáe da carabina, mas a imagem de Ignez, polluida pela ignobil audacia dos pensamentos daquelle miseravel, emquanto elle se desconjuntava todo no canapé, como se sua alma odiosa lhe estivesse produzindo colicas no corpo esqualido, dava-me uma verdadeira vertigem de indignação. Perdi, durante minutos, a consciencia do logar onde estava e do tempo, parecia-me que a voz melliflua de Uriah vinha-me de longe, de outras éras e que já tinha ouvido alhures o que ella ainda me ia dizer. A idéa de que a minha perturbação lhe pudesse talvez confirmar a possibilidade das suas atrevidas esperanças restituiu-me instantaneamente o meu sangue frio. Lembrei-me do pedido de Ignez, as suas lagrimas e, refreiando a tentação de atiral-o a socos fóra de minha casa, consegui perguntar-lhe, com uma calma que a mim proprio espantou, se já dera a conhecer a Ignez os seus sentimentos.

— Oh! não, mister Copperfield — retorquiu com uma recrudescencia de humildade — o senhor é o unico, até hoje, a saber o meu segredo. Comprehende que, mal saindo da modestia da minha situação, seria imprudencia declarar-me já. Fundo, em parte, as minhas esperanças sobre os serviços que ella ha de me ver prestar ao pae (pois espero ser-lhe de grande utilidade, mister Copperfield) e com que cuidado facilitarei as coisas a esse bom homem, afim de mantel-o no bom caminho. Tem tanta dedicação pelo pae, mister Copperfield, — e que bella qualidade numa filha!... — que não desespero de que venha a ter bondades commigo, por affeição por elle.

Deixava-o falar, sondando a profundidade da intriga daquelle miseravel e comprehendendo perfeitamente o intuito que o guiava a fazer-me esta confidencia.

— Se o senhor quizer ter a bondade de não trair o meu segredo, mister Copperfield — proseguiu unctuosamente — e sobretudo se não se atravessar nos meus projectos, considerarei isto o maior dos favores que me possa fazer. O senhor não ha de querer causar-me dissabores. Conheço a bondade do seu coração, como o senhor me conheceu, porém, numa situação subalterna, a mais humilde das situações, devo dizer; pois continuo humilde como dantes: o senhor poderia, sem querer prejudicar-me um pouco no espirito de minha Ignez. Chamo-a minha Ignez no fundo de minh'alma, mister Copperfield, pois ha uma canção que diz:

"Um sceptro sem ti, não é nada.
Por ti a tudo renuncio, bem amada."

E' o que conto fazer um desses dias. Querida Ignez!... Ella para quem não conhecia ninguem, bastante digno, bastante á altura daquelle grande e sensivel coração, seria possivel que estivesse destinada a ser mulher de semelhante miseravel?!...

— Não tenho pressa por emquanto, mister Copperfield — tornou Uriah encodilhando-se todo no canapé — minha Ignez é demasiado criança ainda e temos, minha mãe e eu, muito caminho e muitos arranjos a fazer antes de pensarmos sériamente nesse projecto. Tenho, por conseguinte, tempo sufficiente para familiarisal-a com as minhas esperanças, á medida que as occasiões se forem apresentando. Oh! como lhe sou reconhecido pela sua confiança. Oh! o senhor não póde saber o allivio que me é pensar que o senhor comprehende a nossa situação e não quereria causar-me dissabores na familia voltando-se contra mim.

Tomou-me a mão e apertou-m'a entre as suas patas humidas, não obstante o meu gesto de repulsa e, olhando para o relogio da parede, exclamou:

— Meu Deus! mais de uma hora... O tempo passa tão depressa entre velhos amigos e a trocar confidencias, que a gente nem dá por isto. Quasi duas horas, mister Copperfield!...

Respondi-lhe que julgava ser ainda mais tarde, não porque o pensasse realmente, mas porque já não o podia aturar.

— Meu Deus! — disse elle, levantando-se e com ar constrangido — na casa onde me acho hospedado, uma especie de pensão, perto de New-River-Head, todos, a esta hora, já devem estar deitados; vou encontrar, sem duvida, a porta fechada.

— Sinto só ter uma cama... — atalhei por méra polidez.

— Oh! não me fale de cama, mister Copperfield — cortou elle em tom supplicante — mas, se o senhor não visse nisto inconveniente, eu poderia muito bem passar a noite no chão, deante do fogo?

— Se quizer a minha cama eu dormirei no canapé — offereci, com evidente má vontade.

Recusou minha offerta em voz tão estridente, no excesso da sua surpresa e da sua humildade, que chegou a despertar mistress Crupp, adormecida placidamente a estas horas mortas num quarto subterraneo, ao tictac embalador de um incorrigivel relogio, pelo testemunho do qual sempre appellava, quando entre nós sobrevinha alguma questão de pontualidade. Este incomparavel relogio vivia atrazado de tres quartos de hora eternamente, embora todas as manhãs fosse regulado pelas autoridades mais competentes. Nenhum dos frouxos argumentos que lhe oppuz, á obstinada resistencia, tendo conseguido convencer a modestia de Uriah, fui obrigado a improvisar-lhe um leito perto do fogo, na sala. O colchão do canapé, demasiado curto para aquelle comprido cadaver, as almofadas das poltronas, o tapete da mesa, uma toalha limpa e um paletot, tudo isto compoz uma cama de que se mostrou plenamente satisfeito e chatamente reconhecido. Emprestei-lhe ainda um barrete de noite, de que logo se toucou, ficando assim tão horrivel que nunca mais me foi possivel usar esta peça de agasalho nocturno. Despedi-me o mais depressa possivel, deixando-o repousar em paz. Jámais hei de esquecer aquella noite. Jámais me sahirá da memoria a inverossimil porção de vezes que me revirei na cama presa de rebelde insomnia, o pensamento cansado de pensar em Ignez e naquelle animal que ali, perto de mim, socegadamente ressonava.

Perguntava-me, com o coração apertado de angustia, o que devia fazer, para rematar sempre no beco sem sahida que era achar melhor para a tranquillidade de Ignez, nada intentar e guardar para mim o que me fôra revelado. Se o somno me prostava um instante, a imagem de Ignez com a doçura de seus grandes olhos limpidos e o pae a olhal-a com esse enlevo de ternura que lhe era costumeiro se levantava deante de mim, implorando o meu soccorro e enchendo-me de vagos terrores indefinidos. Todas as vezes que acordava a idéa de Uriah dormindo ao lado me opprimia como um pesadelo, pesando-me no coração qual uma algema de chumbo, receiava ter abrigado sob o meu tecto um demonio da mais vil e perigosa especie. A tentação das pinças vingadoras me obsecava e passageiro somno, sem que eu me pudesse desembaraçar della. Parecia-me, no estado de semi-inconsciencia em que me achava, que ainda estavam esbraseadas, sendo do meu dever fustigal-o inexoravelmente com ellas. Essa idéa tanto me perseguiu que, para me vêr livre della, esgueirei-me na sala, afim de me assegurar que Uriah ainda lá se achava. Encontrei-o dormindo a somno solto, deitado de costas, as pernas pendentes do canapé, roncando como um bemaventurado. Soffria de uma constipação chronica que o forçava a dormir com a bocca escancarada, tão horrivelmente feio no abandono do somno, que o nojo que resenti ao contemplal-o, exerceu sobre mim uma sorte de fascinação. De meia em meia hora vinha, pois, examinal-o, achando-o cada vez mais repellente e as lentas horas daquella longa noite escoaram-se penosamente. Nunca o céo sombrio e carregado de nuvens custou tanto a deixar filtrar os primeiros raios do dia. Quando o vi descer cedo no dia seguinte, pois graças a Deus não se lembrou de ficar para almoçar, pareceu-me que a noite fugia com elle. Ao sair para o trabalho de escriptorio recommendei, no emtanto, particularmente a mistress Crupp que deixasse abertas as janellas da minha sala, para arejar o aposento e purifical-o dos miasmas impuros daquella presença.

CAPITULO XXVI

Eis-me caido em captiveiro.

Não vi mais, felizmente, Uriah Heep até o dia da partida de Ignez. Achava-me na agencia da mala-posta, afim de despedir-me della quando topei com elle, que regressava a Canterbury, pelo mesmo vehiculo. Ao vel-o, no seu casaco demaziado curto, estreito e mal amanhado, de uma côr russa e desbo-

(Continúa).

Mercados de Cambio e de Titulos

O Movimento dos Negocios

Commercio, estatisticas e todos os mercados

PRAÇA DO RIO

NOTAS COMMERCIAES

HOJE

ASSEMBLE'AS — Realizam-se, hoje as seguintes:

Companhia Hotel Palace, ás 14 horas.
Sociedade Anonyma Commercio, Industria e Propaganda, ás 12 horas.
Companhia União, ás 13 horas.
Banco Commercial do Rio de Janeiro, ás 13 horas.
Companhia Manufactora Fluminense, ás 13 horas.

ReEUNIÃO DE CREDORES — Realiza-se hoje a seguinte:
Fallencia da Companhia Industrial de Electricidade, 6ª Vara Civel, ás 13 horas.

CONCORRENCIAS — Encerram-se hoje as seguintes:
Estrada de Ferro Central do Brasil, para fornecimento de carros á 4ª divisão, ás 13 horas.
Estrada de Ferro Central do Brasil, para limpeza e pintura de carros metallicos, na 4ª divisão, ás 13 horas.
Imprensa Nacional, para fornecimento de papel em bobinas para impresso do "Diario Official", ás 14 horas.

ASSEMBLÉAS ANNUNCIADAS

Companhia Brasil Cinematographica, ás 13 horas do dia 12.
Companhia Nacional de Tabacos, no dia 11.
Empresa de Transporte Commercio e Industria, ás 13 horas do dia 13.
Companhia Luz Stearica, ás 13 horas, do dia 2.
Companhia de Acidos, ás 13 horas do dia 6.
Companhia Tijuca, ás 14 horas do dia 8.
Companhia Americana Fluminense, ás 13 horas do dia 20.
Companhia Tijuca, ás 14 horas do dia 8.
Companhia Nacional de Industria Chimica, ás 14 horas do dia 8.
Companhia de Seguros Maritimos e Terrestres "Brasil", ás 14 horas do dia 15.
Companhia Commercial Brasileira, ás 14 horas do dia 10.
Instituto La-Fayette, ás 20 horas do dia 2.
Palacio Balnear, ás 16 horas do dia 2.
Companhia Fabril Santo Antonio, ás 16 horas do dia 6.
Companhia de Acidos, ás 13 horas do dia 6.
Companhia Fabrica de Tecidos Covilhã, ás 14 horas do dia 10.
Sociedade Anonyma "Casa Arens", ás 14 horas do dia 4.
Companhia Progresso Industrial do Brasil, ás 12 horas do dia 24.
Companhia Editora Americana, ás 13 horas do dia 27.
Companhia Metralhadora, ás 14 horas do dia 29.
The Brazilia Meat Cº. Limited, ás 15 horas do dia 20.
Perseverança Internacional, ás 14 horas do dia 27.
Sociedade Anonyma Usina Ferrum, ás 14 horas do dia 4.

Companhia Força e Luz Norte de São Paulo, ás 15 horas do dia 30.
Sociedade Anonyma "Gazeta de Noticias", ás 13 horas do dia 31.
Empreza Brasileira de Diversão, ás 14 horas do dia 31.
Companhia Viação, Luz e Força de Minas Geraes, ás 13 horas do dia 29.
Companhia Souza Cruz, ás 14 horas do dia 25.
Companhia Brasileira Tramways, Luz e Força, ás 14 horas do dia 20.
Companhia Mercantil e Industrial Casa Vivaldi, ás 13 horas do dia 30.

REUNIÕES DE CREDORES

Fallencia de Oscar Branco, 4ª Vara Civel, ás 13 horas do dia 5.
Fallencia de Abrahão Salomão, 3ª Vara Civel, ás 13 horas do dia 4.
Fallencia de Abizaid & C., 2ª Vara Civel, ás 13 horas do dia 11.
Fallencia de Couto & C., Juizo Federal da 1ª Vara, ás 13 horas do dia 25 de março.
Fallencia de Guilherme Moreira de Brito Leal, 6ª Vara Civel, ás 13 horas do dia 11.
Concordata de J. R. Pereira, 1ª Vara Civel ás 13 horas do dia 2.
Concordata de Augusto Almeida & C., 1ª Vara Civel, ás 13 horas do dia 10.
Fallencia de D. Bazzos, 2ª Vara Civel, ás 14 horas do dia 18.
Fallencia de Alves Ferreira & C., 6ª Vara Civel, ás 18 horas do dia 23.
Fallencia de Francisco J. Ferreira, 2ª Vara Civel, ás 14 horas do dia 4.
Concordata de Donato Ferrari, 2ª Vara Civel, ás 14 horas do dia 13.
Fallencia de Urbano J. Lobo, 2ª Vara Civel, ás 14 horas do dia 14.
Fallencia de Santos & Rios, 4ª Vara Civel, ás 13 1|2 horas do dia 26.

JUROS

Estão annunciados os pagamentos dos seguintes:
Companhia de Madeiras Nacionaes, os juros relativos ao 2º semestre de 1919.
Companhia Fiação e Tecidos S. João, os juros relativos ao 2º semestre.
Companhia de Tecidos Bom Pastor, os juros relativos ao "coupon" n. 15.
Sociedade Anonyma Fabrica de Sedas Santa Helena, os juros semestraes á razão de 8 o|o ou 8$ por debenture.
Companhia Hanseatica, os juros de debentures, relativos ao 2º semestre do anno findo.
Usina S. Gonçalo, os juros de debentures.
Companhia Manufactora Progresso, os juros de debentures do "coupon" n. 16.
Prefeitura de Petropolis, os juros do amortização da divida, correspondentes ao 2º semestre do anno findo.
Companhia Fiat Lux, a importancia relativa ao 16º "coupon", correspondente aos juros do 2º semestre de 1919, á razão de 7 o|o ao anno.
Rodrigues & C. (*Jornal do Commercio*), os juros vencidos dos debentures de emprestimo de 6.000:000$000.
Companhia Manufactora Progresso de Itajubá, os juros correspondentes ao emprestimo por obrigações ao portador (debentures), á razão de 8 o|o ao anno.
Companhia Industrial Itacolomy, os juros vencidos relativos ao 2º semestre do anno findo, "coupon" n. 11.
Sociedade Anonyma Fazendas do Carmo, os juros dos debentures.
Companhia Petropolis Industrial, os juros dos debentures relativos ao 2º semestre de 1919, coupon n. 11, em pagamento.
Companhia Força e Luz de Jacutinga, os juros de 8 o|o ao anno, relativos ao semestre findo, em pagamento.
Sociedade Anonyma Estabelecimentos Lambert, os juros vencidos no 2º semestre de 1919.
Sociedade Anonyma *Gazeta de Noticias*, os juros das obrigações ao portador (debentures), de sua emissão, relativos ao 2º semestre do anno findo, á razão de 6$ por debenture, em pagamento.
Companhia de Hygienização de Lacticinios, os juros de 5$000 por acção, em pagamento.
Companhia Força e Luz de Palmyra, em pagamento.

DIVIDENDOS

Estão annunciados os pagamentos dos seguintes:
Companhia Commercio e Navegação, o dividendo do 2º semestre de 1919, á 8 o|o ao anno.
Companhia Materiaes e Construcções, o 15º dividendo, á razão de 12 ½ o|o ao anno ou 12$ por acção.
Companhia Santista de Tecelagem, o 18º dividendo á razão de 15 o|o por acção ou sejam 150$ por acção.
Companhia Brasileira de Carbureto de Calcio, o 10º dividendo á razão de 10 o|o ao anno, ou 10$ por acção.
Banco do Commercio, o 89º dividendo, relativo ao semestre findo.
Companhia Locativa e Constructora, o 16º dividendo, relativo ao 2º semestre do anno findo.
Sociedade Anonyma Lavanderia Confiança, o 12º dividendo á razão de 10 o|o ao anno, ou sejam 10$ por acção.
Companhia de Seguros Maritimos e Terrestres "Confiança", o 92º dividendo, á razão de 14$ por acção.
Banco Mercantil do Rio de Janeiro, o 19º dividendo semestral, á razão de 10 o|o ao anno.
Banco Portuguez do Brasil, o 3º dividendo, a 5$ por acção.
Banco da Lavoura e Commercio do Brasil, o 61º dividendo, a 8$ por acção.
Companhia Aurea Brasileira, o 1º dividendo correspondente a 1919, á razão de 10 o|o por acção.
Companhia Fabril Santo Antonio, o dividendo correspondente ao semestre passado, á razão de 10$ por acção, em pagamento.
Banco Nacional Brasileiro, o 35º dividendo, á razão de 9$ por acção, ou 9 o|o no anno, em pagamento.
Companhia de Tecidos Bom Pastor, o dividendo relativo ao semestre findo, á razão de 8$ por acção, em pagamento.
Companhia Brasil Industrial, o 65º dividendo, referente ao semestre passado, á razão de 12$ por acção, em pagamento.
Sociedade Anonyma Fabrica de Sedas Santa Helena, o 17º dividendo, relativo ao semestre findo, á razão de 10$ por acção, em pagamento.
Companhia de Fiação e Tecidos Corcovado, o 44º dividendo, á razão de 10$ por acção, em pagamento.
Companhia Fabril Santo Antonio, o dividendo correspondente ao semestre findo, á razão de 10$ por acção em pagamento.
Companhia Tijuca, o 21º dividendo relativo ao 2º semestre de 1919, á razão de 20$ por acção, em pagamento.
Companhia Graphica Brasileira, o 1º dividendo correspondente ao anno findo em 15 de agosto proximo passado, á razão de 10$ ao anno ou 20$ por acção.
Banco do Brasil, o 27º dividendo, á razão de 10$ por acção, em pagamento.
Banco Commercial Hypothecario de Campos, o 93º dividendo, á razão de 15 por cento ao anno, ou 15$ por acção, em pagamento.
Banco de Credito Geral, o 3º dividendo, á razão de 8 o|o ao anno, em pagamento.
Companhia Industrial Sul Mineira, o 20º dividendo, á razão de 12 o|o ao anno ou 12$ por acção.
Companhia Fabrica de Meias Victoria, o 10º dividendo, á razão de 10$ por acção em pagamento.
Companhia Industrial Sul Mineira, o 20º dividendo, á razão de 12 o|o no anno ou 12$ por acção, em pagamento.
Companhia Fiação e Tecidos "Cometa", o dividendo relativo ao semestre findo, á razão de 12$ por acção.
Banco de Credito Geral, o 3º dividendo á razão de 8$ ao anno e o 3º bonus, á razão de 4 o|o ao anno, para os fundadores, em pagamento.
Companhia Casa de Saude Dr. Eiras, o 8º dividendo, á razão de 2$ por acção, em pagamento.
Companhia Industrial Sul Mineira, o 20º dividendo, á razão de 12 o|o ao anno ou 12$ por acção, em pagamento.

TITULOS EM RESGATE

Estão sendo resgatados os seguintes:
Companhia Locativa e Constructora, os debentures sorteados em 28 de dezembro.
Camara Municipal de Alfenas, as apolices sorteadas ns. 411 a 450 e 631 a 640.
Companhia Manufactora de Fumos "Veado", os 300 debentures amortizados em 31 de dezembro.
Companhia Industrial Itacolomy, os debentures sorteados.
Prefeitura do municipio de Campos, as 250 apolices sorteadas.
Companhia Petropolis Industrial, 25 debentures sorteados em 10 do corrente.
Sociedade Anonyma *Gazeta de Noticias*, 30 obrigações ao portador (debentures) de ns. 212 a 240, sendo pago o seu valor nominal ou sejam 200$000 por obrigação, em pagamento.

PRAÇAS ANNUNCIADAS

Uma oitava parte do predio á rua Bacellar, 71, Petropolis, 2ª Vara de Orphãos, ás 13 horas do dia 9.
Predio e terreno á rua Mundo Novo n. 112, 1ª Vara Civel, ás 13 horas do dia 8.
Predio á rua do Livramento 70, 1ª Vara de Orphãos, ás 13 horas do dia 5.
Predio e terreno, á rua Manoel Alves n. 50, 2ª Vara de Orphãos, ás 13 horas do dia 5.
Credito hypothecario em espolio, 2ª Vara de Orphãos, ás 13 horas do dia 12.
Predio á rua General Polydoro, 302, 1ª Vara de Orphãos, ás 13 horas do dia 5.
Predios á rua Curupaity, 67, 67-A, 71 e tres lotes de terreno, á rua Zeferino 201, 203 e outro sitio á rua Curupaity esquina da do Zeferino, Juizo da Provedoria e Residuos, ás 13 horas do dia 9.
Predio á rua do Morro da Providencia, 54, 1ª Vara de Orphãos, ás 13 horas do dia 12.
Predios á rua General Pedra 430, 443 e 445, 1ª Vara de Orphãos, ás 13 horas do dia 12.

CONCORRENCIAS ANNUNCIADAS

Estrada de Ferro Noroeste do Brasil, para acquisição de 24 locomotivas, ás 12 horas do dia 10.
Estrada de Ferro Noroeste do Brasil, para acquisição de carros e vagões, ás 14 horas do dia 10.
Estrada de Ferro Central do Brasil, para fornecimento de automoveis á 5ª divisão, ás 13 horas do dia 10.
Fabrica de Polvora da Estrella, para fornecimento de artigos de expediente, no corrente anno, ás 12 horas do dia 6.
Estrada de Ferro Central do Brasil, para fornecimento de espandidores, rodetes e outros artigos, á 4ª divisão, ás 15 horas do dia 4.
Estrada de Ferro Central do Brasil, para fornecimento de lona e correia, á 4ª divisão, ás 18 horas do dia 9.
Estrada de Ferro Central do Brasil, para fornecimentos diversos, á 4ª divisão, ás 13 horas do dia 2.
Inspectoria Geral de Obras contra a Secca, para fornecimentos diversos, ás 14 horas do dia 6.
Estrada de Ferro Central do Brasil, para fornecimento de 6 automoveis á 5ª divisão, ás 13 horas do dia 10.
Estrada de Ferro Central do Brasil, para fornecimento de sobre-salentes para machina de furar a ar comprimido, ás 13 horas do dia 6.
1º Batalhão de Engenharia, para fornecimento de generos alimenticios de 1ª qualidade, ás 15 horas do dia 4.
Intendencia da Guerra, para fornecimentos diversos ás 12 horas do dia 4.
Inspectoria Geral das Estradas Federaes, para venda de trilhos usados, ás 12 horas do dia 20.
Estrada de Ferro Central do Brasil, para fornecimento de vigas de arueira do sertão, ás 13 horas do dia 12.
Estrada de Ferro Central do Brasil, para fornecimento de areia para o prolongamento de Marianna á Ponte Nova, ás 13 horas do dia 8.

LEILÃO NA ALFANDEGA — Está annunciado o seguinte:
Diversas mercadorias, respectivamente em 1ª, 2ª e 3ª praças, de accordo com a Nova Lei das Alfandegas, livres de direitos, a quem mais vantagens offerecer no estado em que se acham, ás 12 horas dos dias 4, 8 e 11.

ESTABELECIMENTOS TRANSFERIDOS

Durante a semana finda, foram transferidos os seguintes estabelecimentos commerciaes desta praça:
Armarinho, á rua das Laranjeiras, 3, de Rezende & Irmão a Esber & Jorge.
Ourivesaria e Joalheria "A Lusitana", á rua Ruy Barbosa, 25, por João Arthur Alne a Manoel Alves da Conceição.
"Fabrica Aurea" á rua General Camara, 248, por Custodio Luiz da Costa a Werneck, Muniz & C.
Armazem de seccos e molhados, á rua dos Invalidos, 205, por João Martins Guimarães a José Antonio de Souza.
Armarinho, á rua Carolina Machado, 220, por Alcebiades Pinto Duarte e Elias André & C.
Tamancaria, á praia de S. Christovão, 1, por Esmenio Corrêa a Manoel Rodrigues.
Restaurant Carioca, á rua Sete de Setembro, 229, por Perpetuo Gonzalez a Fernandes & Veiga.

Marcas registradas

Movimento da semana

N. 6.427 — Hodgson & Simpson Limited, estabelecida em Liverpool, Inglaterra, a marca que consiste na palavra "Lion" para distinguir sabão commum e velas, de sua fabricação.
N. 6.428 — Hodgson & Simpson Limited, a marca que consiste nas palavras "Red Lion", para distinguir sabão commum e velas, de sua fabricação.
N. 6.429 — Hodgson & Simpson Limited, a marca que consiste na palavra "Tiger", para distinguir sabão commum e velas, de sua fabricação.
N. 15.014 — A Produce & Warrant Company, estabelecida á Avenida Rio Branco, 47, a marca que consiste no nome caracteristico "Special", para distinguir oleo para motores marinhos, de seu commercio.
N. 15.015 — A Produce & Warrant Company, a marca que consiste no nome caracteristico "Exmerol", para distinguir oleo para cylindros, de seu commercio.
N. 15.081 — Ribeiro & C., negociantes, estabelecidos na cidade de Campos, Estado do Rio de Janeiro, a marca "Notre Dame de Campos", para distinguir artigos de armarinho, de seu commercio.
N. 15.376 — J. P. de Souza & C., estabelecidos á rua da Quitanda, 120 a 126, e rua do Rosario, 128, a marca que consiste na representação de Mercurio montado em um velocipede, para distinguir artigos, do seu commercio.
N. 14.240 — J. P. de Souza & C., Limitada, estabelecida á Avenida Rio Branco, 76 a 86, a marca que consiste no nome caracteristico "Casa Sucena", para distinguir artigos, de seu commercio.
N. 15.016 — A Produce & Warrant Company, estabelecida á Avenida Rio Branco, 47, 2º andar, a marca que consiste no nome caracteristico "Rado" para distinguir oleo para turbinas e machinas, do seu commercio.
N. 15.017 — A Produce & Warrant Company, a marca que consiste no nome caracteristico "Dyno", para distinguir oleo para turbinas e machinas, de seu commercio.
N. 10.539 — J. Ribeiro de Avellar, estabelecido á rua Primeiro de Março, 83, 2º andar, a marca "Fontes Salutaris" para distinguir aguas mineraes naturaes, de seu commercio.
N. 10.540 — J. Ribeiro de Avellar, a marca que consiste nas palavras "Salutaris — Agua Mineral Natural — Salutaris — para distinguir aguas mineraes naturaes, de seu commercio.
N. 10.542 — J. Ribeiro de Avellar, a marca "Salutaris", para distinguir aguas mineraes naturaes, do seu commercio.
N. 10.541 — J. Ribeiro de Avellar, a marca "Agua Mineral Natural", para distinguir aguas mineraes naturaes, de seu commercio.
N. 3.760 — Abram Lyle & Sons, Limited, de 21, Mincing Lane e de Plaintow Wharf, Victoria Docks, Londres, Inglaterra, a marca "Sugar Refiners", para distinguir xaropes, de sua fabricação e commercio.
N. 5.869 — Farnsworth, Hoyt & C., estabelecida em Boston, Estado de Massachusetts, Estados Unidos da America do Norte, a marca que consiste na palavra "Itasbur", para distinguir ferros e guarnições de calçados, de sua fabricação.
N. 5.870 — Farnsworth, Hoyt & C., a marca que consiste nos dizeres "Wear Proof", para distinguir forros de lona para calçados, de sua fabricação.
N. 6.235 — Oliveira & Cunha, estabelecidos á rua Sete de Setembro, 115, a marca que consiste na palavra "Leão", para distinguir artigos, de seu commercio.
N. 6.432 — The Hel-Fi Company, estabelecida em Indianopolis, Estado de Indiana, Estados Unidos da America, a marca que consiste na palavra "Hel-Fi", para distinguir velas de scentelhas, de sua fabricação.
N. 6.433 — Koninklijke Nederlandsche Maatschappij Tot Exploitatie Van Petroleumbronnen in Nederlandsch-Indie, estabelecida em Haya, Hollanda, a marca "Autoline", para distinguir qualquer especie de azeite e oleo, á sua fabricação.
N. 6.434 — North American Dye Corporation, estabelecida em Nova York, Estado de Nova York, Estados Unidos da America, a marca "Nadco", para distinguir tinturas, de sua fabricação.
N. 6.435 — Swift And Company, estabelecida em Chicago, Estados Unidos da America, a marca "S", para distinguir carne em latas, de sua fabricação.
N. 6.436 — The Keratol Company, estabelecida em Nova York, Estados Unidos da America, a marca "Keratol", para distinguir cola artificial, de sua fabricação.
N. 6.437 — Schommaker Laboratories Inc., estabelecida em Nova York, Estado de Nova York, Estados Unidos da America, a marca "V. E. M.", para distinguir um unguento para uso no tratamento das irritações e inflammações das membranas mucosas, de sua fabricação.
N. 6.438 — Vanity Fair Silk Mills, estabelecida em Reading, Estado de Pennsylvania, Estados Unidos da America, a marca "Vanity Fair", para distinguir artigos, de sua fabricação.
N. 6.440 — R. B. Davis Company, estabelecida em Hoboken, Estado de Nova Jersey, Estados Unidos da America, a marca "Davis", para distinguir pó para levedar, de sua fabricação.
N. 6.441 — Pacific Coast Borax Company, estabelecida em Nova York, Estado de Nova York, em Chicago, Estado de Illinois, a marca que consiste nas palavras "Bo" e "Rayo", para distinguir pós para toilette e para banhos, de sua fabricação.
N. 6.442 — R. Schiffmann Company, estabelecida em St. Paul, Estado de Minnesota, Estados Unidos da America, a marca "Asthmador", para distinguir um preparado medicinal, de sua fabricação.
N. 13.293 — Jessouroun Irmãos & C., estabelecidos á rua de S. Bento, 16, a marca que consiste no desenho de um trevo de quatro folhas no meio de duas elipses concentricas, para distinguir cereaes em geral, de seu commercio.
N. 15.022 — A Produce Warrant Company, estabelecida á avenida Rio Branco, 47, 2º andar, a marca "Extra", para distinguir oleo para cylindros, de seu commercio.
N. 15.024 — A Produce Warrante Company, a marca "Agua", para distinguir oleos para cylindro, de seu commercio.
N. 15.024 — A Produce Warrant Company, a marca "Warol", para distinguir oleo para motores marinhos, de seu commercio.
N. 15.025 — A Produce Warrant Company, a marca "Blanquo", para distinguir oleo para motores e machinas, de seu commercio.
N. 15.063 — Internacional Machinery Company, estabelecida á rua de S. Bento, 30, a marca "Perolin", para distinguir um liquido para protecção e limpeza da superficie interna das caldeiras, de seu commercio.
N. 15.057 — Manoel Fernando Joaquim Pereira, estabelecido á rua Marechal Floriano Peixoto, 104, a marca "Padaria Pereirinha", para distinguir productos, de sua fabricação.
N. 15.018 — A Produce Warrant Company, estabelecida á avenida Rio Branco, 47, 2º andar, a marca "Turbo", para distinguir oleo para turbinas e machinas, de seu commercio.
N. 15.019 — A Produce Warrant Company, a marca "Parol", para distinguir oleo para motores e machinas, de seu commercio.

No Ministerio da Fazenda

VARIAS NOTICIAS

O ministro, tendo em vista o que pediram diversos tabelliães de hypothecas nos Estados, resolveu tornar-lhes extensiva a concessão dada aos do Districto Federal, de inutilisarem, por meio de carimbo, as estampilhas do sello adhesivo.

— Respondendo á uma consulta do delegado fiscal do Thesouro no Estado de Minas Geraes, o sr. Abdenago Alves, director da Receita Publica, declarou ao alludido delegado que não deve ser exigido o pagamento do imposto do consumo maior que a devida, relativamente á sellagem dos cigarros.

No logar de cinta de $070 devem ser usadas as cintas communs de $050, com o addicional de $040, por verba na guia acquisitiva das mesmas cintas ou mesmo $050, mas com a addicional de $020, apenas, como providencia excepcional, emquanto a Casa da Moeda não fornecer cintas de $050, proprias para cigarros. Em caso de supprimento ou venda ás fabricas de cigarros de cintas communs ou cintas de $070 para cigarro, deve ser constatada na respectiva escripta especial qual a quantidade de maços de cigarros assim sellados, dia da saida e qual o destino.

No Ministerio da Marinha

O SYSTEMA TERNARIO

Depois que o Estado Maior resolveu instituir o systema da permanencia diaria de um terço da guarnição dos navios da esquadra a bordo, temos ouvido alguns commentarios amargos feitos a um regimen que não traz vantagem, nem consulta á boa norma do serviço.

Effectivamente, por mais que se examine, demorada e profundamente, qual o beneficio resultante da nova ordem de coisas, fica-se no ar, sem achar o "porque" da ordem ou o "x" da questão.

Todo o pessoal embarcado vae para bordo ás 9 horas e só baixa á terra, se não tem exercicio extraordinario, depois do expediente. Os que são attingidos pelos exercicios do dia ahi ficam até mais tarde, até á noite mesmo, desde que a "zona" ou a "divisão" seja obrigada a permanecer.

A escala de serviço diario apanha toda a arraia meuda e a grau'da tambem, só isentando os que, por lei, não entram na tal escala; isto quer dizer que o pessoal está sufficientemente "tezado", independente do "serviço a tres páos".

Durante as horas, cujo numero é sempre incerto, de permanencia a bordo, as obrigações de cada um dão margem ao emprego util e proveitoso de todos os minutos, de modo que, sem prejuizo do serviço de quartos e da vigilancia, a "Ignacia" é respeitada.

Augmentar o tempo que cada individuo, no posto, deve ficar no navio, onde o conforto não é muito abundante e menos ainda na estação com que Deus nos favorece, é augmentar, muitas vezes, a afflicção ao afflicto.

Além de que, ha sempre os extraordinarios que mandam que se fique a bordo por tempo indeterminado, o que é justo e preciso.

Em si, o regimen de "um terço no páo", em vez do "quarto", não melhora as coisas.

E até pódo concorrer para enganos e equivocos, que por serem gaiatos, não são menos verdadeiros.

Assim foi em tempos passados, que um machinista, cujo numero a bordo é sempre restricto, estando embarcado e no regimen que agora volta a prevalecer, nunca conseguia chegar em casa, pois que morava num suburbio afastado, desses que o vulgo alcunhou de Matto Grosso, antes de certa hora avançada da noite.

A sua partida (nesse tempo ainda não existia o "perigo amarello" e a E. F. C. B. tinha uma significação aterradora) de casa se fazia antes do "chantecler" saudar o carro de Apollo, porque elle precisava apanhar a conducção do horario.

De todo esse embrulho resultou que, entrando um dia em sua casa (quando começou a vigorar o regimen quaternario), com a plena luz do dia e sem pedir licença, porque a casa era muito sua, foi hostilmente recebido pelas 5 crianças que enchiam de graça o seu lar.

Foi tal o berreiro, tão aterrorizadas estavam as crianças com a presença daquelle, para ellas extranho, que os vizinhos e transeuntes vieram em soccorro das desvalidas.

Formou-se o escandalo e só então os pequenos tiveram a ventura de conhecer seu papae, sendo o machinista obrigado a vestir a pelle do garoto... e explicar o equivoco.

N. 15.077 — Companhia de Perfumaria Beija Flor, estabelecida á rua São Januario 131, a marca "Brilhol", para distinguir um preparado para limpar objectos de cobre, metaes amarellos, vidros, crystaes e espelhos do seu fabrico e commercio.
N. 15.078 — Companhia de Perfumaria Beija Flor, a marca "Santalis", para distinguir perfumarias de seu fabrico e commercio.
N. 15.079 — Companhia de Perfumaria Beija Flor, a marca "Praté-Ol", para distinguir um preparado para limpar metaes brancos, prata e ouro, de seu fabrico e commercio.
N. 15.083 — Luiz Pinto da Fonseca, estabelecido á rua Visconde de Inhauma 97, a marca que consiste em um triangulo tendo no centro o n. 3, para distinguir tecidos de toda especie, de seu commercio.
N. 15.111 — M. A. Ferreira Bastos, domiciliado e estabelecido á rua Menezes Vieira 88, a marca "Rosa Oriental", para distinguir artigos de perfumaria de seu fabrico e commercio.
N. 15.112 — M. A. Ferreira Bastos, a marca que consiste no nome caracteristico "Nisa", para distinguir artigos de perfumaria, de seu fabrico e commercio.
N. 15.113 — M. A. Ferreira, a marca que consiste no nome caracteristico "Gentil Flor", para distinguir artigos de perfumaria, de seu fabrico e commercio.
N. 15.114 — M. A. Ferreira Bastos, a marca que consiste na palavra caracteristica "Clementina", para distinguir artigos de perfumarias, de seu fabrico e commercio.
N. 15.122 — Mattos & Bellino, estabelecido á rua Francisco Graça 31, a marca "Perfume Flay", para distinguir artigos de perfumarias, de seu fabrico e commercio.
N. 15.124 — Silva, Lapenne & C., estabelecido á rua do Theatro 9, a marca "Val", para distinguir sabonete do seu commercio.
N. 15.130 — Paul J. Christoph Company, estabelecidos á rua da Quitanda 115, a marca "Horlick's", para distinguir preparados de leite, de sua importação e seu commercio.
N. 15.141 — Companhia de Perfumarias Beija Flor, á rua S. Januario 131, a marca "Priprioca", para distinguir artigos de perfumarias, de seu fabrico e commercio.
N. 15.142 — Companhia de Perfumarias Beija Flor, a marca "Cley", para distinguir perfumarias, de seu fabrico e commercio.
N. 15.143 — Companhia de Perfumarias Beija Flor, a marca que consiste no nome caracteristico "Bouquet de Noiva", para distinguir perfumarias, de seu fabrico e commercio.
N. 15.144 — Companhia de Perfumarias Beija Flor, a marca "Beija Flor", para distinguir perfumarias, de seu fabrico e commercio.
N. 15.020 — A Produce & Warrant, estabelecida á Avenida Rio Branco 47, 2º andar, a marca "Redpar", para distinguir oleo para motores e machinas, de seu commercio.
N. 15.021 — A Produce & Warrant, a marca "Amberine", para distinguir oleo para motores e machinas, de seu commercio.
N. 15.057 — A Companhia Editora Americana, com séde á praça Olavo Bilac 12, a marca "Jornal das Senhoras", para distinguir trabalhos typographicos, e lithographicos, de seu fabrico.
N. 15.059 — A Companhia Editora Americana, a marca "O Lar", para distinguir trabalhos typographicos e lithographicos, de seu fabrico.
N. 15.060 — A Companhia Editora Americana, a marca "O Brinquedo", para distinguir trabalhos typographicos e lithographicos, de seu fabrico.
N. 15.065 — Mme. Cair Rubinstein, domiciliada á rua S. José 52, a marca que consiste nos dizeres "Preparado Pavlowa", para distinguir um preparado perfumado para a pelle, de seu fabrico e commercio.
N. 15.126 — Mattheis & C., estabelecidos á rua General Camara ns. 69 e 71, a marca "Raio", para distinguir artigos de seu commercio.
N. 15.127 — Mattheis & C., a marca "Favorita", para distinguir todo e qualquer artigo de ferragem, fazendas e armarinho, de seu commercio.
N. 15.128 — Matteis & C., a marca "A Rainha", para distinguir artigos de seu commercio.
N. 15.129 — Matteis & C., a marca "Diamante", para distinguir artigos de seu commercio.
N. 15.130 — Matteis & C., a marca "Radium", para distinguir todo e qualquer artigo de ferragens, fazendas e armarinho, de seu commercio.
N. 15.131 — Matteis & C., a marca que consiste na figura de um pavão com a cauda aberta em fórma de leque, para distinguir artigos de seu commercio.
N. 15.133 — Matteis & C., a marca que consiste na palavra "Gloria", para distinguir artigos do seu commercio.
N. 15.137 — Matteis & C., a marca "Salva-vida", para distinguir artigos de seu commercio.
N. 15.138 — Matteis & C., a marca "Sem rival", para distinguir artigos de seu commercio.
N. 15.145 — Otto Matteis, domiciliado á rua General Camara 69 e 71, a marca "Raio", para distinguir cravos para ferradura de sua fabricação.
N. 15.156 — Hasenclever & C., estabelecidos á Avenida Rio Branco 69 a 77, a marca "Azul Ultramar", para distinguir materias corantes, tintas, etc., de seu commercio.
N. 15.157 — Hasenclever & C., a marca "Verde Ultramar", para distinguir materias corantes, tintas, anilinas, etc., de seu commercio.
N. 15.159 — Hasenclever & C., a marca "R. U.", para distinguir materias corantes, tintas, anilinas, etc., de seu commercio.
N. 874 — A. Penna Gabriel & Fernandes estabelecidos á rua do Lavradio 21, a marca "M. R." (Fabrica de Aguas Mineraes), para distinguir os productos de seu fabrico.
N. 15.108 — Hopkins, Causer & Hopkins, estabelecidos á rua Municipal 32, á marca "Mangueira", para distinguir seringas de metal, aço, vidro ou borracha para uso veterinario, de seu commercio.

Diversos productos

MOVIMENTO E COTAÇÕES

CAFE'

NO DIA 27

Cotações pela arroba:

	Americano
Typo 3	18$700
Typo 4	18$100
Typo 5	17$500
Typo 6	16$900
Typo 7	16$300
Typo 8	15$700
Typo 9	15$100

CAFE' A TERMO

Vigoraram para as entregas de março a agosto do corrente anno, pela arroba do café typo 7, as cotações seguintes:

	Vend.	Compr.
Abertura		
Para março	16$100	16$000
Para abril	15$800	15$700
Para maio	15$700	15$600
Para junho	15$600	15$400
Para julho	15$500	15$400
Para agosto	15$500	15$400
Fechamento		
Para março	16$100	16$000
Para abril	15$800	15$700
Para maio	15$700	15$600
Para junho	15$600	15$400
Para julho	15$500	15$400
Para agosto	15$500	15$400

Durante o dia, foram registradas vendas no total de 20.000 saccas.

ALGODÃO

Preços por 10 kilos:

Sertões	38$000 a 39$000
Primeiras sortes	36$500 a 37$000
Medianas	33$000 a 33$500
Paulista	32$500 a 33$000

ASSUCAR

Preços por kilo:

Branco crystal	1$050 a 1$100
Segundo jacto	Não ha
Terceira sorte	Não ha
Crystal amarello	$920 a $940
Mascavo	$750 a $800
Mascavinho	$800 a $920

ARROZ

Mercado regular, cotações por sacco de 60 kilos:

Brilhado de 1ª	50$000 a 52$000
Idem de 2ª	47$000 a 48$000
Especial	40$000 a 50$000
Superior	45$000 a 46$000
Bom	43$000 a 44$000
Regular	40$000 a 41$000
Branco do Norte	42$000 a 44$000
Rajado do Norte	35$000 a 38$000
Meio arroz	30$000 a 32$000
Sanga	20$000 a 25$000

BANHA

Estão vigorando as seguintes cotações, em latas de qualquer peso por kilo:

Mineira	1$800 a 2$000
Porto Alegre	1$900 a 2$200
Laguna	1$900 a 2$000
Itajahy	1$950 a 2$200

FARINHA DE MANDIOCA

Preços por sacco de 45 kilos:

Especial	13$500 a 14$000
Fina	12$500 a 13$000
Entrefina	11$200 a 11$500
Peneirada	10$800 a 11$000
Grossa	10$000 a 10$500
De Laguna:	
Peneirada	11$000 a 11$500
Grossa	9$800 a 10$000

FEIJÃO

Cotações por sacco de 60 kilos:

Preto, superior	27$000 a 28$000
Idem, regular	20$000 a 22$000
De côres	22$000 a 24$000
Manteiga	24$000 a 25$000
Fradinho	26$000 a 27$000
Branco	25$000 a 26$000

POLVILHO

Cotações do mercado:
Amido, preços por caixa:

Em caixinhas de 1|4 e 1|2 libra, a	34$000
Em caixinhas de 1 libra, a	35$000
Em caixinhas sortidas, a	33$000
A granel, kilo	1$800
Polvilho de sacco:	
Preço do kilo	$400 a $600

TAPIOCA

Cotações por kilo	$400 a $500

MANTEIGA

Preço em latas de qualquer peso, por kilo:

De Minas e E. do Rio	5$200 a 5$300
De Santa Catharina	3$800 a 4$200

XARQUE

— Cotações por kilo:

Rio da Prata e fronteira:	
Patos e mantas	Não ha
Mantas	Não ha
Rio Grande:	
Patos e mantas	1$600 a 2$120
Mantas	1$600 a 2$200
Matto Grosso:	
Patos e mantas	1$300 a 2$000
Interior (Minas, Rio e S. Paulo):	
Patos e mantas	1$600 a 2$120

MILHO

Amarello	—
Branco	13$800 a 14$000
Mesclado	12$500 a 13$000
Do Rio da Prata	10$500 a 11$000

FARINHA DE TRIGO

Cotações na praça, por sacco:

Produce & Warrant Company:	
Sultana	23$500
Gallea	21$500
Lutetia	20$500
Moinho de Santa Cruz:	
Perola	23$500
Santa Cruz	22$500
Paulicéa	22$000
Moinho Inglez:	
Buda Nacional	22$000 a 22$500
Nacional	21$000 a 21$500
Brasileira	20$500 a 21$000

COUROS

Estão vigorando os seguintes preços, por kilo:

Seccos espichados	3$000
Salgados verdes	1$900
Salgados seccos	2$900
Solla	5$800

ALCOOL

	Por 480 litros
De 36 a 40 grãos	480$000 a 500$000

AGUARDENTE

	Por 480 litros
De 22 grãos	300$000 a 360$000

FUMOS

Para os negocios em grosso regulam as seguintes cotações:

Do Rio Grande (em folha):	
Amarellos de 1ª	24$000 a 26$000
Idem de 2ª	22$000 a 24$000
Idem communs	20$000 a 22$000
Idem de 2ª	19$000 a 20$000
De Santa Catharina (em folha):	
De 1ª	24$000 a 26$000
De 2ª	20$000 a 22$000
Baixo	18$000 a 20$000
Bahia:	
Lotes corridos	28$000 a 34$000

FUMO EM CORDA

Goyaz:	
Especial	Nominaes
Regular	
Baixo	
Rio Novo:	
Especial	38$000 a 40$000
Regular	30$000 a 34$000
Baixo	25$000 a 27$000
Minas:	
Especial	30$000 a 32$000
Regular	20$000 a 24$000
Baixo	15$000 a 18$000

Movimento do Porto

ENTRADAS NO DIA 4

"Andes" — Paquete inglez — Buenos Aires — Varios generos á Mala Real.
"W. I. Radcliffe" — Vapor inglez — Bahia Blanca — Trigo ao governo inglez.
"Alconda" — Vapor inglez — Bahia Blanca — Trigo á Anglo-Brazilian.
"Itatinga" — Paquete nacional — Parahyba — Varios generos a Lage & Irmãos.
"Phareaux" — Hiate nacional — Cabo Frio — Sal a Pacheco de Aguiar & C.
"Itajubá" — Paquete nacional — Porto Alegre — Varios generos a Lage & Irmãos.
"Proceda" — Paquete italiano — Rosario de Santa Fé — Trigo ao Consulado italiano.
"Aidar" — Vapor inglez — Rio Grande — Café a Wilson Sons & C.
"Hergolli" — Vapor inter-alliado — Buenos Aires — Varios generos ao governo italiano.

SAIDAS NO DIA 29

Buenos Aires — "Browing".
Rio da Prata — "Bougainville".
Southampton — "Almazora".
S. Francisco — "Porto Velho".
Portos do sul — "Itapuhy".

NAVIOS A CHEGAR

Porto Alegre — "Itaquéra"	1
Havre — "Bougainville"	1
Nova York — "Pancras"	1
Nova York — "Portfield"	1
Portos do Sul — "Sirio"	1
Rio da Prata — "Darro"	1
Santos — "Ango"	1
Rio da Prata — "Tomaso di Savoia"	2
Portos do norte — "Avaré"	3
Rio da Prata — "Ceylan"	3
Rio da Prata — "Ouessant"	3
Nova York — "West-Habonlal"	3
Southampton — "Highland Rover"	4
Liverpool — "Desna"	5
Havre — "Belle Isle"	5
Nova York — "Opequan"	5

NAVIOS A SAIR

Liverpool — "Alfanda"	1
Manchester — "W. I. Radcliffe"	1
S. Salvador — "Itaquéra"	1
Genova — "Proceda"	1
Nova Orleans — "Cavour"	1
Caravellas — "Coronel"	1
Santos — "Balfe"	1
Liverpool — "Darro"	1
Havre — "Ango"	1
Rio Grande — "Byron"	2
Recife — "Philadelphia"	2
Aracaju — "Itaipava"	2
Southampton — "Andes"	2
Genova — "Tomaso di Savoia"	2
Pará — "Gurupy"	3
Havre — "Ouessant"	3
Bordéos — "Ceylan"	3
Portos do sul — "Itapema"	4
Portos do Sul — "Pacific"	4

THEATRO, MUSICA E CINEMA

O CINEMA

Programmas novos

Os "films" de hoje

ODEON

"Hostilidade", da "Goldwin", por Maxime Elliott

Era ella a inspiradora de todos os actos de seu marido, o instincto, pelo muito amor que ella dedicava ao seu esposo, levava-a a discernir tudo o que era bom, e as idéas simples e alevantadas, que se traduziam por conselhos, tinham a applicação na vida financeira e commercial de James Copley, que, por isso, e devido sómente a ella, conhecia os successos dos negocios em que se mettera.

Por isso os operarios os adoravam, se assim se podia dizer; elles não eram sómente os obreiros incognitos, mas se haviam tornado os grandes accionistas da fabrica de automoveis, conforme os desejos de Kate Copley, que o marido logo puzera em pratica. Ali todos porfiavam no engrandecimento da fabrica, porquanto os interessava, na esperança de bons dividendos; ali, portanto, todos trabalhavam com vontade, e jámais se pensou em grevés, tornando-se a direcção da fabrica, para George Odeol, o superintendente geral, mais um divertimento que um trabalho. No lar, como na sua fabrica de Detroit, James Copley era felissimo.

Mas o destino tinha resolvido outras coisas e, em Nova York tinha chegado a fama do joven industrial, e do seu successo financeiro, o que excitou a cubiça de um certo John Blak, collosso de finanças cujo nome fazia vibrar a Bolsa. Elle resolvera apossar-se da fabrica e depressa o seu cerebro engenhoso para os planos máos, engendrou a cilada. Organizou uma sociedade com meia duzia de homens que o obedeciam cegamente, homens que elle prendera a si sempre por negocios em que não entrasse a honestidade... Fundou uma sociedade a "Amalgamated Motors Co." para a fusão de diversas companhias de automoveis, e convidou John Copley para presidente, enaltecendo-lhe o seu excellente golpe de vistas.

Consultada o que deveria elle fazer, a esposa desconfiou de qualquer cilada, temendo os grandes negocios, mas James não podia ver maldade alguma naquillo, mesmo porque, teria a faca e o queijo nas mãos, como presidente.

Partiu para Nova York, e fez declarações, acceitando o cargo sómente com carta branca, podendo olhar pelo futuro de seus operarios, fazendo-os participar dos lucros. Com tudo concordaram John Blake e seus apaniguados, e na reunião de directoria foi lavrada a acta, assignando elle como presidente. A acta foi alterada pelo secretario da directoria que o fez debaixo de pressão de John Blake.

Foram substituidas varias paginas por outras, com uma exposição fantastica e algarismos mentirosos... Nesse mesmo dia, o gerente da fabrica, Detroit recebia um telegramma assignado por seu patrão, ordenando que despedisse parte dos empregados e reduzisse os ordenados dos demais, por motivo de economia!

Elle foi entender-se com mme. Kate, e ella se entendeu com o esposo, pelo telephone, este ficou surpreso com a noticia e suspendeu logo a ordem. Copley temendo logo uma cilada, foi entender-se com John Blake que já o recebeu de outro modo: fôra elle sim, que ordenara aquella ordem em seu nome: a fabrica já não era sua, mas pertencia a "Amalgamated Motors Co." e embora Copley fosse o seu presidente John Blake era o seu verdadeiro dono, por ser o seu maior accionista, constava da acta da reunião da directoria. Copley saiu d'ali, aturdido. Ao mesmo tempo Blake chamava os seus agentes e ordenava varias ordens. As acções da companhia deviam cair, por obra dos seus agentes e, quando chegassem a 30 dollars, ellas que valiam 100, elle as compraria todas, ao mesmo tempo mandou espalhar boatos falsos sob a desorganização da companhia que fôra constituida com dados falsos, e com isto elle estabelecia o panico. E de seu punho, com letra disfarçada, saiu uma carta anonyma para o Juiz Commercial denunciando a falsidade da acta assignada pelo presidente. Mas ainda de accordo com as suas instrucções, partiu para Detroit um bando de agitadores, com ordem de fomentar a grève e comprar as acções dos operarios. Todos estes factos se foram executando de maneira que Kate se surprehendeu com elles e tambem Copley, que se sentiu perdido, sem saber o que resolver. Faltava-lhe a esposa inspiradora, mas eil-a que chega, tendo resolvido ir a Nova York, a encontrar-se com o esposo, para auxilial-o, na certeza que acabava de estar elle em perigo, envolvido por ladrões em qualquer aventura emaranhada.

E, de facto, a sua situação é periggosissima, pois que o Juiz resolveu investigar o que havia sobre a denuncia, e John Blake achára meios de convidal-o a vir a uma reunião da directoria. Copley chegára um pouco antes delle, que com todo o cynismo accusa-o de haver adulterado numeros em seu relatorio, para enganar os accionistas. O joven industrial revoltou-se, indignado áquella insinuação, mas era palpavel a sua culpa, ali sobre a mesa, com a sua assignatura. Seriam dez annos de reclusão, como ladrão! E John Blake insinuou ainda a que elle confessasse, que não negasse e, nesse caso a pena seria minima devido a sua influencia. O juiz entrou. Copley, apanhado de sorpresa, accusado da prevaricação, ameaçado de dez annos de prisão, confessou, como desejava Blake, para ficar apenas um anno... separado da mulher que elle amava.

Para Kate a noticia foi de surpresa e de angustia, ella viu o esposo seguir, separar-se della, para conhecer o cubiculo de uma prisão. Que fazer, para salval-o? Ella tinha certeza de sua innocencia, e soube pelo proprio esposo que Jewett seu collega de directoria, deveria estar ao par do que havia, pois que Blake o fizera retirar-se, não permittindo que, elle estivesse presente á chegada do juiz á séde da directoria. Kate procurou-o para ver se conseguia alguma coisa, mas nada obteve, tal o terror de Jewett ante a fama do Collosso Financeiro que era Blake. Foi com a esposa delle que Kate se agarrou conseguindo apenas demovel-o em um ponto: elle nada denunciaria, mas auxiliaria a desgraçada a agir contra Blake. Havia um meio: Blake não a conhecia, e ella, com a sua belleza esplendente, poderia captival-o para que ella se apoderasse delle no momento opportuno. Antes, porém, lhe cumpre um passo a dar, conforme lhe pedira o esposo: procurar os seus operarios em Detroit, e garantir-lhes que não era culpado, e que mesmo preso lutaria contra o collosso que o derrubára e estava desgraçando os seus amigos operarios. Kate foi. A fabrica estava em verdadeira revolução, agitada a grève pelos agentes do financista, que propunham até queimal-a. Os operarios estavam excitados, mas Kate não temeu aquella gente, e sob o perigo de ser massacrada, ella se apresentou e as suas palavras, recortadas de soluços pela sorte de seu marido, commoveram e convenceram os operarios que promettêram ajudal-a. Ella voltava a Nova York a combater o monstro.

De novo em Nova York, eil-a que acompanha Jewett e a esposa ao restaurante Sherry, onde sempre almoçava Blake, que logo a notou pelo seu olhar insistente. Fez-se apresentado e Jewett disse-lhe que se tratava de uma linda viuva ingleza, Mrs. Rodmond, amiga de sua mulher. No dia seguinte já o seu amigo apresentou-se só com a linda "viuva", sem a esposa e, durante o almoço deixou-a só com Blake: a partir desse dia o banqueiro era sempre visto com aquella mulher que o transtornara, e já as secções dos jornaes se occupavam do caso, curiosos todos em saber como aquillo acabaria. Elle começou a frequentar os apartamentos que ella tomára no hotel com aquelle nome supposto, e só Deus sabe o que ella soffria ao vel-o chegar, carinhoso e tornado satyro, sempre trazendo-lhe custosas joias. Ella o odiava e tinha nojo mesmo do seu contacto, e entretanto, tinha de sorrir, tinha de fingir um sentimento bem opposto do que nutria em seu coração.

Um dia preparou-se com uma linda "toilette" e, nesse dia ella propria teve medo ante a arremettida da féra, e, esquecida do seu papel, expulsou-o!

Entretanto, estava ella em entendimento com o juiz commercial, homem recto que tinha suspeitas de Blake, por vel-o mettido sempre em negocios em que os outros saiam sempre perdendo, e foi pelo proprio juiz que ella soube que, existindo algum documento em que podesse provar a innocencia de seu esposo, como fossem outras paginas, as verdadeiras do relatorio assignado por Copley, esse documento só poderia estar guardado com elle em sua propria casa. Então ella resolveu ir accuar a féra em seu proprio antro e, no dia seguinte lá se apresentou no momento mesmo em que se retiravam os seus companheiros de directoria. Ia ali, dizia ella, para fazer as pazes, para que elle não se zangasse com ella.

Acarinhou-o e pediu para guardar os papeis que tinha sobre a mesa, e o viu fazer funccionar a porta secreta da sua caixa forte, escondida atraz de uma estante de livros. Quiz entrar ali, sobre o pretexto de curiosidade, mas elle a obstou, Quem pode, resistir aos rogos de uma mulher bonita, cujos olhos falam em beijos, e cujos labios, em sorrisos, se offerecem? Elle vae ceder, mas subito abre-se a porta e ali apparece a figura de George Odel, o gerente da fabrica de Detroit. Elle resolvera vir a Nova York para se entender com a sua patroa, que suppunha já atraiçoar os seus amigos e o seu proprio marido. Entrou a força e deparou com aquelle espectaculo: — junto da porta do cofre, ella se deixava enlaçar pelo millionario, que a beijava! Então elle, indignado bradou: — "Senhora Copley, a senhora engana-nos como está enganando o seu marido!"

"Sra. Copley"... Então não era ella uma viuva ingleza, mas sim a esposa do homem que elle desgraçara! Então ella estava ali, a enganal-o, para ver se livrava o esposo, para ver se conseguia o documento que o livraria? E, ao dizer isso elle raivoso, tomou-a pelos pulsos, jogou-a para dentro do cofre fechando a porta sobre ella, ao mesmo tempo que mettia em uma maleta de mão os papeis, os celebres documentos. Sabia que, contudo, estava perdido, pelo menos accusado do assassinato daquella mulher que, com certeza, encontrariam morta em seu cofre. Tratou de fugir chamando o creado para que lhe aprompasse a mala, e foi para o gabinete telephonar ao seu advogado sobre a sua resolução.

Entretanto esse creado já ali estava por conta de uma agencia de detectives sobre cuja protecção Kate deixara o caso de seu marido, e esse habil agente conhecia já o segredo do cofre. Eil-o que corre á estante, afasta-a e entreabre a porta, dizendo alguma coisa para dentro. Blake, volta e pede o seu sobretudo que o creado vae vestir-lhe. Elle estende as mãos para traz, mas sentiu que em vez do sobretudo, o rapaz prendia-lhe os pulsos em algemas... E Kate saindo do cofre, arrancava-lhe de debaixo do braço a maleta de papeis.

Naquella mesma tarde a porta da prisão abriu-se. De lá, de dentro do cubiculo onde amargurára algum tempo, saia um homem que sentia feliz pela mulher que tinha; ao mesmo tempo um outro entrava, para occupar aquelle mesmo cubiculo em que a sua cubiça atirara um homem e agora fazia-o entrar.

Para James e Kate, surgiram dias felizes, em que a sua fabrica voltou a funccionar, como um céu aberto para elles e para os seus operarios satisfeitos e que os bem diziam.

MAETERLINCK APRESENTA A SUA NOVA ESPOSA

Maurice Maeterlinck e mme. Maeterlinck. Ao alto, mme. Georgette Leblanc

Recentemente, por occasião de um grande baile dado em sua honra, pelos elementos de maior destaquê da sociedade e do theatro newyorkinos, o grande poeta belga e primoroso autor Maeterlinck, fez a sua primeira apparição em publico, acompanhado de sua segunda esposa, com quem contrahiu nupcias ha pouco tempo.

Como se sabe, Maurice Maeterlinck achava-se divorciado de mme. Georgette Leblanc, uma linda actriz, a quem dedicou algumas de suas obras literarias e para quem creou as figuras mais bellas do seu theatro.

Na gravura acima apparece, na parte superior, em ponto maior, mme. Leblanc, com o seu traje de Monna Vanna.

AVENIDA

"Ciumes que matam", da "Paramount" por Enid Bennett

Laura Dayne tinha paixão pelas bellas artes. Era esculptora e pensava um dia chegar á gloria com os seus trabalhos. Orphã de pae e de mãe, era tutelada do advogado Bento Wade, homem de grande merito, feliz na sua profissão, mas desditoso na vida conjugal, pois a esposa, embora não o amasse, nem mesmo procurava respeitar-lhe o nome, fazendo-se amante de um sujeito de pessimo caracter, o architecto Joaquim Keene.

Laura era noiva de Alvaro Lage, um miniaturista de valor, que a queria com o maior dos affectos, que desejava ardentemente chegasse o momento feliz em que deveria levar a creatura adorada á presença do juiz de casamentos e do sacerdote, instante que a moça demorava, aguardando o seu primeiro triumpho para então mudar de estado.

Certo dia, o advogado vê a mulher sair do "atelier" de Alvaro Lage, em companhia de Keene, que ali fôra encommendar um retrato da amante. A scena degeneraria em tragedia, se não fosse a calma da esposa culpada, que allega umas tantas razões em sua defesa, limitando-se o marido a forçal-a a regressar á casa.

Desse incidente, veiu Keene a travar relações com Laura, residente no mesmo predio, e a quem Bento fôra visitar, o que habitualmente fazia. Keene promette a Laura um excellente negocio, affirmando-lhe que conseguiria arranjar-lhe a encommenda do baixo relevo de uma grande bibliotheca em construcção. Marca para esse fim uma entrevista em determinado hotel, para onde a moça se dirige, não obstante os conselhos prudentes de Alvaro, que conhecia bem o caracter do homem com quem ella estava lidando.

Alvaro tinha razão, pois Laura quasi é victima dos instinctos bestiaes do miseravel, escapando-lhe das garras por verdadeiro milagre.

Alvaro jura vingar-se e vae ao hotel, em procura de Keene. Como não o encontre declara, em alta voz, que ha de matal-o.

Laura acceita, emfim, o conselho do noivo de apressarem o casamento. O acto effectua-se e, terminado, com surpresa geral, Alvaro recebe voz de prisão, accusado de assassinar Keene, momentos antes encontrado morto em seus aposentos. Não obstante proteste elle vehementemente pela sua innocencia, é submettido a julgamento. Bento faz o possivel e impossivel para salval-o, mas a eloquente defesa do advogado não surte effeito, sendo Alvaro condemnado.

Quando a sentença ia ser lida, Bento declara que tem novas provas a apresentar em favor do accusado, sendo pelo juiz marcada uma nova audiencia.

Enquanto isso, a consciencia de Wade debatia-se em violenta luta. Deveria elle dizer a verdade? Se estava em suas mãos salvar um innocente, á custa de sua propria vida, por que não fazel-o. Por covardia? Mas Laura consegue penetrar no mysterio, por ter encontrado na gaveta de Bento o retrato de mme. Wade, que ella vira em poder de Keene. A scena que se desenrola entre pupilla e tutor é das mais emocionantes, instigando-o Laura a dizer a verdade, evitando que um innocente vá parar á cadeia electrica.

Chega o dia da audiencia. Bento cria animo e faz a declaração terrivel. O juiz ordena que o prendam. O advogado já havia ingerido uma pequena pastilha e, quando os agentes o seguram, elle murmura: "Chegaram muito tarde".

Alvaro é posto em liberdade. E a ventura despontou, emfim, no lar dos dois artistas.

"Ciumes que matam", é, positivamente, a pellicula mais emocionante do dia, animada pelo talento e pela belleza suave de Enid Bennett.

PATHÉ

"Altos e baixos", por Peggy Hyland

O Circo Crump, apezar de possuir no seu elenco figuras interessantes, não prospera, absolutamente.

Talvez pouca orientação do emprezario Crump, cujo amor por uma dama da companhia perturbava-lhe a ordem dos negocios e fazia-o andar por um futuro venturoso, quando, depois de haver vendido o circo gozasse os lucros que este lhe désse, com a mulher que amava.

Esta era a Ciganita, deliciosa typo de mulher ainda muito joven, que vivia com sua mãe, desde muito criança, naquelle meio de saltimbancos.

Deixemos, agora, estes personagens, acampados numa aldeia atrazada, onde dariam uma série de espectaculos, para travar relações, na capital, com o joven millionario João Aterton.

Esse joven acabava de saber pelo seu advogado Ezequiel Power que Pomeroy, o opulento financeiro, inimigo de seu finado pae, acabava de propôr-lhe uma acção sobre antigos negocios, com o fim de arruinar o joven Aterton.

E accordam, amigos, em procurarem, naquelle mesmo dia, o odioso adversario.

Para isso teriam de atravessar a aldeia onde armara a tenda o Circo Crump e, justamente ali se verificou um desarranjo no automovel em que viajavam. Crump poderia salval-os, emprestando-lhes alugando o motor que possuia. Mas o esperto saltimbanco adivinhando que tratava com um rapaz opulento e estouvado, diz-lhe que só entregaria o motor sob a condição de comprar Aterton o Circo Crump.

O leitor pouco se surprehenderá quando souber que minutos após o herdeiro dos Aterton era o dono do Circo Crump.

Mas o que resolvera o rapaz a acceitar tão depressa um negocio de tal natureza?

— Os lindos olhos da Ciganita foram a causa...

Mas urgia chegar a tempo de obstar Pomeroy a promover a acção e Aterton, depois de haver nomeado a Ciganita administradora do circo, parte, promettendo voltar em breve.

Eil-os no "hall" de Pomeroy, esperando o momento de falar-lhe. Ali, diante de um retrato de uma senhora, trazendo ao collo uma criança, o joven sabe pelo advogado Power que Pomeroy chorava sempre a filhinha que lhe fôra roubada, criança ainda, levando comsigo um medalhão, miniatura daquelle quadro.

Poucos momentos após, são recebidos por Pomeroy, que, cheio de odio, avisa-lhe que nenhuma benevolencia poderiam esperar da sua parte.

A acção corria o seu curso...

E Aterton tem, então, a certeza de que seria arruinado em breve.

Quer trabalhar, e, depois de reflectir, resolve ir ajudar a Ciganita na administração do circo.

Ali, a sua energia, a sua mocidade e intelligencia faz milagres e em pouco o antigo Circo Crump é uma importante companhia. A Ciganita era o braço direito de Aterton, que não podia passar sem ella...

E semanas após o dono do circo procura a mãe da joven para pedir a sua mão.

Nesse momento a nossa historia toma uma nova feição.

A velha cigana relata o nascimento da Ciganita, dizendo:

— Tu não és minha filha! Meu marido, Bob, o "Cigano", era ladrão profissional e, um dia, trouxe aos meus braços uma criança linda para que me consolasse da perda de minha unica filha. Essa criança eras tu! Trouxeste comtigo esta photographia...

E mostra a ambos a miniatura roubada a Pomeroy.

Então Aterton se convence de que está diante da filha do inimigo de seu pae! Generoso e nobre o seu primeiro pensamento é correr a dar a bôa nova ao pae infeliz, mas alguem se havia adiantado nisso.

Crump, que escutara, occulto, a narração da velha, roubara a photographia e correra a avisar a Pomeroy.

E quando, cheio de lealdade Aterton vae ter com o velho ranzinza, este, suppondo-o um "chantagista", expulsa-o dali.

O casal já havia trazido a filha ha tanto chorada, para o seu lar.

Nesta, porém, a Ciganita, então Suzanna Pomeroy, não encontrara a felicidade e só pensava em revel-o... A vida de outr'ora, a seu lado, parecia-lhe muito mais bella que a que tinha, luxuosa e farta, na casa de seus paes.

Mas depois de peripecias interessantes, o romance acaba bem, e o amor, como em todos os "films", vence em toda a linha.

Se assim não fôra o leitor não sairia satisfeito do cinema...

PARIS

Apresenta hoje o seu primeiro programma da semana, exhibindo o soberbo "film" da "Master-Film", de Berlim, — "Rosa de Stambul" — a primeira pellicula allemã que vem ao Brasil, após a guerra.

Do valor do "film" e do exito por elle alcançado, diz melhor que nós, o seu grande triumpho no Cinema Central, onde vem de ser exhibido no programma semanal que hontem terminou.

Tem, assim, o "Paris" mais um exito garantido.

IRIS

O novo programma que hoje começa a ser exhibido, é de molde a garantir ao "Iris" um grande successo.

E' bem o que se póde chamar um programma formidavel, com 11 partes, em que ha um "film" da "Serie de Ouro" da "Universal": — "Triumpho ou morte", cujo entrecho já foi por nós publicado, e que tem por protagonista Frank Mayo. A outra pellicula é — "O envelope lacrado", um lindo drama, por Fritz Brunett.

IDEAL

Como de costume, o seu novo programma, que começa hoje a ser exhibido, é magnifico. Além do "film" "Altos e baixos", 5 actos magistraes da "Fox", pela linda Peggy Hyland, será tambem exhibido — "Suprema revolta", um drama estupendo em 5 partes, da "Triangle", em que são protagonistas o grande actor William S. Hart e a graciosa "estrella" da téla Dorothy Dalton.

O THEATRO

S. B. A. T.

Em sua séde, á rua do Theatro n. 31, sobrado, reune-se hoje, em sessão ordinaria, a Sociedade Brasileira de Autores Theatraes.

LAURA GODINHO

Na egreja do Sacramento será rezada hoje, ás 10 1|2 horas, uma missa por alma da actriz Laura Godinho.

INFORMAÇÕES E BOATOS

Dentro de breves dias subirá á scena, no S. José, a burleta "O caipira do Tinguá", de E. Rocha, com musica de Freire Junior. A seguir será dada a fantasia de Pedro Cabral — "O ai Jesus.." — e, após esta peça, irá então para a scena a revista "Papagaio louro", trabalho recente dos irmãos Quintiliano, com musica do maestro Freire Junior.

*** A Companhia Dramatica Nacional representará, no correr da sua temporada, no Republica, a peça "Os inconfidentes", de Goulart de Andrade.

*** Proseguem no Republica os ensaios da peça "Os fantasmas", de Renato Vianna, com que se estreará a Companhia Dramatica de que é primeira figura a actriz Italia Fausta. No seu desempenho, além daquella artista, tomarão parte as sras. Davina Fraga, Corina Fróes, Cora Costa, e srs. Antonio Ramos, Jorge Diniz e Martins Veiga.

A estréa está marcada para o proximo sabbado, 6 do corrente.

*** Realisa-se amanhã, no Republica, o festival organizado pelos actores Pedro Augusto, J. Pedrosa e J. Costa, em homenagem á actriz Maria Castro. Do programma do espectaculo constam a peça de Echegaray "Caridade" e um grande acto variado.

*** Já vão adiantados no Recreio os ensaios da pastoral "Estrella d'Alva", de Mario Monteiro, com musica da maestrina patricia Francisca Gonzaga, com que fará a sua apresentação, a 11 do corrente, a nova companhia da Empresa Ruas Filho & C.

*** Antes da "premiere" de "As pastorinhas", que está marcada para quinta-feira, deverão ser dadas, em "reprise", no S. Pedro, a opereta "O Fado" e a fantasia "Amor de bandido".

RECLAMOS

TRIANON — Não se póde negar que o Trianon inaugurou a sua temporada de comedia do corrente anno sob a fórma mais auspiciosa dadas as grandes manifestações de sympathia com que recebeu o publico a sua nova "troupe". A elegante "boite" da Avenida ainda hontem ficou "au grand complet", quer na "matinée" quer nas duas sessões da noite.

Hoje será novamente representada "A Jangada", peça com que se estreou a companhia.

S. JOSÉ — Em plenos festejos commemorativos do seu centenario, a revista "Gato, Baeta & Carapicú" continua o seu grande triumpho no S. José. As suas lotações esgotaram-se hontem em todas as sessões. E isso naturalmente acontecerá hoje, pois a victoriosa revista carnavalesca figura no cartaz para os espectaculos de logo á noite.

S. PEDRO — Mais duas sessões, com a burleta nacional "As Sapequinhas", serão hoje realizadas no S. Pedro.

A peça tem dado casas regulares, o que demonstra o exito apreciavel por ella alcançado na actual "reprise".

ELECTRO-BALL-CINEMA — "Cadeias partidas" é o interessante "film" que será hoje novamente exhibido neste popular centro de diversões. Com o numero de divertimentos grandemente augmentado, vê o "Electro-Ball" crescer ainda mais a sua já extraordinaria frequencia. Hoje funccionarão todas as diversões, tendo sido organizado um magnifico programma para os interessantes torneios de "electro-ball".

CINEMA CENTRAL — Começará este lindo cinema apresentar o exhibido hoje o seu novo programma, em que figura o lindo "film" "O filho do destino", ou "Madame Thebas", cinco actos que são um brilhante attestado do quanto póde a arte cinematographica.

ESPECTACULOS PARA HOJE

TRIANON — "A Jangada".
S. PEDRO — "As Sapequinhas".
S. JOSÉ — "Gato, Baeta & Carapicú".

CINEMAS

PARIS — "Rosa de Stambul".
IDEAL — "Suprema revolta" e "Altos e baixos".
IRIS — "Triumpho ou morte!" e "O envelope lacrado".
PATHÉ — "Diana caçadora" e "Altos e baixos".
ODEON — "Hostilidade".
PALAIS — "A flor do infortunio" e "Uma viagem de recreio".
AVENIDA — "Ciumes que matam".
PARISIENSE — "O cavalleiro do mar".
CENTRAL — "O filho do destino".

A PEDIDOS

Sociedade União Commercial dos Varegistas de Seccos e Molhados

Edificio proprio — Rua Buenos Aires n. 217

REUNIÃO DA CLASSE

De ordem do sr. presidente, convido todos os srs. varegistas de seccos e molhados, para a reunião da classe que se realizará hoje, segunda-feira, ás 8 horas da noite.

Assumpto — Commissario.

Secretaria, 27 de fevereiro de 1920.

LUIZ ALVES VIEIRA.

1º secretario.

(C 481)

NICTHEROY

PRISÃO DE DESERTORES DA ESCOLA DE MARINHEIROS

Pela policia desta capital foram presos hontem em S. Gonçalo diversos menores que, ao serem removidos para a policia central, declararam ser desertores da Escola de Aprendizes Marinheiros.

Estes menores são: Alberto Vasconcellos de Azevedo, com 15 annos de edade; José Barreiros, tambem com 15 annos; Libanio de Souza, José Luiz de Oliveira e João Luiz da Silva, estes de 16 annos de edade.

Serão hoje enviados ao Ministerio da Marinha.

O JULGAMENTO DO CORONEL PHILADELPHO

Na sessão do jury, de hoje, se houver numero, será julgado o coronel Philadelpho Rocha, accusado de haver assassinado d. Consuelo Fróes da Cruz.

AGGREDIDO A FOICE

Sizenando Antonio de Oliveira, de 19 annos de edade, na fazenda da Conceição, em S. Gonçalo, aggrediu a um seu desaffecto, recebendo deste, que depois fugiu, diversos talhos a foice, na cabeça, braços e hombros.

Sizenando foi recolhido á Santa Casa em estado grave.

POR CAUSA DE UM COPO D'AGUA

Cerca de 20 horas, no café Londres, ia-se dando um sério conflicto por causa de um copo d'agua, que não foi servido a tempo a um freguez.

Houve troca de soccos entre o freguez e o empregado do café Thomaz Soares, tendo sido ambos levados á policia.

CASAS PARA ALUGAR

Informações ao publico

E' esta a relação das casas vagas, segundo informações das Delegacias de Saude, empresas de mudanças, agencias da Prefeitura e de outras fontes, inclusive, dos proprios proprietarios.

CENTRO — General Camara, 38; Marechal Floriano, 153, predio; Santa Thereza; Avenida Mem de Sá, 101, casa; rua dos Arcos, 15, sobrado; rua da Constituição, 68, sobrado; rua General Camara, 90, sobrado; avenida Mem de Sá, 216, sobrado; mesma avenida, 232, predio; rua General Camara, 307, tres andares.

RUA DO RIACHUELO — (antiga Matta Cavallos): rua do Riachuelo, 316; rua do Riachuelo, 370, predio; rua do Riachuelo, 206, armazem.

LAPA — Praia da Lapa, 36, predio; rua Marangupe, 17, sobrado; rua da Lapa, 75, loja e sobrado; rua das Marrecas, 9, predio.

CATTETE — Rua Tavares Bastos, 153, casa; Christovão Colombo, 123, predio; largo do Machado, 31 e 33, predio; Cattete, 106, predio; Cattete, 183, sobrado; rua Tucumán, 10, casa; rua Andrade Pertence, 32, predio.

GLORIA — Rua da Gloria 81; rua Dona Luiza, 75, predio.

SANTA THEREZA — Rua Concordia, n. 12.

BOTAFOGO — Rua Marquez de Olinda, 106, casa; travessa Figueiredo, 20, casa; rua S. Clemente, 143, predio; Voluntarios da Patria, 333, predio; rua Itaúby, 38, predio; rua Assumpção, 98, predio; rua Paulino Fernandes, 3, casa; rua Voluntarios da Patria, 370; rua Voluntarios da Patria, 286, predio; rua S. Clemente, 35, predio; rua 19 de Fevereiro, 96, 68 e 70, casa; rua Real Grandeza, 16, casa; rua Itapendy numero 42, casa.

LARANJEIRAS — Rua Guanabara, 38, casa regular; rua Alice, 71, predio; largo do Boticario, 1, casa.

COPACABANA E LEME — Rua Viuva Lacerda, 9, casa; rua Bambuque, 17, casa; rua Toneleiros, 278; rua Barroso 10, casa; rua da Egrejinha, 56, boa casa; rua Gustavo Sampaio, 211, predio; rua Copacabana, 560, casa.

ENGENHO VELHO — Ruas Haddock Lobo, Estacio, etc. Rua Conde de Bomfim, 42, predio; rua Haddock Lobo, 109, armazem; rua Conde de Bomfim, 384, predio; rua do Mattoso, 22, casa; rua Itapecipe, 90, casas 1, 2, 3 e 4; rua Affonso Penna, 94, loja.

MANGUE, SENADOR EUZEBIO, etc.— Rua Dr. Carmo Netto n. 224, predio.

S. CHRISTOVÃO — Rua de S. Christovão, 272, armazem; rua Cotovello, canto da rua dos Ferreiros, boa casa; rua Figueira de Mello, 42; Avenida Pedro Ivo n. 192, casa.

ANDARAHY, V. IZABEL E TIJUCA — Rua Leopoldo, 198, casa; rua Jorge Rugde, 22, casa 2; Moura Brito, 48, rua Tereza Homem, 220, casa grande; rua Uruguay n. [illegible]

"CAJU" — Retiro Saudoso, 60, casa.

S. FRANCISCO XAVIER — Rua São Francisco Xavier 206, casa.

IPANEMA — Rua Prudente de Moraes, 97, boa casa.

GAVEA — Rua Marquez S. Vicente, 256 predio e chacara.

FABRICA, ETC. — rua Santa Henrique n. 21.

Chronica da Cidade

(Conclusão da 4ª pagina.)

Criança abandonada

Pelo soldado n. 168 da 3ª companhia do 4º batalhão da Brigada Policial, foi conduzida ás autoridades do 4º districto, uma menina de 3 annos presumiveis, vestidinha de azul claro, de sapatinhos pretos e tendo um brinquedo nas mãos, que o referido policial encontrou na rua José Mauricio, caminhando no trecho comprehendido entre as ruas da Alfandega e Senhor dos Passos.

O commissario Albino determinou então a alguns soldados fossem investigar sobre a residencia dos seus paes, que, provavelmente, será nas immediações do local.

Victima de um trem

Bemjamin de Oliveira, com 29 annos de edade, casado e operario, que fôra victima de um trem e fallecera na Santa Casa, conforme noticiámos em nossa edição de hontem, foi autopsiado pelo sr. Brandão, que attestou como causa determinante da morte: fractura exposta da perna direita, fractura do maxillar inferior e do cotovello e das costellas do lado direito.

O corpo, depois de recomposto, foi dado á sepultura, no cemiterio de S. Francisco Xavier.

Caiu jogando football

Num campo de foot-ball da avenida Rodrigues Alves escorregou e caiu, Francisco Dias Simões, estudante e morador á rua Carolina Reydner 11.

Simões fracturou os ossos do ante-braço esquerdo e escoriou o punho direito, sendo soccorrido pela Assistencia Municipal e retirando-se para a sua residencia.

A policia do 8º districto soube do facto.

Em transito para Liverpool

O "Alfonda" veiu de Bahia Blanca

Outra das arribadas hontem registradas na Guanabara, para tomar carvão, foi do vapor "Alfonda".

O cargueiro britannico, que veiu de Bahia Blanca, conduzindo trigo, proseguirá hoje em sua travessia para Liverpool.

Louco

Por estar mostrando symptomas de alienação mental, foi preso pelas autoridades do 3º districto e remettido á Central da Policia, o italiano José Villar, de 36 annos de edade, solteiro e sem domicilio, afim de ser submettido a exame.

PEQUENOS ANNUNCIOS

3 1/2 DA MANHÃ

ULTIMAS NOTICIAS

TELEGRAMMAS E INFORMAÇÕES

3 1/2 DA MANHÃ

As gréves

O APOIO DA C. G. T. AOS FERRO-VIARIOS FRANCEZES

A impopularidade do movimento

PARIS, 29 (H.) — A calma agora de manhã é completa e a situação parece estacionaria, mas o apoio dado á gréve dos ferro-viarios pela Confederação Geral do Trabalho, faz com que alguns jornaes presagiem a adhesão á gréve de outras classes operarias, principalmente dos inscriptos maritimos.

Os centros officiaes estão absolutamente certos de que o governo continuará a dominar a situação.

Na rêde da companhia Paris-Lyão-Mediterraneo estão circulando alguns expressos nas grandes linhas.

Esta manhã, na rêde de Este, trafegavam alguns trens; na de Oeste, os serviços tinham sido limitados; na do Norte, o trafego era quasi normal e na do Meio-Dia, a maioria dos empregados era contraria á gréve.

Por toda a parte as autoridades recebem offerecimentos de voluntarios.

Os jornaes manifestam a esperança de que o conflicto será resolvido rapidamente e em calma. Assignalam unanimemente a absoluta impopularidade da gréve e dizem que o dever de todos os cidadãos é ajudar o governo a resistir aos grévistas.

OS FERRO-VIARIOS PORTUGUEZES

LISBOA, 29 (O Jornal). — Uma commissão delegada pelo pessoal das Companhias Portugueza e Nacional de Estradas de Ferro esteve no Ministerio do Commercio para tratar das reclamações do pessoal.

VAE SER RESTABELECIDO O TRAFEGO DE BONDES NO PORTO

LISBOA, 29 (O Jornal). — O pessoal dos bondes do Porto retomará amanhã o serviço com toda a regularidade.

UMA REUNIÃO DO CONSELHO DE MINISTROS EM LISBOA

LISBOA, 29 (H.) — O conselho de ministros esteve reunido até de madrugada, tendo tomado importantes resoluções sobre a gréve dos ferroviarios.

OS SERVIÇOS DO PORTO DE BUENOS-AIRES

BUENOS AIRES, 29 (H.) — A situação da gréve dos serviços do porto desta cidade está se aggravando dia a dia e não apparece sequer a possibilidade de uma solução conciliatoria.

AS INFORMAÇÕES OFFICIAES SOBRE A GRÉVE DOS FERRO-VIARIOS

PARIS, 29 (H.) — O sr. Millerand, presidente do conselho de ministros, recebeu hoje os jornalistas, aos quaes forneceu informações exactas sobre a gréve dos ferroviarios.

O chefe do governo declarou que a situação era de calma por toda a parte, excepto em Lyon, que na rêde do Este todos os trens principaes tinham seguido seu destino e que nas outras linhas do norte e do sul nada havia de anormal, salvo em Amiens e Bordeus, onde se haviam registrado ligeiras occorrencias. Nos caminhos de ferro do Estado de Orleans, o trafego estava garantido em quasi toda a extensão. Resumindo, o sr. Millerand disse que 24 horas após a decretação da gréve geral havia sómente suspensões parciaes no movimento de trens, não existindo, na realidade, a gréve geral. Accrescentou estar o governo organizando os numerosos auxilios particulares que lhe têm sido offerecidos. O serviço de automoveis estava prompto a funccionar e perfeitamente normalizado o serviço postal, não tendo o governo a menor inquietação sobre difficuldades de abastecimento.

O primeiro ministro affirmou que o governo está disposto a reprimir energicamente todo o incitamento á desordem e á indisciplina. Interrogado acerca do boato de terem sido effectuadas prisões, o sr. Millerand respondeu que apenas podia adiantar que haviam sido expedidos mandados de captura mas que até á noite nenhuma prisão se tinha realizado por causa da gréve. O sr. Loreal, o extremista violento, autor de um artigo num jornal libertario, em que os mobilizados são concitados á desobediencia ás ordens do governo, foi preso hoje, por contravenções praticadas em gréves anteriores.

Esta tarde foram enviados varios agentes mobilizados, devidamente uniformizados, occupar os seus postos na linha P.-L.-M. e muitos empregados subalternos, na estação do Norte, estão convidando os camaradas a não abandonarem o trabalho, dadas as intenções francamente revolucionarias dos membros da minoria dos ferroviarios.

Noticias chegadas de diversos departamentos dizem que a gréve geral está longe de ser cumprida á risca e que os empregados que se têm apresentado ao serviço são assás numerosos. Em certos logares a gréve foi avante, principalmente em alguns centros importantes, mas observa-se em outros pontos uma certa tendencia para melhor na situação.

OS MINEIROS DE BORINAGE VÃO VOLTAR AO TRABALHO

BRUXELLAS, 29 (H.) — O "Peuple Belge", de hoje, noticia que o comité executivo dos mineiros da região de Borinage, approvou uma resolução em que convida os grévistas a voltar ao trabalho.

FOI SOLUCIONADA A GRÉVE DO PORTO DE ASSUMPÇÃO

ASSUMPÇÃO, 29 (A.) — Em virtude da intervenção do governo, foi publicada hoje uma nota pela Federação Maritima Paraguaya, declarando solucionada a gréve portuaria.

Deschanel partiu para Bordeus

PARIS, 29 (H.) — O sr. Deschanel, presidente da Republica, partiu ás 17 e 10 num trem especial para Bordéos, onde vae inaugurar um monumento commemorativo do protesto dos deputados da Alsacia-Lorena em 1871.

Os criminosos da guerra

Os desejos dos alliados e o brio do governo allemão

BERLIM, 29. (A.) — Na ultima sessão do Reichstag foi discutida, com grande interesse, a questão da extradicção dos criminosos de guerra, requisitados á Allemanha, pelos Alliados.

Nessa reunião tomou parte a commissão dos Negocios Exteriores, que tomou em consideração o pedido dos Alliados, depois de ter o sr. Scheideman annunciado que todos os membros do actual gabinete, com excepção apenas de dois titulares, approvaram a attitude do governo allemão sobre o assumpto.

Ficou deliberado que, em reuniões subsequentes, será este problema devidamente estudado, afim de ser dada uma solução que, abrigando os desejos das partes interessadas, não constitua um ultrage aos brios do povo allemão.

Contra a alta do ouro

E' a campanha do momento, em Assumpção

ASSUMPÇÃO, 29 (A.) — Em reunião hoje realizada nesta capital por grande numero de commerciantes, ficou resolvido que fosse iniciado pela classe uma forte campanha contra a alta do ouro, considerada como obra da agiotagem.

Nessa reunião ficou ainda resolvido que fosse organizada uma commissão afim de entender-se com o governo sobre o assumpto, no sentido de não retardar a solução desse magno problema.

A nova directoria da Cruz Vermelha em S. Paulo

S. PAULO, 29 (A.) — Realizou-se hoje no amphitheatro do Jardim da Infancia, a eleição da directoria da Cruz Vermelha Brasileira em São Paulo.

A assembléa, que esteve muito concorrida, foi presidida pelo general Luiz Barbedo, commandante da Segunda Região Militar.

Foram eleitas as seguintes senhoras: presidente, d. Antonia de Souza Queiroz; 1ª vice-presidente, d. Maria da Cunha Bueno; 2ª presidente, dona Adilia Palmeiro Mercado; 1ª thesoureira, d. Anna Vieira de Carvalho; 2ª thesoureira, d. Renata Crespi da Silva Prado; 1ª secretaria, d. Rosina Nogueira Soares; 2ª secretaria, d. Lucilia Ribeiro de Souza.

Um casal aggrediu uma mulher

Herculia Carolina de Jesus, com 29 annos de edade e residente no morro do Salgueiro, em companhia do seu amante Felippe Antonio Santiago, com 30 annos de edade e estivador, invadiu a casa de Maria Luiza dos Santos, com 43 annos de edade e residente no mesmo morro, e espancou-a. Com os gritos da aggredida, acudiu a policia do 17º districto, que prendeu o casal aggressor, que foi trancafiado no xadrez, enquanto fazia medicar a victima no posto central da Assistencia depois do que fel-a recolher á sua residencia.

Bebeu demais e promoveu desordens

Na Muda da Tijuca foi preso por estar promovendo desordens e offendendo a moral, Claudio José Francisco Borges, que reagiu á prisão, sendo levado para a delegacia do 17º districto, onde se acha trancafiado no xadrez.

O rei Alberto vae receber o Sr. Lemoine em audiencia solemne

BRUXELLAS, 29 (H.) — O rei receberá em audiencia solemne para entrega de credenciaes o sr. Lemoine, novo ministro da Bolivia junto do governo belga.

O problema do Adriatico

LONDRES, 29 (H.) — O "Sunday Times" diz que não é muito certo que a Italia venha a adoptar tão facilmente como os chefes de governo aqui reunidos o ponto de vista do presidente Wilson a respeito do Adriatico porque receia a repetição do incidente de Caporetto. Accrescenta que sómente os optimistas podrão pensar que a Italia esteja disposta a procurar a base de um accôrdo directo com a Yugo-Slavia e conclue dizendo que, por todas estas razões, os Estados Unidos estão na obrigação de voltar a tomar parte nas negociações para a solução dos problemas europeus.

O sr. Erzberger de novo no ministerio

BERLIM, 29 (A.) — Noticias hoje publicadas pela imprensa desta cidade e com visos de verdade, informam que o ministro da Fazenda, sr. Erzberger, obrigado a afastar-se das funcções do seu cargo para melhormente agir no processo intentado contra o sr. Helfferich, voltará de novo a fazer parte do actual gabinete, com a cooperação de altos funccionarios administrativos que apoiam enthusiasticamente a sua politica financeira.

A imprensa noticia ainda, que o sr. Erzberger não tardará a voltar para o Ministerio das Finanças, ainda mesmo com a opposição dos "leaders" industriaes que acreditam que todas as negociações a serem entaboladas nesse sentido fracassarão.

DESPEITADO

Matou o julgado rival e feriu uma senhora

O criminoso foi preso em flagrante

Na casa de n. 17, da rua Brito Teixeira, mora com seus dois filhos a viuva Dolores Engracia, de 22 annos de edade, em companhia de seu irmão José Soares de Carvalho.

Na mesma casa morava num commodo o filho da senhoria, Francisco dos Santos, portuguez, de 32 annos de edade, sapateiro.

Santos, de tempos para cá começou a requestar a viuva, rondando a porta de Dolores e acabando por lhe fazer uma declaração de amor.

Dolores, que não sentia nenhuma inclinação por elle, não lhe deu attenção, mas Santos insistiu e não deixava de assediar a viuva.

José Soares de Carvalho percebeu a intenção de Santos e, interpellando sua irmã, ouviu della a declaração de que não gostava do sapateiro, ao que José lhe disse, que então o despachasse de vez.

Dolores declarou no dia seguinte a Santos que não gostava delle e, portanto, escusava andar a perseguil-a.

Francisco dos Santos teve um sorriso ironico e deu de hombros, mas, no seu cerebro, surgiu logo a idéa de vingança.

O ASSASSINATO

A casa de José Soares de Carvalho era frequentada pelo foguista Arthur Soares da Silva, amigo da familia.

Santos viu em Arthur um rival e a declaração de Dolores lhe acirrou o odio contra o foguista.

O sapateiro premeditou uma vingança e muniu-se de uma garrucha.

Hontem, á noite, havia festa de barraquinhas da capella de S. Pedro, á rua Cardoso Marinho, com regular concorrencia.

Santos foi para junto de um coreto e esperou a chegada do que havia de ser sua victima.

Pouco depois chegaram e pararam a conversar deante do coreto José Soares de Carvalho, sua irmã Dolores Engracia e Helena Pinto Soares, casada com Jeronymo Pinto Soares, residente á rua da America n. 6, 2º andar.

Pouco depois chegava Arthur Soares da Silva, que era brasileiro, casado e separado da mulher, foguista da lancha "America" e morador á rua Orestes n. 46, em companhia do foguista Domingos Moniz.

José afastara-se um pouco e deixara Arthur conversando com sua irmã e Helena.

Foi nessa occasião que Santos se approximou por trás e alvejou Arthur, desfechando-lhe quatro tiros.

Tres dos projectis attingiram Arthur, que caiu morto, e o ultimo foi ferir Helena na região glutea esquerda.

A PRISÃO DO CRIMINOSO

O assassino correu para fugir, atirando a garrucha para dentro de uma cocheira, sendo perseguido e preso pelo cabo Miguel Carvalho, n. 12, do Batalhão Naval, e pelo soldado n. 135 da 4ª companhia do 1º batalhão da Brigada Policial.

A rua Cardoso Marinho ficou em polvorosa, tendo os tiros e os gritos despertado a attenção de quantos assistiam á festa das barraquinhas.

O facto passou logo de bocca em bocca e a multidão correu para o local em que foi preso o assassino, ouvindo-se gritos de lynchamento.

O criminoso foi posto sob a protecção da policia e levado para a delegacia do 9º districto, onde confessou o delicto.

Tinha o aspecto de um imbecil, estava risonho e compoz o bigode e o cabello, quando foi photographado.

O FLAGRANTE

No cartorio da delegacia foi lavrado o auto de flagrante, em que depuzeram Dolores Engracia, Jeronymo Soares, José Soares de Carvalho, o cabo do Batalhão Naval e o soldado que prendera o assassino: Joaquim Bernardo da Silva, morador á rua da America n. 6; José dos Santos, morador á rua Cardoso Marinho n. 33; João Alves de Carvalho, morador á rua dos Coqueiros n. 79; João Gameiro, morador á rua Capitão Senna, n. 66; Gracilio Ximenes, morador á rua da Harmonia n. 59, e Jayme dos Santos, residente á rua Cardoso Marinho n. 33.

O assassino foi recolhido ao xadrez após ter assignado o auto.

A VICTIMA

Helena Pinto Soares foi levada para o posto central de Assistencia, onde recebeu curativos, retirando-se depois para a sua residencia.

Hoje, Helena deverá prestar declarações na delegacia do 3º districto.

O ASSASSINADO

O cadaver de Arthur Gomes da Silva foi removido para o Necroterio da Policia, onde deverá ser autopsiado, depois do que será transportado para a residencia de seu compadre Domingos Moniz, á rua Orestes n. 44, loja, de onde sairá o enterro para o cemiterio de S. Francisco Xavier.

O suffragio universal no Japão

DISSOLUÇÃO DA DIETA

TOKIO, 29 (H.) — Deram-se hoje novas desordens provocadas pelo projecto do suffragio universal em discussão no Parlamento. A policia teve necessidade de intervir para evitar manifestações publicas e o governo resolveu fazer um appello ao povo para que se abstenha de tomar parte em demonstrações que podem ter consequencias lamentaveis.

A Dieta foi dissolvida.

NOTICIAS DA ARGENTINA

O "PRINCIPESSA MAFALDA" E O "GELRIA" EM OBSERVAÇÃO

BUENOS AIRES, 29 (A.) — As autoridades sanitarias desta capital, após a visita de saude feita a bordo dos paquetes "Principessa Mafalda" e "Gelria", resolveram que os mesmos ficassem em observação, afim de serem submettidos á rigorosa desinfecção.

A nota official publicada sobre este assumpto pela Directoria de Saude informa que os referidos navios serão definitivamente desimpedidos logo que sejam expurgados convenientemente.

A CRUZ VERMELHA ARGENTINA E A "GRIPPE"

BUENOS AIRES, 29 (A.) — A Cruz Vermelha Argentina, em nota fornecida hoje á imprensa, communica que recebeu de sua similar em Genebra instrucções sobre o meio de impedir a invasão da grippe. Entre essas instrucções figura a desinfecção da bocca e garganta por meio de uma solução de aniodol. As demais instrucções nada alteram sobre os meios conhecidos de combater esse mal.

A GREVE GERAL NAS FACULDADES

BUENOS AIRES, 29 (A.) — A Federação Universitaria Argentina, em reunião que hoje realizou, resolveu que, em vista de continuar a situação da Universidade de La Plata sem satisfazer os desejos da intervenção solicitada pela Federação Universitaria Platense, fosse declarada a gréve geral em todas as Faculdades da Republica. No manifesto que a Federação Universitaria dirigiu ás demais Faculdades, alludida a outras irregularidades verificadas em varios institutos superiores do paiz, sem que as autoridades competentes tomem conhecimento desse facto.

O Congresso Policial de Buenos-Aires

BUENOS AIRES, 29. (H.) — A imprensa commenta a acção do Congresso Policial, como factor de approximação entre os paizes sul-americanos e elogia o fructifero resultado do trabalho feito.

AS DELEGAÇÕES RECEBIDAS PELO PRESIDENTE DA REPUBLICA

BUENOS AIRES, 29 (A.) — Terminadas as reuniões do Congresso Policial Sul-Americano, todas as delegações estrangeiras que nelle tomaram parte estão realizando as suas visitas officiaes aos diversos departamentos da administração publica. Hoje foram os delegados sul-americanos recebidos em audiencia pelo presidente da Republica, sr. Hippolito Irigoyen, tendo sido apresentados ao chefe do Estado pelo sr. Elpidio Gonzales, chefe de Policia desta capital.

O sr. Irigoyen entreteve com os visitantes amistosa palestra que alguns minutos, manifestando por essa occasião a sua satisfação pelo exito desse Congresso, cujos resultados cedo se farão sentir nos paizes que a elle adheriram.

O NOVO CONVENIO POLICIAL SUL-AMERICANO

BUENOS AIRES, 29 (A.) — No salão principal da Chefatura de Policia desta capital realizou-se hoje pela manhã uma reunião dos membros da Commissão encarregada de redigir o novo convenio policial a ser firmado entre os paizes que tomaram parte no Congresso Policial Sul-Americano. Nessa reunião foram estudados alguns pontos considerados de maior opportunidade, dando conhecimento deste facto ás delegações que deverão assignal-o.

UM BANQUETE A'S AUTORIDADES ARGENTINAS

BUENOS AIRES, 29 (A.) — As delegações sul-americanas ao Congresso Policial, que estão de partida para os seus paizes respectivos, offerecerão amanhã um grande banquete no Jockey-Club, em honra ás autoridades policiaes argentinas, agradecendo ao mesmo tempo as attenções de que foram objecto durante a sua permanencia nesta capital.

Hoje á tarde, os delegados sul-americanos assistirão, em Palermo, a um concerto popular promovido em sua honra pela Sociedade Rural Argentina, tendo sido convidadas para essa festa, além dos homenageados, varias autoridades da Republica.

A proxima primavera, a offensiva dos maximalistas

BERLIM, 29 (H.) — Os delegados maximalistas asseguram que o exercito bolchevista, forte de seiscentos mil homens, iniciará a grande offensiva por toda a primavera proxima.

Ultimas noticias de Portugal

O MINISTRO DO COMMERCIO PARTIU PARA O BARREIRO

LISBOA, 29 (O JORNAL) — Seguiu para o Barreiro para verificar as causas da gréve na Companhia do Sul e Sueste, o ministro do Commercio, sr. Jorge Nunes.

LISBOA ESTA' EM COMPLETO SOCEGO

LISBOA, 29 (O JORNAL) — E' completo o socego na cidade de Lisboa. O governo mandou patrulhar a capital com piquetes de cavallaria da Guarda Republicana que verificaram nada haver de anormal.

O JOGO EM LISBOA

LISBOA, 28 (O JORNAL) — Os jornaes pedem ao governo que tome as mais energicas providencias para impedir que voltem a abrir, como de contrario virá a succeder, os clubs de jogo que estão agora fechados devido á repressão rigorosa do jogo.

A ENTREGA DA BANDEIRA DA GUARDA FISCAL

LISBOA, 28 (O JORNAL) — Com a assistencia do presidente do Conselho, ministros das Finanças e do Commercio, delegações do Parlamento, do Exercito, da Camara Municipal, altas autoridades civis e militares e grande multidão foi entregue hoje, solemnemente, a bandeira á corporação da Guarda Fiscal.

O SR. RAMADA PARTIU PARA O PORTO

LISBOA, 29 (O JORNAL) — O sr. Ramada Curto, ministro do Trabalho e varios membros do Partido Socialista partiram para o Porto em missão de propaganda.

O MINISTRO DA GUERRA FOI AO PORTO

LISBOA, 28 (O JORNAL) — O ministro da Guerra, sr. Helder Ribeiro, partiu para o Porto devendo regressar a esta capital na proxima segunda-feira.

A EQUIPARAÇÃO DOS ORDENADOS DOS FUNCCIONARIOS PUBLICOS

LISBOA, 29 (H.) — A Commissão de Fazenda da Camara dos Deputados já elaborou o projecto de lei que equipara os ordenados dos funccionarios publicos.

Sabe-se tambem que o governo está preparando uma proposta que vae apresentar ao Parlamento sobre a concessão de ajudas de custo aos funccionarios publicos.

UMA REUNIÃO DO CONSELHO DE MINISTROS

LISBOA, 28 (O JORNAL) — Afim de estudar diversos assumptos de caracter urgente, vae reunir-se agora á noite o Conselho de ministros.

O MINISTRO DO COMMERCIO REGRESSOU DO PORTO

LISBOA, 29 (O JORNAL) — Regressou do Porto o ministro do Commercio, logo depois de ter conferenciado com o chefe do Estado Maior da 3ª Divisão militar.

O novo ministro italiano na Hollanda

ROMA, 28. (H.) — "O Tempo" diz-se informado de que o sr. Aldrovandi vae ser nomeado ministro da Italia na Hollanda.

O sr. De Martino, segundo aquelle jornal, será nomeado encarregado de negocios em Berlim, em substituição do sr. Aldrovandi.

INFORMAÇÕES UTEIS

TEMPO

Temperatura: maxima 33,7; minima 24,0.

Districto Federal e Nictheroy:

Tempo — bom tendendo a instavel; trovoadas (1).

Temperatura — mantem-se boa elevada embora soffra declinio (1).

Ventos — normaes, predominando os do sul por vezes frescos (1).

Escala de probabilidades:

1) muito provavel;
2) provavel;
3) algumas probabilidades.

Nota — Serviço telegraphico: nacional bom; argentino regular e uruguayo pessimo.

TELEGRAMMAS RETIDOS

Acham-se retidos os seguintes:

Na Central para: Bammerelo, dr. Tavares, Gallano, dr. Bonjean, Rago, Albaux, Bramedt, Guiar, Monamieg, Sipl, Signora Nogueira, Zilda, d. Norris, Meralagiee, Rogociano, Bimler Banlp, tenente Ademar Caldas Bittencourt, deputado José Pereira, Aulema, d. Hilda Bagallo.

Nas Urbanas:

Praça da Republica para: Olavo, Manoel Menezes, Victor Lombardi, Eugenio G. da Silva.

Em Lapa para: Proença, Pedro Antonio, dr. Roquette Pinto, d. Maria Tavares, Lucilia Rabello Souza Castro.

Em Haddock Lobo: para Maria Toledo, Juca, Americo, Fernandes.

Em S. Clemente para: Edgard Jordão, Biduca, dr. Lafayette Pereira, Perola, d. Rosa Bayma.

Em Meyer para: Ernesto Rocha, Alberto Baptista, Galdino, d. Chiquinha.

Em Cascadura para: Ernesto Rocha, Joaquim de Pinho, Henriquetta, Custodio Silva.

Em Fazenda Santa Cruz para: senador Canabarro, Nelson Cherubim.

NAVIOS A CHEGAR

Porto Alegre — "Itaquera".
Nova York — "Portfield".
Havre — "Bougainville".
Portos do sul — "Sirio".
Rio da Prata — "Darro".
Santos — "Ango".

A SAIR

Liverpool — "Alfonda".
S. Salvador — "Itaquera".
Southampton — "Itaquera".
Nova Orleans — "Cavour".
Caravellas — "Coronel".
Santos — "Balfe".
Liverpool — "Darro".
Genova — "Principe".
Havre — "Ango".
Manchester — "W. I. Radcliffe".

CORREIO

Esta repartição expedirá malas pelos seguintes paquetes:

Hoje:

"Darro", para a Europa, via Lisboa, recebendo objectos para registrar até ás 12 horas, impressos até ás 13 e cartas para o exterior até ás 14.

"Andes", para Recife, S. Vicente e Europa, via Lisboa, recebendo impressos até ás 7 horas, cartas para o interior até ás 7.30, com porte amplo e para o exterior até ás 8.

— Amanhã:

"Aidam", para Victoria e Nova York, recebendo objectos para registrar até ás 18 horas de hoje e, impressos até ás 8, cartas para o interior até ás 80.30, com porte duplo e para o exterior até ás 9 horas de amanhã.

LEILÕES

Realizam-se hoje os seguintes:

Moveis, á rua Santa Anna do Matheus, 61, ás 17 horas.

Terreno, á rua Barão de S. Francisco Filho, esquina da Theodoro da Silva, ás 16 1/2 horas.

Predio, á rua Senhor dos Passos, 68, ás 13 horas.

Predio, á rua 20 de Novembro 311, ás 17 horas.

Predio, á rua dos Invalidos 121 a 127, ás 13 horas.

Terreno, á rua do Nuncio 46, antigo, ás 13 horas.

Moveis, á rua dos Ourives 52, ás 13 horas.

Moveis, á rua Conde de Baependy, 44, ás 17 horas.

MISSAS

Celebram-se hoje as seguintes missas funebres:

na egreja de S. Francisco de Paula, por Basilio Antonio Ohim, ás 9 horas;

na egreja do Sacramento, por alma de Rosalina Althremira, ás 9 horas;

na egreja de S. Joaquim (Estacio de Sá) por Adalgisa Vasconcelos de Mendonça, ás 7 1/2;

na egreja de S. Francisco de Paula, por Moncyr Moss, ás 9 1/2;

na egreja do Sacramento, por Laura Godinho, ás 10 1/2;

na matriz de Lourdes, por Maria Hermilia Gonçalves, ás 9 horas;

na egreja de S. Francisco de Paula, por Joaquim Antonio Freire de Andrade, ás 10 1/2 horas;

na matriz de S. José, por Zaira Mattoso Miranda ás 9 1/2;

na egreja do Carmo, por alma de Renato Dias França, ás 10 horas;

na egreja de N. S. do Outeiro, por Dom João Nery, ás 9 horas;

na egreja de S. Francisco de Paula, por José Pereira de Moraes, ás 8 horas;

na egreja de N. S. da Conceição e Boa Morte, por Jovita Leite da Motta, ás 9 horas;

na egreja da Candelaria, por José Maria Pinho, ás 11 horas;

na egreja do S. S. Sacramento, por alma de Rosa Sabe de Magalhães, ás 9 horas;

na matriz do Sagrado Coração de Jesus, pelo padre Dario Nunes da Silva, ás 9 horas;

na egreja da Candelaria, por alma de Raymundo Vieira de Pontes Corrêa, ás 9 horas;

na egreja do Carmo, por Carlota Faria de Moraes, ás 9 1/2;

na egreja da Candelaria, pelos que morreram na guerra do Paraguay.

O Congresso de architectura do Uruguay

BUENOS AIRES, 29 (A.) — Procedente de Santiago do Chile, via Cordilheira, chegou hoje a esta capital a delegação chilena ao Congresso de Architectura a realizar-se em Montevidéo. Hoje mesmo, a delegação chilena partirá para a vizinha capital, afim de tomar parte nas reuniões daquelle Congresso que se iniciarão amanhã.

— A delegação argentina, que só agora ficou definitivamente organizada, partirá amanhã pela manhã para Montevidéo, levando devidamente coordenadas as propostas que pretende apresentar nessa assembléa.

RODÓ

As solemnes exequias do escriptor

MONTEVIDÉO, 29 (H.) — Foram inhumados hoje de tarde com a maior solemnidade os restos mortaes do escriptor José Henrique Rodó.

Junto ao tumulo fizeram-se ouvir diversos oradores, entre os quaes o ministro da Italia.

Entre os assistentes viam-se o presidente da Republica, membros do corpo diplomatico e do Congresso, altas autoridades civis e militares e enorme multidão.

As forças militares da guarnição da capital prestaram as honras do estylo.

A ceremonia constituiu uma grande demonstração de pezar a que o povo de toda a Republica se associou de maneira inequivoca.

O commercio do café em S. Paulo

S. PAULO, 29 (A.) — Durante o mez que hoje finda, foram registradas as vendas de 913.000 saccas de café, a termo, na Bolsa Official de Café.

Eleições em Buenos-Aires

BUENOS AIRES, 29. (H.) — Nos comicios de domingo proximo, os deputados socialistas devem ler as suas proclamações. "La Nacion" annuncia para esse dia uma edição especial e o governo decretou o pagamento de 19.432 pesos, a titulo de "extraordinarios", aos policiaes que ficarem aquartelados no dia das eleições.

A Terceira Internacional

PARIS, 29. (H.) — Telegrapham de Strasburgo:

"O Congresso Socialista approvou, por 4.330, contra 337 votos, uma moção pedindo a saida dos socialistas da Terceira Internacional. Approvou tambem por 3.031 votos, a moção apresentada pelo sr. Longuet, chamada "de reconstrucção", contra 1.621 votos dados á moção do sr. Loriot, que determinou a adhesão dos socialistas á Terceira Internacional."

Caiu do bonde

O menino Armando, de 4 annos de edade, filho de Luiza Gomes Guimarães, ia, conduzido por um seu parente, tomar um bonde da linha Aguas Ferreas, na rua das Laranjeiras, esquina da rua Ypiranga, mas equilibrando-se mal na plataforma, caiu e foi bater com a cabeça no para lamas do automovel n. 1.723, que estava parado no local.

Armando ficou levemente ferido e recebeu curativos na Assistencia.

A policia do 6º districto apurou a inteira casualidade do accidente.

O presidente da Suprema Côrte de la Paz

LA PAZ, 29 (A.) — Por acto de hontem do governo, foi nomeado presidente da Suprema Côrte o sr. Luis Paz.

O problema do Pacifico

Discussões na Camara boliviana

LA PAZ, 29 (A.) — Na sessão de hontem da Camara dos Deputados foi objecto de discussão o problema do Pacifico, tendo sido approvado um voto de confiança no governo sobre as negociações iniciadas por incorporação da provincia de Arica, sob a allegação de que ao Perú fallecem direitos.

A paz com os soviets

PARIS, 29 (A.) — Continúa, ao lado de outros assumptos, a constituir objecto de grande interesse nos circulos officiaes, a questão da realização da paz com os soviets russos.

Com este proposito, acaba de ser convocado, aqui, o Comité Executivo da Liga das Nações para um sessão que se realizará no dia 12 de março proximo afim de iniciar investigações sobre a situação do governo maximalista.

Atropelado por um auto

O menor Alvaro, de 9 annos de edade, brasileiro e residente á rua Barão, n. 281 e filho de Christovão de Barros, em frente á delegacia do 24º districto, proximo á praça Secca, foi pilhado por um automovel que lhe produziu ferida incisa na fronte, motivo por que foi pensado no posto central de Assistencia.

As autoridades do 24º districto tomaram conhecimento do facto.

Colhido po[illegible] tre[illegible]

Na estação do Encantado foi colhido por um trem, recebendo feridas contusas pelo corpo e fractura da 6ª costella esquerda, o nacional Balthazar dos Santos, com 33 annos de edade, operario e residente á rua Clarindo, n. 95.

O ferido foi pensado no posto central de Assistencia e a policia do 20º districto tomou conhecimento do occorrido.

As relações italo-brasileiras

Uma entrevista com o deputado Fausto Ferraz

ROMA, 28. (H.) — O "Messagero" publica uma entrevista com o deputado Fausto Ferraz.

Depois de salientar os muitos laços que unem a Italia e o Brasil e a sympathia que o povo brasileiro tem pela Italia, o dr. Fausto Ferraz declarou que o governo brasileiro dará de bom grado aos europeus, e especialmente aos italianos, cujo trabalho muito aprecia, terrenos muito ferteis para serem por elles cultivados. A Italia, disse o entrevistado, deveria procurar conquistar no commercado do café brasileiro a posição de intermediaria entre o Brasil e o oriente europeu, posição que outrora foi occupada pela Allemanha. A Italia poderia exportar para o Brasil, sedas, vinhos e os seus excellentes productos agricolas.

O dr. Fausto Ferraz exaltou a participação da Italia na guerra e concluiu fazendo votos para que a Italia tenha no Adriatico a situação a que lhe dão direito a sua segurança e os seus interesses.

A INFLUENCIA DO GENIO ITALIANO NA FORMAÇÃO DO BRASIL

ROMA, 29 (H.) — O deputado brasileiro sr. Fausto Ferraz, fez hoje no theatro Quirino, desta capital, applaudida conferencia sobre "A influencia do genio italiano na formação social, politica e economica do Brasil". O orador exaltou a actividade e intelligencia dos emigrantes italianos, aos quaes o Brasil devia, em grande parte, o elevado grão de progresso e desenvolvimento a que attingira nestes ultimos annos.

A apresentação do parlamentar brasileiro foi feita pelo "onorevole" Luiz Rava, em vibrantes palavras de affectuosa amizade pelas coisas e homens do Brasil.

Entre a numerosa e selecta assistencia notavam-se o embaixador Souza Dantas, Boselli, Rava, Ricciotti Garibaldi, grande numero de parlamentares, autoridades, notabilidades do mundo politico e literario, altas patentes do Exercito e da Marinha, o reitor da Universidade, numerosos professores e estudantes e multissimas senhoras da mais alta aristocracia romana.

Terminada a conferencia, o consul sr. Prates, acompanhado de numerosa delegação de estudantes de todas as Faculdades, entregou ao dr. Fausto Ferraz, artistico pergaminho, contendo uma saudação dos estudantes de todas as Universidades da Italia, aos seus collegas brasileiros.

O sr. Fausto Ferraz agradeceu calorosamente em nome dos academicos brasileiros a nova manifestação de amizade que acabavam de receber dos estudantes italianos.

Esfaqueou o desaffecto e fugiu

Por questões de ciume, Argemiro Lopes Moreira, aggrediu Manoel Silva, solteiro, de 25 annos de dade e residente á rua Floriano, n. 15, em D. Clara, que apresentava ferimentos por faca, no braço esquerdo e nariz.

A policia soube do facto, fazendo medicar o aggredido, achando-se no encalço do aggressor, que fugiu.

Violento incendio em Roma

ROMA, 29. (H.) — Devido a um curto circuito, manifestou-se violento incendio no ultimo andar do edificio do Ministerio da Marinha, ficando inteiramente destruido o archivo da Direcção de Artilharia.

Não houve desgraças pessoaes.

Quem empresta não melhora

O systema dos emprestimos de objectos entre particulares é coisa que demonstra muita amizade, muita cordialidade, e principalmente muita confiança mutua entre elles; mas não raro o resultado dessa pratica é o rompimento de amizades antigas, de affeições estreitas, porque aquelle que emprestou não se esquece do objecto emprestado, mas o que pediu esse objecto nem sempre se lembra de restituil-o. Dahi os aborrecimentos, as queixas, as zangas, até que a frieza vem amollentar as relações e precipitar o rompimento.

Isso é commum — e tão sabido, que o rifão popular estatuiu que "quem empresta não melhora".

Esquecida dessa verdade, a Municipalidade de Buenos Aires, accedendo a pedidos de congeneres do interior argentino, não se sentiu com animo de recusar-lhes o favor. Emprestou-lhes, officialmente, tudo quanto lhe foi pedido e de que ella dispunha. Mas... aconteceu o que é frequente entre os particulares de fraca memoria: as municipalidades que fizeram os pedidos esqueceram-se de os ter feito, e logicamente esqueceram-se e esquecem-se das restituições devidas...

O intendente da capital, como se diz vulgarmente, "estrillou". E para que de futuro lhe não succeda outra contrariedade identica, baixou um decreto que transforma os antigos emprestimos camararios e confiantes em novos moldes mais garantidos, quasi de casa de penhores: "toda vez que qualquer municipalidade argentina peça á da capital por emprestimo qualquer objecto, seja o que fôr, para servir-se delle por prazo mais ou menos longo, o pedido só lhe será doravante attendido mediante o deposito do valor em dinheiro, do objecto emprestado.

Duro hein? Mas a experiencia é bella mestra, e bem certo é o dictado de que "amigos, amigos, negocios á parte..."